Leia na página de Política e Políticos:

NÃO SE ENTENDEM OS UDENISTAS TAMBÉM NA QUESTÃO DO PETRÓLEO

Residências para a classe média-propõe a Fundação da Casa Popular

EMBARCA AMANHÃ O PREFEITO C. VITAL

VAI ADQUIRIR MAQUINARIA E MATERIAL CIRÚRGICO

(TEXTO NA 3.ª PAGINA)

— V. Excia. vai ter que arrancar minhocas do asfalto ! - disse o promotor para o advogado

SALTAM OS PARAQUEDISTAS !

ABSOLVIDO!

POR 5 A 2

ANO XL — RIO DE JANEIRO — Sexta-feira, 9 de maio de 1952 — N. 14.089

A NOITE

Diretor: ANDRÉ CARRAZZONI
Redator-Chefe: CARVALHO NETTO
EMPRÊSA A NOITE
Gerente: ALMÉRIO RAMOS
Número Avulso: Cr$ 1,00

O PETRÓLEO

na Comissão de Economia

Um diálogo vivíssimo entre dois parlamentares udenistas — "Não pode haver voto partidário aqui nesta questão!" — declara o deputado Alberto Deodato

(Texto na página seguinte)



O diplomata Paulo da Silveira

Os soviéticos tomariam a Europa pelo telefone...

— A Europa acende uma vela a Deus e outra ao Diabo!

A "política de avestruz" quando ronca a tempestade — Impressões do diplomata Paulo da Silveira — A questão da Coréia: matando formigas e deixando livre o formigueiro

Procedente da Europa e viajando pelo "Lavoisier", regressou, hoje, o diplomata patrício, Paulo da Silveira, que, em missão cultural, como enviado especial do Ministério das Relações Exteriores, realizou conferências na França, Portugal e Espanha, sendo que nêstes dois últimos paises, respectivamente, sôbre os temas: "Eça de Queiroz" e "Sabedoria e Coragem da Espanha".

Ainda a bordo, ouvido pela reportagem de A NOITE, o Sr. Paulo da Silveira transmitiu suas impressões, bem como fez interessantes comentários a respeito da situação do Velho Mundo. Salientou que o maior problema diz respeito à situação da Fran-

(Continua na página seguinte)

A informação recebida de S. Paulo, da expedição paulista que sobrevoou o local da catástrofe do "Presidente" — Seguiu para Araguacema um helicóptero pedido — Também a PAA vai empregar esse tipo de transporte aéreo nas pesquisas na selva — Serão iniciados, hoje, os trabalhos da abertura da picada na floresta — Calculados alguns dias para a chegada ao local onde tombou o o avião "Presidente"

(Texto na página seguinte)



O médico Romualdo Neiva

Na 5.ª página:

Novo ministro do S. T. M.

É o general Tristão de Alencar Araripe

Desfecho sensacional do julgamento do Dr. Romualdo Neiva — Recebida a decisão com uma salva de palmas no tribunal — "A absolvição não foi surprêsa para mim", declara o médico

(Texto na página seguinte)

Enforcou-se na lua de mel



Dramática foi a lua de mel dêste casal. Doze dias após o matrimônio, acabou, inesperadamente, com o esposo pendurado no cordão do próprio pijama. O suicida, Gordon Nicholls, de 31 anos, casara-se, dias antes, com Rita Nicolls, de 20 anos. E, quando partiram para a lua de mel, tudo era felicidade. O romântico período estava ainda no melhor da festa, quando Rita encontrou o marido enforcado. Se houve algum problema entre os dois, êste surgiu num instante delicado. Tanto assim que foi no cordão do próprio pijama que Gordon se suicidou... (Na foto o casal)

Deturpação dos fatos

Não é verdade que a exoneração dos ministros Estillac Leal e Danton Coelho tivesse sua origem no projeto da "Petrobrás"

O Sr. Rafael Correia de Oliveira, em comentários insertos, recentemente, nas colunas do "Diário de Notícias", deu uma versão maldosa, além de inverídica, à exoneração de dois ministros de Estado. Procurou aquele jornalista fazer crer que o general Estillac Leal e o Sr. Danton Coelho "foram demitidos", porque eram contrários ao projeto da criação da "Petrobás". Essa versão, repassada de malícia, é grosseiramente falsa. Não nos custa refrescar a memória claudicante do comentarista, através da simples apresentação dos fatos, segundo à ordem cronológica. O presidente Vargas enviou ao Congresso a mensagem e os projetos referentes à criação da "Petrobrás", em dezembro de 1951. Revestiu-se de caráter solene o ato da assinatura dos importantes documentos, com a presença de todos os ministros de Estado, inclusive, portanto, o da Guerra, que era

(Conclue na 5ª página)



Sr. João Borges Filho

"Sou obrigado a aceitar esta candidatura de luta"

Declarações do Sr. João Borges Filho a A NOITE, após sua indicação a uma nov reeleição à presidência do Joquei Clube

Após meses de marchas e contra-marchas, definiu-se na tarde de ontem o panorama político no Jóquei Clube Brasileiro, com a indicação do nome do Sr. João Borges Filho, seu atual presidente, para um novo período de ad-

(Conclue na 5ª página)

A história do telegrafo nacional



Flagrante tomado pela A NOITE por ocasião da instalação das poderosas estações de rádio, vendo-se o então diretor geral Sr. Siqueira de Menezes e o nosso saudoso companheiro Castelar de Carvalho. (Reportagem na nona página).



MORTO COM UMA FACADA NO PEITO — Bernardino Martins Vilela, o assassinado (Leia na nona página)

VIRÁ O AUMENTO PARA O FUNCIONALISMO

Declarações do Sr. Simões Lopes à imprensa — A melhoria atingirá, principalmente, os pequenos servidores

Em rápidas declarações à imprensa, o Sr. Luiz Simões Lopes, ontem nomeado para presidir a nova comissão de aumento do funcionalismo, informou que, tão logo receba comunicação oficial a respeito, promoverá imediatamente a primeira reunião, a fim de ser apreciado o trabalho que já foi feito pela anterior.

Reafirmou que as declarações do ministro da Fazenda não colidem com o propósito oficial de conceder o aumento ao funcionalismo, apenas êsse aumento precisa ser bem estudado, para que não crie consequências ruinosas à situação econômico-financeira do país, com reflexos sôbre a própria classe dos servidores públicos.

Espera apresentar, dentro de breves dias, o relatório da comissão propondo a concessão do aumento para o funcionalismo.

Depois de manifestar o seu desejo de trabalhar pela melhoria da numerosa classe, à qual já tem dado o seu apôio em diversas ocasiões e de diversas maneiras, o Sr. Luiz Simões Lopes salientou que a melhoria de vencimentos de salários beneficiará, principalmente, os menos favorecidos, aqueles que desempenham os cargos e funções mais modestas. Por último, ponderou que o funcionalismo compreenderá por certo a situação do país e os esforços do govêrno para vencer a luta contra a inflação e a alta contínua dos preços, sendo necessária a máxima cooperação de todos.

Também o promotor desmente

(Texto na 5ª página)

INTERESSADO O PRESIDENTE

CASAS PARA A CLASSE MÉDIA

O plano em estudo pela F. C. P.

(Texto na página seguinte)

Leia na 5.ª página:

O ministro da Guerra não comparecerá ao almôço a Estillac

AS ELEICÕES NA U. B. C.

(Texto na página seguinte)

A DIREÇÃO DO MATERIAL BELICO

OUTROS DECRETOS NA PASTA DA GUERRA — (Notícia em "O Presidente assinou")

-Você já viu guarda carioca multar em Petrópolis ?

— No entanto, êle é funcionário federal, pago com o produto de impostos arrecadados em todo o país — Como o vereador Edgard de Carvalho defende a tese de que deveria ser municipalizado o Serviço de Trânsito

Há tempos o vereador Edgard de Carvalho focalizou na Câmara a necessidade do Serviço de Trânsito ser municipalizado, para haver perfeito entrosamento entre a Prefeitura e aquêle Serviço.

A propósito do assunto o edil trabalhista assim falou ao repórter:

— E' um absurdo que o Serviço de Trânsito seja federal, aqui no Distrito, pois se trata

(Conclue na 5ª página)

Pacífico, coração de manteiga...



Urgencia para a mensagem dos Barnabés da Prefeitura -

Requerimento, com trinta e três assinaturas, solicitando votação imediata da reestruturação dos pequenos servidores

(Texto na página seguinte)

SALTAM OS PARA-QUEDISTAS!

(Titulos principais na 1ª página)

S. PAULO, 9 (Da Sucursal de A NOITE) — Segundo adiantam as informações procedentes da "Caravana da Solidariedade", que saiu de São Paulo com destino ao local em que caiu o avião "Presidente", já o avião que saiu ante-ontem desta capital sobrevoou o local em que se despedaçou o enorme aparelho da Pan American. Damos ainda uma informação reservada e que nos foi transmitida em primeira mão, segundo a qual os pára-quedistas que integram aquela expedição já se teriam atirado nas proximidades do local do desastre, a fim de preparar o local em que possa descer o helicoptero, fazendo-se, a seguir, uma picada na mata até o local em que se acham os destroços do avião sinistrado.

O deputado Lino de Mattos, que chefia a expedição, transmitiu ao Sr. Ademar de Barros, o seguinte telegrama.

"Obséquio remeter helicoptero com maior urgência, diretamente Piaus, trazendo máximo gasolina, 80 bússolas, medicamentos, repelentes, faroletes, apitos, botas borracha, visando ser possivel utilização helicoptero. Abraços". Mais tarde o chefe da expedição passava mais êste radiograma:

"Sobrevoamos avião sinistrado, das 12,25 às 13 horas, encontrando-se mesmo completamente queimado, sem vestigios sobreviventes, pois não tendo sido vista a fuselagem, razão conveniência tentativa helicoptero, devendo estar tudo preparado para vôo do mesmo assim que chegue, conforme telegrama anterior".

A solicitação do deputado Lino de Mattos foi atendida e já ontem cedo seguiu o C-6 da Aerovias Brasil, conduzindo o helicoptero solicitado e mais o material indispensável para chegar ao local em que se despedaçou o "Presidente". O segundo avião chegou ontem, pouco depois das 17 horas, em Anápolis, devendo ter decolado esta manhã rumo a Carolina e Araguacema, sendo esta cidade o local em que se instalará o quartel general da expedição paulista que visa alcançar o local em que caiu o "Presidente".

Abertura da picada — Indios civilizados auxiliando os trabalhos na selva

BELEM, 9 (Asapress) — A estação de rádio instalada em Lagoa Grande, pela expedição da PAA, informou que hoje seriam iniciados os trabalhos de abertura da picada em direção ao local onde caiu o "Presidente". Indios civilizados, conhecedores da região, além de mateiros, participarão dos trabalhos nas selvas, calculando-se que seriam precisos alguns dias para se chegar ao local do desastre.

Os expedicionários levaram grande número de presentes para os indios(que certamente serão encontrados durante a penetração.

Elementos americanos para a expedição

BELEM, 9 (Asapress) — Estão sendo esperados nesta capital experimentados elementos da Fôrça Aérea Americana, que participaram da campanha do Pacifico, os quais serão incorporados à expedição que tentará atingir os destroços do "Presidente".

Enquanto isso já se admite que elementos audaciosos teriam atingido o local onde caiu o avião, tendo em vista a noticia de que o aparelho levava um grande contrabando de diamantes.

Também a Pan-American Airways vai empregar

Como já foi noticiado, com os elementos que partiram de São Paulo, a fim de atingir o local do sinistro do "Presidente", seguiu a bordo do avião em que os mesmos viajaram um helicóptero da Secretaria de Agricultura daquele Estado, que deverá descer na selva, após o preparo do terreno levado a efeito pela turma de paraquedistas nacionais.

Agora, segundo informa o Sr. Richard Mitchell, funcionário da Pan American Airways, que participa da expedição às matas do Brasil Central, foi requisitado um helicóptero para a base de operações de Lagoa Grande, onde se estabeleceu a equipe da PAA, tendo já sido preparado, no local, o respectivo campo de aterrissagem.

Os esforços da Fundação Brasil Central no caso do desastre do "President"

A propósito do desaparecimento do avião "President", da "Pan American", o presidente da Fundação Brasil Central prestou à imprensa os seguintes esclarecimentos:

"Estando a Fundação Brasil Central a receber, seguidamente, interpelações acerca de sua posição e atitude em face do doloroso acidente ocorrido com o avião "President", que tão grande abalo provocou na opinião pública, tendo mesmo algumas pessoas estranhado o aparente "desinterêsse" da Fundação pelos acontecimentos, esclarece o presidente dessa instituição:

Assim que se constatou o desaparecimento do avião "President", a Fundação Brasil Central, por solicitação da Panair, pôs os recursos de que dispõe — postos de rádio, campos de pouso, pessoal conhecedor da região e alguns aviões — na região de sua atuação (rota Aragarças-Chavantina-Xingu-Serra do Cachimbo-Alto Tapajós), à disposição daquela Companhia, para colaborar nas pesquisas para localização do avião desaparecido.

Os poucos e pequenos aviões, monotores, de que dispõe a Fundação, na presunção admitida a principio de uma deriva de rota do "President", estiveram sobrevoando incessantemente a região do Xingu e Rio das Mortes, vasculhando-a em todos os sentidos, e só dando por findas as buscas ordenadas pela presidência da F. B. C. quando afinal localizado os destroços da aeronave sinistrada, num dos contrafortes da serra do Roncador.

Sem qualquer alarde ou publicidade, visando estritamente ao cumprimento de um dever patriótico e de solidariedade humana, a Fundação Brasil Central enviou, espontaneamente, à região das pesquisas e mantém, em Conceição do Araguaia, possivel base de operações, um avião, o de uso pessoal de seu presidente, para colaborar com as expedições projetadas, tendo o piloto da referida aeronave — PP-FBC — que é um dos mais perfeitos conhecedores da região amazônica e navegador dos mais completos, instruções para não poupar esforços no sentido de colaborar da maneira mais ampla possivel na cobertura aérea das referidas expedições.

Finalmente esclarece a Fundação Brasil Central que possui, além de um campo de pouso, praticável para aviões C-47, e estação de rádio, na Serra do Cachimbo (Estado do Pará), a cêrca de 200 quilômetros do local em que caiu o "President", pessoal experimentado, — entre estes os veteranos da Expedição Roncador-Xingu, que devassaram milhares de quilômetros quadrados daquela região, onde construiu a Fundação Brasil Central doze campos de pouso, — capaz de ir, em poucos dias, ao local onde se encontram os destroços do "President".

A Fundação, como entidade do govêrno, com responsabilidades, não deseja, entretanto, tumultuar a organização, á; adiantada, das expedições que devem ser projetadas com cuidados especiais, pelos órgãos competentes, e daí sua posição de aparente alheamento, quando na verdade ela está pelos seus dirigentes, vivendo, intensamente, como todos os brasileiros, êsse tremendo drama, mas, por outro lado, deixando, como lhe compete, e com a melhor forma de colaboração, que ajam os órgãos que devem agir. O seu concurso, já oferecido a quem de direito, não faltará, no momento preciso, em grau mais decisivo, se for necessário, seja qual fôr a extensão da responsabilidade que se lhe queira dar neste doloroso caso".

Os passageiros embarcados em Buenos Aires

São os seguintes os passageiros embarcados no aeródromo de Ezeiza, em Buenos Aires, que se destinavam aos Estados Unidos: John Vicent Wood, britânico, de 46 anos, e sua espôsa, Sra. Lucy Gells de Wood, da mesma nacionalidade; senhorita Dagmar Sexlig, alemã, 24 anos; Sr. Domingo Arpe, argentino, de 49 anos, e seu filho Roberto Raul Arpe, de 13 anos.

Também do Uruguai seguiu no avião fatídico a religiosa Soror Marie Claire Bardin, francesa, pertencente à Sociedade do Sagrado Coração de Jesus.

Uruguaios vitimados no sinistro do "President"

Embarcados no aeroporto de Montevidéu, tomaram assento para a viagem da morte, os seguintes passageiros, de nacionalidade uruguaia: Dr. Raul Piaggio Blanco e esposa, Sra. Adelaide Morelli de Piaggio; Sr. Fernan Silveira Zorzi, sua espôsa Sra. Paulina M. de Silveira Zorgi e o filho de ambos, o engenheiro Fermin José Silveira Zorzi; Sr. Arnaldo Cassiano Castro e sua espôsa, Sra. Dominga Andrés Barrios de Castro e Sr. Mário René Larrieux Borriti.

Arrastou, sem querer, o médico à morte

Segundo noticia "El Plata", de Montevidéu, um dos passageiros vitimados no desastre do "President", Sr. Fermin Silveira Zorzi, que viajava em companhia da espôsa, e de seu filho, engenheiro, dirigia-se aos Estados Unidos, a fim de submeter-se a sério tratamento, dado o seu precário estado de saúde. Um dos seus médicos, no Uruguai, o Dr. Raul Piaggio Blanco, ia viajar também para aquele país, mas num outro avião, a fim de assistir, em Nova Iorque, a um Congresso Médico. Acontece que sabedor do caso, o Sr. Silveira Zorzi pediu ao Dr. Piaggi Blanco que trocasse a passagem para o "President". Assim — alegou êle, — se sentia mais seguro ao lado de seu médico particular. Acedendo à solicitação do amigo e cliente, o Dr. Piagio Blanco passou-se, com sua senhora, para o avião onde vieram a encontrar a morte.

Partiu o segundo avião

S. PAULO, 9 (Asap.) — Partiu esta manhã de Anápolis, com destino a Piáus o segundo avião da Aerovias, e que leva expedicionários bandeirantes e um helicoptero para os trabalhos de pesquisa sôbre o local onde caiu o «President». Piáus parece que será a principal base dos expedicionários paulistas, encontrando-se próximo ao local do sinistro.

55 quilômetros

BELÉM, 9 (Asap.) — A emissora da PAA instalada em Lagôa Grande informou que a expedição oficial daquela empresa iniciará hoje a penetração na selva, em direção ao local do sinistro do «President». Sabe-se que a distancia a percorrer é de 55 quilômetros. A expedição terá de enfrentar maiores dificuldades com péssimas condições de terreno, com vegetação extraordinàriamente densa.

DOBROU A RECEITA DA FUNDAÇÃO DA CASA POPULAR

DE 1.600.000 PARA 3.000.000

O atual superintendente da Fundação da Casa Popular, além dos inúmeros projetos para o incremento das construções em massa de residência para os trabalhadores, está executando um plano de administração de economia de gastos e aumento de receitas. Nesta última parte, já conseguiu nestes últimos mêses aumentar a receita de 1.600 mil cruzeiros para 3.000.000 de cruzeiros.

— A Europa acende uma vela a Deus e outra ao Diabo!

CONTINUAÇÃO DA 1ª PAGINA

ca ante a necessidade de aceitar as diretrizes da politica internacional, orientada pela América do Norte, e que visa ao rearmamento completo da Alemanha, e, consequentemente ao estabelecimento de um poderio armado, prevenindo a possibilidade de uma futura invasão procedente do Oriente.

"Politica do Avestruz"

— Na Europa, e principalmente na França — disse-nos o diplomata — realiza-se, agora, esta é a verdade, a "politica do avestruz".

E explicou-nos o emprêgo de tal frase humoristica:

— "Botam a cabeça em baixo da asa"... Compreende-se, em parte, tal atitude, porquanto o Velho Continente não está em condições de enfrentar novo conflito, especialmente se tiver inicio no Oriente. Como exemplo temos a Espanha. Um pais, possuidor de um exército bem formado, integrado de homens valentes, mas, praticamente desarmado, e, muito embora exista um entendimento entre aquele pais e os Estados Unidos, para uma concretização dos planos bélicos elaborados, outros fatores existem que obstruem tais pretensões. Ciumadas politicas, recalques, e até pontos de origem religiosa, servem de obstácuos à realização definitiva do acordo, muito embora seu caráter bi-lateral.

"Tomariam pelo telefone os pontos fracos"...

— De um modo geral — acrescentou — para não fugir à verdade, deve-se esclarecer que os demais paises europeus, principalmente a França, realizam uma politica de interêsse próprio. O govêrno Pinay procura dar à França o ritmo que ela perdeu, tudo de acôrdo com as necessidades econômicas do país. Pinay é um homem de extraordinário bom senso.

Acredito que nos próximos três anos nenhum conflito armado será registrado na Europa. O povo francês continua a demonstrar sua aversão à constituição do Exército Europeu, uma idéia quase irrealizável, principalmente na prática, porquanto redundaria, isto não tenho dúvida, em ficar êle na órbita da Alemanha Ocidental. Para a sua formação seria necessário existir "patriotismo europeu", e tal coisa não existe. Os franceses temem a formação de uma fôrça armada germânica, mas também não desconhecem a precaridade defensiva do velho Continente. Se êles e outros não fazem uma politica mais favorável à Rússia, têm como fundamento o receio de um esmorecimento nos auxilios norte-americanos, e, quanto aos russos, frisou, mostram-se ainda reservados, um tanto na defensiva, ante o poderio politico-militar dos Estados Unidos. E, tanto é verdade que, se os soviéticos o desejassem, "tomariam pelo telefone, os pontos fracos do Continente".

A politica atual, para falar com franqueza — salientou o nosso entrevistado — "é acender uma vela a Deus e outra ao diabo", nem mais nem menos. O caso da Coréia, sem maiores comentários — acrescentou o Sr. Paulo da Silveira, é bastante claro. "Resume-se num ataque a formigas, matam-nas aos milhares, mas o formigueiro (Manchúria) continua intacto...

Finalmente, o Sr. Paulo da Silveira terminou sua palestra com a reportagem, frisando que, infelizmente, nós ainda dedicamos excessivo espaço em nossos jornais a assuntos europeus, enquanto que, no Velho Mundo, o Brasil ainda continua a ser um grande desconhecido, e muito pouco, ou quase nada se escreve sôbre êle, seu povo e costumes.

EM PORTO ALEGRE, O POVO QUIS LINCHAR UM COMUNISTA

O AGITADOR DISTRIBUIA JORNAIS DO EXTINTO P. C. B.

PORTO ALEGRE, 9 (Serviço especial de A NOITE) — Rumorosa prisão de um perigoso agitador comunista vem de ser efetuada pela policia desta capital, detendo, em flagrante o individuo de nome Romão Leal Pacheco, distribuidor da "Tribuna Gaúcha", órgão do extinto Partido Comunista do Brasil, e de outras publicações de caráter subversivo. Pacheco é figura conhecida das autoridades, pois sempre figurou em todos os casos onde se fez sentir a ação dos vermelhos, neste Estado. No momento em que era preso, Pacheco tentou reagir e, na confusão provocada, foi quase linchado pelo povo revoltado contra os insultos que dirigia às autoridades constituidas do país.

EM VISITA AO PRESIDENTE DA REPUBLICA — Estiveram, ontem, no palácio do Catete em visita ao presidente Getúlio Vargas, os vereadores Gaspar Fiori, Carlos Cardoso e Max Zenker Júnior, do municipio de Pirassununga, Estado de São Paulo, acompanhados dos senhores Osvaldo Vadala, Salvador Marco Antonio, Nestor Fernandes, Vicenti Sgambatti e Pedro de Melo, trabalhadores naquela localidade. O chefe do govêrno recebeu os visitantes em sua sala de despachos, mantendo com os mesmos alguns momentos de palestra. No clichê um aspecto da visita. (Fóto da Agencia Nacional).



Cel. Nizo Viana Montezuma

As comemorações do 143.º aniversário da Policia Militar

A Policia Militar do Distrito Federal está festejando o transcurso do seu 143.º aniversário, com a realização de uma semana comemorativa, que irá até o dia 13 do corrente, com o que tem tido motivos para o congraçamento de tôdas as suas classes, com a frequência do público em geral.

Para amanhã foi organizado o seguinte programa:

Das 7 às 12 horas: franqueamento das dependências da Escola de Recrutas à visitação pública.

Às 12 horas: churrasco de confraternização na Escola de Recrutas, oferecido pelas praças da Policia Militar aos seus camaradas do Exército, Marinha, Aeronáutica, Guarda Civil, Policia de Vigilância, Corpo de Bombeiros, Policia Militar do Estado do Rio de Janeiro, Serviço do Tráfego e D. F. S. P. etc.

METADE DO CONSUMO NACIONAL A PRODUÇÃO GAUCHA DE CEBOLA

PORTO ALEGRE, 9 (Serviço especial de A NOITE) — A presente safra de cebola do Rio Grande do Sul está sendo estimada em três milhões e quinhentas mil arrobas. Continua assim êste Estado produzindo metade do total do consumo nacional. Registrou-se, dêsse modo uma diferença de 14 por cento sôbre a safra do último ano, com um aproveitamento maior da área cultivada.

ABSOLVIDO!

(Titulos principais na 1ª página)

BELO HORIZONTE, 9 (Da Sucursal de A NOITE) — Apesar de um tanto esvaziado de sensação e dramaticidade que caracterizaram o primeiro julgamento, realizou-se no "Forum Lafaiete", desta capital, o segundo juri a que responde, por ordem do Tribunal de Justiça o médico Romualdo da Silva Neiva, apontado pela policia mineira como mandante e co-autor do crime em que perdeu a vida o motorista Francisco Izoni, o "Marcha-à-Ré".

Sustentando a impassibilidade de sempre o Sr. Neiva deu entrada no "Forum Lafaiete" às doze e trinta horas de ontem, acompanhado de sua noiva, a doutoranda Astir Hissa e o professor Silva de Assis, de quem o acusado era assistente.

DESMEMBRADO O JULGAMENTO DE "ZUZA"

Conforme haviamos previsto, o julgamento de José Abraão Guerra, primo do médico, foi desmembrado. "Zuza", que já se encontrava ao lado de seu primo, no banco dos réus, ao ser anunciada a decisão do juiz, foi retirado da sala de audiência, permanecendo em julgamento apenas o médico. José Abraão Guerra, que foi absolvido da primeira vez, deverá assim voltar à barra do Tribunal, ainda este mês.

"SOU NO CASO UM BODE EXPIATÓRIO DA POLICIA"

Ao ser qualificado pelo juiz Afonso Teixeira Lages, o Sr. Romualdo da Silva Neiva, reiterando declarações anteriores, proclamou-se inocente, afirmando que jamais conheceu a vitima e que a sua presença no processo nada mais vinha representando que a de bode expiatório da Policia, desesperada, por não ter conseguido esclarecer o drama em que o acabaram envolvendo.

COMO FICOU FORMADO O CONSELHO DE SENTENÇA

O conselho de sentença ficou constituido por três bancários, dois advogados, um médico e um industrial, que são respectivamente, os Srs. Gustavo do Prado Filho, Darcy Bernardino Alves, Alvaro Costa Machado, Felipe Inesl, Mario Andrade Gomes, Aloisio Rezende Neves e Caetano Torres Lima.

"V. EXCIA. VAI TER DE ARRANCAR MINHOCAS DO ASFALTO"

A acusação iniciou-se às vinte e uma horas, tendo sido o libelo sustentado pelo promotor Agostinho de Oliveira Junior, até às vinte e três e trinta horas, quando tomou a palavra o acusador particular, advogado Amintas de Barros, que iniciou a sua oração, dizendo que a presença no tribunal do famoso criminalista carioca Evandro Lins e Silva, na qualidade de um dos três patronos do réu, vinha provar quanto era ingrata a causa do médico.

— "Quanto mais grave é o estado do doente, maior é o número de médicos que a familia chama..." declarou o Sr. Amintas de Barros e apontando o dedo indicador para o senhor Evandro Lins exclamou:

— "Esta defesa é muito dura. V. Excia. vai ter de arrancar muita minhoca no asfalto".

FALA À DEFESA

Eram 45 minutos de hoje quando começaram a tomar a palavra os patronos do réu. Em primeiro lugar falou o Sr. Alvaro Campos, em segundo o Sr. Pimenta da Veiga e finalmente, cêrca das 2,30 horas da madrugada, assomou à tribuna o conhecido criminalista carioca Evandro Lins e Silva. Sua oração, defendendo a tese da negativa quanto à participação do Dr. Neiva do crime em que perdeu a vida o chofer Izoni, foi incisiva e brilhante, impressionando fortemente o tribunal.

ABSOLVIDO

Eram quatro horas da madrugada quando o conselho de sentença, acompanhado pelo juiz presidente, Afonso Teixeira Lages, retirou-se do recinto e recolheu-lhe à sala secreta, para deliberar.

Tôda a assistência que desde o meio-dia de ontem superlotava as dependências do salão, manteve-se firme em seu lugar, revelando grande nervosismo.

Finalmente, uma hora depois, isto é, exatamente às cinco horas, o juiz reassumindo a presidência, proclamou a sentença do juri: Dr. Romualdo da Silva Neiva foi considerado isento de culpa e absolvido por cinco votos contra dois.

PALMAS NO RECINTO

A multidão acolheu o veredito debaixo de uma salva de palmas, motivando da parte do juiz enérgico protesto contra aquela manifestação do público.

Nesse momento, a universitária Astir Hissa, que vinha suportando heroicamente sem arredar pé do tribunal o transcurso angustioso dos debates, levantou-se do seu lugar e encaminhando-se como uma sonâmbula para o banco dos réus, rindo e chorando ao mesmo tempo, atirou-se aos braços do noivo, sem dizer palavra, completamente sufocada pela emoção que a sacudia.

A assistência comovida, prorrompeu em nova salva de palmas, enquanto o juiz, erguendo-se gravemente de sua cadeira, deu por encerrada a sessão.

"A ABSOLVIÇÃO NÃO FOI SURPRESA PARA MIM", DECLARA O MÉDICO

Falando aos jornalistas logo após a proclamação da sentença do juri que o absolveu, o Dr. Romualdo da Silva Neiva declarou:

— "Esta absolvição não me surpreende. Recebo-a como um prêmio da justiça à minha inocência".

Abordado pela reportagem, disse o advogado Evandro Lins e Silva:

— "A decisão do juri foi um triunfo da justiça. Devemos o resultado à fôrça dos fatos. O êrro inicial deste processo deveria ser corrigido. Foi o que o juri acaba de fazer".

Um tanto desapontado com o desfecho do rumoroso caso, disse o promotor Agostinho Junior:

— "Só tenho a dizer que o caso ainda não está encerrado".

Reforma dos estatutos e eleição de diretores da Cooperativa de Consumo do Pessoal da Caixa Econômica desta capital

Está marcada para o dia 21 dêste mês, às 21 horas, uma grande reunião da Cooperativa de Consumo do Pessoal da Caixa Econômica desta capital, situada à rua do Catete 227. Entre os assuntos de maior importância, que motivarão a assembléia, destacam-se a reforma dos estatutos e, em seguida, a eleição do diretor de vendas e do diretor tesoureiro.

Achando-se a Cooperativa dos funcionários da Caixa Econômica numa fase de remodelação geral, tendo à sua presidência o espirito organizador do Sr. Antonio Attico Leite, que exerceu, naquele instituto de crédito, funções de grande relêvo, entre as quais a de chefe do gabinete da diretoria de Consignações, os servidores da Caixa estão na justa expectativa de que a Cooperativa, para êles de tanta utilidade, atinja, com os cuidados que lhe estão sendo dispensados, o maior desenvolvimento possivel, em benefício da coletividade.

Os trabalhos terão lugar, no dia acima mencionado, no salão Camões, do Liceu Literário Português.

PREFIRAM OS GUARDA-CHUVAS COM ARMAÇÃO FERRINI VERIFIQUE A MARCA NA VARETA

A GREVE BRANCA

Bastos Tigre

"Há uma forte corrente contra você"... cantava, anos atrás, um samba carnavalesco. Hoje, a forte corrente é contra o negociante varejista, que aguenta, sòzinho, o peso da responsabilidade da alta dos preços, o que, por justiça, deve ser distribuido pelo atacadista, pelo transportador, pelo fisco e por vários intrometidos que se interpõem no caminho do produtor ao consumidor.

A forte corrente é no sentido de induzir o povo a comprar o menos possivel, e até a não comprar, obrigando, assim, o varejista a baixar os preços, sob pena de acabar na miséria.

Tenho os meus receios de que essa corrente acabe por prender nos seus elos os próprios acorrentadores. Porque neste mundo venalissimo, todo mundo tem alguma coisa para vender, a grosso ou a retalho. E, se tôda gente se resolve a não comprar, todos terão de vonsumir a sua própria mercadoria, que não encontra compradores.

O quitandeiro passará a vestir-se de folhas de taioba, o ferragista a alimentar-se de pregos e parafusos, como aquele pretinho, que se exibe, cercado de populares, à esquina do Municipal.

Há um pouco de exagêro nesta corrente que aconselha a greve branca contra o mercado negro e de outras côres. "Não comprar" é demasiada abstinência. Já fará razoável economia quem evitar os esbanjamentos, tão da indole do carioca. Para é a casa de familia em que não se põe nos pratos, às refeições, muito mais do que se pode razoavelmente comer. Grande parte do que foi servido vai ter à lata do lixo, sem proveito para ninguém. Até os restaurantes sacrificam a qualidade pela quantidade pantagruélica que servem aos fregueses.

Quanto gasto inútil fazemos em taxis para recuperar o tempo gasto em fúteis bate-papos? Um pouco mais de atenção ao relógio e o bonde ou o ônibus fariam o serviço.

A quanto cinema se vai — levando a familia — sem a minima informação sôbre o mérito do filme? Resulta que é um abacaxi e volta-se para casa, enervado, furioso da vida, lamentando os cruzeiros gastos atôa. O que não obsta a que se repita a palermice, três dias depois...

Até nos vicios. Eu respeito os dos outros para que não desrespeitem os meus. Mas não posso compreender que os fumantes fumem apenas metade ou um terço do cigarro que acendem. E' o caso geral, e nele me incluo, porque também pertenço à classe dos esbanjadores inconscientes.

Não tenciono apresentar, aqui, um manual de economia privada. Quero, apenas, chamar a atenção para o exagero da propagandistas do "não comprem!" E devo confessar que defendo também o meu interêsse pessoal. Se nada se comprar que irei eu fazer dos meus "artigos"? Não sendo gênero de primeira nem de segunda necessidade, apesar disso, sempre têm os seus fregueses.

REVITALIZAÇÃO
NOVAS ENERGIAS — VIGOR — MOCIDADE
Moderno processo alemão, garantido, para homens e senhoras. Consulta com hora marcada nas 3as. e 5as. de 9 às 12 e 16 às 19.
Dr. LICINIO Edif. A NOITE — Tel.: 23-0975

Urgência para a mensagem dos barnabés da Prefeitura

(Titulos principais na 1ª. página)

O vereador Celso Lisboa encaminhará, na sessão de hoje da Câmara do Distrito Federal, um requerimento assinado por trinta e três edis, solicitando urgência para discussão e votação da mensagem do prefeito no sentido da reestruturação dos pequenos servidores municipais.

A mensagem, como já divulgamos, foi encaminhada à Comissão Técnica, para que recebesse parecer, devendo ser este emitido, segundo apuramos, ainda esta semana.

Não obstante o compromisso firmado por vinte e oito vereadores para que não seja perturbada a marcha da mensagem do Executivo, alguns estão propensos a repetir o que fizeram na legislatura passada, enxertando de emendas a reestruturação dos servidores não beneficiados desde 1947.

De acôrdo com a proposta que será formulada esta tarde, tudo indica que a reestruturação será votada no inicio da semana vindoura, passando a ter efeito a partir de primeiro de janeiro do corrente ano.

CASAS PARA A CLASSE MÉDIA

(Titulos principais na 1ª página)

O superintendente da Fundação da Casa Popular, Sr. Jorge de Matos, acaba de designar uma comissão constituida dos Srs. Cecil Davies, Armando Godoy, Hugo Hamann, José Wilsom, Heitor Marçal, Wilson Vieira Coelho, Cortes Imperial e Sebastião Santana e Silva, para elaborar o estudo de um novo sistema de financiamento, independente da ajuda dos poderes públicos e com os próprios recursos da referida autarquia, para atender a classe média. De acôrdo com o regulamento da Fundação da Casa Popular, esta financia apenas aqueles que percebam vencimentos até 60 mil cruzeiros anuais.

O plano possibilitaria a aquisição de casas para aqueles que recebam acima de 4 mil cruzeiros mensais, que têm pesados encargos familiares e dependentes numerosos.

A amortização mensal seria apenas de 20% de seus vencimentos.

O Sr. Jorge de Matos, superintendente da F. C. P., através do ministro Segadas Viana, submeteu a idéia ao presidente da República, que determinou fossem feitos imediatos estudos e apresentados dentro do mais breve prazo o respectivo plano.

Sensíveis baixas
Nos preços das Meias NYLON
Andorinha
Compre agora mais barato
15 tipos — 70 côres
Rua Ouvidor, 167

Laboratórios de Pesquisas Clinicas
DR. LAURO STUDART
Exames de urina, escarro, pus, etc. Sôro diagnóstico da sifilis. Exames de sangue para esclarecimentos de fócos. Diagnóstico precoce da gravidez. Tubagem duodenal. Metabolismo basal.
Laboratórios Largo da Carioca n.º 13-2.º — Salas 4, 6 e 12
ABERTO DAS 8 ÀS 19 HORAS
FONE: 42-3037

Empenhou as fazendas e agora está às voltas com a policia

A pedido do delegado de Monte Sião, Minas, a policia carioca realizou sindicâncias em tôrno da firma Cluadir & Chaves, estabelecida na rua Senador Dantas, 20, sala 211, acusada de haver adquirido vários cortes de fazenda tricotadas no valor de 22 mil cruzeiros e se recusado a efetuar o respectivo pagamento. O lesado, comerciante Lourenço Gotardelo, apresentou queixa à policia daí as investigações. O investigador Rubens Indell Paes, descobriu o paradeiro de um dos componentes da firma, Ronaldo Amado Chaves, apurando que êle empenhara a mercadoria na Caixa Econômica por 2.800 cruzeiros. Chaves confessou sendo autuado no cartório da Delegacia de Roubos e Falsificações.

Cinema 7 leia CARIOCA

Exposição de pintura na Câmara Municipal

Segunda-feira próxima, numa das salas da Câmara do Distrito Federal, será inaugurada a exposição de pinturas do pintor Lucilio de Albuquerque. O ato da inauguração será às 16 horas.

Dia das Mães

Inauguração do pavilhão Isabel, "A redentora"

O Amparo Tereza Cristina, que asila a velhice desamparada, comemorará o "Dia das Mães", promovendo expressivas solenidades. Será inaugurado o Pavilhão Isabel, "a Redentora", recentemente construido para recolher as asiladas enfermas.

Trata-se de uma dependência construida confortàvelmente, obedecendo a rigorosa orientação técnica, o que muito exalta os esforços da diretoria da benemérita instituição de caridade, que ostenta o nome da imperatriz do Brasil, conhecida como a mãe dos brasileiros.

As eleições na U. B. C.

Cristovão de Alencar obteve quase dois terços da votação

Realizaram-se, afinal, as eleições para renovação da Diretoria da "União Brasileira de Compositores", entidade que congrega grande número de autores patrícios e representa a quase totalidade do repertório estrangeiro em nosso país .

Desta vez, o prélio caracterizou-se pelo sensacionalismo da campanha de imprensa desfechada pela corrente liderada pelo Sr. Eratostenes Frazão, que, depois de ser editor e de ter fundado a "Rio Musical Ltda.", procurou basear sua propaganda no fato de ser seu competidor, Sr. Cristovão de Alencar, sócio da referida firma.

Conhecendo bem a fragilidade de tal argumento, o corpo social da UBC, que se compõe de centenas de compositores e apenas oito firmas editoras, havendo os próprios compositores formado essas firmas para dar base editorial à Sociedade, reagiu de modo a não deixar dúvidas quanto a suas tendências.

A chapa encabeçada por Frazão, da qual faziam parte Mário Lago, Lamartine Babo (atual presidente), Jair Amorim, Nássara, Roberto Roberti e outros, foi derrotada por ampla margem, obtendo cêrca de um têrço da votação geral.

A sessão eletiva foi presidida pelo compositor Osvaldo Santiago, que conduziu os trabalhos com eficiência, conseguindo que as discussões pairassem em terreno elevado, apesar do calor do ambiente.

Uma única surprêsa verificou-se nas eleições da UBC e esta foi a ascensão de Paulo Barbosa ao cargo de secretário, quando se esperava que o escolhido fôsse Aldo Cabral.

A chapa vitoriosa tem, pois, a seguinte estruturação:

Presidente — Cristovão de Alencar, com 607 votos, contra 245 dados ao seu opositor; vice-presidente — Pedro Caetano; tesoureiro — Roberto Martins; vice-tesoureiro — José de Sá Roris; secretário — Paulo Barbosa; vice-secretário — José F. de Paula (Peterpan); inspetor — Ataulfo Alves; vice-inspetor — José Maria de Abreu; suplentes — Radamés Gnatalli, Vicente Celestino, Afonso Teixeira e Amadeu Veloso.

E' interessante notar que na nova diretoria da UBC, cuja posse será a 22 de junho próximo, há nove compositores que não pertencem a qualquer firma editora e três, apenas, que fazem parte dessas organizações.

Em suma, foi uma disputa interessante e democrática, que patenteou o prestigio da Sociedade.

Dr. Ferreira Filho
OCULISTA
R. Assembléia, 104-3.º and. S. 301
Tel. 42-9545

O petróleo na Comissão de Economia

(Titulos principais na 1ª página)

Durante os debates de ontem da Comissão de Economia da Câmara, depois de falar o senhor Bilac Pinto em defesa do seu anunciado substitutivo ao projeto do govêrno, criando uma organização puramente estatal para o problema do petróleo, o senhor Alberto Deodato, da U.D.N de Minas Gerais, declarou-se, pelos mesmos fundamentos do seu colega, pela sociedade mista proposta pelo Govêrno. Disse que o Brasil está cansado da burocracia nas organizações estatais. Lembrou o êxito das sociedades mistas, como Volta Redonda e o Banco do Brasil. Além do contrôle direto do govêrno, há sempre nestas a possibilidade de falar nas assembléas gerais, como a pouco se ilustrou com o episódio dos três mosqueteiros do Banco do Brasil, na recente assembléia.

Mostrou o deputado Alberto Deodato que, numa organização puramente estatal, os impostos teriam que ser maiores. Defendeu também a disseminação das ações pelo maior número de brasileiros, pois desta maneira se desenvolveria a democracia econômica do Brasil.

O senhor Bilac Pinto, visivelmente irritado com a resposta que lhe deu o seu colega de bancada, o aparteou:

— Vossa excelência não pode combater o projeto do seu partido, sem o conhecer.

O senhor Deodato respondeu que não conhecia o substitutivo Bilac Pinto, porque êste não o havia trazido conforme prometera para aquela sessão. Bilac Pinto retrucou que não podia fazer um substitutivo em poucos dias, ao que um deputado respondeu que a mensagem do govêrno foi dos primeiros dias de dezembro do ano passado, e que é um problema nacional muito debatido.

Ainda em resposta ao senhor Bilac Pinto, o senhor Deodato deixou claro que a resolução da U.D.N. foi tomada com uma maioria eventual, quando muitos já tinham deixado o recinto pelo adiantado da hora, e que não se tratava de questão fechada. E concluiu:

— Não pode haver voto partidário aqui nesta questão, mas o voto cívico e individual pelo petróleo nacional.

Continuando sua exposição, o deputado udenista mineiro declarou que, de acôrdo com o relator, senhor Daniel Faraco, "ninguem pode mostrar que o estrangeiro possa tomar conta da Petrobrás, a não ser comprando os diretores do govêrno e o próprio presidente da República".

ECOS e NOVIDADES

MOVIMENTO DE OPINIÃO EM TÔRNO DO PETRÓLEO

O debate que se inflamou na undécima hora, quando a solução para o advento do petróleo nacional aguardava apenas a decisão do Legislativo, surpreendeu a opinião pública pelo seu carater explosivo, inexplicavel ante o extenso processo de decantação por que passou êsse magno problema nacional. As alternativas para essa decisão de importância fundamental receberam as luzes de nossa elite técnica e politica, acusando o conjunto uma definição assás clara. A predominância estatal na posse e no uso do petróleo recebeu sanção plena como base do empreendimento, sem embargo à divergência quanto ao monopólio estatal e ao simples predominio do Estado na futura indústria. Prevaleceu, então, nessa fase confluente dos debates, como mais conforme ao interêsse e às circunstâncias vigentes, o regime de economia mista, cuja preferência se espelhou no volume e na substância do movimento da opinião de modo incontrastavel. Daí a surpresa e a estranheza ante essa oposição sobrevinda, de chofre, no momento decisivo, com as caracteristicas de golpe e de agressão. Ora, no caso em aprêço não há inimigos a golpear, nem ameaça a conter, mas uma causa comum a todos os brasileiros, uma generalidade que não apenas indica, mas exige o amparo dos cidadãos em plano de superior inspiração humana e cívica. O que se verifica, felizmente, após a sortida dos opositores, é uma reação sadia, que ratifica o anterior pronunciamento de opinião. Manifestações de setores significativos apoiam sem restrições o ante-projeto do petróleo, assinalando as conveniências do regime nêle fixado para a futura indústria. A reação na imprensa afina pelo mesmo sentido, sendo de notar-se que acima de linha politica ou partidária, o que encarece a opinião expendida, evidenciando honrosa sensibilidade de consciência ante uma questão que deve superar particularidades individuais ou de facção. As poucas vozes discrepantes, que repontam no setor jornalistico valem como realce às corajosas afirmações da maioria. Há, de fato, em tôrno da solução que facultará ao país a posse e o uso do petróleo, consistente predominância de apôio, dentro e fora do Congresso, indicando uma consciência formada, já agora impermeavel às distorsões da suspeição real ou aparente, da propaganda demagógica e da cegueira dirigida. Não padece dúvida a sinceridade com que o govêrno interpretou os argumentos postos em tela. Ninguém de boa fé nega a probidade lapidar, a prudência, a exação empregadas no moldar o estatuto proposto à sanção do Legislativo. A riqueza de dados explicativos vindos a lume basta, também, para que qualquer cidadão de discernimento mediano possa averiguar a correta defesa ali exarada em tôrno dessa riqueza nacional, garantindo a intangibilidade da posse de sua fonte e o integro dominio estatal sôbre a produção. São fatos de claridade ofuscante, só não apercebidos dos cegos que não queiram ver e dos obliterados irremediáveis. As bases do ante-projeto são inegavelmente nacionalistas em relação ao petróleo. Apenas não são nacionalistas além do petróleo — como pretenderia certa espécie de opositores, segundo transparece de arestas da sua armadura monopolística. E não o são porque essa fórmula rigida não se condiciona à realidade nacional, nem técnica, nem econômica, nem politicamente. A pesquisa petrolifera exige uma capacidade de especialização, cuja multiplicidade e cujo alto teor nos falecem, o mesmo sucedendo quanto à lavra. Não há possibilidade, exclusivamente nacional, para o volume de investimentos imprescindivel a indústria de tal envergadura. Politicamente, a rigidez da fórmula super-estatal contrastaria com a tradição das nossas relações internacionais, particularmente na esfera continental, sempre inspirada na lealdade amistosa e nessa base correspondida por nossos vizinhos. Se as primeiras aduções tornam fundamentalmente inexequivel a tese, a insistência daria à última a coloração da desconfiança e do temor, sentimentos que não nos honram nem aos nossos vizinhos. Não seria toleravel, por outro lado, que se permitisse, por melindres ou pontos de vista laterais ou por meros complexos de suspeição, de uma iniciativa que envolve o destino de tôda a nação.

INFILTRAÇÃO COMUNISTA NAS CLASSES ARMADAS

A publicação de avisos reservados do general Cyro do Espírito Santo Cardoso, titular da pasta da Guerra, endereçadas aos oficiais generais, ratificam a gravidade da infiltração comunista nas fôrças armadas, alertando as autoridades mais altamente responsáveis quanto a êsse trabalho sistemático de fracionamento e delilitação. As suspeitas e denúncias formuladas na imprensa, cada vez mais insistentes e precisas nos últimos tempos, impressionavam a opinião pública, mas dado o seu caráter naturalmente dispersivo e as interferências de autoridades mais e menos categorizadas, não logravam criar uma nitida consciência do perigo. Alegavam os incrédulos, sinceros ou não, que a infiltração comunista nas instituições militares não passava de simples prurido ideológico e seu perigo, uma balela de visionários democráticos. Mesmo depois da atitude corajosa e patriótica do general Zenobio da Costa, iluminando os bastidores da ação comunista naquele setor, é forçoso reconhecer que a situação ainda se ressentia dos efeitos dêsse jogo equivoco. Os avisos do ministro da Guerra surgem, pois, com plena oportunidade, definindo as incertezas e traçando uma norma de ação repressiva. Ele acentua a gravidade da infiltração comunista em têrmos categóricos, definindo-lhe o caráter indigno e inexorável, com a traição "à pátria, aos chefes, aos camaradas, aos parentes e amigos". Concita, ainda, a uma atenção mais viva contra essa ameaça dentro de uma instituição que representa a base da segurança do regime politico e da própria sobrevivência da nação, invocando a lembrança trágica da intentona comunista de 1935, marcada pelo assassinio brutal e traiçoeiro de tantos militares dignos.

O pronunciamento do general Cyro do Espirito Santos Cardoso vale como um sinal de alerta, e, do mesmo passo, como uma conclamação aos militares e aos cidadãos em geral para a vigilância e a defesa da integridade politica da nação.

*

UM "TEST" PARA OS COMUNISTAS

A exigência em que insistem os comunistas, nessas intermináveis negociações de paz da Coréia, quanto ao repatriamento forçado dos prisioneiros de guerra, constitui mais um eloquente exemplo da falta de escrúpulos morais que predomina na mentalidade bolchevista.

Realmente, o instituto da troca e repatriamento de prisioneiros de guerra jamais foi praticado com o caráter de compulsoriedade. Sempre tem acontecido, porém, que os homens aprisionados em combate nunca desejaram permanecer, mesmo libertos, na zona dominada pelo inimigo. Sua maior aspiração outra não tem sido senão o regresso à Pátria e ao convivio de suas familias. Agora, entretanto, a questão apresenta um novo aspecto: há, na guerra coreana, prisioneiros oriundos das hostes vermelhas que certamente hão de preferir ficar em liberdade num meio onde realmente possam desfrutá-la, a voltar para o regime de escravidão humana que vigora em seus paises entregues à dominação de Moscou.

A exigência comunista, aliás, serve bem como um "test" para a opinião universal comprovar a diferença dos sistemas de vida nos dois hemisférios. As Nações Unidas não temem o repatriamento voluntário pela simples razão de que os seus soldados não ficarão do outro lado um minuto saquer, depois de libertados.

O mesmo não ocorrerá, entretanto, com os prisioneiros feitos por elas.

Os comunistas sabem disto e querem evitar, a todo transe, o contraste que, mais uma vez, os estigmatizaria, perante a consciência do mundo livre. Daí a sua insistência em exigir um retôrno obrigatório de pessoas que desejam permanecer fora do seu território, o que constitui, conforme disse bem o presidente Truman "uma espantosa manifestação, aos olhos do mundo inteiro, da maneira pela qual o seu sistema funciona.

VER, OUVIR E... CONTAR

LINCE

QUATRO MOSQUETEIROS — O lider (parlamentarista) Raul Pila, na sua seção "Microscópio", divulgada pelo matutino paulista "Folha da Manhã", classificou de "quatro mosqueteiros" os quatro deputados da oposição que participaram da recente assembléia geral do Banco do Brasil. Tendo em vista as circunstâncias em que êles se tornaram acionistas daquele Banco, Raul Pila estaria mais certo se lhes houvesse chamado "os quatro cavalos de pau", em homenagem a Homero.

*

NOME DIFICIL — O dono de um luxuoso restaurante, localizado à beira do lago Michigam, em Chicago, oferece uma refeição gratuita ao cliente que lhe pronunciar o nome corretamente e sem vacilação.

Não é fácil, porém, comer-lhe de graça o almôço: chama-se o homem, que é grego, Jorge Péricles Arquibaldo Douglas Papvlahodimitrakopoulos.

Haverá por aqui algum proprietário de restaurante com nome assim dificil e disposto a premiar também os fregueses de lingua desinvolta?

BIJOUTERIAS
CASA BAZIN
Av. Rio Branco, 134 - Tel. 22-2938

Vão à greve os transviários gauchos

Hoje, a início do movimento paredista

PORTO ALEGRE, 9 (Serviço especial de A NOITE) — Pela oitava vez, nestes últimos seis anos, entrarão em greve os trabalhadores em carris desta capital. O prefeito Meneghetti, num gesto que bem impressionou a opinião pública, já se declarou favorável aos transviários, manifestando-se novamente pela encampação dos serviços de bondes e ônibus desta cidade.

Fundo de Crédito Rural

O governador Amaral Peixoto enviou mensagem à Assembléia Legislativa do Estado, acompanhada de ante-projeto criando o Fundo de Crédito Rural, destinado a facilitar às atividades dos pequenos agricultores.

Telefone para o CARIOCA REPORTER: 43-3349

Flash do dia

AUGUSTO AGUIAR

Reexportação de café

30 milhões de dólares desviados do Brasil

447 mil sacas de café já reexportadas da Africa e Europa para USA — Mais um senador? — Insignificante o atual número de enfermeiras, confessa a diretora da Ana Neri — Problema dos médicos estrangeiros — Reunião de policiais: uma piada carioca

Nada menos de 447 mil sacas do café brasileiro foram reexportadas, na safra que se finda, da Europa e da Africa para os Estados Unidos, representando — no câmbio oficial — uma evasão de nada menos de 30 milhões de dólares da economia nacional.

*

Por várias vêzes, já nos temos referido à questão da reexportação do café e da verdadeira sangria que essa operação representa para o Brasil, desfalcando-o de elevada quantidade de divisas e cambiais. Tôda essa importância — 30 milhões de dolares — foi assim desviada do nosso crédito nos Estados Unidos, pois nós recebemos libras esterlinas pela venda dêsse café reexportado.

*

Entretanto, o govêrno não tem estado desatento a essa situação. As medidas governamentais, postas em execução, têm resultado em uma diminuição do volume de reexportação, que atingiu seu máximo em Janeiro deste ano e que vem caindo desde então. O problema ainda não está resolvido, mas os resultados verificados são promissores.

UM POETA PARA O SENADO

Nos circulos maranhenses circula uma noticia complicadissima: o Sr. Augusto Frederico Schmidt seria candidato a senador pelo Maranhão. Mas, como o número de senadores maranhenses está completo, será necessária uma pequena confusão, ou seja: o senador Antonio Bayma renunciaria, seu suplente idem. Assim sendo, estaria aberta uma vaga e a ela concorreria o poeta-industrial Schmidt. Isso — adianta a oposição maranhense — foi estabelecido quando do julgamento dos processos eleitorais que confirmaram a vitória do Sr. Eugênio de Barros na governança maranhense.

ENFERMEIRAS EM FOCO

A Sra. Waleska Paixão, diretora da Escola Ana Neri, escreve uma carta ao colunista. E diz:

«Preliminarmente, agradeço o interêsse que demonstrou pela Enfermagem, em sua seção.

É perfeitamente exato que nos faltam enfermeiras, que precisamos formar grande número de enfermeiras, que é insignificante o atual número de diplomadass.

Peço vênia, porém, para retificar alguns dados:

1) — A Escola Ana Neri conta 29 anos e não 30.

2) — Formou 764 enfermeiras, e não 600.

Isso, se não contarmos a turma que terminará até 20 de maio seus últimos estágios (em número de 41) o que eleva as diplomadas a 805. «Mesmo êsse número é bem pequeno».

*

Agradecemos o interêsse da Sra. Waleska Paixão pelo problema e por esta coluna. Entretanto, pensamos nós, seus dois reparos — salvo a titulo de informação e curiosidade — não têm a menor importância, e nossas informações se não foram matematicamente exatas eram razoavelmente aproximadas. Mesmo porque para uma população de 50 milhões, 164 enfermeiras a mais ou a menos nada significam.

E afirma ainda a diretora — corroborando em nossas informações divulgadas — que «quanto às causas dêsse pequeno número, julgo serem mais complexas do que à primeira vista se pensa. É fato que a remuneração das enfermeiras, de modo geral, ainda não atingiu o nivel correspondente ao seu preparo e às graves responsabilidades da profissão. Já há, porém, honrosas exceções, e o movimento em favor de maior número de cargos de nivel elevado é sensível em alguns setores do serviço público e em algumas autarquias. É tempo, de fato, que se cuide com mais atenção de remunerar melhor, como é de justiça, profissionais a quem são entregues as altas responsabilidades de velar pela vida humana, de guardar o segredo profissional, além de outras.

Parece-me, porém, que a profissão, como tal, é ainda bastante desconhecida, e é isso uma das causas de sermos tão poucas».

*

O número total de enfermeiras diplomadas no Brasil (pelas 25 escolas existentes) se eleva a pouco mais de 2.000.

*

Finalmente, a Sra. Waleska convida o colunista a visitar a Escola Ana Neri, para ver que ali existe um regime democrático — «as alunas, fora de suas horas de aula» e estágio hospitalar, têm liberdade de dispôr de seu tempo como bem entenderem. Naturalmente, há um limite para as horas de entrada...» — e nos aceitamos o convite. Iremos visitar a Sra. Waleska e suas alunas.

E MÉDICOS

De enfermeiras vamos pular para médicos, pois essas duas profissões se completam. O número de médicos existente no país, em relação às nossas necessidades, é ridiculo. E uma "importação" de médicos se torna impossivel, pelo simples fato do Brasil complicar terrivelmente o exercicio da medicina a qualquer cidadão formado no estrangeiro.

*

Qualquer esculápio que por estas terras apareça, mesmo que formado nas melhores universidades inglesas, francesas, alemãs ou norte-americanas, terá que cursar dois ou três anos de uma Faculdade de Medicina do Brasil, fazendo nêsse periodo todo o curso exigido pelo nosso curriculo acadêmico. Além disso, o cidadão terá que pagar 20 mil cruzeiros, segundo decidiu a Reitoria da Universidade do Brasil, baseada em uma proposta do vice-reitor, Sr. Deolindo Couto, professor de Neurologia, que aliás desejava o pagamento de 100 mil cruzeiros...

*

Quando se sabe da falta de médicos no interior do Brasil, e de seu pequeno número, e dos altos honorários cobrados — que estão fazendo da medicina algo fora do alcance do povo — julgamos que as autoridades responsáveis deveriam facilitar a entrada e o exercicio da profissão aos médicos — formados em boas universidades estrangeiras — que desejassem vir clinicar neste país. Pois, afinal de contas achamos nós um absurdo que a um médico formado em qualquer boa e conceituada escola estrangeira se obrigue a refazer o curso médico no Brasil, quando não há médicos em quantidade suficiente para atender nossos milhões de doentes.

O racional seria que se permitisse a entrada e exercicio da profissão aos médicos, com uma condição: seria êle obrigado a clinicar, por um prazo razoável, no interior.

REUNIÃO DE POLICIAIS

No próximo mês, realizar-se-á em Paris uma espécie de reunião internacional de policia, ou coisa semelhante. O Brasil deverá mandar um representante, que será designado pelo Chefe de Policia. Daí, a noticia do Sr. Hermes Machado, delegado do 2.º D. P., ir à Europa, noticia essa que provocou a seguinte piada:

— Que é que o delegado Machado vai fazer na Europa?

— Descobrir a pista do «Citroen» negro...

O espirito do povo não perde vasa. Mas, quem está cotado para viajar não é o doutor Machado e sim o doutor Cicero Bandeira de Melo.

Beba CAFÉ PALHETA

VAI ADQUIRIR MAQUINARIA E MATERIAL CIRURGICO

Embarca amanhã para os Estados Unidos o prefeito João Carlos Vital

Conforme noticiamos, seguirá amanhã, sábado, para os Estados Unidos, acompanhado de sua espôsa, a Sra. Cordélia Vital, o prefeito João Carlos Vital. O governador da cidade participará do Congresso de Prefeitos, norte-americanos, a realizar-se este mês em Nova Iorque. Sòmente o prefeito carioca e um outro do Canadá, foram convidados, como representantes estrangeiros para o grande conclave de 250 prefeitos.

Fazem parte da comitiva os Srs. professor Mario de Brito, secretário geral de Educação e senhora; Nilande Medrado Dias, assistente do prefeito e senhora; Guilherme Romano, assessor técnico do prefeito, e senhora.

Além de sua missão no Congresso dos Prefeitos, o governador da cidade aproveitará a oportunidade da viagem de um mês, para percorrer várias cidades industriais dos Estados Unidos, a fim de adquirir maquinária e material destinado aos hospitais da cidade. Possivelmente o prefeito estenderá a viagem ao Canadá, tudo dependendo do programa de trabalho nos Estados Unidos.

O embarque está marcado para amanhã, às 23 horas, no aeroporto do Galeão, num dos aviões "President", da Pan-American.

Ao que apuramos, o professor Mario de Brito não regressará nos primeiros dias de junho com o prefeito, permanecendo mais algum tempo nos Estados Unidos.

NA PREFEITURA, INTERINAMENTE, O CORONEL DULCIDIO CARDOSO

Substituirá o prefeito, respondendo pelo expediente da Prefeitura, durante a ausência do governador da cidade, o coronel Dulcidio do Espirito Santo Cardoso, atual secretário geral do Interior e Segurança.

Substituirá o professor Mario de Brito, na secretaria de Educação, o professor Alair Acioli Antunes.

COMPANHIA DOCAS DE SANTOS

O desenvolvimento do grande pôrto nacional através do Relatório de sua Diretoria

De ano para ano, acompanhando o sensivel crescimento do tráfego maritimo, a Companhia Docas de Santos vem ampliando a capacidade do importante pôrto comercial brasileiro, com a preocupação constante de bem servir à economia do país. Ainda agora, do circunstanciado relatório apresentado por sua diretoria à assembléia de acionistas, referente ao exercicio do ano de 1951, ressaltam os resultados auspiciosos do zêlo com que a emprêsa concessionária pauta o desempenho das suas funções pelos padrões de desenvolvimento e progresso da extensa zona de sua influência. Para não ir mais longe, basta dizer-se que o afluxo de mercadorias foi 25 % maior que o volume apurado no ano recorde anterior, elevando-se a 7.142.597 toneladas.

E as instalações do maior pôrto brasileiro solicitadas na sua capacidade funcional por uma corrente de tráfego de concentração sem precedente, satisfizeram plenamente, dando vasão a êsse acréscimo de 25 % sôbre a tonelagem do exercicio de 1950. Isso demonstra que a Companhia não descura das providências e iniciativas no sentido de aparelhar cada vez mais o grande pôrto para enfrentar o seu movimento sempre crescente. Além de haver mobilizado todos os seus recursos disponiveis para a movimentação da tonelagem tão sensivelmente aumentada, a Companhia, feito o transporte dos combustiveis liquidos por oleoduto para São Paulo, pode mais fàcilmente dar maior escoamento às outras mercadorias por via férrea, desafogando, assim, os armazens do pôrto.

Em confronto com o ano de 1950, o movimento de 1951 teve um aumento de 1.433.784 toneladas. A importação atingiu a 5.509.264 toneladas, das quais 4.569.109 do estrangeiro e 940.245 por cabotagem. A exportação somou 1.633.333 toneladas, sendo 1.243.927 para o estrangeiro e 389.408 por cabotagem.

O relatório assinala que o coeficiente de utilização do cáis, tomada a extensão, de 5.807,60 corresponde ao seguinte: carga geral, 889 T/m. ano; graneis sólidos, 1337 T/m ano; combustiveis liquidos, 3.537 T/m. ano.

Teve também grande aumento o movimento de passageiros entrados, que atingiu em 1951 a 52.640 contra 39.415 no ano anterior. Os passageiros saidos somaram 27.055, havendo uma diferença favorável às entradas de 25.585.

Consigna ainda o Relatório da Diretoria da Companhia Docas de Santos, que o programa de obras para ampliação dos serviços portuários de modo a mantê-los à altura do desenvolvimento da região por êles servidos, prosseguiu ativamente. Além das realizações vultosas na ampliação da aparelhagem comum e especializada, na construção de cáis e outras obras importantes, estão previstos novos empreendimentos orçados em Cr$ 808.129.666,00, no programa aprovado pelo Govêrno Federal em 22 de novembro do ano findo. A Diretoria está em entendimentos com a comissão mista Brasil-Estados Unidos para o financiamento de parte dêsses empreendimentos.

Evidencia por fim o Relatório, fartamente documentado com balanço, gráficos e transcrição de atos oficiais, que revelam as boas relações da Companhia com as autoridades federais, estaduais e municipais, os auspiciosos resultados obtidos pelas Docas de Santos na execução dos serviços a seu cargo, como concessionária do nosso maior pôrto. Deve-se isso, sem dúvida, à segurança e ao descortino com que sua Diretoria vem orientando os negócios da emprêsa que, em mais de 50 anos de atividade, jamais deixou de cumprir fielmente tôdas as cláusulas contratuais, cooperando, dêsse modo, no desenvolvimento econômico daquela região e, consequentemente, do pa[is].

DE EX-ESCRAVOS A DONOS DE TERRAS

Foram à cidade reclamar a herança e ficaram "maravilhados" com os milagres da civilização...

S. LUIZ, 9 (Serviço especial de A NOITE) — A fim de reclamar terras das fazendas Bonfim e Jussaral, situadas no atual municipio de Axixa e que lhe foram legadas em testamento por sua antiga senhora, Cândida Joaquina Teixeira, chegaram a esta capital, ontem, seis negros que serviram de escravos naquelas propriedades. Os seis novos proprietários já se encontram em idade bastante avançada, sendo que um deles, Raimundo Pedro Sigismundo, conta oitenta anos, embora se encontre em pleno vigor fisico.

Em visita a vários pontos da cidade, os ex-escravos, ficaram maravilhados com o que lhes foi dado observar, em casas comerciais e centros de diversões. Admirando o Palácio do Govêrno, um deles, Severina Paula Teixeira, permaneceu longo tempo contemplando as suas "maravilhas" de linhas arquitetônicas, seguindo depois para o centro da cidade, onde, em rua de trânsito intenso, ficou em quase extase diante dos milagres da civilização — os bondes, automóveis e ônibus trepidantes que passavam a cada momento...

CARAVANA

P. B.

"Fausto" o célebre drama de Goethe, despertou grandemente a curiosidade dos intelectuais da época em virtude do grande tempo que levou para ser escrito. Iniciado em 1773, somente foi concluido em 1832. Em 1790, seu autor deu à publicidade um "Fragmento" que compreendia mais da metade da primeira parte. Mais tarde surgiram a "Dedicatória", o "Prelúdio sôbre o teatro" e o "Prólogo no céu".

*

O telescópio de cem polegadas do Observatório do Monte Wilson é um milhão de vezes mais poderoso do que a vista humana. O aparelho de duzentas polegadas, de Monte Palomar, porém, dá ao astrônomo uma capacidade de visão tão aguda que a luz de uma vela será perceptivel a uma distância de cinquenta e oito mil quilômetros.

*

LONDRES, (APLA) — Os médicos inglêses insistem em que é preciso roncar mais. Êste conselho aos dorminhocos é o resultado de uma investigação recente, a qual indicou que êsses ruidos nasais noturnos se produzem frequentemente quando a quantidade de oxigênio contida no sangue é inferior ao nivel normal. E os estudiosos afirmam que, às vezes, um ronco sonoro restabelece o equilibrio normal do oxigênio.

NO CATETE O BRIGADEIRO EDUARDO GOMES

Esteve ontem, à tarde, no Palácio do Catete, sendo recebido pelo general Caiado de Castro, chefe do Gabinete Militar da Presidência da República, o brigadeiro Eduardo Gomes, que foi fazer uma visita de cortesia ao presidente Getulio Vargas e, ao mesmo tempo, agradecer a visita que S. Excia. mandou fazer à sua genitora quando de sua enfermidade.

Crônica de Cannes

Os franceses estão curiosos pelo Brasil

Louis Wiznitzer

Pela SAS

Especial para A NOITE

CANNES, maio — Continuam as festas e os filmes. Já foram assinalados vários amores novos e nesse campo, e Brasil está bem representado. As vedetes mais faladas, neste pequeno mundo do Festival, são a morena Papa, de nacionalidade grega, e cujo nome constitui para muitos um obstáculo; a lourinha e pequena "Uva", sueca, tambem é alvo de muitas homenagens, das quais acreditamos que a maioria se baseia em pontos de vista puramente cinematográficos. Um almoço oferecido ontem aos jornalistas, nas ilhas de Lerins, esquentou o ambiente de maneira definitiva. A minha mesa estavam o romancista Raymond Queneau e os criticos Claude Mauriac e Max Favelelli. O "dejeuner" foi acompanhado por uma série brilhante de "bons mots" e de reflexões notáveis, com idéias trocadas com velocidade e bom humor. Nem faltavam as mulheres bonitas à mesa. Coisa que me surpreendeu bastante: Claude Mauriac não detestou o filme brasileiro "Tico-Tico" e separou-se dos confrades nesse juizo. Para êle, o filme era muito bem feito, e nem um momento insipido. Enfim, um filme de classe internacional, e muito superior aos argentinos, egipcios, gregos, etc... Max Favelelli insistiu muito para que fosse organizado o Festival do Rio de Janeiro e pediu para ser logo convidado. Queneau saiu do seu silêncio para dizer: "E se precisarem de um membro no juri, lá vou eu". De maneira geral, os franceses, eu notei, parecem ter pegado a doença de querer ir ao Brasil. No almoço que o presidente do Festival, Fabre le Bret, e o diretor da Unifarcen, Cravon, me ofereceram, em Antibs, ante-ontem, também encontrei um arquiteto francês de quarenta anos e sua espôsa, que manifestaram o desejo de ir trabalhar no Brasil. O Brasil é o país que mais fascinação exerce agora sobre os franceses. Imaginem só que, no meio disto, nem mandamos uma delegação ao Festival, nem uma recepção oferecemos. O único gesto nosso foi de soltar um balão...

O filme sueco «Ela dançou um verão» é o mais importante até agora apresentado.

O passeio de barcos pelo Mediterrâneo foi lindo. Bebemos "pastis" na ilha do "Masque de fer", comemos a mais deliciosa sopa de peixe e fomos passear nos bosques. Quase tinhamos esquecido o cinema, quando fomos chamados brutalmente para voltar: era hora do filme egipcio. Eu não fui. Deitei e dormi, fugindo dos meus sagrados deveres de correspondente de A NOITE. E dormi bem.

BANCO DE CRÉDITO PESSOAL S. A.
DESCONTA A 6 — 7 — 8 e 9%

Tomará posse, hoje, o desembargador Artur Marinho

Homenageado pelos amigos e colegas de magistratura

Os membros do Tribunal Federal de Recursos, juizes das Varas da Fazenda e os componentes do ministério público federal compareceram à residência do desembargador Artur Marinho, para entregar-lhe a beca daquela alta investidura, tendo manifestado os sentimentos dos seus amigos, o ministro Candido Lobo, exaltando as qualidades morais e intelectuai do homenageado, que agradeceu em seguida. Hoje será empossado.

CARIOCA **pertence aos "fans" do cinema e do rádio**

Hansenianos curados

BELO HORIZONTE, 9 (Asapress) — Durante a Segunda Reunião dos Leprólogos, a realizar-se nesta capital, no próximo dia 11, em solenidade presidida pelo governador do Estado, receberão atestados de cura 40 hansenianos da Colônia Santa Fé, situada em Três Corações.

O preço da carne em Pôrto Alegre

PORTO ALEGRE, 9 (Serviço especial de A NOITE) — Dentro de alguns dias será posta em vigor mais uma nova tabela para a carne verde, que assim passará a ser vendida aos seguintes preços: pescoço, gullo — Cr$ 4,40; costelas — Cr$ 8,60; alcatra, filé curto — Cr$ 11,50; filé-mignon — Cr$ 24,00.

Cinema ? Leia CARIOCA

PRETO no BRANCO

RIVADAVIA DE SOUZA

SOCÔRRO URGENTE

Valeu a pena a reação dos plantadores pertencentes à zona algodoeira de São Paulo. Porque apesar das medidas enérgicas adotadas pelo presidente da República, a situação continuava em ponto morto. Disposto, porém, a amparar o homem do campo, o Sr. Getúlio Vargas enviou novamente àquela região os seus observadores pessoais, Srs. Roberto Alves e Arquimédes Manhães, que ontem fizeram ao chefe do govêrno um relato ao vivo de quanto lhes foi dado verificar na Alta Paulista, nos diferentes municipios lavoureiros por onde andaram, reunindo e ouvindo os verdadeiros homens da lavoura. Continuavam as delongas, as procrastinações, as evasivas, o jogo dubitativo das exigências burocráticas, que ameaçavam asfixiar a lavoura debaixo de uma onda de papel.

Compreendendo a premência do momento, o presidente Getúlio Vargas convocou, na noite de ontem, o Sr. Ricardo Jafet ao seu gabinete. E, juntamente com os referidos observadores, reestudou detidamente a situação. Depois de atacar o assunto por todos os seus ângulos, com as informações vindas diretamente da fonte, resolveu desfechar um golpe certeiro em pleno coração do despistamento burocrático. Ficou, assim, estabelecido que firmas especializadas no ramo se incumbiriam de adquirir todo o algodão em caroço da presente safra, com a garantia de financiamento do Banco do Brasil. Já na manhã de hoje, o Sr. Ricardo Jafet reuniu os seus auxiliares, traçou os planos de urgência visando à salvação do estoque da malvácea e, à tarde, com a presteza que o caso requer, começaram, a ser transmitidas as instruções indispensáveis para que as providências determinadas pelo chefe do govêrno surtam em tempo os seus devidos efeitos.

Só assim poderia o govêrno evitar que o suor do caboclo fôsse mais uma vez transformar-se em gordos lucros nas mãos espertas dos intermediários. Estabelecendo o preço único de oitenta e cinco cruzeiros, por arroba, desfez o Sr. Getúlio Vargas a arapuca dos compradores, que classificavam o produto a seu talante, sem qualquer espécie de fiscalização, fazendo com que a falta de critério seletivo desse ao algodao do plantador uma categoria sempre inferior. Com isso, burlada ficava a fixação do preço oficial.

Já agora, com as providências adotadas na noite de ontem, o presidente Getúlio Vargas poderá socorrer de forma clara e categórica o lavrador da paulicéia.

TENÓRIO E CABELLO

O deputado Tenório Cavalcanti, que desde a tarde em que o Sr. Benjamin Cabello prestou esclarecimentos à Comissão de Inquérito Parlamentar, tornou-se seu fã, almoçava, ontem, na A.B.I., com o presidente da COFAP, quando deles se aproximou o Barão de Itararé.

Ao ver assim reunidos dois homens mais ou menos amantes do barulho, no bom e no mau sentido da expressão, o diretor d' "A Manha" perguntou-lhes:

— Os senhores estão procurando criar um novo Exército de Caxias?

POLITICA DE BARBACENA

Nos meios ligados aos politicos mineiros, comenta-se que o deputado José Bonifácio está tão interessado em que o Banco do Brasil divulgue as conclusões do seu inquérito sôbre irregularidades cometidas na administração passada, porque deseja tirar uma forra em cima do senhor Bias Fortes.

Na mesma corrente do Sr. José Bonifácio, o Banco da América (Herbert Levy, São Paulo) foi denunciado por uma das promotorias públicas da metrópole bandeirante como traficante do câmbio negro de dólares. Eu estou lhe dizendo...

RUMO AOS CAMPOS

O vice-presidente do plenário da COFAP, Sr. Luiz Antônio Borges, vai tirar um curso de tratorista no quilômetro 47 do Ministério da Agricultura.

Este colunista também resolveu inscrever-se na mesma turma. Como dizia o coronel Basilio Bicca, a gente nunca sabe o que vem pela frente.

E por falar em COFAP, o Sr. Benjamin Cabello requisitou todos os armazens externos do Cáis do Pôrto que se encontravam em mãos de particulares. Os arrendatários receberam ordem de não aceitar mais qualquer mercadoria desde a partir de anteontem. Têm o prazo de quinze dias para evacuar o recinto, num total de doze mil metros quadrados, que rendiam à União apenas 164.000 cruzeiros por ano. Tais próprios serão utilizados para garantir o abastecimento da população carioca.

COMPLEXO DE INFERIORIDADE

Um "galã" de Copacabana, desses que se consideram sempre uma pedra no meio do caminho das mulheres romanceiras, queixava-se a um seu colega, na mesa do bar:

— Ando furioso.

— ?

— Até agora não me envolveram como suspeito no crime do "Citroen" preto.

DEFLAÇÃO

O funcionário do Ministério da Aeronáutica suicidou-se por dificuldades financeiras.

POLITICA E POLITICOS

NÃO SE ENTENDEM OS UDENISTAS TAMBEM NA QUESTÃO DO PETROLEO

Incidente entre os deputados Bilac Pinto e Alberto Deodato — Não anda a comissão udenista que está elaborando o substitutivo — Hoje, a urgência — Preliminares da Comissão de Finanças — Outras notas

Os udenistas não concluiram ainda o seu substitutivo ao projeto da "Petrobrás" por não terem chegado até o momento a um acôrdo entre si, acôrdo êste cada vez mais problemático, em virtude dos vários pronunciamentos dentro do partido, e fora dêle, de parte de muitos de seus membros, contra a tese do monopólio estatal. Ontem mesmo registrou-se sério incidente entre os deputados Bilac Pinto, intransigente defensor do monopólio, e Aberto Deodato, que não perde oportunidade em apontar as excelências da solução pela sociedade de economia mista. O incidente, (uma troca de palavras duras) teve lugar na reunião da Comissão de Economia, quando ali se votava o parecer do deputado Daniel Faraco.

NÃO ACREDITA NA SOLUÇÃO UDENISTA

Pronunciando o seu voto favorável ao projeto do govêrno, o Sr. Alberto Deodato afirmou com convicção que não compreende outra solução para o problema, fora da adotada pelo relator, frisando ainda mais que, com as emendas do Sr. Daniel Faraco, a sociedade de economia mista fica fora de qualquer perigo da infiltração estrangeira. "Ninguém me pode mostrar que os trustes possam ficar donos do petróleo. Para ficar, teriam que comprar todos os homens do govêrno, o que não é possivel". Neste ponto rebentou a ira do Sr. Bilac Pinto, que não se conteve:

— V. Excia. não devia combater um projeto de seu partido, antes de conhecê-lo.

— Mas não o estou combatendo — respondeu.

— E as suas palavras?

— Faço considerações. Pode ser que êsse projeto da UDN venha a ser o Shangri-lá do petróleo nacional, mas não o vi e não acredito no monopólio estatal.

O Sr. Bilac Pinto perdeu a calma, gesticulou, mas teve que emudecer. Este desentendimento ocorrido ontem na Comissão de Economia é apenas uma amostra do que vem ocorrendo nos circulos fechados udenistas, onde, como é público e notório, se dividem as opiniões também neste particular.

A URGÊNCIA SERÁ APRESENTADA HOJE

Conforme noticiamos, o Sr. Gustavo Capanema condescendeu em esperar até ontem pelo substitutivo da UDN, que seria apresentado na Comissão de Economia. Ali compareceu o Sr. Bilac Pinto sem o trabalho udenista, mas para fazer um novo discurso contra o parecer honesto e seguro do Sr. Daniel Faraco. Apesar de sua obstrução, foi a matéria votada, e adiantadas as deliberações em tôrno das emendas apresentadas. Esgotando-se, pois, o prazo dado, o Sr. Gustavo Capanema hoje mesmo encaminhará à Mesa o seu requerimento de urgência, o qual somente será votado na próxima segunda-feira, em virtude de compromissos com o lider petebista, Sr. Viera Lins, que está em entendimentos com alguns partidos, visando encontrar uma fórmula comum em tôrno da exploração do petróleo.

PRELIMINARES DA COM. DE FINANÇAS

A Comissão de Finanças vai pedir prazo de quinze dias para relatar e votar o projeto, caso concedida a urgência solicitada pelo lider Capenama. A decisão foi tomada em virtude da completa impossibilidade de se deliberar sôbre uma matéria tão importante no exiguo prazo de quarenta e oito horas, conforme manda o Regimento Interno, quando se trata de proposição em urgência. Ao mesmo tempo que era tomada essa decisão, o relator da matéria, Sr. Manhães Barreto, comunicava que espera apenas o resultado das deliberações da Comissão de Economia, para concluir o seu relatório. Possivelmente já na terça-feira aquele órgão iniciará os seus trabalhos a respeito.

SEIS ORADORES INSCRITOS

A lista dos oradores inscritos ontem no Senado foi longa. Muitos dêles, porém, desistiram, não estando outros presentes. Por conseguinte, embora fôsse de seis a lista, apenas falaram os Srs. Mozart Lago e Hamilton Nogueira, ambos representantes cariocas. O primeiro fez criticas a ato do prefeito do Distrito Federal, sendo o Sr. João Carlos Vital defendido, através de apartes, pelo Sr. Francisco Galotti. Já o Sr. Hamilton Nogueira prestou uma homenagem, homenagem esta ao Sr. Hilério Cintra, diretor da Biblioteca da Casa, que vem de se aposentar, após trinta e cinco anos de serviços.

VINTE MILHÕES PARA O CICLOTRON

Na Ordem do Dia foi aprovado o projeto proveniente da Câmara autorizando o Poder Executivo a abrir, à presidência da República, o crédito especial de vinte milhões de cruzeiros para a aquisição de um sincro-ciclotron, destinado às pesquisas de fisica nuclear.

NOVO EMBAIXADOR

Constou do expediente mensagem do presidente da República, submetendo à aprovação o nome do Sr. Camilo de Oliveira, embaixador do Brasil na Bélgica, para exercer cumulativamente o cargo de embaixador extraordinário junto a S. A. R. a grã-duquesa de Luxemburgo.

MONUMENTO A J. J. SEABRA

A Comissão de Justiça, em sua última reunião, aprovou o parecer favorável do Sr. Aloisio de Carvalho, no projeto da Câmara abrindo crédito de cem mil cruzeiros, para a creção de um monumento a J. J. Seabra, na Bahia.



APRESENTADO AO PRESIDENTE DA REPÚBLICA O PREFEITO DE SANTIAGO — Acompanhado do prefeito João Carlos Vital, esteve no Catete, sendo recebido em audiência especial pelo presidente Getúlio Vargas, o Sr. Germán Dominguez, prefeito da capital do Chile, ora em visita oficial ao Rio de Janeiro, a convite do chefe do Executivo local. Durante a palestra que manteve com o chefe do govêrno, o prefeito German Dominguez agradeceu a hospitalidade amiga que vem recebendo em nosso país e as repetidas demonstrações de amizade chileno-brasileiras que lhe tem sido dado observar, em nitido exemplo de sadio panamericanismo. Na foto da A. N., um aspecto da visita.

A Secretaria do Interior de Minas — Indicado o nome do Sr. João Henrique

UBERABA, (Minas), 9 (Serviço especial de A NOITE) — Os diretórios do PSD no Triângulo Mineiro pleiteiam para um pessedista daquela zona a Secretaria do Interior, ora vaga. Realizaram, a propósito, uma reunião, em que decidiram indicar para êsse posto o nome do Sr. João Henrique, membro da Comissão Executiva do PSD mineiro a ex-deputado federal.

A indicação já foi feita ao procurador, que a recebeu com simpatia.

Reuniram-se os vice-lideres coligados situacionistas

BELO HORIZONTE, 9 (Asapress) — O lider da maioria, deputado Mauricio Andrade, reuniu-se com os vice-lideres coligados situacionistas da Assembléia, senhores José Raymundo, do PTB, e Juarez de Souza Carmo, do PR. Esses parlamentares fixaram as tarefas que caberão a cada um deles na coordenação das bancadas que lideram. Já surgiram os primeiros frutos dessa estreita colaboração entre as várias bancadas que compõem a maioria, planejando o trabalho por equipe e marcando as atribuições de cada partido.

A corrente majoritária, que tem participado ativamente dos debates, vêm impedindo que a oposição faça demagogia sôbre os assuntos de interesse do Estado de Minas Gerais.

Wenceslau Braz estaria apoiando Juscelino Kubitschek

B. HORIZONTE, 9 (Asap.) — Baseados em informações que estão chegando do Sul de Minas sôbre o último encontro entre o governador e o Sr. Wenceslau Braz, os comentaristas politicos anunciam que o "solitário de Itajubá" resolveu, embora de maneira discreta, participar de alguns movimentos tendentes a prestigiar em sua zona de influência, o nome e o govêrno do Sr. Juscelino Kubitschek. Essa atitude do ex-presidente da República, segundo os mesmos circulos, tem por objetivo prestigiar o govêrno mineiro e o seu chefe, dentro do PSD. As mesmas informações acrescentam que o movimento dos amigos do Sr. Wenceslau Braz, está sendo liderado pelos Srs. Rodrigues Seabra, Salgado Scarpa e pelos prefeitos de Itanhandu, Brasópolis, Pedralva, Paraisópolis, Sapucaimirim, Cambuí, Extrema, Camanducaia e Ouro Fino.

O PSD venceu as eleições suplementares em Valença

TERESINA, 9 (Asapress) — Pela maioria de 18 votos, o Partido Social Democrático venceu as eleições suplementares na cidade de Valença, neste Estado. Ficou assim assegurada ao PSD a posse da Prefeitura daquela cidade.

Acôrdo entre Diretórios da UDN, PSP e PTB

BELO HORIZONTE, 9 (Asapress) — Os diretórios da UDN, PSP e PTB, do municipio de Pratinha, assistidos pelo deputado pessedista Adolfo Portela, fizeram acordo, mediante o qual todas aquelas agremiações disputarão, em setembro próximo, as eleições locais sob a legenda do P. S. D.

Disse maneira, dissolveram-se os vários núcleos politicos daquela cidade mineira, subsistindo apenas o PSD.

Projeto de Lei Eleitoral na próxima semana

O Sr. João Vilasboas declarou ontem à reportagem que encaminhará à Mesa do Senado, na próxima semana, o seu anunciado projeto de reforma do Código Eleitoral. Enquanto isso, também na Câmara toma-se providências no sentido da elaboração de um projeto naquele mesmo sentido, para o que aliás já foi aprovada a designação de uma Comissão Especial. A idéia, como se vê, encontrou a melhor acolhida.

Samuel Duarte vai reestruturar o P. T. B. paraibano

O deputado Samuel Duarte parte amanhã com destino ao seu estado, a Paraiba, a fim de cumprir a tarefa que lhe confiou a direção nacional do PTB, para reestruturar a seção do partido daquele Estado. O procer nordestino segue prestigiado, desde que não foram levados em consideração os telegramas do Sr. João Timoteo, cassando-lhe as credenciais como representante paraibano junto às esferas federais do partido.

Segadas não quer presidir a reestruturação

O ministro Segadas Viana, por muitos afazeres, ou por não concordar com o critério da organização da Comissão de Reestruturação do PTB, no Distrito Federal, e para o qual foi escolhido como presidente, escreveu uma carta à direção do partido, declinando da indicação de seu nome. Naturalmente, não será aceito o pedido de renuncia. Conforme os rumores, a opinião geral é de que o Sr. Segadas Viana desejava que a Comissão fosse composta pelos membros da direção cujo mandato vem de se esgotar.

Querem a recomposição da direção da máquina administrativa de Minas

B. HORIZONTE, 9 (Asap.) — Um procer pessedista, intimamente ligado aos circulos oficiais, falando aos jornalistas credenciados junto à Assembléia Legislativa, confirmou que, efetivamente, o governador Juscelino Kubitschek está sob pressão de influentes lideres coligados, principalmente do PSD, para que efetue uma recomposição radical na direção da máquina administrativa do Estado.

Voltou à Prefeitura de Jaú

S. PAULO, 9 (Asap) — Voltou a agitar-se a politica de Jaú, em virtude da decisão do Superior Tribunal Eleitoral que deu ganho de causa ao PSD. Em consequência, retornou à Prefeitura daquela cidade o Sr. Luis Liarte.

Convenção do PSB

S. PAULO, 9 (Asap) — Realizar-se-á no próximo dia 10 a Convenção Regional do PSP, seção de S. Paulo.

Reunião de funcionárias

S. PAULO, 9 (Asap) — O deputado Conceição Santamaria informou que convocará uma reunião de mulheres funcionárias públicas para tratar de interesses a ela inerentes. A reunião foi marcada para o dia 19.

COM 95 ANOS QUER TRABALHAR NA AGRICULTURA



O ministro João Cleophas recebeu, em seu gabinete, o Sr. João Damasceno, que foi solicitar uma gleba para trabalhar, em qualquer parte do país. Tem êle noventa e cinco anos, é viuvo, pai de quatro filhos, com dois netos, sendo natural do Estado de Sergipe, residindo há quarenta anos no Estado do Rio de Janeiro. Desde a idade de cinco anos — afirmou — trabalha na lavoura. Ultimamente, empregou-se como vigia da Fazenda Pilar, nas proximidades do Núcleo Colonial de São Bento, no Estado do Rio de Janeiro. Agora, como a fazenda está sendo loteada, concluiu o Sr. Damasceno, será despedido, razão por que foi procurar obter, junto ao govêrno Federal, um pedaço de terra onde possa trabalhar. O ministro da Agricultura atendeu à pretensão do lavrador. Na foto o ministro e João Damasceno

na CAMARA DO DISTRITO FEDERAL

HOMENAGEM AO HERÓIS DA F. E. B.

A parte destinada ao expediente da sessão de ontem foi dedicada às comemorações do Dia da Vitória, de acôrdo com a proposta formulada na véspera pelo Sr. Frederico Trota. Vários oradores enalteceram os feitos heróicos dos nossos pracinhas, sendo que, o primeiro a falar, foi o próprio autor da homenagem, que falou em nome do PR. Seguiram-se na tribuna outros oradores, falando sôbre o assunto, os Srs. Indio do Brasil, Edgard de Carvalho, PTB; Manoel Blasquez, PSP; Gladstone de Melo, UDN; e Raymundo Magalhães, PSB. No final do expediente, o Sr. Frederico Trota congratulou-se com a F. E. B., pelos gloriosos feitos da última guerra.

INCIDENTE

O Sr. Mario Martins, orador seguinte, levantou uma questão de ordem em tôrno da presidência da Comissão de Administração. Considera ilegal a eleição do Sr. Frederico Trota. O representante republicano, visivelmente irritado levantou-se de sua bancada, tentando investir contra o lider da minoria, sendo a sessão suspensa até que serenassem os ânimos. Reaberto os trabalhos, ocuparam a tribuna os Srs. Soares Sampaio e Ligia Lessa Bastos, que renunciaram aos cargos que exercem naquela comissão.

ORDEM DO DIA

A ordem do dia foi tôda consumida com discursos em tôrno do projeto que concede aforamento de um terreno ao Ministério da Educação. Seguiram-se o debate e a votação do projetos que considera de utilidade pública, o Centro dos Oficiais Administrativos da Prefeitura e do que abre o crédito de Cr$ ... 88.232.784,30 para pagamento de atrasados na municipalidade.

UMA ESCOLA PARA SENADOR CAMARÁ

Assinado pelo Sr. Telemaco Gonçalves Maia foi encaminhado à Mesa, projeto de lei criando um Colégio para ensino de nivel primário e secundário, na estação de Senador Camará. Para as instalações do nôvo colégio serão aproveitadas as áreas de terra pertencentes a Prefeitura, cedidas pela Companhia de Construções Coimbra Bueno, de conformidade com o decreto 6.000

UM DIA NA CÂMARA

Os oradores que estavam inscritos no "pinga-fogo" ficaram de nariz comprido... Isso porque, quando o Sr. Nereu Ramos anunciou, ao abrir a sessão, que estavam presentes sessenta e cinco deputados, e logo depois da leitura do expediente, deu a palavra ao Sr. Oscar Passos, a pedido do lider de seu Partido, para uma comunicação urgente, todos os que se encontravam junto ao microfone do recinto verificaram que não teriam vez. E assim foi, na realidade. O representante do Território do Acre esgotou a hora das comunicações.

HOMENAGEM ÀS DEMOCRACIAS

Mas, na verdade, a data tudo justificava. E' que ontem completavam-se sete anos da vitória das armas da democracia contra as fôrças do totalitarismo. E o orador prestava uma homenagem a quantos lutaram por fôrça de uma convocação e cairam nos campos de batalha, dando suas próprias vidas para que a liberdade não desaparecesse do mundo. O Sr. Oscar Passos foi feliz em seu discurso, cheio de belas imagens e de conceitos oportunos. O orador pôs em relêvo a participação do Brasil na luta pela democracia, descrevendo em traços rápidos tôda a campanha dos nossos marinheiros, soldados e aviadores em terras da Europa. E, assim, o dia 8 de maio, uma das grandes datas da história, foi lembrado e comemorado pelos representantes do povo.

Um discurso de mais de uma hora

O Sr. José Bonifácio voltou à tribuna, para prosseguir nas criticas que vinha fazendo desde a véspera à administrado do Banco do Brasil. Durante uma hora e dez minutos ocupou-se com o seu assunto predileto, sempre muito aparteado pelo Sr. Emilio Carlos. E, ao terminar a sua hora, e como não houvesse terminado a sua exposição, advertiu aos seus pares que hoje continuará, pois ainda dispõe de 45 minutos para falar.

Carnauba e babaçu

Os oradores seguintes foram os deputados Antonio Corrêa, do Piauí, e Virgilio Corrêa, do Maranhão, que trataram, respectivamente, dos problemas da carnauba e do babaçu, produtos que representam a principal riqueza de seus Estados.

COMPLICADA QUESTÃO DE ORDEM

Chega-se à Ordem do Dia e o Sr. Nereu Ramos anuncia a votação, em segunda discussão, do projeto que visa a criação do Banco de Desenvolvimento Econômico. O Sr. Luis Viana pede a palavra pela ordem, declarando que a fundamenta nos arts. 22 § único, 27 § único n. 1 e 48 do Regimento, com referência à distribuição dos projetos às comissões. E pergunta:

— Desejo saber se V. Excia. considera que a distribuição pela Mesa, de projetos apresentados pelos deputados ou acompanhados de mensagens do Executivo, pode e deve ser feita sem se atender à competência das Comissões. E se levanto essa questão é porque o projeto 1.664-C, só foi enviado pela Mesa à Comissão de Finanças, quando, segundo me parece, o projeto contém matéria de alta relevância pertinente à Constituição da República. Pelo menos dois dos seus artigos invadem esfera constitucional e daí a minha dúvida sôbre se a Mesa poderá excluir, de modo conclusivo, essa proposição do exame da Comissão de Constituição e Justiça. Nessas condições, Sr. presidente, faço um apelo a V. Excia., para que suste a votação e determine a audiência da Comissão aludida.

Prepara-se o Sr. Nereu Ramos para resolver a questão de ordem, quando o Sr. Aliomar Baleeiro se levanta.

"Salvação nacional"

— Pela ordem, Sr. presidente, diz o deputado baiano.

— Lamento, mas não posso conceder-lhe a palavra, responde o Sr. Nereu Ramos. O Regimento diz que, nas votações, só dois representantes podem falar. Um é o autor do projeto e o outro será qualquer deputado que tenha questão de ordem a levantar. Ora o Sr. Luiz Viana já falou, usando assim da faculdade regimental. V. Excia. não é o autor do projeto. Portanto, estou impedido de conceder-lhe a palavra.

— Então, volta o Sr. Baleeiro, peço a V. Excia. que me permita falar para levantar uma questão de ordem sôbre a resposta de V. Excia. ao meu pedido para falar pela ordem...

— Não posso transigir com o Regimento.

— Mas, Sr. presidente, é para discutir um caso de salvação nacional. Ouça-me V. Excia., porque daqui há pouco será tarde demais. Insisto: é um caso de salvação nacional.

— O Brasil não vai morrer nestes dois minutos, nobre deputado, responde o Sr. Nereu Ramos. Quando eu houver respondido ao Sr. Luiz Viana e decidido sôbre a questão levantada, dar-lhe-ei a palavra.

— Submeto-me à decisão de V. Excia.

A resposta

— O Sr. Luiz Viana indaga, começa o Sr. Nereu Ramos, se a mesa tem ou não o dever de mandar os projetos às Comissões. O Regimento é expresso quando determina a competência de cada uma das Comissões e êle próprio atribui ao 1.º secretário a distribuição, às Comissões dos projetos apresentados. Mas o Regimento não dota o 1.º secretário do dom da infalibilidade e êle cumpre a sua tarefa segundo o seu entendimeno. O Regimento, para prevenir possiveis erros, estabelece no artigo 49 que o presidente de qualquer Comissão poderá remeter às demais, qualquer projeto que esteja estudado, desde que entenda ser necessária a sua audiência. Nunca indeferi requerimentos dessa natureza. Mas ainda o Regimeno prossegue esclarecendo que qualquer deputado, já na fase de discussão em plenário, poderá solicitar a audiência de qualquer comissão. A mesa, todavia, não é o juiz para deferir ou indeferir esse pedido. Tem de submetê-lo à consideração do plenário. O juiz do deferimento ou indeferimento passa a ser, assim, o próprio plenário. A mesa não tem atribuições de plenário e assim tenho resolvido sempre. O projeto que vai ser votado, foi objeto ontem de dois requerimentos dos nobres deputados Luiz Viana e Aliomar Baleeiro, ambos solicitando a audiência da Comissão de Constituição e Justiça. Submeti o pedido ao exame e deliberação do plenário. Houve votação e a solicitação foi indeferida. Dessa forma o projeto não mais poderá voltar à Comissão e deverá ser votado em seguida.

A VEZ DO SR. BALEEIRO

— Sr. presidente, pela ordem.

— Tem a palavra pela ordem, agora, o Sr. Aliomar Baleeiro.

— Sr. presidente, é parte dessas miudezas do Regimento. Diz o Regimento que nenhum projeto terá andamento se o texto das leis a que se reportar não forem transcritas. O avulso não cumpriu essa disposição e, assim, tenho dúvidas sôbre a possibilidade de votação dêsse projeto. Não tendo dúvidas que V. Excia. cumpriu êsse negócio aí de Regimento e o requerimento que ontem apresentei foi posto em votação e derrotado. Mas agora o Sr. Luiz Viana traz novos argumentos que precisam ser olhados pelo plenário. O papel de V. Excia. não é de mero executor de dispositivos regimentais, mas está colocado muito mais alto, pois por sua sabedoria e independência é, na verdade, um intérprete do regimento. Eram essas as palavras que desejava dizer, Sr. presidente.

— V. Excia pediu a palavra pela ordem e não levantou nenhuma questão de ordem. V. Excia. quis falar para o plenário. A mim só me cumpre executar a lei. Anuncio a votação.

— Sr. presidente, volve o Sr. Baleeiro. Ontem falei para encaminhar a votação. A casa, no entanto, já estava quase deserta, tanto assim que a votação do projeto para hoje foi transferida. Havendo precedentes, peço a V. Excia. que me deixe falar novamente para encaminhar a votação.

— A praxe até hoje seguida tem sido essa que V. Excia. invoca. Não obstante, há já uma resolução em contrário. Não quero, nesta oportunidade, modificar essa praxe e surpreender o plenário com uma modificação de orientação. Doravante, entretanto, está a Câmara avisada que aplicarei o regimento em seu perfeito espirito. Mantenho a praxe que reputo errônea e concedo a palavra a V. Excia.

Votado o projeto

O Sr. Baleeiro, então, foi à tribuna e durante largo tempo combateu a proposição que visa criar o Banco de Desenvolvimento Econômico. Ao terminar, o Sr. Nereu Ramos anunciou a votação e deu o projeto como aprovado. O deputado udenista pediu verificação e, ainda uma vez, foi o projeto dado como aprovado. Insistiu o Sr. Baleeiro e foi realizada a votação nominal, que demonstrou a aprovação do plenário por 196 contra 46. Em seguida, o presidente anunciou ter sôbre a mesa um requerimento do lider da maioria pedindo dispensa de publicação e demais prazos para o projeto. O Sr. Baleeiro combate o requerimento e, votado o requerimento e anunciada a sua aprovação, o mesmo representante pediu verificação. Levada esta a efeito, verificou-se falta de número, pelo que a votação do requerimento do Sr. Capanema foi transferida para hoje.

IMPOSTO DE RENDA

O Sr. Heitor Beltrão apresentou projeto consolidando os dispositivos da legislação do imposto de renda, no tocante à isenção concedida aos professores, jornalistas e aos direitos do autor. Segundo o projeto, não só o imposto cedular como complementar deve estar fora da taxação, assim como os proventos do professor aposentado devem ser excluidos, o que não ocorre atualmente.

FLASH

O Sr. José Bonifácio está na tribuna, fazendo um discurso de critica à administração do Banco do Brasil. Fala com aquela velocidade que todos conhecem e que é o terror dos taquigrafos. Fala com o pé na tábua, desrespeitando todas as posturas contra o excesso de velocidade. Faz um verdadeiro «circuito da Gavea», sem meter freios, sem temer as curvas. Num determindo momento o Sr. Fernando Ferrari, fecha-lhe o sinal, dando um aparte. Na tribuna o Sr. José Bonifácio pára, mas verifica-se que êle está impaciente para «meter o pé» outra vez. O Sr. Nestor Duarte chega perto e diz a meia voz:

— Zézinho! Mais devagar. Assim você acaba antes da hora e liquida com a taquigrafia.

*

Parece que o Sr. Antonio Corrêa ficou com medo da velocidade em que ia o Sr. José Bonifácio. Temia alguma derrapagem violenta. E, quando viu que o "bolido" do deputado mineiro, se aproximava, levantando uma nuvem de poeira, levantou a bandeira, isto é, pôs o braço para cima e pediu licença para um aparte. Na verdade, o Sr. Antonio Corrêa fez o papel dêsses inspetores que ficam na barreira "para examinar os documentos". E que o seu aparte foi quase um discurso, levando nada menos do que quatro minutos. E, quando o deputado piauiense terminou, o Sr. José Bonifácio meteu o pé no acelerador e desapareceu com tôda a fôrça de seus motores...

*

O Sr. Osvaldo Orico, nas sessões de 7 e 9 de março último, ocupou a tribuna da Câmara e pronunciou dois discursos sôbre a politica exterior do nosso país. Agora, reuniu as suas duas falas e as publicou dando ao opúsculo o titulo de «Novos Rumos à Politica Exterior do Brasil». Trabalho gráfico bem feito, com bom papel, elegante mesmo. Dizia-se que o deputado paraense havia gasto bom dinheiro naquela impressão. Havia quem falasse em três mil cruzeiros. Outros aumentavam as cifras, dizendo que o opúsculo custara-lhe oito mil cruzeiros. O cronista perguntou-lhe se era verdade o que se propalava.

— Nem tanto, nem tão pouco, disse-nos o Sr. Osvaldo Orico. Foram seis mil cruzeiros... Mas afinal, os meus amigos bem merecem que eu faça êsse gasto...



SUBSTITUIRA O PREFEITO — Durante o despacho de ontem com o presidente da República, o prefeito João Carlos Vital apresentou ao chefe do govêrno, o coronel Dulcidio do Espirito Santo Cardoso, secretário do Interior e Segurança da Municipalidade, que deverá permanecer frente ao Executivo local, durante a visita que o titular efetivo fará aos Estados Unidos da América. O prefeito João Carlos Vital, especialmente convidado pela comissão organizadora do Congresso dos Prefeitos das Cidades Americanas, representará o Brasil nêsse certame, numa distinção especialmente concedida ao nosso país e ao Canadá, também convidado. Na foto da Agência Nacional, flagrante tomado na ocasião.

De São Paulo

(Da Sucursal de A NOITE)

GOLPE DE 2 MILHÕES DE CRUZEIROS — 30 ANOS POR CRIME QUE NÃO COMETEU — RECONDUZIDO O PREFEITO DE JAU — NÃO SERÁ PROCESSADO O DEPUTADO

Audacioso e habilissimo falsificador, bem trajado e fazendo-se passar por homem de negócios de Minas, um individuo conseguiu dar um golpe nas agências do Banco do Brasil em Santos e em Limeira. Na de Santos apresentou documentação em perfeita ordem, inclusive o código secreto do Banco, conseguindo sacar Cr$ 1.300.000,00 em notas de 1.000 cruzeiros para realizar um negócio, quantia que conseguiu através da falsificação de assinaturas do gerente e do contador da Agencia de Ituiutaba, no Estado de Minas Gerais. Feito isso, seguiu para Limeira, onde usando do mesmo processo, conseguiu retirar mais 700.000,00. A policia já teve conhecimento do fato. Há o receio de que o malandro já tenha conseguido atravessar a fronteira.

ESTAVA PAGANDO UM CRIME ALHEIO

Em 25 de julho de 1949, cerca das 19 horas, no bairro do Jabaquara, num terreno baldio, foi assassinada de modo brutal uma linda jovem, Adélia Veronese. O criminoso violentou a jovem, antes de assassiná-la, crime que teve grande repercussão. A Policia, dada a revolta do povo, acabou logo «descobrindo» o criminoso na pessoa de um velho quase cego e que mal podia andar, José dos Santos. O homem acabou «confessando tudo» o que a Policia quis e também o que ela não quis, resultando ser julgado e condenado a 30 anos de cadeia.

Mas era evidente que um velho alquebrado e quase cego jamais poderia lutar, dominar, abusar e assassinar uma bela e forte jovem como era Adélia Veronese. Por essa razão, o Sr. Oscar Pedroso Horta, criminalista de São Paulo, requereu novo julgamento para José dos Santos, pois estava absolutamente convicto, como estão todos os que têm conhecimento do crime, de que não foi José dos Santos o assassino. E foi assim submetido a novo julgamento tendo para defensor o advogado Oscar Pedroso Horta, que expôs o caso de maneira a negar totalmente a autoria do homicidio, em virtude das provas existentes no processo. Provou de modo claro e positivo a inocência do seu réu, havendo o juri, por unanimidade de votos, absolvido José dos Santos pela negativa do fato.

RECONDUZIDO O PREFEITO DE JAU

Por decisão do Superior Tribunal Eleitoral, em sessão de ontem, com os votos favoráveis dos ministros Plinio Pinheiro Guimarães, Sampaio Costa, Pena e Costa e Henrique Avila e contra o voto do ministro Rocha Lagôa, foi o Sr. Luiz Learte, ex-deputado estadual, reconduzido ao posto de prefeito municipal de Jau. A mais alta Corte de Justiça Eleitoral resolveu dar provimento ao recurso interposto pelo P. S. D. contra a decisão do Tribunal Regional Eleitoral de São Paulo, em virtude da qual houve nova eleição na sexta urna de Jau e que resultou na perda do posto de prefeito por parte do Sr. Luiz Learte, que agora voltará à chefia do Executivo do importante municipio da Paulista.

NÃO SERÁ PROCESSADO O DEPUTADO

Teve a duração de 3 horas a sessão secreta que a Assembléia Legislativa do Estado realizou ontem, com inicio às 18 horas, para decidir sôbre o pedido formulado pelo Judiciário para processar o deputado Flademir de Toledo Pizza, do P. T. B., em consequência da queixa-crime apresentada pelo deputado federal Frota Moreira. Os parlamentares resolveram, por 41 votos contra 12, negar licença para processar o deputado Toledo Pizza, o qual, fazendo uso da palavra, afirmou que se baseara em noticias de jornais cariocas para fazer acusações contra ao Sr. Frota Moreira.

A PARALISIA INFANTIL

A Secretaria da Saúde do Estado, em face do último surto de paralisia infantil ocorrido em vasta e progressiva zona do interior do Estado, determinou ao Instituto Butantam que tome as providências necessárias no terreno cientifico, a fim de que o Estado possa estar dotado de todos os meios capazes de enfrentar qualquer surto epidêmico. Dessa maneira vai desaparecer o museu do Instituto para surgir em seu lugar a seção de Virus, com modernos laboratórios montados em pouco mais de um mês ficando o Instituto Butantam aparelhado para dar combate a qualquer outra epidemia grave que possa se manifestar no Estado.

10 MILHÕES PARA A SANTA CASA

A Assembléia aprovou em primeira discussão o projeto de lei procedente do Executivo, concednedo um auxilio de 10 milhões de cruzeiros à Irmandade da Santa Casa da Misericórdia de São Paulo.

*

O presidente da Comissão de Abastecimento e Preços de São Paulo declarou à imprensa, de regresso do Rio de Janeiro, que cabe agora exclusivamente ao presidente da República, a quem foram pedidas as medidas julgadas necessárias, a decisão final relativamente à intervenção nas máquinas de algodão de São Paulo.

— Você já viu guarda carioca multar em Petrópolis ?

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

de um Serviço da órbita da Municipalidade. O resultado é que, como está, há uma grande balbúrdia entre o que delibera a Prefeitura e o diretor do Tráfego. Ninguém se entende e só não tem havido um choque maior, devido à habilidade das próprias autoridades. Quando houver um prefeito intransigente e um diretor de Trânsito disposto a fazer prevalecer sua opinião, então teremos um conflito de jurisdição, com enorme prejuízo para o próprio tráfego. Ainda não se sabe exatamente quem pode fixar mão e contra mão. O prefeito pode, por exemplo, entender que para o bom andamento dos serviços municipais os veículos devam passar em determinada rua. O diretor do Trânsito pode deliberar o contrário. Daí surgirá o desentendimento, devido à falta de centralização do Serviço. Há tempos houve uma demanda entre a Light e o Serviço de Trânsito porque aquela emprêsa de transporte entendia que não competia ao diretor do Tráfego proibir que os seus bondes trafegassem em dois sentidos na avenida Passos, atribuindo essa competência à Prefeitura. Vejam, pois...

Boa fonte de receita

No caso de passar para a Prefeitura o Serviço de Trânsito, em que situação ficaria o pessoal daquela repartição?

— Todo o pessoal seria aproveitado nos quadros da Municipalidade — responde o vereador trabalhista — obedecendo-se ao mesmo critério do adotado quando passou para a Prefeitura o Serviço de Aguas e Esgotos, que era federal e estava afeto ao Ministério da Educação e Saúde.

— Mas com êsses funcionários o Tesouro Municipal seria onerado.

— Muito pelo contrário: haveria uma nova fonte de rendas para a Prefeitura, porque, automàticamente, toda a arrecadação de multas seria depositada nos cofres municipais e não no Tesouro Federal, como atualmente.

— E como receberia a medida o funcionalismo do Serviço de Trânsito?

— O nosso guarda de trânsito está tão imbuído da mentalidade que êle é um funcionário municipal e não federal, que nunca vimos um nosso inspetor do Trânsito multando um motorista nas ruas de São Paulo ou mesmo em Petrópolis. Passou a "barreira", êle não age mais. Ora, se êle é federal, logicamente tem jurisdição em todo o país por isso o poderia agir na estrada Rio-São Paulo, nas ruas de Belo Horizonte ou em qualquer cidade brasileira. Mas, não. Ele, por tradição e pela rotina de serviço, só trabalha dentro das fronteiras do Distrito Federal. Sendo assim, nenhuma diferença ele virá a sofrer com a mudança; muito pelo contrário, seria naturalmente beneficiado com as vantagens de que goza o funcionário municipal.

Depende do poder federal

— De quem depende a mudança?

— Do Poder Federal. O atual chefe de Polícia, que tem um plano de reforma para a Polícia Civil, bem poderia levar ao ministro da Justiça a sugestão que formulo através de A NOITE.

Assim, nós vereadores podemos procurar melhor solucionar o tráfego da capital da República, estudando planos coordenados, na abertura de túneis, de novas vias públicas, na construção de viadutos, etc. Mas não é possível que o fazendeiro gaúcho ou o pequeno comerciante do Acre ou de Goiás esteja, indiretamente, pagando com seu impôsto o ordenado do inspetor do Trânsito, que trabalha em Copacabana ou em Cascadura, e nenhuma relação tem com a sua atividade do interior. A tendência atual é no sentido de que não só êsse como outros serviços passem para a Municipalidade, pois, tendo a segunda receita do país, a Prefeitura pode e quer dirigir os serviços que servem aos seus munícipes.

O vereador Edgard de Carvalho terminou afirmando que trabalhará pela concretização de sua idéia, embora tudo dependa das autoridades federais onde o seu mandato de representante do povo não atinge.

"Sou obrigado a aceitar esta candidatura de luta"

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

ministração. Tratando-se de uma verdadeira "bomba" nos meios turfísticos — pois era sabido que o Sr. João Borges filho reiteradamente se recusara a aceitar a reeleição — procuramos ouvi-lo na manhã de hoje, para indagar dos motivos que o levaram a aceitar o apêlo dos amigos.

— Todos sabem que eu não desejava mais continuar na presidência do Jóquei Clube — foram as primeiras palavras do nosso entrevistado. — Para tanto, procurei fazer uma conciliação em tôrno do nome do meu ilustre amigo Dr. Rodrigo Otavio Filho, vulto dos mais indicados para ocupar a presidência do Jóquei Clube. Não foi possível, porém, reunir tôdas as correntes do clube para o sufrágio dêsse acadêmico, que acabou desistindo da candidatura, em carta pública por vários jornais. Ficamos, assim, à última hora, nós, os responsáveis atuais pelo Jóquei Clube, sem uma chapa que pudesse concorrer ao próximo pleito em competição com a que a oposição organizou, encabeçada pelo ilustre engenheiro Mario de Azevedo Ribeiro.

— E quem sugeriuse o nome para um novo período de administração? — indagamos.

— O embaixador Osvaldo Aranha, que desde o princípio das negociações insistia comigo para aceitar a candidatura, não me permitiu fugir desta feita a essa indicação. E assim, apoiado pelas correntes mais ponderáveis do Jóquei Clube, irei novamente à luta das urnas para, num pleito democrático, vencer ou ser derrotado pelos votos dos dignos consócios do clube. Devo dizer que muito me honra a companhia do embaixador Osvaldo Aranha na primeira vice-presidência. No momento ainda não posso revelar os nomes dos outros componentes da chapa, mas afianço que são elementos de prestígio e real capacidade para os cargos que disputarão.

Após uma pausa, continuou o Sr. João Borges Filho:

— Sinto-me honrado com o apoio que me deram os maiores criadores do turfe nacional. Assim, os Srs Euvaldo Lodi, Rocha Faria, Peixoto de Castro, Buarque de Macedo, Ricardo Jafet, Joberto Chamma, Nelson e Roberto Seabra e outros nomes de projeção no quadro social da entidade, estão conosco nesta nova luta democrática que decidirá os destinos do Jóquei Clube.

— E qual o seu programa de administração? — perguntamos:

— Pretendo, se fôr eleito, dar cabal execução à Obra Social que vimos de lançar, em memorável reunião realizada com os profissionais do turfe no hipódromo da Gávea. Esse será o grande objetivo da nova diretoria. Quanto ao mais, continuar as obras e melhoramentos que encetamos, tanto no hipódromo quanto na sede.

NO CATETE

O presidente da República enviou cumprimentos, por intermédio do ministro João de Coelho Lisboa, chefe do Cerimonial da Presidência da República, ao ministro da Checoslováquia, por motivo da passagem da festa nacional daquele país.

Inspeciona o Ceará o representante da CAN

FORTALEZA, 9 (Serviço especial de A NOITE) — Continuando sua viagem de inspeção a êste Estado, visitará várias cidades do interior o Cr. Colombo Souza, representante da Comissão de Abastecimento do Nordeste. A inspeção estendeu-se a diversas localidades da zona jaguaribana, onde, mais uma vez, se fizeram sentir os terríveis efeitos das "sêcas" e teve oportunidade o aludido representante de verificar a situação de verdadeira penúria das populações rurais cearenses. Foram examinados ainda, na oportunidade, vários serviços de caráter municipal, executados sob os auspícios da CAN, tais como estradas e barragens. Durante sua permanência observou a improdutividade do trabalho do homem na região, em face da absoluta ausência de ferramentas agrícolas. Constatou o Sr. Colombo Souza o prejuízo causado à lavoura pelas "sêcas" nos últimos mêses, com séria repercussão sôbre a economia do Estado.

General Tristão de Alencar Araripe

O novo ministro do S.T.M.

Nomeado o general Tristão de Alencar Araripe

Na pasta da Guerra o presidente da República assinou decreto nomeando ministro do Superior Tribunal Militar o general de Divisão Tristão de Alencar Araripe

O general Tristão de Alencar Araripe nasceu no dia 29 de agôsto de 1894; foi aspirante em 2 de janeiro de 1915; 2.º tenente: 2 de agôsto de 1916; 1.º tenente: graduado em 28 de janeiro e efetivado em 22 de fevereiro de 1921; capitão: a 14 de julho de 1927; major: em 10 de fevereiro de 1933; tenente-coronel: em 25 de dezembro de 1937: coronel em 25 de dezembro de 1940; general de Brigada: em 27 de abril de 1945; general de Divisão: em 9 de abril de 1949.

O general Tristão de Alencar Araripe, comandante do 2.º Regimento de Infantaria, nasceu a 23 de agôsto de 1894, no Estado do Espírito Santo.

Foi, entretanto, na capital paraense que êle iniciou os estudos primários, tendo sido aluno do famoso educador Marcos Nunes. Em 1906 matriculou-se no Colégio Militar desta capital. Ao concluir o curso, em 1911, conquistava uma das primeiras colocações da sua turma, o que lhe valeu a concessão da Medalha de Ouro Visconde de Itauna. Havendo assentado praça, matriculou-se na Escola Militar a 9 de março de 1912. Em janeiro de 1915 era declarado aspirante a oficial, ocupando o 2.º lugar na classificação final. Tanto no Colégio como na Escola, obteve sempre notas elevadas e várias distinções. Em 1916 era promovido a 2.º tenente, recebendo então a patente de oficial. Matriculando-se nesse mesmo ano no Curso de Engenharia Militar, conseguiu, em 1918, após estudos em que sempre se destacou, receber o grau de engenheiro militar e de bacharel em ciência físicas e matemáticas. Em 1921 era elevado ao posto de 1.º tenente; em 1927, ao de capitão; em 1933, ao de major; em 1937, ao de tenente coronel; em 1940, ao de coronel; a general de brigada em 45 e a general de divisão, finalmente, em 1949.

Entre as numerosas comissões que exerceu, salientam-se as de instrutor da Escola de Sargentos de Infantaria, instrutor e chefe do Curso de Tática Geral e sub-diretor do Ensino da Escola de Estado Maior, diretor de Ensino Militar da Escola Militar e comandou os 3.º B. C. e 13.º R. I.

Mais de um milhão de cruzeiros aplicados em Assistência Social

Serviços da L. B. A. em março e abril, através de instituições particulares

A Legião Brasileira de Assistência despendeu durante o mês de março último, com pessoas internadas em hospitais e sanatórios desta capital, a importância de Cr$ 293.969,10, correspondente a 310 leitos mantidos pela mesma em diversos estabelecimentos hospitalares.

Com menores internados em estabelecimentos escolares e algumas clínicas especializadas, a L.B.A. despendeu durante o mês referido a importância de Cr$ 350.800,00, correspondente a 275 crianças assistidas.

A Legião pagou ainda durante abril próximo findo a instituições particulares por ela subvencionadas, a importância de Cr$ 372.425,00. Essa despesa corresponde à subvenção mensal concedida a 37 entidades, situadas no Distrito Federal, e destinadas a prestar assistência à maternidade e à infância.

Convém salientar que tôdas essas despesas referem-se, exclusivamente, à assistência social prestada pela L.B.A., através de instituições particulares, não estando incluídos aqui os dados relativos a serviços prestados pelos órgãos próprios da entidade.

CANHENHO FÚNEBRE

Foram sepultados hoje:

No cemitério de São Francisco Xavier: — Torquarto Ribeiro, praça da República, 89; Gaspar Vieira de Souza, Beneficência Espanhola; Adriano Fonseca, praça da República, 89; Hilda Gomes, capela do Cemitério; Selma Rabelo Reis, rua Valença, 24; Luiz Ribeiro dos Santos, Hospital Moncorvo Filho; Adelaide Silva Marques, capela do Cemitério; Manoel Moreira, Beneficência Portuguêsa.

No Cemitério de São João Batista: — Alipio Alves Ferreira, capela do Cemitério; Joaquim Pereira da Silva, capela do Cemitério; Luiza de Souza, capela do Cemitério; Consuelo Cisneiros, capela do Cemitério; Aurea Rufina de Souza, Policlínica de Botafogo; Augusto Miani, praça da República, 89.

A aplicação da fórmula CDL e sua inversão para CLD nos tabelamentos de preço

Entre os assuntos em pauta para serem debatidos na COFAP figura a revisão do tabelamento de gêneros alimentícios para a aplicação da fórmula CDL (custo, despesa e lucro).

Segundo proposta encaminhada àquele órgão, os importadores, exportadores e comerciantes, em vez de tabelamento elaborados pela COFAP, apresentariam as bases dos preços a serem cobrados, com os respectivos cálculos de despesas e margem de lucro. Êsses tabelamentos elaborados diretamente pelo comércio seriam encaminhados para a homologação do plenário da COFAP.

Entretanto, a respeito nada foi decidido e ainda não se conhece o ponto de vista do Sr. Benjamim Cabello sôbre essa matéria "sui-generis" quanto a contrôle de preços.

A aplicação da fórmula CDL constituirá mais um agravo sôbre os consumidores. Em vez de CDL, deveria ser CLD (custo, lucro e despesa). Porque, em caso contrário os consumidores terão que pagar a percentagem de lucros para o comércio, sôbre os custos e as despesas, quando o certo seria estabelecer o lucro sôbre o custo, somando-se depois as despesas. Os consumidores, teriam os produtos onerados, pois pagariam as margens de lucros e 20 ou 30% sôbre o custo e despesas, quando o certo seria pagar o lucro sôbre o custo do produto e as despesas. E não — custo e despesas, pois, assim, estariam pagando despesas de transportes, de taxas tarifárias ou de fretes, seguros, etc., com acréscimo de 20 e 30%, que em vez de beneficiar o produtor ou fonte de arrecadação pública, estariam favorecendo apenas, e tão somente, os comerciante.

Vai a São Paulo o presidente do INP

A fim de tratar de assuntos que se prendem com a economia e o planejamento do nosso parque madeireiro, vai entrevistar-se nos primeiros dias da próxima semana com o governador Lucas Garcez, do Estado de São Paulo, o Sr. Pedro Salles dos Santos, presidente do Instituto Nacional do Pinho. No próximo dia 15, no Parque Florestal de Itanguá, naquela unidade da Federação, será iniciado o trabalho de reflorestamento mecanizado de silvicultura do I.N.P. em São Paulo, cerimônia essa que terá a presença de altas autoridades do govêrno paulista, membros do Conselho Regional de Reflorestamento e dirigentes do I.N.F.

Suspenso por 90 dias o cônsul Soares de Pina

Já são conhecidos os resultados do inquérito procedido pelo Itamarati para apurar a responsabilidade do cônsul Soares de Pina nos acontecimentos ocorridos em São Francisco, nos Estados Unidos, quando alí exercia as suas funções o referido funcionário do nosso Ministério das Relações Exteriores

De acôrdo com o parecer da Comissão de Inquérito, inteiramente contrário ao dito diplomata, resolveu o ministro João Neves da Fontoura suspender por noventa dias o cônsul Soares de Pina, chamando a atenção do mesmo para o perigo que representaria a repetição de gestos semelhantes, os quais importariam na sua demissão do cargo que exerce na nossa diplomacia, sil, como assessor.

NEGADA A PRISÃO PREVENTIVA

De três marinheiros do "Minas Gerais", acusados de atividades comunistas

O Conselho de Justiça da 2.ª Auditoria de Marinha, na sessão de ontem, resolveu negar, por maioria de votos, a prisão preventiva dos marinheiros Joel Santiago de Assis, Enéias Meneses e Josué Barroso Rodrigues, da guarnição do encouraçado "Minas Gerais", e acusados de atividades comunistas.

Morre, em Fortaleza, prestimoso chefe político e festejado jornalista

Era tio do vereador e escritor R. Magalhães Junior

CEARÁ, 9 (Serviço especial de A NOITE) — Fortaleza prestou expressivas homenagens postumas ao jornalista e chefe político José de Oliveira Vasconcelos, falecido nesta capital, no dia 6 do corrente. Era figura destacada nos meios intelectuais do Estado, gozava de grande prestígio político e tinha um largo círculo de amizades, daí a repercussão dolorosa de seu passamento.

José de Oliveira Vasconcelos era tio do escritor, teatrólogo e jornalista também, o vereador Raimundo Magalhães Junior.

Aos funerais do velho e estimado político e jornalista compareceu muita gente para prestar-lhe as últimas homenagens, onde se destacavam representantes de tôdas as classes sociais de Fortaleza, tendo acudido pessoas do interior para incorporar-se ao cortejo.

O Brasil na V Conferência Internacional do Trabalho

Indicado o senhor Baeta Neves para a chefia da delegação operária — Os demais integrantes escolhidos

Os representantes das entidades sindicais operárias reuniram-se, sob a presidência do Sr. Paulo Baeta Neves, presidente da Confederação Nacional dos Trabalhadores no Comércio, para deliberarem sôbre a participação do Brasil na 5ª Conferência Internacional do Trabalho. Por unanimidade de votos, foi escolhido o Sr Paulo Baeta Neves para a chefia da delegação operária, indicação que foi formulada pelo presidente da Confederação Nacional dos Trabalhadores na Indústria, justificando a sua proposta, com a atuação que o indicado tivera na 5ª Conferência do Trabalho dos Estados da América onde foi eleito presidente da Assembléia do grupo operário e pelos trabalhos ali apresentados.

Em seguida, foram escolhidos os demais integrantes, figurando como suplente do delegado, o Sr. José Sanches Duran, da Confederação Nacional dos Trabalhadores da Indústria, e ainda Cid Cabral de Melo, Menotti Cataldo, Sindulfo de Azevedo Pequeno, Armando Afonso Costa, Roberto José Rodrigues Filho e Joviano de Araujo, como conselheiros técnicos. E o jornalista Mário Signoretti, do «Jornal do Comércio» e do «Jornal do Bra-

O gabinete do presidente do I.A.P.E.T.C.

O Sr. José Cecilio Pereira Marques, presidente do I.A.P.E.T.C., vem de formar o seu gabinete na direção da referida autarquia, tendo convidado para a chefia o Sr. Alberto Fruzzoni, que vinha exercendo as funções de chefe da Seção de Contrôle da Divisão de Orçamento do Departamento de Administração do Ministério da Viação. Para oficiais do gabinete foram indicados os Srs. Waldyr Monteiro da Mota, Miguel de Souza Santos, João Sanches e o jornalista Waldemar do Carvalho.

Em 1954 o funcionamento da usina elétrica de Fortaleza

FORTALEZA, 9 (Asap.) — O prefeito da capital, Sr. Paulo Cabral de Araujo, declarou à reportagem, que a nova usina elétrica de Fortaleza funcionará em princípios de 1954. Afirmou que as negociações para a instalação estão quase concluídas.

14 milhões de sacas de cereais para o Rio

A finalidade da viágem do presidente da COFAP ao Paraná — Diretores de estradas e técnicos em transportes rodo-ferroviários na comitiva

Já está em andamento o plano de melhoria do abastecimento dos centros consumidores, elaborado pelo presidente da COFAP, em conformidade com a orientação traçada pelo chefe do govêrno no sentido de promover o barateamento dos gêneros de primeira necessidade. É assim, ainda de acôrdo com o processamento da batalha de abastecimento, comandada pelo senhor, Benjamin Cabello, todo o estoque disponível da produção de cereais do norte do Paraná vai ser escoado para esta capital em tempo récorde. Com os próprios meios de transportes, os caminhões Diesel, da F. N. M., a COFAP dará solução a dois problemas de suma importância: a descentralização contraproducente da safra norte-paranaense inerte na zona produtora, passível de deteriorar-se, e, por outro lado, promovendo o seu escoamento, que permitirá o abastecimento dos centros consumidores, graças ao que será será exequível a melhoria de preços previstos pelo govêrno.

Amanhã o embarque do presidente da COFAP

Está marcado para amanhã, às primeiras horas da manhã, o embarque do senhor Benjamin Cabello, com a sua comitiva de diretores de estradas e técnicos em questões de transportes rodo-ferroviários, para Londrina. Naquele importante centro produtor o presidente da COFAP avistar-se-á em mesa redonda com todos os interessados no assunto de cereais, ultimando assim as "demarches" no sentido de fazer escoar para o Rio os 14 milhões de sacas de cereais.

Cinema ? Leia CARIOCA

"CINELANDIA"

A nova revista especializada, que acaba de aparecer, dirigida pelo nosso confrade Roberto Marinho, caracteriza-se pela sua primorosa feição gráfica. Traz belas ilustrações e sugestivas e atraentes páginas externas, incluindo seções como "Os astros escrevem", "Reportagens coloridas" e outras, em que há muito com que se deleitar o leitor.

Merece, pois, amplamente, a boa acolhida que vem tendo em seu primeiro número.

Deturpação dos fatos

(Continuação da 1.ª página)

o general Estillac Leal. Não se achava presente o Sr. Danton Coelho, que havia deixado a pasta do Trabalho três meses antes, isto é, no mês de setembro de 1951, por motivos nem direta nem indiretamente ligados ao problema do petróleo. São bem conhecidas as causas do seu afastamento Aliás, o Sr. Danton Coelho não foi demitido: exonerou-se, conforme carta endereçada ao chefe da Nação, depois de colocar a sua renúncia em têrmos irrevogáveis. O comentarista, neste episódio, como nos demais, falsificou a verdade, sacrificando-a a suas paixões políticas e pessoais.

Quanto ao general Estillac Leal, no dia 6 de dezembro lá se encontrava êle, no Palácio do Catete, entre os demais colegas do Ministério, a fim de assistir ao ato solene êle apresentou o seu pedido de demissão meses depois, já no ano da graça de 1952, que é o atual. Não foi demitido, como afirma, com inaudita coragem, o Sr. Correia de Oliveira, tão confiante na falta de memória e da inteligência dos seus leitores: solicitou exoneração, em carta dirigida ao presidente Vargas, que lh'a concedeu a 6 de março. Parece que o Sr. Correia de Oliveira faz o pior juízo possível do ilustre chefe militar, por isso que, atribuindo-lhe a saída das funções ministeriais ao projeto da "Petrobrás", ainda teria permanecido tanto tempo à frente do Ministério.

Velha e revelha é a afirmação de que a mentira é coxa. Com o auxílio simplesmente das datas, a versão do jornalista do partido da oposição ficou reduzida às suas exatas proporções, porque não se trata senão de exploração política do "petróleo é nosso". Não adianta correr: é fácil deitar-se a mão num coxo.

Sofreu fratura do crânio

Antônio Silva, portuário, de 47 anos, morador na rua Pedro Américo, 174, na manhã de hoje, caiu de um bonde, na rua Bento Lisboa, sofrendo fratura do crânio. A vítima foi internada no Hospital de Pronto Socorro em estado gravíssimo.

O comissário Agra, do 4.º distrito policial, apurou que o portuário procurava tomar o bonde em movimento.

Uma festa de cordialidade

A homenagem prestada à escritora Alba de Mello

Uma festa cordialíssima realizou-se no gabinete da secretária geral da presidência da Câmara do Distrito Federal. Fazia anos a senhora Alba de Mello, e vereadores e funcionários aproveitaram a oportunidade para significar-lhe o apreço excepcional que lhes merece quem tantos e tão bons serviços vem prestando àquela casa, sempre devotada ao trabalho, dinâmica, esclarecida, de uma eficiência admirável no desempenho de seu alto cargo. Escritora, dotada de excelente cultura e de rara acuidade de espírito, Alba de Mello alcançou as funções que hoje exerce, através de uma carreira brilhante, graças ao mérito de uma atuação que sempre a distinguiu como servidora exemplar. Isto mesmo foi assinalado pelos oradores que a saudaram na homenagem de ontem, e que não esqueceram também a simpatia que todos lhe dedicam, pela lhaneza e bondade com que se conduz, sem prejuízo da disciplina, na direção dos serviços que lhe estão subordinados.

Incorporados, os funcionários compareceram ao gabinete da secretária geral da presidência, onde lhe fizeram entrega de várias lembranças. Participaram da homenagem, além do presidente da Casa, senhor Mourão Filho, o primeiro secretário, Sr. Alvaro Dias, vereadores de todos os partidos e jornalistas.

Coube ao vereador Alvaro Dias saudar a homenageada. Traçou o perfil da aniversariante, enaltecendo-lhe as qualidades morais, a bela inteligência e os méritos de funcionária.

A bancada da imprensa ofereceu-lhe, por seu turno, um mimo.

Alba de Mello, vivamente emocionada, agradeceu, num rápido improviso, as expressivas homenagens.

TAMBÉM O PROMOTOR DESMENTE

(Títulos principais na 1.ª página)

A despeito do desmentido formal feito pelo delegado Hermes Machado em entrevista publicada em nossa edição de ontem, com relação a declarações atribuidas ao comissário Jorge Pastor de Oliveira, não desapareceram as versões segundo as quais o substituto do titular do 2.º distrito policial afirmara que o autor do crime do Citroen negro, seria um amigo íntimo daquela autoridade. Dizia-se que o comissário havia confirmado plenamente, em declarações prestadas ontem ao promotor Emerson Luiz de Lima, a notícia publicada por um matutino.

A NOITE oude o promotor Emerson Lima

Fomos, por isso, com o intuito de esclarecer os leitores, ouvir, hoje, o promotor Emerson Lima. O representante do Ministério Público, agora acompanhando de perto as investigações que estão sendo feitas pelo 2.º D. P. em tôrno do rumoroso crime de que foi vítima o bancário Afranio Arsenio de Lemos, afirmou-nos serem absolutamente destituídas de qualquer fundamento as notícias publicadas a respeito de confidências que lhe teriam sido feitas pelo comissário Pastor. Esclareceu que, efetivamente, estivera com aquela autoridade policial, anteontem, por ocasião da devolução do processo. Mas, o comissário não fizera qualquer referência à autoria do crime. E depois disso, não mais viu o Sr. Jorge Pastor.

Hoje à tarde, possivelmente o promotor Emerson de Lima comparecerá ao 2.º distrito para travar contato direto com o delegado Hermes Machado e entrosar-se nas diligências por esta autoridade realizadas.

NAO COMPARECERA' O MINISTRO DA GUERRA

O banquete que hoje será oferecido ao general Estillac

O gabinete do ministro da Guerra informa o seguinte:

"Em face da nota publicada na imprensa matutina, o Sr. ministro informa que não comparecerá ao banquete com que, por motivo de haver aceitado sua candidatura a reeleição no Clube Militar, será homenageado hoje, o general Estillac Leal".

A direção dos institutos de previdência social

A propósito da atitude dos presidentes do IAPC e do IAPM, colocando à disposição do govêrno os seus cargos, pode-se adiantar que, enquanto o Sr. Henrique La Roque Almeida encaminhou a sua carta através do ministro Segadas Viana, o Sr. Amancio Palmeira dirigiu-se diretamente ao presidente da República.

Quanto aos demais setores, nenhuma informação foi obtida.

SOCIEDADE

ANIVERSÁRIOS

General Zenóbio da Costa — Na data de hoje, vê passar o seu aniversário natalício o general Zenóbio da Costa, ilustre chefe militar. Desde 1932 que o general Zenóbio, ainda capitão, vem tendo o seu nome posto em destaque, pois nesse ano coube-lhe, como capitão comandante de uma companhia do 3º Regimento de Infantaria, tomar parte saliente na revolução de São Paulo, ao lado das fôrças do govêrno. Em 1935, em horas difíceis para o país, foi nomeado comandante da Polícia Municipal, missão que exerceu com tato e habilidade. Após haver ascendido aos altos postos do Exército, coube-lhe a responsabilidade de dirigir a infantaria das Fôrças Expedicionárias Brasileiras, em operação na Itália, tendo exercido suas funções de modo a grangear a admiração de seus comandados e o respeito de seus colegas de outras nações aliadas. Findo o conflito, retornou ao Brasil, passando então a comandar a 1ª Região Militar, tendo sido o criador da Polícia do Exército, corpo de élite das nossas fôrças de terra. A sua fé de ofício contém nada menos do que 50 citações por bravura, sendo que 10 obtidas durante a guerra da Europa. Por tôdas essas qualidades de chefe e cidadão e, ainda, por suas virtudes pessoais, o general Zenóbio da Costa conta com um vasto círculo de relações, sendo assim justíssimas as manifestações que está recebendo pela passagem do seu aniversário.

Fazem anos hoje:

Senhores:

José Stefano, diretor da Carteira de Crédito Geral do Banco do Brasil.

Francisco de Assis Grieco, diplomata.

Luiz Otávio de Amorim Parente do Melo, diplomata.

Coronel aviador Afonso Parreiras Horta.

Senhoras:

Nuta Bartlett James, viuva do deputado Bartlett James.

CASAMENTOS

Senhorita Maria José Mendonça Guimarães - Tenente Haroldo Livio Castello Branco — Realizar-se-á hoje o enlace matrimonial da senhorita Maria José Mendonça Guimarães, filha do professor Cynéas de Lima Guimarães e de sua espôsa, D. Maria José Mendonça Guimarães, com o tenente da Armada Haroldo Livio Castello Branco, filho do Sr. João Martins Castello Branco e de sua espôsa, D. Aldith Bandeira Castello Branco. A cerimônia civil terá lugar, às 13,30 horas, no Pretório, sendo padrinhos, da noiva, o Sr. Vicente Buonocori e senhora, e do noivo o Sr. José Mendes Guerreiro e senhora. O ato religioso será realizado na igreja de Bom Jesus do Calvário, à rua Conde de Bonfim n.º 42, às 18,30 horas, sendo padrinhos da noiva os pais do noivo e o casal José Olimpio de Castro, e do noivo os pais da noiva e o Sr. José R. M. Castello Branco e a viuva Alberto Toledo Bandeira de Melo, avô do noivo.

— Realizou-se ontem o casamento da senhorita Ana Maria Mendes Pereira, filha da Sra. viuva comandante Mendes Pereira, com o Sr. Paulo Brandão, funcionário do Instituto de Resseguros. A cerimônia religiosa teve lugar na Igreja do Sagrado Coração de Jesus

NASCIMENTOS

O lar do Sr. Henrique Carlos de Almeida e de sua espôsa, Sra. Djanira Ponce de Almeida está aumentado com o nascimento de um menino, que na pia batismal receberá o nome de Carlos Henrique.

HOMENAGENS

— O Sr. Francisco Dias da Cunha completará, amanhã, dia 11, trinta anos de serviços no Banco do Brasil. Durante êste largo tempo, quase uma existência o Sr Francisco Dias Cardoso ocupou diversos lugares de destaque na nossa principal casa de crédito e hoje se encontra na sub-chefia de uma das suas seções. Funcionário exemplar, fez de cada colega um amigo e por isso êstes lhe prestarão uma singela e significativa homenagem neste trigéssimo aniversário de vida funcional

O PRESIDENTE ASSINOU

os seguintes decretos:

Na pasta da Guerra: — nomeando ministro do Superior Tribunal Militar o general de Divisão, Tristão de Alencar Araripe, e incluindo-o no quadro especial; exonerando: o general de Brigada, Orestes da Rocha Lima, das funções de diretor do Material Bélico; o tenente-coronel da arma de Artilharia, Oscar Gomes do Amaral, das funções de chefe da 15.ª Circunscrição de Recrutamento; o tenente coronel da arma de infantaria, Lucio Felix de Souza, das funções de chefe da 17.ª Circunscrição de Recrutamento; o major Nilton Freichinho, da arma de artilharia, das funções de encarregado da Edição Brasileira da "Military Review", em Leavenworth, Kansas, EE. UU.; o major Delio Barbosa Leite, da arma de engenharia, das funções de adjunto da Comissão Militar Brasileira em Washington, EE. UU.; o major da arma de infantaria, Talibio de Araujo, das funções que exercer no Q. G. da 3.ª Divisão de Infantaria; nomeando por necessidade de serviço: diretor do Arsenal da Urca, o tenente coronel técnico, engenheiro de armamento e metalurgia, Moacyr Tavares do Carmo; o major Oscar Jeronimo Bandeira de Melo, para exercer as funções de encarregado da edição brasileira da "Military Revew", em Leavenworth, EE. UU.; chefe da 17.ª Circunscrição de Recrutamento, o coronel Aristoteles Munhoz Moreira; chefe do Serviço de Embarque do Pessoal do Ministério da Guerra, o tenente coronel Amadeu Anasfacio. Promovendo por antiguidade, na arma de infantaria, a capitão, os primeiros tenentes, Antonio Gois Ferreira Filho e Helio Berutti; na arma da cavalaria, por antiguidade, a capitão os primeiros tenentes Antonio José do Carmo Ramos, Pedro Cordeiro de Melo e Albino Gonçalves Filho; da arma de engenharia, a capitão o primeiro tenente Luiz Alberto Ordonez Daniel. Classificando por necessidade do serviço no 20.º R. I. o tenente coronel Oscar Guimarães Omena; no 2.º Batalhão de Fronteira, o tenente coronel Ivo Arruda; no 14.º B. C. o coronel Oswaldo Morim Meyer; no 20.º R. I. o coronel Pindaro dos Santos Fonseca; no 13.º B. C. o coronel José Luiz Guedes; no 12.º R. I. o coronel Carlos Luiz Guedes.

Na mesma pasta o presidente da República assinou ainda decretos, concedendo medalha de guerra a oficiais e praças da ativa e da reserva do Exército, oficiais da Polícia Militar do Rio Grande do Sul, de São Paulo, do Maranhão e civis, por terem cooperado no esfôrço de guerra do Brasil.

Na pasta da Viação: nomeando para exercerem os cargos da classe H, da carreira de Oficial Administrativo, do quadro I, parte permanente Orlando da Cunha Areia Marinho e Mauricio Couto Cesar.

Na pasta da Fazenda: nomeando para exercer interinamente o cargo da classe E, da carreira de escriturário do quadro permanente, Maria Nazareth Lencio de Queiroz; considerando promovido por antiguidade, a partir de 19 de abril de 1952, Rosenvel Magalhães de Oliveira, do cargo da classe E, ao da classe F, da carreira de Guarda-Livros do quadro permanente e Sadalio Vieira, do cargo da classe H ao cargo da classe L d carreir de coletor do qudro suplementar; e Enedino Antonio de Carvalho, do cargo da classe H, ao da classe I, da carreira de Fiscal Aduaneiro, do quadro suplementar.

O Tempo

MAXIMA, 25,5 — MINIMA, 15,6

Serviço de Meteorologia — Previsão para o período das 14 horas de hoje às 14 horas de amanhã

TEMPO — Bom com nebulosidade variável. Nevoeiro.

TEMPERATURA — Estável, e ligeira elevação de dia.

VENTOS — De sul a leste, frescos.

"fans" do cinema e do CARIOCA pertence aos rádio

O CENTENARIO DOS TELEGRAFOS

Homenagem a Capanema pela Fôrça Aérea Brasileira

O coronel Adacto de Melo, quando discursava, tendo à direita o brigadeiro Epaminondas dos Santos

A Fôrça Aérea Brasileira homenageou os Correios e Telégrafos, hoje, quarto dia das comemorações do 1º Centenário do Telégrafo Nacional.

Às 9 horas, o diretor geral do Departamento dos Correios e Telégrafos, coronel Adacto Pereira de Melo, acompanhado dos seus auxiliares imediatos, presente grande número de servidores daquela repartição, aguardava a representação da Fôrça Aérea no "hall" do edifício da Praça 15 de Novembro, onde está o busto do saudoso cientista patrício barão de Capanema, o instalador do telégrafo no Brasil e primeiro diretor do orgão de administração pública que passou a constituir a novel instituição.

Em frente ao edifício do D. C. T., tocava uma banda militar da Aeronáutica.

Pouco depois da hora programada chegou a representação das fôrças do ar, constituida de numeroso grupo de oficiais e, também, de sargentos rádio-telegrafistas, chefiada pelo brigadeiro Epaminondas Gomes dos Santos, representando o ministro da Aeronáutica. O próprio brigadeiro Gomes dos Santos, ajudado por outro oficial, carregou desde a rua até o local onde está o busto de Capanema, uma grande "corbeille de flores e depositou-a junto ao bronze.

Em breves palavras, o brigadeiro disse da significação da efeméride cocemorada e das simpatias da Aeronáutica pelos Telégrafos.

Respondeu, com um discurso em que minuciou a ação de Capanema, o diretor geral do D. C. T., terminando por agradecer a homenagem da Fôrça Aérea Brasileira.

Terminada a cerimônia, o Sr. Antenor Barbosa, superintendente do Tráfego Telegráfico, convidou os sargentos para uma visita à sala de aparelhos.

Nove comunistas presos em Belo Horizonte

BELO HORIZONTE, 9 (Da Sucursal de A NOITE) — Uma caravana policial da Delegacia de Ordem Pública varejou, às 23 horas de ontem, o "Centro Mineiro dos Partidários da Paz", prendendo 9 comunistas que ali se encontravam reunidos na sala 1.601 do 17.º andar do Edifício Tupi.

Removidos para a Polícia Central, foram todos autuados em flagrante pelo delegado José Henrique. São os seguintes os comunistas presos: Marco Antonio Tavares Coelho, Claudio Pimentel de Castro, Amelio Marques Guimarães, Itamar do Nascimento, Placido Libanio Fernandes Teles, Estanislau Magalhães, Edgard Vilaforte, Walter Vieira de Melo e Elvira Duarte.

Comunicados fúnebres

MANUEL TAPAJOZ GOMES

(1.º ANIVERSÁRIO DE SEU FALECIMENTO)

Alice Tapajoz Gomes, Paulo Tapajoz Gomes, senhora e filhos, Haroldo Tapajoz Gomes, senhora e filhos, Oswaldo Tapajoz Gomes, senhora e filha, convidam os demais parentes e amigos para a missa que mandam celebrar pela pasagem do primeiro aniversário do falecimento do seu espôso, pai, sogro, e avô, MANUEL TAPAJOZ GOMES, segunda-feira, dia 12 do corrente, às 10,30 horas, no altar mór da igreja da Candelária, pelo que antecipam seus agradecimentos.

A NOITE
Diretor: ANDRÉ CARRAZZONI Redator-chefe: CARVALHO NETTO Redator-Secretário: Lincoln Massena. Gerente Almerio Ramos. Redação, administração e oficinas: PRAÇA MAUÁ n.º 7 — Telefone: Mesa de ligações internas 23-1910.
INFORMAÇÕES: 23-1666 CARIOCA-REPÓRTER: 43-3349
ANUNCIOS:
Departamento de Publicidade Tel.: 23-1910. Ramais 36 e 30
ASSINATURAS:

Brasil, América, Portugal e Espanha		Outros países	
6 meses	Cr$ 120,00	6 meses	Cr$ 180,00
12 meses	Cr$ 200,00	12 meses	Cr$ 350,00

INSPETORES-VIAJANTES EM ATIVIDADE:
Dilermando de Oliveira Schaewer, Juvenal Pereira Barbosa, Manoel Pinto Figueira Júnior e Enéas Navarro
SUCURSAL: São Paulo — Rua 7 de abril, 176-5.º and.
Representante na Argentina: Inter-Prensa, Florida, 229 T. E. 33-9109 — Buenos Aires

COMÉRCIO E FINANÇAS

Acôrdo comercial Brasil-Portugal

Entre o ministro das Relações Exteriores, embaixador João Neves da Fontoura, e o embaixador de Portugal, Antonio de Faria, foram trocadas notas, no palácio Itamarati, renovando e modificando as listas de produtos, que serão objetos do comércio, no presente ano contratual, entre os dois países, tendo em vista o Convênio Comercial firmado em 9 de novembro de 1949, que continua em vigor. Ficou criada, para acompanhar a execução do Convênio, com base nas novas listas, uma Comissão Mista, composta de representantes dos govêrno português e brasileiro, a qual se reunirá, por convocação de uma das partes contratantes, tôda vez que existir matéria a examinar. O volume do comércio previsto será bastante considerável, exportando Portugal principalmente azeite, vinhos, cassiterita, cortiça, enxofre, frutas frescas e secas, estanho, livros etc., e, do lado do Brasil, algodão, café, arroz, óleos vegetais, fumo, madeiras, livros, peles e couros, piaçava, etc.

Assistiram ao ato funcionários do Itamarati e da embaixada de Portugal, tendo o ministro João Neves da Fontoura manifestado a sua satisfação pela concordância a que chegaram os negociadores com a elaboração das novas listas de produtos, que serão objeto de comércio entre o Brasil e Portugal. O embaixador Antonio de Faria agradeceu as palavras amigas do ministro João Neves e declarou que Portugal tudo faria para estreitar cada vez mais os laços econômicos que ligam os dois países.

O estoque de café em Santos

SANTOS, 9 (Asapress) — A Associação Comercial de Santos telegrafou ao presidente da Comissão Liquidante do DNC, declarando-se surpreendida com a redução das entradas de café no porto, considerando que o estoque ainda não atingiu o limite regulamentar. Solicitou à Associação o restabelecimento da média de 25.000 sacas, quantidade necessária à perfeita seleção dos tipos de café destinados à exportação.

A exportação de mate do Paraná

CURITIBA, 9 (Asapcess) — Segundo dados fornecidos pela Delegacia Regional do Instituto Nacional do Mate, o Paraná exportou, no mês de abril, para a Argentina, 540.000 quilos de mate, para o Chile 261.700, para o Uruguai.

Café em Nova Iorque

NOVA IORQUE, 9 (UP) — O mercado do Café cotou ontem o Santos «S» em baixa de 12 pontos e em alta de 3 pontos, vendendo-se 38 contratos. O Santos «4» cotou-se a 53 centavos e 5/8 a libra-peso, subindo um oitavo. Os tipos colombianos cairam 25 pontos, cotando-se a 56 centavos e 50 centesimos a libra-peso.

O interesse aberto na entrega «S», ao começar as transações de hoje, ascendia a 2.623 contratos, havendo um aumento de 3 em relação a ontem.

Cacau

NOVA IORQUE, 9 (UP) — O preço médio do cacau para entrega imediata permaneceu inalterado em 37,35 centavos de dolar por libra peso. O Bahia Superior e o Accra Fair Fermented permaneceram inalterados, em 33,37 1/2 centavos por libra, preço teto.

Câmbio

O Banco do Brasil afixou hoje as seguintes tabelas de taxas, à vista:

VENDAS

Libra	52,4160
Dólar	18,72
Franco suiço	4,3557
Pêso uruguaio	7,1862
Pêso argentino	1,3391
Peseta	1,1179
Escudo	0,6572
Sol (Peru)	1,20
Franco francês	0,0535
Franco belga	0,3778
Corôa belga	0,3773
Corôa sueca	3,6203
Corôa dinamarquesa	2,7353
Corôa tcheca	0,3714
Florim	4,9327

COMPRAS

Libra	51,4640
Dólar	18,38
Franco suiço	4,242
Pêso uruguaio	6,9358
Franco francês	0,5325
Franco belga	0,3642
Pêso argentino	1,3119
Sol (Peru)	—
Escudo	0,6537
Pêso boliviano	—
Corôa sueca	3,5551
Corôa dinamarquesa	2,6368
Corôa tchesa	0,3675
Peseta	—
Florim	4,8431

O Banco do Brasil comprava hoje a grama de ouro fino .... 1.000/1.000 a Cr$ 20.817,60.

Açucar

(Cotação por 60 quilos)
Mercado firme:

Branco cristal	213,10
Cristal amarelo	192,10
Mascavinho	188,00
Mascavo	170,00

Algodão

(Cotação por 60 quilos)

FIBRA LONGA	
Seridó:	
Tipo 3	370,00 a 375,00
Tipo 4	355,00 a 360,00
FIBRA MÉDIA	
Sertões:	
Tipo 3	310,00 a 315,00
Tipo 5	285,00 a 290,00
Ceará:	
Tipo 3	Nominal
Tipo 5	275,00 a 280,00
FIBRAS CURTAS	
Tipo 3	215,00 a 220,00
Tipo 5	Nominal
Paulista:	
Tipo 3	Nominal
Tipo 5	204,00 a 205,00

Falências

Jerônimo de Oliveira & C. — O juiz da 4ª Vara Civel, nos autos da concordata da firma supra, mandou incluir no passivo o crédito impugnado do Banco Financial Novo Mundo S. A. como privilegiado pela importância de Cr$ 275.005,90 e como quirografário pela importância de Cr$ 150.000,00.

Moise Rosenbam — O juiz da 6ª Vara Civel nos autos da falência da firma supra, designou o dia 12 do corrente mês, para a audiência de julgamento dos embargos.

Calçados Coral Ltda. — O juiz da 13.ª Vara Civel tendo em vista o requerimento da Casa Murtinho de Couros Ltda., credora da importância de Cr$ 200.488,40, decretou a falência da firma supra, representada por Ana Moreira dos Santos, estabelecida à rua Senador Pompeu, 205. Foi marcado o prazo de 15 dias para as habilitações de crédito e nomeado síndico o credor requerente.

Concordata

José & Vitor Balassiano — No juizo da 11.ª Vara Civel a firma supra, estabelecida à rua da Alfândega, 278, sobrado, com negócio de tecidos impetrou uma concordata preventiva na base de 60% em 2 prestações semestrais. Passivo declarado Cr$ ... 1.815.877,00.

Pagamentos

Na Pagadoria do Tesouro Nacional serão pagas amanhã, dia 10, as folhas referentes ao 15.º dia útil, a saber: Diversas Pensões da Marinha (letras A a Z — folhas 7.320 a 7.332) e Montepio do Trabalho (letras A a Z — folhas 7.801).

ATROPELADO

José de Souza Bitencourt, de 49 anos, solteiro, operário, residente na rua Visconde de Niterói, 1031, quando passava pela Avenida Francisco Bicalho, na altura do armazem 18, foi colhido pelo auto número 1-05-03. Ao local compareceu o carro da Rádio Patrulha número 10, tendo o detetive 396, chefe da equipe, solicitado socorro da Assistência. A vítima sofreu contusões pelo corpo.

RISOS E LÁGRIMAS DA CIDADE

Evandro Moreira Lima, o ladrão

GOLPE ERRADO

O "punguista" foi agarrado pela própria vitima, uma professora paulista

A professora Olga Rodrigues leciona e reside na cidade de Cruzeiro, no Estado de São Paulo. Encontra-se agora, em férias, nesta capital, morando temporariamente na rua Gonçalves n.º 66, em Catumbi. Ontem, à tarde, fez um passeio pela cidade e algumas compras.

Na rua Uruguaiana, esquina com a rua do Ouvidor, aguardava depois, pacientemente, que o sinal lhe fôsse favorável para atravessar a rua. Em determinada ocasião, sentiu que era empurrada com insistência, quase que atirada de encontro a outras pessoas que a cercavam. Não sabe explicar como em seguida tudo aconteceu, mas virando-se para traz, rapidamente, divisou um jovem que estava colado aos seus calcanhares. Num relance de olhos também percebeu que a sua bolsa estava aberta. Não vacilou, agarrou-se ao braço do moço, enquanto êste, abrindo uma das mãos, deixava cair no chão as notas que, num passe de mágica, já retirara abrindo da bolsa o "fecho-eclair".

O punguista procurou fugir. Foi perseguido pelo clamor público e prêso em flagrante, pouco adiante, pelo Guarda Civil n.º 110, Lucidio Marques de Souza.

Levado à presença do comissário de dia no 8.º distrito policial, Jorge Martins, antes de identificar-se, exigiu que a autoridade lhe permitisse desse um telefonemazinho para o seu advogado e, na presença de todos, ainda tentou convencer a sua vitima de desistir da queixa...

Com as indispensáveis testemunhas que presenciaram o fato, foi o meliante levado ao cartório onde, uma vez autuado, declarou chamar-se Evandro Moreira Lima, contar 21 anos de idade, e residir, atualmente, na rua São Clemente n.º 112.

A importância surrupiada da bolsa da professora Olga Rodrigues, cêrca de 100 cruzeiros, foi-lhe devolvida.

Noemia Batista Goldinho dos Santos, com sua filhinha Vitória ao colo

Desapareceu, levando o bebê

EM DESESPERO A POBRE MÃE

Noêmia Batista Galdino dos Santos, jovem mãe de 22 anos de idade, há vinte e quatro horas está vivendo um drama de dor, incerteza e angústia. Ontem, cêrca das 10 horas, furtaram-lhe dos braços seu filhinho de cinco meses, levando-o para local ignorado. Tudo aconteceu nos ambulatórios do Hospital Getúlio Vargas, na Penha. Ao notar o que lhe acontecera, tornou-se Noêmia prêsa de profundo desespêro. Clamou por que lhe restituissem o filho.

Em poucos minutos, ninguém se entendia nos corredores do ambulatório, e, enquanto isso sucedia, uma mulher cujo nome é ignorado desaparecia levando nos braços o menor Jurandir.

Como ocorreu o fato

Na delegacia do 21º distrito, a reportagem encontrou em prantos, a pobre mãe, tendo ao colo a filha mais velha, Vitória, de 4 anos. Foi assim, que ela nos relatou o triste episódio: Tem seus filhos matriculados no ambulatório e procura-o constantemente. Ontem, depois de atendida pelo médico, aguardava pacientemente sua vez de ser atendida na farmácia. Nessa ocasião acercou-se dela uma mulher, que revelava grande desembaraço. Falava muito. Acariciou seus filhos, principalmente o garotinho. Alguns minutos depois tomou-o nos braços. Gabou a beleza do menino, alisando-lhe os cabelinhos loiros.

Instantes após, disse a Noêmia que ela se encarregaria de apanhar os remédios na farmácia, pois conhecia o funcionário encarregado da distribuição, com o qual mantinha laços de amizade.

Sem suspeitar das intenções da desconhecida que se mostrava tão solicita, Noêmia consentiu. E lá se foi a mulher corredor a dentro, com o menino no colo. E desapareceu.

Decorridos mais de trinta minutos, Noêmia já impaciente, procurou a desconhecida. Foi à farmácia e outras dependências. Fez indagações e nenhuma informação lhe foi prestada. Alucinada, já a infeliz mãe clamou por socorro.

Nessa ocasião foram solicita-

(CONTINUA NA 9.ª PAGINA)

O CRIME DO ALFAIATE

LUCIO CARDOSO

— Tenho certeza, Orestes!

Quem falava assim era Amelia Nazareth, espôsa do alfaiate Orestes da Silva Nazareth, e residentes ambos num barracho de madeira em Parada de Lucas. Achavan-se na estrada e ela, displicentemente, apoiara-se na cêrca que vedava um dos quintais vizinhos. Perto, uma enorme jaqueira tornava a sombra mais densa ainda.

— Você tem certeza? — indagou Orestes com voz trêmula.

— Tenho. Eu vi tudo, com êsses olhos que a terra há de comer... — tornou a afirmar Amélia. Foi com o Nisio, ali na curva da estrada.

Orestes não disse mais nada e regressou à casa, em passos largos e decididos. Atrás, como um cachorro docil, sua mulher o acompanhava, menos veloz, é verdade, por causa do reumatismo, mas ainda assim com a tenacidade e a subserviência de um animal acostumado há muito às cinzas de sua própria miséria.

*

No minuto que decorreu da estrada à casa, Orestes teve tempo para reviver toda a sua vida. Lembrou-se de doze anos atrás, quando conhecera Maria da Conceição numa "gafieira" de Caxias. Já naquele tempo, ela levava a vida desregrada e livre de tôdas as mulheres do gênero. Havia gostado dela, apesar da diferença de idade. Maria da Conceição era sensivelmente mais moça do que êle, e talvez fôsse êste o motivo que a levara a dizer um dia:

— Você sabe, Orestes, êste negócio entre nós não dá certo...

— Por que? Você não quer vir morar comigo? Deixa dessa vida, que não paga a comida de ninguém...

Ela ergueu os ombros, obstinada:

— Não vou, não, Orestes. O melhor é ficar por aqui mesmo...

Separaram-se, mas durante muito tempo êle conservou aquela dôr no coração. Procurou distrair-se e encontrou Amélia Nazareth. Ao contrário de Maria da Conceição, esta era mais velha do que êle. Mesmo assim, como estivesse farto daquela vida errante, pediu-a em casamento. E a cerimônia realizou-se num domingo, indo ambos morar no barraco de madeira que ficava na estrada de Parada de Lucas. Durante algum tempo, viveram em paz. Até que, certa vez, indo a Caxias, Orestes encontrou-se de novo com Maria da Conceição.

— Ué, você ainda vive, criatura? — indagou ela, com o mais acolhedor dos sorrisos.

— Vivo, e casado — foi logo informando êle.

— E quem é a felizarda?

Êle riu, demorando a mão dela entre as suas:

— Você não me quis...

— Pois se fôsse agora, não o mandava passear — disse ela, meio séria, meio zombeteira.

Orestes, no entanto, sentindo reacender-se sua paixão, levou a palavra ao pé da letra. Ali mesmo, enquanto caminhavam, fez nova proposta: ela devia ir morar com êle. Maria da Conceição fingiu o maior espanto: e a outra, então não existia a mulher verdadeira? Orestes deu um muchôcho de desprêzo:

— Não se incomoda. E' idiota...

Então, muito hàbilmente, Maria da Conceição afirmou que iria, que nunca deixara de amá-lo, que esperava mesmo que êle voltasse um dia, mas que, infelizmente, daquela vez ainda não podia ser, pois tinha dívidas e queria pagá-las até o último tostão... O alfaiate afirmou logo que aquilo não poderia servir de empecilho: tinha uns terrenos em Nova Iguaçu e estava disposto a desfazer-se dêles, a fim de auxiliá-la. Combinaram então os detalhes e, numa manhã de verão, sorridente e feliz, Maria apareceu no barraco de Orestes, trazendo debaixo do braço sua pequena bagagem.

Do canto, quase que inteiramente afastada dos serviços caseiros, Amélia Nazareth acompanhava a outra com os olhos. Aceitara-a, sim, porque amava Orestes e não estava em condições de sair de casa. Depois, que lhe importava? O que a caracterizava, sobretudo, era uma grande, uma avassalante indiferença por tôdas as coisas. No pequeno espaço do barracão, acumulavam-se os cacarecos, através dos quais as galinhas ciscavam livremente. Uma mesa de perna quebrada, com restos de louça suja e escalavrada, pedaços de carne, garrafas vazias, caixas, réstea de cebola. Um único adôrno; um espelho partido ao fundo. Lá é que Amélia se mirava todos os dias, convicta do seu irremediável declínio. E lá é que Maria da Conceição também se mirava, os olhos ardentes, certa de que o seu corpo ainda alimentava uma chama forte de mocidade.

Dormiam os três na mesma cama — um catre largo, coberto por um colchão de capim. E todas as noites, assim que Orestes soprava a lamparina, Amélia percebia que os dois se abraçavam no escuro, num único e longo abraço, que durava até o alvorecer, quando afinal, exausta e insone, ela ia encontrá-los ainda aconchegados, palpitando quase ao mesmo ritmo. Não podia então deixar de odiar aquela mulher — e odiava-a, com a força brutal dos seres fracos, à espreita do primeiro instante em que pudesse se vingar, e fazer desaparecer para sempre aquela intrusa que se colocara entre ela e o seu verdadeiro marido, aceito perante Deus e as leis dos homens.

—o¥o—

Esta ocasião não tardou muito em surgir. Como Maria da Conceição saisse todos os dias, passou a acompanhá-la, convicta de que algum mistério se escondia por traz daquelas fugas. E na tarde anterior, afinal, entrevira a moça conversando na esquina com um dos seus antigos amantes um tal Nisio. Esperou o marido na estrada — e assim que o viu, delatou-lhe tudo. Agora, quando Orestes se dirigia para casa, um vento máu varria o seu coração e fazia-a estremecer de alegria: podiam dormir à vontade, podiam refocilar-se diante dela, grunhir e suar como porcos, estava satisfeita e vingada. Orestes sabia que aquela mulher o traia, e que, por mais que a beijasse e a entontecesse com carinhos, outros faziam o mesmo, e ela era o que sempre fôra: uma mulher de todo mundo.

O alfaiate assim que entrou, gritou logo pela amante:

— Maria!

Ela veio molemente, espreguiçando-se:

— Que é que você quer?

Êle mal a distinguia na penumbra do barracão, cegado pela raiva e pelo ciume:

— Onde é que você esteve ontem?

Por ai mesmo. Alguma novidade?

Avançou para ela e esbofeteou-a:

— Sua desgraçada! Pensa que eu não sei o que anda fazendo?

Ela rodou sôbre os calcanhares, foi se apoiar à mesa cheia de pratos sujos:

— Que é que foi, meu Deus, você está doido?

— Doida é você em andar se esfregando com tudo que é homem pelas esquinas...

Ela compreendeu que êle sabia, e tentou reagir:

— Ora, não seja bôbo, Orestes. Quem é que andou contando a você essas mentiras?

— Mentiras? Você nunca passou mesmo de uma...

E deixou escapar o palavrão. Maria da Conceição sentiu que estava irremediàvelmente perdida.

— Quer saber de uma coisa? Pois então eu vou mesmo embora...

E deu-lhe as costas. Desatinado, sem conseguir controlar o sangue que se incendiara em suas veias, êle apanhou o primeiro objeto que encontrou: um formão. E abatendo-se sobre ela, crivou-a de golpes, até que o corpo tombou sem vida aos seus pés.

*

Agora estavam sozinhos, ele, Amelia, e o cadáver. Amelia de pé, muito pálida, sem uma palavra nos lábios. O cadáver no chão, com um grande fio de sangue escorrendo da boca, e a lamparina sobre a mesa, vacilante, um débil fio de fumo negro escapando-se da mécha. Alguma coisa devia ser feita, e esta coisa devia ser o desaparecimento do cadáver. Foi a própria Amelia quem foi ao quintal e trouxe a enxada. Entregou-a ao marido, sempre em silêncio. Ele compreendeu a intenção e, cobrindo o cadáver com o colchão de crina, afastou o catre e começou a cavar. Uma, duas, três pancadas surdas na terra. Imóvel, Amelia suspendia a lamparina para iluminar o local. Quando voltou a cavar, Orestes não resistiu: abandonou a enxada e, correndo para fora, deixou-se cair num caixote que havia à entrada. E lá, com o começo da noite e as primeiras estrelas que surgiam, compreendeu que havia destruido algo mais do que a simples harmonia daquele lar estranho — havia destruido algo nele próprio, algo que doia, que doia incansavelmente, ramificando-se por todo o seu ser como uma grande ferida obscura.

Ah, sabia agora, como a amara, como quisera aquela vagabunda sem eira nem beira! E não fôra agora, mas desde há muito, quando a vira na gafieira pela primeira vez. E depois, quando se casara, por despeito e temor à solidão... E mais tarde, quando a trouxera de novo, e vendera as terras de Nova Iguaçu para pagar-lhe as dividas. E o tempo todo, e dia a dia, impondo-a àquele pálido ser que era a sua mulher legitima e que o acompanhava como uma escrava. Como a amara, como se deixara envenenar pelas suas caricias baratas, para destruí-la afinal, num ridiculo movimento de ciume, e desta vez perdê-la, para sempre, para todo o sempre...

Caiu em pranto, e isto foi o que o denunciou a um sargento da Aeronáutica que passava. Tambem em prantos, é que foi conduzido à delegacia mais próxima.

Caiu do trem e ficou com as pernas esmagadas

Em Bangu

Emanuel Leal de Carvalho, de 30 anos, solteiro, funcionário federal, morador na rua da Fábrica, 271, caiu de um trem na estação de Bangu, às duas horas de hoje, sofrendo esmagamento de ambas as pernas, as quais foram amputadas, no Hospital Rocha Faria.

A vítima está em estado gravissimo naquele hospital. A policia do 37.º distrito registrou o caso.

Telefone para o CARIOCA REPORTER: 43-3349

Hilda Gomes Ogliaruso, morta

MECÂNICO IMPROVISADO EM MOTORISTA

Matou duas e feriu cinco pessoas!

Verdadeira tragédia na rua Valença — Quase linchado o culpado e depredado o carro — Cenas lancinantes

Como ficou o "Cadillac"

Funesto acidente ocorreu, ontem à noite, cerca de 20 horas, em Catumbi. Um automóvel Cadillac, dirigido por um mecânico, precipitou-se contra um grupo de mulheres e crianças, após subir a calçada, matando duas pessoas e ferindo gravemente mais cinco.

Reinava a paz na rua Valença, em Catumbi. Subitamente surgiu naquela rua, em grande velocidade, o auto número 11-40-50, de propriedade de Alvaro Bastos, residente na rua André Cavalcanti, 50, e dirigido por Renato de tal, mecânico da Oficina Balsa, na rua Dr. Lagden, 14-A. O auto corria em grande velocidade, apesar de estar a rua Valença naquela ocasião, com inúmeras pessoas na rua, crianças brincando nas calçadas, e grupos conversando. E' que ali não é passagem habitual de veículos. Ao defrontar-se com o prédio número 24 o motorista fez qualquer manobra. Porém, em vez de freiar o veículo, imprimiu-lhe maior velocidade. O carro, como um bólide, galgou a calçada e colheu um grupo que se encontrava em frente ao prédio, à porta de uma vila, a de número 28.

Gianetti, ferida no desastre

Impressionante — Quase linchado o motorista improvisado

O impacto do Cadillac contra o grupo e o choque final contra o muro da vila, os gritos de terror e sofrimento, trouxeram à rua todos os moradores. O motorista improvisado correu, mas foi perseguido pelos populares, que o agrediram impiedosamente. Num golpe de sorte o incauto mecânico desvencilhou-se de seus perseguidores e fugiu. Os populares e membros das familias das vitimas encarniçaram-se contra o automóvel que ficou grandemente depredado, com a carrosseria amassada a golpes de barras de ferro, vidros estilhaçados.

Serma, morta no desastre

As vítimas

No Posto Central de Assistência foram socorridas as seguintes pessoas: Nair Ramos de Oliveira, de 21 anos, solteira, residente na rua Valença, 28, casa 2, com fratura do crânio; José Pedro, de 2 anos, filho de Terezinha Ogliaruso moradora no mesmo endereço casa 1; Gianeti Ogliaruso de 16 anos, também moradora no mesmo local, com suspeita de fratura do crânio, neta de Hilda Gomes Ogliaruso, de 45 anos, que morreu no local; José, de 9 anos, filho de Manoel Jesus Araujo, morador na rua Valença, 28, casa 6; e Maria José Araujo, de 32 anos, portuguesa, casada, residente no mesmo endereço; além de Selma Rabelo Reis, de 11 anos, filha de Gastão, e Estela Rabelo Reis, moradores na casa 1 da vila 24, e que faleceu na mesa de operações, no hospital.

Maria José de Araujo, gravemente ferida

Selma

Selma, a menina que morreu no Pronto Socorro ao ser medicada, era grandemente estimada no local. Houve cenas lancinan-

(CONTINUA NA 9.ª PAGINA)

O cadáver sob a cama

SURPREENDIDO QUANDO IA ENTERRAR O CADAVER SOB A CAMA

Por ciumes, matou a amante com três golpes de formão no peito

Orestes da Silva Nazareth e sua esposa, Amelia Nazareth

Cordovil, jurisdição do 21 distrito policial, foi abalada, ontem à noite por um crime de morte, cujo principal detalhe é, sem dúvida alguma, a frieza do assassino que, após liquidar sua vitima, ia sepultá-la dentro de casa, sob a cama. A casa 75, da rua Cordovil, foi o palco do sangrento fato. Ali, com três violentos golpes de arma branca, foi abtida pelo seu amasio, Maria da Conceição, de 27 anos. O crime, praticado cêrca de 17 horas, somente foi descoberto às 19 horas, quando vizinhos, alarmados com os gritos ouvidos no momento do delito, tomaram providências e pediram ao sargento da Aeronáutica Joel dos Santos para verificar o que ali ocorrera. Acompanhado do soldado Jorge Bassuil, o militar penetrou no barracão encontrando ai Orestes da Silva Nazareth, de 41 anos, que, em posição suspeitissima, cavava um buraco no solo. Apurando melhor viu que Orestes desmontara a cama de casal, e que de sob o colchão, arrumado junto à porta de entrada do tugurio, surgia uma perna de mulher, suja de sangue. Deu voz de prisão ao homem. Oestes tentou reagir, porém foi facilmente dominado pelos militares e, num carro da Radio Patrulha, conduzido para a delegacia do 21.º distrito policial.

Fala à reportagem o criminoso

A reportagem de A NOITE ouviu o criminoso na delegacia do 26.º distrito policial. Oestes apresentava-se calmo, e fumava serenamente um cigarro quando o interrogamos. Pediu-nos que não o apresentassemos como um criminoso terrivel Apenas matara aquela mulher porque ela o estava traindo com um outro homem. Tivera inumeras brigas com Maria da Conceição. Era amante de Maria há 7 anos. Suas brigas constantes não permitiram a vida em comum. Êle, que a havia conhecido numa casa suspeita, pretendera reformar-lhe a vida, pô-la no bom caminho. Maria explorou-o o quanto pôde. Para sustentá-la vendeu pequenas propriedades que com sacrificio comprara em Nova Iguaçu, até que, não aguentando mais sacrificios, se separou. Há dois meses encontrou-a numa "gafieira" em Cordovil e resolveu levá-la para casa. Maria aceedeu ao convite. Assim, passou a viver juntamente com a esposa de Orestes, Amelia Nazareth, uma

(CONTINUA NA 9.ª PAGINA)

PAN-MUN-JON, 9 (UP) — "A firmeza e a finalidade da posição dominante das Nações Unidas devem estar inequivocamente claras para os Srs., desta vez", disse o vice-almirante Joy aos delegados comunistas durante a reunião de hoje, que se prolongou por apenas dez minutos. As palavras incisivas do almirante foram pronunciadas em trinta segundos.

POTENCIAL ECONÔMICO DA AMAZÔNIA

Poderá ser desenvolvido em grande escala pelos próprios brasileiros, que demonstraram ter capacidade para isso, como é exemplo o espantoso desenvolvimento de São Paulo — Palavras do senhor Mahlon H. Waworth, do Instituto de Assuntos Interamericanos

WASHINGTON, 9 (De Harry W. Frantz, da United Press) — A Amazônia está no limiar de um período de grande desenvolvimento econômico, no qual as Repúblicas sul-americanas contribuirão com a sua iniciativa, tanto técnica quanto econômica, em proporções sempre crescentes. Isso foi o que declarou à United Press o Sr. Mahlon H. Haworth, "auditor de campo" do Instituto de Assuntos Interamericanos. Acredita êle que as imensas florestas da Amazônia poderão vir a ser, no devido tempo, uma tremenda fonte de celulose e de novas formas de energia.

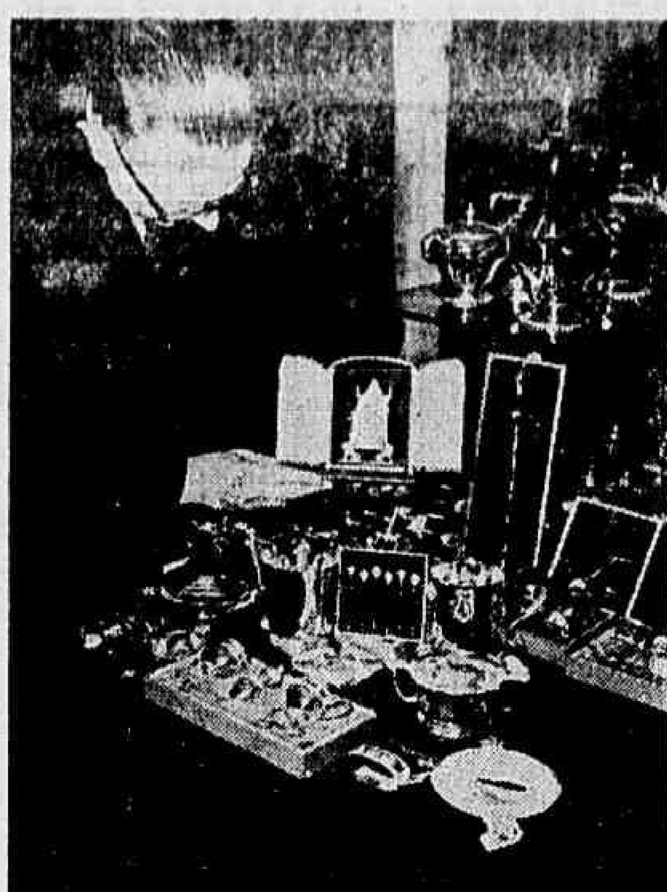
Haworth foi um dos pioneiros na elaboração dos programas de auxílio técnico às Repúblicas americanas, de acôrdo com o "Ponto Quatro". Durante a última guerra, ajudou a organizar os serviços de saúde destinados a aumentar a produção da borracha na região peruana do Alto Amazonas. Nos últimos anos tem dado particular atenção à melhora das condições de vida na bacia amazônica do Brasil. Considera êle o potencial econômico da Amazônia como um dos maiores problemas à espera de solução.

Diz Haworth que os técnicos das outras Repúblicas têm cooperado eficazmente com os peritos norte-americanos, e entende que uma década de cooperação técnica demonstrou seu êxito do ponto de vista humano, político e econômico. Mas não compartilha a opinião outrora muito generalizada, de que o desenvolvimento econômico da Amazônia dependeria em grande parte do impulso tecnológico dado pelos Estados Unidos ou por países europeus. Assinala, pelo contrário, que o espantoso crescimento de São Paulo provou a capacidade dos brasileiros para o desenvolvimento em grande escala, e acha que o mesmo espírito dinâmico terá eventualmente sua aplicação na Amazônia.

Acredita Haworth que a chave para o futuro desenvolvimento econômico da Amazônia em grande escala, estará em novos meios para transformar os recursos florestais em celulose e em novas formas de energia. Isso exigirá um programa organizado de pesquisas tecnológicas, para o qual o impulso e a organização poderão ser dados pelo próprio Brasil.

Haworth é francamente favorável à colaboração técnica dos Estados Unidos com o Brasil, através do programa do Ponto Quatro. Assinala os grandes progressos alcançados na melhora de seringueiras apropriadas à Amazônia, nos projetos de criação de gado na Amazônia peruana, e nos estudos agrários em Tingo Maria (Peru), como exemplos valiosos de tal cooperação técnica. A melhora nas condições sanitárias e no abastecimento de água potável ao longo do grande rio e dos seus tributários já contribuiu para elevar o nível da vida.

Haworth é considerado pioneiro da cooperação internacional tipo "Ponto Quatro". Antes de ir para a América do Sul, era agente pagador do Departamento do Tesouro dos Estados Unidos em Seattle, e sempre leva em conta os interêsses do contribuinte norte-americano, em relação à cooperação interamericana. Acha êle que dêsse ponto de vista, a cooperação merece todo o apoio.



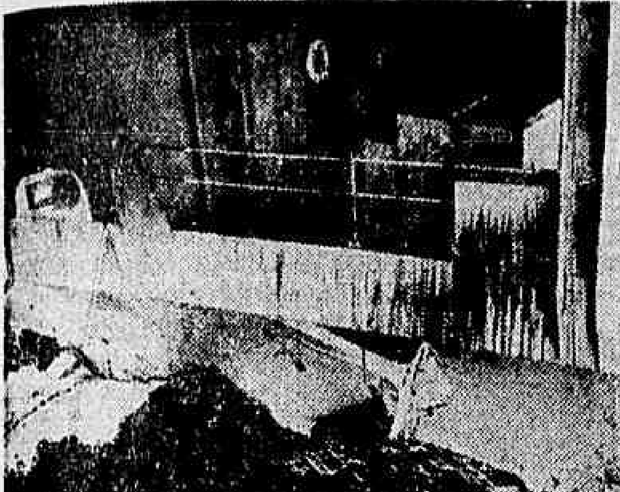
Todos os objetos que são vistos nesta foto da Keystone, confeccionados em prata, estão sendo exibidos na feira industrial britânica de Olympia e constituem pequenas lembranças da coroação da nova rainha da Grã-Bretanha, ainda a realizar-se.

Cadetes "tomaram armas contra o povo"

Fechada a Academia Militar da Bolívia

LA PAZ, 9 (U. P.) — Como etapa preliminar para a total reorganização do Exército, o govêrno fechou por um ano o Colégio Militar, porque os cadetes "tomaram armas contra o povo". Acrescenta que será dada nova orientação ao Exército.

Anteriormente, o ministro da Fazenda havia declarado que se reduzirá, consideravelmente, o orçamento do Exército, que representa 30 % do orçamento total do país.



Este flagrante do INS mostra as avarias sofridas pelo porta-aviões "Wasp", da armada dos EE. UU. que colidiu tragicamente com o "destroyer" caça-minas "Hobson", causando 176 vítimas fatais

ACONTECEU NO MÉXICO

PROIBIDA A POLICIA DE PRIVAR DE SUAS VIDAS RIVERA E SIQUEIROS

MÉXICO, 8 (U. P.) — Os artistas Diego de Rivera e Alfaro Siqueiros obtiveram a proteção dos tribunais federais contra assassinato pela polícia secreta. Os dois pintores, que são comunistas militantes, declararam ao juiz federal Meraili que estão certos de que "a polícia planeja o nosso assassinato" como represália pelos distúrbios de 1.º de maio, instigados pelos comunistas e que tiveram lugar no centro da cidade. Os referidos pintores disseram textualmente: "É bem conhecido o perigo que esta gente representa. Pensam em encarcerar-nos e depois matar-nos sob qualquer pretexto". O juiz expediu um mandado proibindo a polícia de "apoderar-se e privar das suas vidas" Rivera e Siqueiros, bem como mais quatro dirigentes comunistas.

O grupo de acusados pagou fiança equivalente a dezesseis dólares para colocar-se sob a proteção da justiça e todos se comprometeram a comparecer perante as autoridades encarregadas do inquérito.

Entrementes, as autoridades policiais declararam que serão processados doze comunistas por incitação a distúrbios, durante os quais morreram duas pessoas e mais de cinquenta receberam ferimentos. Carlos Sanchez Cardenas, presidente do "Partido de Campesinos e Obreros" filiado ao "Partido Popular Izquierdista", figura entre os acusados como responsáveis pelo tiroteio entre vermelhos e militaristas da direita "Camisas Douradas".

Restrições à vista, ao consumo de petróleo nos Estados Unidos

WASHINGTON, 9 (U. P.) — "Se esta greve continuar, teremos que estabelecer algumas restrições ao consumo de sub-produtos de petróleo", declarou oficialmente o diretor de Transportes da Defesa, Sr. James Knudson.

O govêrno apurou que a greve paralisou 51 refinarias com uma capacidade de produção de ...... 2.437.800 barris diários, ou sejam 33% da capacidade do país. Entretanto, o problema agravou-se porque a maioria dos trabalhadores em greve, são os que cuidam normalmente dos oleodutos que encaminham o petróleo e derivados para os grandes centros de distribuição.

HOJE no Mundo

EM MARTE, ONDE É PRIMAVERA

CIENTISTAS RUSSOS OBSERVARAM PONTOS VERDES

LONDRES, 9 (U. P.) — A rádio de Moscou diz que uma expedição científica soviética, chegada recentemente ao Tashkent, na Ásia Central soviética, "observou claramente pontos verdes no hemisfério sul de Marte, próximo ao equador daquele planeta, onde agora reina a primavera".

A dita expedição — chefiada por Nikolai Ivanovich Cherov, foi organizada pela Academia de Ciências Kazakh "para estudar a flora de Marte e estabelecer a interdependência entre o clima do planeta e a cor de suas plantas".

Canhão atômico

PEÇA DE ARTILHARIA MAIS PODEROSA DA HISTÓRIA

NOVA IORQUE, 9 (INS) — O secretário do Exército Pace anunciou ontem à noite que o Exército tinha construído e tem pronto para entrar em ação um canhão atômico de 75 toneladas — a peça de artilharia mais poderosa da história. O novo canhão está montado em uma plataforma entre dois poderosos tratores, e pode mover-se por estradas a uma velocidade de 56 quilômetros por hora e também pode ser transportado por barcaças de desembarque.

O secretário acrescentou que é uma arma de grande precisão. Pace assinalou que a grande vantagem do canhão atômico é que pode "acertar no alvo" quaisquer que sejam as condições atmosféricas, enquanto que a ação dos aviões de bombardeio ligeiro atômico é função do estado atmosférico. O secretário advertiu que no caso de um conflito atômico as fôrças norte-americanas teriam que considerar o perigo de uma guerra de guerrilhas.

ESMAGADORA VITÓRIA TRABALHISTA

LONDRES, 9 (I.N.S.) — O partido trabalhista continua obtendo esmagadora vitória à medida que se apuram os resultados das recentes eleições municipais. Até a meia noite de ontem, os trabalhistas tinham conquistado o contrôle sôbre 16 conselhos anteriormente dominados por maioria anti-socialista.

Os conservadores e independentes perdem cêrca de 100 cadeiras, especialmente em Lancashire, cenário de intensa luta textil.



Ao repicar da "Cabra" em Coimbra

COIMBRA, 9 (AFP) — A Missão Universitária Brasileira, presidida pelo Prof. Ernesto Leme, foi recebida ôntem na Universidade de Coimbra, a cuja porta se encontrava o reitor Maximino Correia, rodeado de todo o corpo docente.

Enquanto repicava a "Cabra" a missão se dirigiu para a grande sala da Universidade, completamente cheia. O reitor da Universidade de Coimbra saudou o reitor da Universidade de São Paulo, e todos os professores integrantes da missão.

A Embaixada brasileira ofereceu à Universidade uma bandeira brasileira e um pergaminho, dizendo:

"Nós, reitores das Universidades brasileiras, reunidos em S. Paulo, saudamos reverentemente a Universidade de Coimbra, "alma mater" do ensino superior do Brasil".

Ao professor Ernesto Leme, o reitor Maximino Correia ofereceu cópia do documento da fundação da Universidade de Coimbra, por Dom Diniz.

Depois da visita, a missão brasileira seguiu para Bussaco. À noite, o professor Ernesto Leme pronunciou na Faculdade de Ciências de Coimbra uma conferência sôbre "Universidade, Conceito Geral".

HOLLYWOOD — California — Barbara Payton é evidentemente a "ovelha negra" da vida de Franchot Tone. Depois de atuar o ex-mando de Joan Crawford, frente a Tom Neal, que lhe aplicou danosa surra, armou-lhe outra trama, movendo-lhe agora uma ação de divórcio, onde principia por exigir-lhe desapiedosamente a importância de mil e quinhentos dólares mensais. As fotos do INS mostram os protagonistas do mais rumoroso caso de divórcio entre "astros" de Hollywood

COMO JACOB

ATRIBULAÇÕES, FRANCESCO VAI CASAR

TURIM, 9 (U. P.) — Há dez anos, Francesco Belloni foi condenado a sete anos de prisão, por ter pôsto em seu cão o nome de "Benito". Em consequência disso não se pôde casar. Seu futuro sogro, então fervoroso fascista, desmanchou o casamento da filha e denunciou o futuro genro às autoridades, por ter insultado o agora defunto ditador Benito Mussolini, dando seu nome a um cão. Pôsto em liberdade em 1945, Francesco não se pôde casar, por que o pai de sua noiva disse que não consentiria que sua filha casasse com um homem com antecedentes criminosos. Belloni apelou então contra a sentença, em parte cumprida, e o Tribunal de Apelação de Turim, ontem, declarou nula a mesma. Francesco se casará domingo próximo.

Contribuição dos EE. UU. para solução de problemas

WASHINGTON, 9 (U. P.) — O presidente do Instituto de Assuntos Inter-Americanos, Kenneth Iverson, informou que nos últimos dez anos os Estados Unidos iniciaram mais de 3.000 obras de cooperação nas Repúblicas Latino-Americanas, das quais cêrca de 2.000 são agora totalmente custeadas pelos governos dêsses países.

Acrescentou que "isto demonstra, segundo acredito, a eletividade da política exterior do govêrno dos Estados Unidos, ao contribuir para a solução de problemas econômicos e sociais no Hemisfério Ocidental".

A Itália na administração de Trieste

LONDRES, 9 (United Press) — Soube-se de fonte oficial que o acôrdo das três potências sôbre a participação da Itália na administração da zona controlada pelos Aliados no território livre de Trieste será assinado esta tarde no Ministério das Relações Exteriores.

O acôrdo dará à Itália um certo número de postos elevados na administração da referida zona.

TRUMAN PREGARA' O "FAIR DEAL"

WASHINGTON, 9 (U. P.) — O presidente Truman, que fez sessenta e oito anos ontem, prepara-se para retirar-se do cargo de presidente, em janeiro próximo, esperando converter-se numa espécie de voz da "consciência" nacional, para pregar seu programa de "fair deal" (trato justo). Enquanto puder atrair atenção e tiver público ouvinte, Truman planeja prosseguir com sua luta pelo que considera justo. Tem em perspectiva um longo programa de discursos para depois que deixar a Casa Branca.

ELEVADA A PRODUÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA NO BRASIL

TORONTO, Canadá, 9 (UP) — A «Brazilian Light and Power Company» anunciou que a produção de eletricidade nas cidades brasileiras de São Paulo e Rio de Janeiro durante o primeiro trimestre dêste ano superou em 8 por cento a produção de igual periodo do an opassado.

Diz a informação que nos primeiros três meses de 1952 as usinas do Rio de Janeiro e São Paulo produziram 1.342.021.000 kilowatts hora, em comparação com a produção de 1.238.005.000 no mesmo periodo de 1951.

EM TÓQUIO

TREMENDO CONFLITO ENTRE POLICIAIS E ESTUDANTES

107 dos mil universitários ficaram feridos, sendo que 37 estão em estado grave

TÓQUIO, 9 — (U. P.) — A polícia japonesa, armada de cassetetes, entrou em luta com mil estudantes da Universidade de Waseda, saindo feridos na refrega mais de cem estudantes.

O incidente de hoje constitui um complemento dos violentos distúrbios comunistas ocorridos no dia 1.º de Maio. Dos 107 estudantes feridos, informou-se que 37 estão em estado grave. A polícia também teve feridos porém não deu a conhecer seu número. O choque começou às últimas horas da noite de quinta-feira, quando dois policiais foram detidos pelos estudantes enfurecidos. Os policiais haviam ido à Universidade para dar uma batida nos quartos dos estudantes que participaram dos distúrbios de 1.º de maio. Os estudantes, encolerizados, acusaram os policiais de haverem penetrado ilegalmente nos terrenos da Universidade. Outros policiais que se encontravam nas cercanias pediram refôrços. Quando um oficial da polícia de alta patente penetrou na Universidade, os estudantes prenderam-no também. Em vista disso, 500 policiais penetraram nos terrenos da Universidade, onde dispersaram os estudantes e libertaram os policiais presos.

As autoridades manifestaram que tinham o direito de realizar investigações nos domicílios dos estudantes. Acrescentaram que desde o dia 1.º do corrente as desordens estudantis alcançaram proporções «alarmantes».

Desejos de Stalin expressos à Alemanha

BERLIM, 9 (U. P.) — O marechal Stalin insiste na conclusão do tratado de paz alemão, na unificação do país e na retirada das tropas de ocupação da Alemanha. Em telegrama dirigido ao primeiro ministro da Alemanha Oriental, Otto Grotewohl, por ocasião do aniversário da terminação da segunda guerra mundial, disse Stalin:

"Desejo ao povo alemão e ao govêrno da República Democrática Alemã êxito em sua luta por uma Alemanha unificada, independente, democrática e amante da paz, e desejo a imediata conclusão de um tratado de paz e retirada das tropas de ocupação, no interêsse da Alemanha e da paz de todo o mundo".

OBJETOS VOADORES

GLOBOS DE OBSERVAÇÃO METEOROLOGICA E FENOMENOS NATURAIS

Texto da resposta fornecida pela força aérea dos Estados Unidos, sôbre perguntas formuladas sôbre "discos voadores"

WASHINGTON, 9 (INS) — E' o seguinte o texto da resposta "normal" que a Fôrça Aérea dos Estados Unidos forneceu sôbre as perguntas em tôrno dos chamados "discos voadores":

"A Fôrça Aérea dos Estados Unidos não deixou de examinar os objetos voadores popularmente conhecidos como discos voadores.

"E' certo que tal estudo tem sido modificado, passando do exame especial para o geral.

"Isto significa que a Fôrça Aérea deixou o exame destas observações a cargo dos canais normais de sua organização.

"A Fôrça Aérea examina somente tôdas as informações que recebe de que foram vistos objetos voadores.

"Na maioria dos casos o que se tem observado foram globos de observações meteorológica e fenômenos naturais.

"No entanto, restam algumas observações que não foram explicadas e, enquanto subsistir tal situação, a Fôrça Aérea continuará estudando o problema.

"Os comandantes de campo da Fôrça Aérea dos Estados Unidos foram alertados para que informem sôbre qualquer objeto voador não convencional que se observar, a fim de obter informações adicionais sôbre o assunto.

"O público não deve interpretar êstes contínuos esforços como indicativos de que foram realizadas novas apreciações ou chegado a novas conclusões. Este não é o caso.

"Informações detalhadas e fotográficas tomadas por pessoas que observaram inusitadas atividades aéreas, sempre são recebidas com beneplácito.

"Tais informações podem ser dirigidas à mais próxima dependência da Fôrça Aérea, e para que sejam úteis devem conter o maior luxo de detalhes possível".

QUEREM TROCAR O GENERAL POR PAPEL DE CARTA

TÓQUIO, 9 (AFP) — O Quartel-General do Oitavo Exército anunciou oficialmente, pela manhã de hoje, que o general Francis Dodd, capturado pelos prisioneiros de guerra do campo da ilha de Kojedo, está são e salvo. Após ter precisado que o general era bem tratado, o comunicado do Oitavo Exército acrescenta: "Milhares de folhas de papel de carta, reclamadas pelos prisioneiros, em troca da liberdade do general, foram depositadas na porta do campo. O general Dodd pediu que as folhas possam ser introduzidas no campo. De sua parte, o general Charles Colson, novo comandante de Kojedo, renovou o pedido de libertação de Dodd."

As 9,30 horas locais um novo comunicado do Oitavo Exército não informava qualquer modificação na situação do general prisioneiro. Indicava que a calma reinou no campo no decorrer da noite. As mensagens do general Dodd são telefonadas do interior do campo para um aparelho instalado na guarita da sentinela, no exterior. Alimentos preparados para o general são enviados pelas portas do campo.

PERIGO IMEDIATO DE INVASÃO DA ILHA FORMOSA

TAIPEH, Formosa, 9 (INS) — O almirante Arthur Raford, comandante da frota americana no Pacífico, declarou que não prevê perigo imediato de uma invasão da ilha de Formosa pelos comunistas chineses.

Raford declarou que os Estados Unidos e a China nacionalista são "aliados na luta contra o comunismo".

PERDEU O ÍMPETO

MÉXICO, 9 (U. P.) — A coalizão de três partidos formada para afrontar o partido dominante do México, PIR (Partido das Instituições Revolucionárias), nas próximas eleições de julho, parece ter perdido ímpeto, dado que cada um dos três partidos coligados deseja apresentar seu próprio candidato à presidência da República.

Morreu William Fox

NOVA IORQUE, 9 (AFP) — William Fox, fundador dos antigos estúdios de cinema "Fox" e das atualidades "Fox Movietone", morreu ontem em um hospital, após longa enfermidade. Tinha 74 anos de idade. Depois de ter sido um dos magnatas do cinema americano e um dos homens mais ricos dos Estados Unidos, William Fox perdera tôda a sua fortuna, após o "crack" da Bolsa, em 1929, e falira.

PAIS INGENUOS ENTRE CRIANÇAS IMORAIS

Declara o cardeal de Toulouse que uma "crise de imoralidade está varrendo a França"

TOULOSE, 9 — (U. P.) — O cardial Jules Geraud Saliege, arcebispo de Toulose, disse que «uma crise de imoralidade está varrendo a França, atingindo particularmente a infância». As meninas são geralmente mais imorais que os meninos, diz o prelado católico em artigo publicado no semanário «Semaine Religieuse». Adianta que «as grandes cidades estão mais corrompidas que as zonas rurais». «Os pais são muito ingênuos — acrescenta êle. — Tôda uma organização de intermediários prepara encontros fora das escolas, mas as crianças guardam sigilo». Segundo o cardial, os pais e professores nada sabem sôbre o que se está passando. Segundo êle, a primeira causa dessa denunciada queda de moralidade é a escola mixta. Mas diz que há outras influências. «As crianças de hoje não dormem bastante. Tomam café e até álcool. Os esportes e os exercícios escolares contribuem para a fadiga. Sofrem de instabilidade nervosa. Isso é verdade para as meninas mais que para os meninos. Deixadas sem vigilância aos domingos, as crianças presenciam — porque procuram ver sem serem vistas — atos imorais cometidos pelos adultos. Sua curiosidade é ao mesmo tempo precoce e doentia».



FESTIVAL DA PRIMAVERA NA VILLA KNUTSFORD, NA INGLATERRA — Estes jovens "noivos" desfilam durante os festejos da Primavera, na Villa Knutsford, brincando de casais...

CRUZARÃO O ATLÂNTICO NUM IATE

Edward Allgard e Norman Towler quando se despediam de Ann Davidson, no porto de Plymouth, na Inglaterra, no momento em que iam empreender a grande aventura de atravessar o Atlântico num iate de pequena envergadura. Edward já realizou outras excursões marítimas no mesmo gênero, do que esta que prepara para encetar no seu iate de doze toneladas, denominado "Catawa" — (Foto Keystone, especial para A NOITE)

BERLIM, 9 (INS) – George Dertinger, ministro do Exterior da Alemanha Oriental, advertiu que o "contrato de paz a ponto de ser assinado entre o govêrno de Bonn e as três potências ocidentais constitui uma ameaça direta aos interesses da Rússia e do bloco de nações ocidentais".

FUNDADA A ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE RÁDIO EM S. PAULO

RADIO

Mais uma iniciativa auspiciosa da atual diretoria da Casa do Radialista — Estiveram na capital bandeirante o presidente Manuel Barcelos e o secretário Armando Louzada — Organizado um conselho dirigente com representantes das doze emissoras locais

Acaba de ser fundada, em São Paulo, a Associação Brasileira de Rádio, secção paulistana. Indo àquela capital, o presidente Manuel Barcelos e o secretário Armando Louzada reuniram representantes de todas as emissoras locais e, assim, numa ampla reunião na qual foram debatidos todos os problemas para a organização da A. B. R. bandeirante, ficou iniciado o trabalho, para o estabelecimento definitivo da Casa do Radialista no progressista Estado de São Paulo.



Manuel Barcelos, presidente da Associação Brasileira de Rádio

O primeiro passo para esta grande iniciativa de Manuel Barcelos foi a organização de um conselho integrado por um representante de cada emissora, o qual dirigirá os primeiros passos da Associação Paulista de Rádio, órgão que será autônomo, embora filiado à A. B. R. Este conselho ficou assim constituído: Mário Guimarães (Rádio América), Henrique Lobo (Bandeirantes), Hélio de Araujo (Cultura), Aurélio Campos (Difusora), Renato Macedo (Excelsior), Elsio Carvalho de Castro (Gazeta), Pedro Geraldo Costa (Nacional), Pedro Luiz (Pan-Americana), Fauze Carlos (Piratininga), Blota Júnior (Record), Valdemar Ciglione (São Paulo) e Homero Silva (Tupi). Como representante dos cronistas radiofônicos de São Paulo, foi eleito, também membro do Conselho o jornalista Egas Muniz, sem favor dos mais acreditados articulistas da capital bandeirante.

A fundação da secção paulista da Associação Brasileira de Rádio e o apoio integral que a mesma iniciativa recebeu de todos os homens de rádio da capital bandeirante, representam mais uma grande iniciativa da atual diretoria da entidade dos homens de microfone, que merece todo aplauso.

NOTÍCIAS

Perez Prado

Ainda êste mês, estará no Rio, para atuar em rádio e numa boate a famosa orquestra do mambo de Perez Prado que, atualmente, está realizando auspiciosa temporada na capital paulista.

No Rio, o grande conjunto realizará audições na Nacional, na Mayrink Veiga e na Rádio Clube do Brasil. Na PRE-8 sua estréia será no programa Cesar de Alencar.

Casamento

Vai se casar, no dia 17 do corrente, o rádio-ator e narrador de programa Milton Rangel, artista exclusivo da Rádio Nacional. O ato religioso será na Igreja do Sagrado Coração de Jesus, às 18 horas.

Novos programas

Cáspary, redator e produtor da Tupi, lançará, amanhã, mais um programa, na "Rádio Sequência G-3". Trata-se de "Batendo sola", audição humorística que será transmitida às 12,10.

No sábado, 17 do corrente, Cáspary lançará outro programa na Tupi, igualmente fadado a obter êxito. Será o "Milagre das Invenções", cuja irradiação será feita às 18,30.

Convidados

Esteve ontem em visita ao programa "Trem da Alegria", no auditório da Rádio Clube do Brasil, a cantora Marion, da Nacional.

Hoje, o popular programa da "trinca" Heber de Bôscoli, Iara Sales e Lamartine Babo receberá outra visita importante, que ali comparecerá na qualidade de convidada especial. Trata-se da popular atriz e rádio-atriz Itala Ferreira, integrante do elenco rádio-teatral dirigido por Floriano Faissal, na PRE-8.

CONFERÊNCIAS

"A inspiração da poesia na pintura"

Realiza-se hoje, às dezesseis e trinta horas, a conferência da poetisa Mercedes Silveira sob o tema «A Inspiração da poesia na pintura».

Convidada pela Associação Internacional de Imprensa, a poetisa Mercedes Silveira pronunciará a referida conferência na sala da Sociedade Amigos de Alberto Torres, no 4º andar do edifício do «Jornal do Comércio», à Av. Rio Branco 117.

Os poetas Seleneh de Medeiros, Neyde de Souza e Jansen Filho e a declamadora Vera Monteiro ilustrarão a palestra com poesias de Olavo Bilac, Gamboa Salvador, Leoncio Correia, Guilherme de Almeida Jansen Filho e Mercedes Silveira.

Discos, isentos de licença prévia

O juiz Aguiar Dias, da 2.ª Vara da Fazenda Pública, acaba de proferir interessante sentença num mandado de segurança requerido contra a Carteira de Importação e Exportação. Esse julgado fixa que os discos estão isentos de licença prévia.

Eis a sentença:

"Tudo visto e examinado:

A lei n.º 842, de 4 de outubro de 1949, revigorada pela Lei n.º 1.389, de 1951, exclui do regime de licença prévia, a importação de "mapas, livros, jornais, revistas e publicações similares, que tratem de matéria técnica, científica, religiosa, didática ou literária, redigidos em lingua estrangeira".

Disco é publicação, forma de divulgação, de transmissão de idéias. O direito autoral moderno não deixa nenhuma dúvida sôbre a índole dos discos como instrumentos de comunicação do pensamento, tanto como o livro ou o jornal.

Disco para aprendizagem de linguas é disco de finalidade didática.

Enquadra-se, pois, o disco destinado ao ensino de inglês na isenção concedida pela alinea d do art. 3.º da lei n.º 842, de 1949.

Confesso minha simpatia pela preocupação da autoridade coatora, em disciplinar a importação, para evitar exageros e proteger conveniências de ordem pública quanto à moda de pagamento. E' justo. Mas a lei não autoriza êsse procedimento e até o contrário, pois não estabelece nem dá margem a limitações no que tão amplamente isenta de licença prévia. Fazê-lo, quando a lei não o faz, nem delega autorização par fazê-lo, constituiria arbitrio".

sêdas
algodões
lãs
estampados
TECIDOS FINOS
casa Branca
N. S. de Copacabana, 1032-B-Posto 4/5

Compareçam para serem encaminhados aos empregos

Estão sendo chamados com urgência no Setor de Agências de Colocação e Cooperação Econômica, 4.º andar do Ministério do Trabalho, sala 6, das 12 às 16 horas, os seguintes desempregados: Evio Ferraz — Darly Novelli — José Pinto da Silva — Antônio Victor Melo — Alcides do Vale Loureiro — João Evangelista Quores — José Serafim — Thereza Augusta Abieri — Dinéa da Costa Lima— Raul Mathias da Costa — Milton da Silva Rosa — Wanda Porcina de Oliveira — Iracy Marques — Estafânia Nunes da Silva — Carlos Rosalvo de Oliveira — Benedito Alves Vieira — Lydenforff André dos Santos — Milton Agostinho da Silva — Idalicio Assis — Maria do Carmo de Carvalho — Therezinha de Jesus Santos — Gustavo Alves de Marins — Geraldo Rodrigues da Silva — José Paulo Quitério — João da Silva — Francisco Valentim — Sthaide Martins da Silva — Teodorio Francisco Vargas — Antonio Gonçalves de Rezende — Manoel Neves — Eduardo F. Cardoso Martins — Antonio Felix da Silva — Manoel Batista Sobrinho — Luiz Liberato — Renato do Nascimento — Sebastião Viana Pereira — Natalicio Francisco — Ananias Moreira dos Santos — Adroaldo da Silva Lessa — Assendino da Silva — Balduino do Nascimento — Darcy Adão da Silva — Virgilio da Silva Filho — Edalmo Angelo Gonçalves — Salvador Julio da Mota — Ruth Almeida Sá — Zulmira Marins Corrêa — Dimas Carvalho Silva — Odilon Silva — Manoel Leite da Silva — Daniel Oliveira — Berandette Ferreira dos Santos — Dausdeth da Silva Marques e Raimundo Martins.

Levando carteira profissional e certificado de reservista, das 12 às 14 horas, os seguintes: — Maria Dora da Silva — Alfredo Ferreira Aires — Geraldo Garcia Couto — Esmalda Faria Cezar — Milton Gomes — Coracy de Freitas — João de Oliveira Carneiro — Maria Odila Ferreira Mendes — Feliciana Moreira Iung e Anita Santos.

Infiltração comunista

BELÉM, 9 (Asapress) — Cresce dia a dia a infiltração comunista no Centro de Estudos e Defesa do Petróleo, neste Estado. Informa-se que a direção do Centro pretende fazer um expurgo, afastando da instituição os maus elementos.

Coisas do Rádio

PRESENTE

Recebi um presente, leitor. Foi um presente singelo, bonzinho — presente sem compromisso. Nestes últimos dias, a safra das minhas fãs anda boa. Elas estão aparecendo, não sei por que. Sinto que estou agradando tanto, mas tanto mesmo, que estou quase tendo a impressão de que já não preciso de ir ao microfone e usar uma voz melosa, uma voz de quem tem os olhos revirados, e declamar poesias, despejar lugares-comuns penteados com doçuras românticas, para ganhar "cartaz".

O problema "cartaz" é o que mais seduz a quem trabalha no rádio. E' um problema sério, muito sério mesmo. Para muitos, êle é uma questão vital. Para outros, é comercial. Para o restinho, porém, êle não chega a ser problema...

"Cartaz" é o homem (ou senhora) que chega numa loja para comprar um espanador e o caixeiro se dirige a êle, dizendo:

— Sr. Sêneca, nós não vendemos espanadores.

O fato de o caixeiro informar que a loja não vende espanador, não quer dizer nada — mas o importante é que o caixeiro sabe que êle, o "cartaz", se chama Sêneca. Êste Sêneca pode ser Voltaire, Platão, Aristóteles ou Sócrates. Não interessa. Um sujeito pode ter "cartaz" com qualquer nome. Está claro que uma artista chamada Hermelinda Balula muda seu nome para Vera Lucia. Meu amigo Dr. José Marques preferiu chamar-se Paulo Roberto. Youssef Assad deu preferência a Berliet Junior. Vitória Bonaiute é Marlene. Vassiliki Purchi é Neusa Maria. Mas Henrique Foreis, Dorival Silva ou Lourival Reis seriam "cartazes" do mesmo jeito se tivessem aparecido no rádio com êsses nomes e, não, respectivamente, com os de Almirante, Chocolate e Prof. Zé Bacurau.

E eu, vaidosamente, estou sentindo que dia a dia meu cartaz aumenta. E está com jeito de deixar de ser tabuleta mal pintada, daquelas que têm sempre uma oração começando com um pronome oblíquo, para virar letreiro mais decente, desenhado pelo cantor Renato Braga, por sinal o desenhista mais ouvido do rádio brasileiro.

Tanto que, além de cartas, telefonemas e até telegramas, já estou recebendo presentes de fãs. E o presente foi um microfonezinho folheado a ouro, para usar na lapela. A gente sempre gosta de um presente. O meu, embora folheado, me trouxe alguma alegria. Está claro que esta alegria não foi motivada pelo microfone. O que me honrou no fato, foi, sim, ela ter se lembrado de mim. Ela, a fã, moça humilde de subúrbio, lembrar-se de quem agora é que está com alguma possibilidade de virar "cartaz", é o que me deixa bobamente honrado. Honradíssimo, primo.

O microfone, não.

NESTOR DE HOLANDA

Depois da ½ NOITE

ALFREDO, O GRÁFINO

Quando eu conheci Alfredo êle era um rapaz direito. De repente deu para a grãfinagem e se perdeu. Sim, ficou totalmente perdido. Namorou logo uma dama importante, uma senhora respeitável já de dois maridos e, as outras todas ficaram sabendo disto. Deram em cima de todas as formas e Alfredo passou a ser um sujeito disputadíssimo. Aprendeu a falar coisas em francês e inglês para intercalar conversas. Foi tomando aquele jeito de paletó lascadinho atrás, umas certas camisas e certos lenços que só os muito grãfinos usam. Alfredo era casca grossa, mas, lançado assim pela mão de uma dama tão importante, entrou e foi aceito. Não sei se foi um campeonato de polo ou se foi um de golf — deve ter sido um dêsses dois impopulares esportes — que o nosso Alfredo ganhou taça. Sim, manobrou o taco ou de um ou de outro como mandava a regra e no fim saiu primeiro. Que bem estava Alfredo na fotografia, quando saiu de campo com uma mecha de cabelo caída bem no meio da testa! Um uisque Alfredo! Dois «scotshs» Alfredo! Não se diz Alfredo, não, é Alfred! O nome mesmo assim inglesado não era bom e o moço simples passou a ser Fêfa, um apelido que caiu como um gole de coquetel, quando a «debutante» começou a frequentar o clube. Fêfa, ficou melhor. Casamento não era coisa de seu esporte. Era moço, gostava da vida, gostava de viver a vida assim; dentro do clube, no meio das pequenas, entre as senhoras que fazem festas, organizam festas de caridade também. Já vai fazer tempo e aqueles cabelos de Fêfa já não caem tanto pela testa suada quando êle faz fôrça para dar uma tacada na bola, ou mesmo brincar num «ping-pong» sem ser em Bombaim. Fêfa está bebendo demais — dizem as moças! E está ficando chato com aquela mania de contar histórias do seu tempo! Eu hein! Você viu, quem eu vi?

Meu amigo Alfredo volte à base! O tempo não é amigo de ninguém e se tiver de ser é das mulheres, pois a senhora que lhe lançou naquele tempo, espichada ou não faz ainda grandes lançamentos de brotinhos na nossa praça. Enfie a cara no uisque e se esqueça que foi Fêfa, ou melhor, chame de nome feio a quem lhe chamar de Fêfa, porque Fêfa não é nome de homem. Fêfa é nome de grãfino e você não deve ser isso Alfredo por que eu manjo você, quando chegou do Norte enfiado num terno de caroá mas já querendo comprar o Pão de Açúcar. Fique manso meu velho e dê uma folga para o seu velho que vive metendo os peitos no armazem de sêcos e molhados e nunca ouviu essa história de «caviar».

*

Direinha Batista renovou o contrato com o «Perroquet». A casa continua segura.

Fernando LOBO

"HOJE TEM MARMELADA?"

"Tem, sim, senhor!" — E no dia 15, teremos o espetáculo



Paulo Gracindo

— Hoje tem goiabada?
— Tem, sim senhor!
— Hoje tem marmelada?
— Tem, sim senhor!
— O palhaço o que é?
— É ladrão de mulher.

E tem espetáculo também. Não terá hoje, mas no dia 15, às 21,05, e, desde então, tôdas as quintas-feiras.

"Hoje tem espetáculo" é o nome do programa que a Rádio Nacional lançará naquela data. Produzido por Max Nunes e Paulo Gracindo, seu gênero é o humorístico. Nêle, criados pela imaginação dos seus autores, teremos o "Pé na Tábua" e o "Contra-Mão", dois motoristas que estão sempre discutindo e não querendo sair do ponto; o "Zé Cadilho e Zé Perneta", fazendo ginástica para tapiar a humanidade, recolhendo níqueis ou notas em seus pires estendidos; o "Marretinha", com Brandão Filho "marretando" isto e o céu também, nunca satisfeito, sempre bilioso e do contra; o "Boa Cabeça", o sujeito mais burro do mundo... e, não poderiam faltar, dois torcedores de futebol.

Em "Hoje tem espetáculo" trabalharão os mais famosos comediantes da Nacional, "vivendo" as incríveis "boutades" e situações criadas pelos dois produtores, agora, associados no seu labor.

Sem dúvida alguma, com "tipos tão notadamente humanos e populares, onde a irreverência escorre com a fluência das águas encachoeiradas, o novo programa da emissora-lider contará com elementos de sucesso e agrado.

"Hoje tem espetáculo" terá o patrocínio do "Trio Maravilhoso Regina".

Vai ser promovido a tenente-coronel

O atual diretor da Rádio Mauá, major Guilherme Manes, acaba de obter ganho de causa na Justiça, a fim de ser promovido a tenente-coronel. O processo correu pela 4.ª Vara da Fazenda Pública, cujo juiz substituto, Sr. Mário Brasil de Araujo, ao dar ganho de causa ao autor, proferiu o seguinte despacho: "Julgo procedente a ação, para condenar a União Federal a promover o autor ao pôsto de tenente-coronel da Reserva de 2.ª classe, condenando-a nas custas. Na forma da lei, recorro, ex-oficio para o Egrégio Tribunal Federal de Recursos."

HUMPHREY BOGART
IDA LUPINO
GEORGE RAFT
ANN SHERIDAN
DENTRO DA NOITE
"THEY DRIVE BY NIGHT"
DIREÇÃO DE RAOUL WALSH
PROIBIDO ATÉ 10 ANOS
HORÁRIO 2.4.6.8.10h
PRÉ-ESTREIA no SÃO LUIZ e AMÉRICA
REX
IPANEMA
TIJUCA
FLORIANO
Breve! FALCÃO dos MARES
2ª feira

Equiparados aos da Prefeitura os médicos do Serviço Público Federal

A sentença declarando procedente a ação, assegurou, também, o direito aos quinquênios

Pelo «Diário da Justiça» foi publicada a sentença do juiz Atilio Paim, servindo na primeira Vara da Fazenda Pública, julgando procedente a ação, para condenar a União Federal a equiparar os vencimentos dos apelantes, João Estanislau Peixoto Amarante e outros, aos dos médicos da Prefeitura do Distrito Federal, constantes da lei municipal nº 567, de 12 de junho de 1951, inclusive pagar-lhes os adicionais por quinquênios, bem assim, a lhes pagar os atrasados, a partir da data da entrada em execução da referida lei municipal. A condenação foi acrescida, ainda, de juros de mora e honorários de advogados, na base de 20 % sôbre os atrasados globais.

A principal tese enfrentada pela sentença é a do caráter jurídico do princ.pio da igualdade de vencimentos, que, declara o magistrado, «é apenas confirmada pelos textos da lei e pela jurisprudência, pois, quanto à sua origem, é corolário da escritura jurídica do Estado». E afirma:

«O princípio da igualdade de vencimentos é simples aplicação do princípio geral da igualdade, um dos pilares da ordem jurídica. É inegável que não existem duas coisas iguais sob a rosa dos ventos; no entanto a própria natureza nos oferece as características para a igualação dentro dos gêneros e das espécies. Acima de tudo aos aplicadores das normas de conduta não é licita a cegueira diante dos pontos de semelhança entre os negócios submetidos a sua deliberação. Quando a lei proíbe a diferença de salário por motivo de sexo, nacionalidade ou estado civil, não quer ofuscar estas disparidades, mas submetê-las ao mesmo denominador comum da retribuição do trabalho. Impõe-se ao entendimento que, se tão marcantes diferenças não pesam no salário menos deverão influir outras de menor porte».

Redução numa taxa de luxo

HAIA, maio (S.H.I.) — O ministro da Holanda, Professor Pieter Lieftinck, acaba de reduzir o imposto de luxo sôbre aparelhos de televisão de 30 para 4%, afim de facilitar o desenvolvimento da indústria de televisão holandesa, que promete ser de grande importância para as exportações holandesas.

Esta redução é uma de uma série de cortes nos impostos de luxo que em total, custarão ao Tesouro holandês mais ou menos 8 milhões de florins por ano.

A NOITE nas Escolas

O ALUNO Nº 1

(Classificação feita de acôrdo com as provas finais de 1950)

ESCOLA JOSÉ PEDRO VARELA



ALOISIO RIBEIRO DA COSTA — 1.ª série; JORGE LEIRIA DE ALMEIDA — 2.ª série; KARLOS CELSO DE MESQUITA — 3.ª série



MARIA DA GLORIA ROSA LOMBA — premiada com medalha de A NOITE e caneta-tinteiro da Emprêsa I. de Tintas Sardinha Ltda. e ZELIA DA CONCEIÇÃO PARENTE VIEGAS — contemplada com cofre oferecido pelo Banco Andrade Arnaud S. A.

Aula de dactiloscopia do I.M.L.

A convite do professor Hélio Gomes catedrático de Medicina Legal da Faculdade Nacional de Direito, o professor Leonidio Ribeiro dará, amanhã, sábado, às 14 horas, uma aula prática sôbre a Dactiloscopia, no Instituto Médico Legal.

A exposição será ilustrada por meio de projeção de fotografias e desenhos.

Formatura de enfermeiras da Escola Rachel Haddock Lobo

Realizam-se no próximo dia 12, às solenidades de formatura das diplomandas de 1952, da Escola de Enfermeiras Rachel Haddock Lôbo.

Naquele dia, às 10 horas, será rezada na Igreja de São Francisco de Paula, a solene missa em Ação de Graças, oficiada por D. Helder Câmara. Às 19 horas, será realizado um culto de Ação de Graça na Catedral Presbiteriana, à rua Silva Jardim, 23. Pregará o rev. Bolivar Bandeira. Finalmente, às 20 horas, solenidade de colação de grau, no Instituto Nacional de Música. Paraninfo da turma, professor Jorge Bandeira de Melo; secretário geral de Saúde e Assistência da Prefeitura. Oradora e Dama de Lâmpada: Golda Leacheler.

São as seguintes as novas enfermeiras: Ana Iris Soares de Oliveira — Ceará; Ana Teresa Pitela — Minas Gerais; Araci Ferreira Andrade — Minas Gerais; Cecilia Jesus Ferreira — Espirito Santo; Dahil Hastenreiter de Oliveira — Estado do Rio; Elza Paz de Queirós Ferreira — Pará; Golda Lachter — Distrito Federal; Jaci Dias de Pina — Distrito Federal; Janir Pinto Patrocinio — Espirito Santo; Lindalva Queirós Garcia — Amazonas; Lucinda Sampaio — Distrito Federal; Lisia Magalhães Nascimento — Bahia; Maria Engracia dos Santos Fernandes — Maranhão; Maria da Luz Gomes Oliveira — Distrito Federal; Maria do Perpétuo Socorro Ramos — Maranhão; Maria da Penha Barros — Espirito Santo; Maria Teresinha Jesus Freitas — Piauí; Nalva Curvelo Pereira — Sergipe; Risolina Augusta Sales — Bahia.

Auxílio alimentar e desjejuns escolares

No mês de abril, foram fornecidas pelo SAPS, no Distrito Federal, 5.235 refeições gratuitas distribuidas a 333 trabalhadores desempregados e a ex-combatentes da F.E.B.

No mesmo período, foram distribuidos 380 desejuns escolares.

Associação de Assistência aos Surdos

A Associação de Assistência aos Surdos, em colaboração com o Instituto Nacional de Surdos-Mudos, criou um curso de ensino técnico-profissional para os surdos e surdos-mudos desta capital entre 16 e 30 anos.

As inscrições para o aludido curso encontram-se abertas na Secretaria daquela Associação, à rua das Laranjeiras n.º 200, de 10 às 16 horas, devendo ser encerradas hoje, às 17 horas, impreterivelmente.

O curso será inteiramente gratuito e as aulas deverão ser ministradas nas oficinas do Instituto Nacional de Surdos-Mudos.

Associação dos Docentes da Faculdade Nacional de Medicina

No próximo dia 2 de julho, às 11,25 horas, no auditório do Hospital dos Servidores do Estado, terá inicio, sob os auspicios da Associação dos Docentes da Faculdade Nacional de Medicina, o curso de Extensão Universitária, a cargo do Dr. Aarão Burlamaqui Benchimol, sôbre "Atualização de temas cardiológicos". As aulas, em número de 15, serão as segundas, quartas e sextas-feiras às 11,15 horas. Serão seus colaboradores os Drs. Mauro Muniz, Raimundo Dias Carneiro, Murilo Cotrim, Nelson B. Reis, P. Schlesinger, Wilson R. Carvalho, Mauro Muniz.

Cursos

Acham-se abertas até o dia 20 do corrente, na sede da Ação Social Arquidiocesana (A. S. A.), as inscrições relativas a perturbações nervosas e mentais na adolescência pelo Professor Jorbert Barbosa.

Destina-se a pais e educadores e as aulas serão ministradas na sede da A. S. A., as sextas-feiras às 14 horas, a partir de junho próximo.

— Terá inicio na segunda semana deste mês, no Instituto de Pesquisas e Formação Social, um curso sôbre "A base instintiva da personalidade", sob a orientação do Professor Dr. Achim H. Fuerstenchat.

As inscrições estão abertas na secretaria do IPFS, Avenida Graça Aranha, 19, 4.º andar, diariamente entre 8,30 e 18,30 horas.

Liceu Literário Português

Iniciando este ano as atividades do Circulo Folclórico Luso Brasileiro do Liceu Literário Português, no próximo dia 13, dará o Professor Joaquim Ribeiro, da Comissão Nacional de Folclore, a sua primeira aula. A conferência está marcada para às 17,30 horas, sendo franca a entrada.

UMA LIQUIDAÇÃO DE ALTO A BAIXO

A maior venda de artigos de qualidade já realizada no Rio de Janeiro



Está realmente constituindo um invulgar sucesso, a grande liquidação de alto a baixo que a CASA JOSE' SILVA realiza durante o corrente mês. Aproveitando o lançamento da liquidação, apresenta a CASA JOSE' SILVA, também, uma decoração que enfeita tôda a fachada e dá a conhecer aos clientes a localização das suas várias seções especializadas, onde diariamente uma multidão de compradores constata a verdade da propaganda dessa conhecida casa, que sempre tem servido bem. Damos acima um aspecto da fachada da Casa José Silva, à rua Miguel Couto, com sua atraente decoração.

FOTOGRAFIAS DE ALUNOS N.º 1

A fim de esclarecer inúmeras pessoas que nos indagam sôbre a publicação de fotografias de alunos n.º 1, de estabelecimentos de ensino particular desta capital, a A NOITE informa que tais fotos serão dadas à estampa logo após as dos alunos dos colégios primários da Prefeitura, que saem por ordem alfabética de nome de colégio.

Para os retratos dos estudantes dos educandários particulares, o critério será o mesmo, isto é, publicação por ordem alfabética não do nome de aluno, mas do da escola: primeiro as cujo nome começa por "A", depois as que principiam em "B", e assim até "V", que é a letra da última escola, cujo diretor colabora com a iniciativa deste jornal.

ENCONTRADO UM DOS GAROTOS

Descoberto pelo carioca-reporter que avisou a família

Na edição do dia 5 do corrente, na secção de Desaparecidos, demos notícia do desaparecimento do garoto, Almir, de cinco anos, assim como de seu irmão, de 13 anos, José Luiz, cuja família reside na rua Nossa Senhora de Copacabana, desde o dia 27 de abril último. Almir foi descoberto pelo carioca reporter, nas proximidades do Joá e reconduzido a casa de seus pais.

Sociedade Brasileira de Medicina Social e do Trabalho

Em sessão realizada no mês findo, em sala do Sindicato Médico Brasileiro, foi eleito 2.º secretário da Sociedade o professor Alvaro Dória, em virtude de renúncia do Dr. Pedro Borges, que justificou fazê-lo por imperativo de absoluta falta de tempo.

Também a Sociedade se reuniu posteriormente, em sessão conjunta com a Associação Brasileira de Medicina do Trabalho, para receber o professor José Pedro Reggi, da Universidade de Buenos Aires, e ouvir a sua conferência sôbre "Medicina do Trabalho".

A produção de pinho

O presidente do Instituto Nacional do Pinho comunicou ao ministro do Trabalho ter assinado uma resolução fixando em 50% a quota mensal de produção para as serrarias que trabalham com pinho nos Estados de São Paulo, Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul.

Essa medida foi tomada, "ad referendum" da Junta Deliberativa e vigorará até que seja alcançado o equilíbrio estatístico entre a produção e o consumo de madeira de pinho serrado.

Decorre essa iniciativa do INP da existência de estoques exportáveis sem possibilidade de colocação atual nos mercados externos, bem assim do fato de ter crescido a produção, a partir de 1948, sem a necessária correspondência do aumento de consumo.

Telefone para o CARIOCA REPORTER: 43-3349

Na Associação dos Antigos Alunos do Colégio Anchieta (Friburgo)

Como vem fazendo todos os anos, a Associação dos Antigos Alunos do Colégio Anchieta, de Nova Friburgo, está convocando todos os colegas, ex-alunos daquele educandário, para a Caravana da Saudade, que partirá amanhã, sábado, para a bela cidade serrana, ali permanecendo até a manhã de segunda-feira.

Aproveitando coincidir a visita com os festejos que se realizam pelo aniversário de fundação da cidade, os "anchietanos" participarão de todos êles, além do próprio programa, do qual consta uma visita ao "Velho Chateau" e a realização de uma assembléia onde se discutirão assuntos de relevância para os anchietanos.

Quaisquer informações serão dadas pelo Waldemar, à rua México, 128, 5.º andar, tel. 22-7015.

A história do telégrafo nacional

Os altos e baixos da vida administrativa — Reconstruções — A conservação dos trechos pelos guardas — O advento da fusão — Uma fase de desenvolvimento — Cinco poderosas estações de rádio — Máquinas de manipular correspondência — Modernos aparelhos telegráficos vão substituindo o "Morse" — Os diversos diretores gerais do D. C. T. — A atual administração

(ÚLTIMA REPORTAGEM DE UMA SÉRIE DE TRÊS)

O Centro Telegráfico criado, com sede no Ministério da Justiça, por Aviso do respectivo titular, datado, como ficou dito, de 17 de janeiro de 1854, ampliou-se depressa, prestando inestimáveis serviços, mas, exclusivamente de caráter oficial, como sói acontecer ainda agora com os de telefones do Departamento dos Correios e Telégrafos. Não eram, os telégrafos, então, explorados pelo govêrno sob o caráter de serviços públicos que só muito depois veio adquirir, quando passou a ter a denominação de Repartição Geral dos Telégrafos, conservada até o ano de 1931.

O ex-diretor coronel Landri Sales Gonçalves

Durante os setenta e nove anos da sua vida autônoma, os nossos Telégrafos experimentaram um período de trinta, em franco progresso. Bem antes do govêrno Epitacio Pessôa, foi decrescendo, porém, lentamente, o entusiasmo dos nossos dirigentes pela construção de novas linhas. O pior, entretanto, foi o quase abandono das reconstruções.

A esta altura da nossa narrativa é mister esclarecer os leitores a respeito da diferença que, no meio do pessoal dos Telégrafos, encontram os têrmos "reconstruir" e "conservar".

A conservação nunca cessou, por isso que, é da competência dos guarda-fios, os quais têm sob sua vigilância e responsabilidade, trechos que, no interior do país, são, em média, de 30 quilômetros não raro, havendo-os de quase o dôbro, para serem percorridos a pé. A incumbência dêsse servidor é a de percorrer, ordinariamente, o trecho uma vez por semana para retocá-lo, substituindo isoladores partidos (comumente por faíscas elétricas), reaprumando um ou outro poste abalroado por veículos, consolidando espias, etc., etc. e, extraordinariamente, em casos de defeitos. Semelhante cuidado não impede, entretanto, que os materiais sofram a ação devastadora do tempo, principalmente na orla marítima onde o ferro é atacado tão rápida, quanto imperceptivelmente.

A reconstrução é, como se infere do têrmo, um serviço geral, grande, que exige muitos homens e bastantes materiais, uma vez que a linha será retocada em tôda a extensão, ou construída de novo. Isso deve ser feito periòdicamente, máxime, em certas zonas em que a ação do tempo se faz sentir mais danosa.

Essas providências é que foram se espaçando até quase desaparecerem por completo das cogitações de alguns dos últimos diretores da extinta R. G. T.

O advento da fusão

Com a vitória do movimento liberal de 1930, assumiu o govêrno da República o seu chefe civil, o atual presidente Getulio Vargas, que chamou para a pasta da Viação o Sr. José Américo de Almeida, atual governador da Paraíba do Norte. Êste, seguindo a velha praxe até então adotada dos ministros escolherem livremente os seus auxiliares imediatos, convidou o bacharel Trajano Furtado Reis para planejar e executar a fusão da antiga Diretoria Geral dos Correios com a Repartição Geral dos Telégrafos e, a 26 de dezembro de 1931, o Decreto n. 20.859 era baixado pelo govêrno, criando o Departamento dos Correios e Telégrafos pela fusão das duas repartições, devendo começar a vigorar de 1.º de janeiro seguinte.

O primeiro diretor geral do D. C. T.

Quanto ao acerto da medida, há opiniões divergentes no meio do funcionalismo das duas repartições. O povo gostou da medida, e a maioria dos problemas administrativos outrora complicados em cada uma das repartições, encontrou solução sob a nova forma.

Em tudo isso, porém, houve uma coisa de que todos gostaram — os dos Telégrafos, os dos Correios e, principalmente, o público: a escolha do Sr. Trajano Furtado Reis para dirigir o novo Departamento.

Mas, infelizmente, sua permanência ali foi apenas de poucos meses, menos de meio ano.

Fase de reconstrução geral das linhas

Alguns outros diretores sucederam-se no D. C. T., todos permanecendo pouco no cargo (Coronel Mendonça Lima, hoje, general; Adroaldo Junqueira Ayres e Elesbão Velozo, este, interinamente), até que veio o homem de que o nôvel Departamento precisava: o engenheiro civil Leonidas de Siqueira Menezes. Assumiu o cargo em princípios de agôsto de 1934.

Jovem, inteligente, de espírito arejado, infenso às intrigas tão comuns nos grandes aglomerados, possuindo esta coisa rara que tanto admiramos em Capanema: amor à causa pública, êle empreendeu uma reconstrução das linhas em grande escala, abrangendo todos os Estados. Fez mais — adquiriu nos Estados Unidos da América cinco poderosas estações de rádio-telefônico-telegráficas, o que havia de mais moderno na época, e instalou uma em Porto Alegre, outra nesta capital, outra na Bahia (sua terra natal), outra em Recife, e finalmente, a outra, em Belém. Comprou, ainda, para os Correios, as duas únicas máquinas de manipular correspondência automàticamente, que temos.

Aquelas estações, sem que se saiba por que, logo que êle se afastou do cargo, foram fechadas. As máquinas de manipular correspondência — «Transforma», que chegaram justamente quando êle se retirava, ficaram jogadas a um canto dos Correios, até que, muitos anos depois, o então major Landri Sales Gonçalves, assumindo pela primeira vez a diretoria do D. C. T. mandou instalá-las.

As estações de rádio voltaram a funcionar por feliz iniciativa do coronel Rubens Rosado Teixeira, durante a sua breve gestão de três meses, quando, em caráter interino, exerceu o cargo de diretor geral.

Foi na administração Siqueira de Menezes que os funcionários dos Telégrafos tiveram a sua primeira melhoria de vencimentos.

A propósito, convém lembrarmos, aqui, uma ocorrência que fez dêsse antigo diretor o ídolo dos funcionários postais-telegráficos.

Tendo, êle, nomeado uma comissão de altos funcionários para estudar e projetar a reestruturação do pessoal para a melhoria, já acima aludida, certos membros da mesma fixaram polpudos aumentos para as categorias a que pertenciam em detrimento dos humildes, não deixando, porém, por esperteza, aumentarem bastante o próprio diretor. Quando as tabelas foram submetidas à sua aprovação êle, sorriu, tomou do lapis e anulou todo o aumento consignado nos seus vencimentos, dizendo — «nós já ganhamos muito...», e reduziu à terça parte os dos graduados da comissão.

O Sr. Trajano Furtado Reis, também por duas vezes diretor geral do D. C. T.

Novamente, o Sr. Trajano Reis

Em 1945, voltou à direção máxima do D.C.T. o Sr. Trajano Furtado Reis. Trabalhador e, por excelência, organizador, foi êle o autor da autonomia técnico-administrativa do Departamento e quem transformou em realidade o sonho da Reestruturação Geral dos Quadros do D.C.T., já sugerida, em relatório, ao ex-ministro Mendonça Lima, pelo então coronel Landry Sales Gonçalves, seu predecessor. Tal melhoria, contudo, só veio em dezembro de 1950.

Volta, também, o coronel Landry

Voltou a dirigir o D. C. T. quase ao final do govêrno do general Eurico Dutra, o coronel Landry Sales Gonçalves que ocupara aquêle mesmo cargo pelo espaço de sete anos. Pouco mais de ano e meio permaneceu, desta feita.

E foi pena, porque, mais experimentado, revelando o mesmo ardor de outrora, podendo, contar com o recurso das verbas do Plano Postal Telegráfico, resultante do aumento de tarifas procedido na gestão anterior, êle mal pôde começar a grande obra que esboçou e atacou vigorosamente. Mesmo assim, adquiriu modernos aparelhos e muitos materiais, reclamados para a execução de muitas construções de novas linhas, cujas obras deixou em franco andamento ao exonerar-se.

Pela Portaria n.º 239, de 23 de dezembro de 1949, programou o plano de aparelhamento e modernização dos serviços de telecomunicações a ser executado em etapas escalonadas no período de 1950 a 1955, com a base financeira de Cr$ 50.000.000,00 para o ano de 1950, Cr$ 62.000.000,00 para o ano de 1951, e Cr$ .... 56.000.000,00 para o corrente exercício.

Construiu dezenas de edifícios para as agências, em diversos Estados, deixando muitas outras obras em vias de conclusão.

A gestão atual

O atual diretor geral, coronel Adacto Pereira de Melo, que como os seus antecessores, luta com falta de pessoal, principalmente de guardas e carteiros, esforça-se por levar a bom termo a sua missão.

Neste momento cumpre um programa de comemoração do primeiro centenário dos Telégrafos, apesar da carência de recursos com que luta para dar à efeméride a expressão condigna que merece realmente.

Prometeu, entretanto, encaminhar ao Ministério da Viação as listas de promoções do pessoal dos Telégrafos, a fim de serem feitas pelo govêrno em coincidência com a data do estabelecimento do telégrafo elétrico no Brasil, a 11 do corrente.

A esta altura dos acontecimentos o "Morse" já é um aparelho antiquado, pois o "Bardot", o "Greev" e o teletipo são muitíssimo mais eficientes e forçam o seu desaparecimento.

VISTAM-SE!

O juiz municipal de Los Angeles condenou a cento e vinte dias de prisão a bailarina Betty Rowland, de Hollywood, por se ter exibido nua num teatro alegre. O gerente do teatro sofreu a mesma penalidade — e teve de ouvir, juntamente com Betty Rowland, a substanciosa lição de moral que lhe pregou o juiz Byron Walter. No Brasil — ai de nós! — a sentença de Byron Walter seria impossível de aplicar. Não temos prisões bastantes para receber todas as mulheres que se desnudam e todos os homens que ganham com a desnudez delas... O problema não é, apenas, de ordem moral, mas, e sobretudo, de caráter estético e psicológico. A nudez tem seus lugares próprios, como sejam o banheiro e o atelier do artista — e, neste último, com restrições prudentes... Fora daí é uma anomalia e um êrro. As mais belas criaturas do mundo — as aves — vestiu-as Deus, para não terem frio e para terem... vergonha. Os animais naturalmente nus, como o cavalo, o jumento, a zebra, etc. — são seres de categoria inferior, feitos para serviços grosseiros e rudimentares. O Homem nasceu nu, e só se vestiu, segundo a Bíblia, depois do pecado. A fôlha de parreira é, historicamente a primeira despesa feita pelo Homem em consequência de uma falta da esposa. Daí por diante teríamos as contas das costureiras — que são o desdobramento vertiginoso da fôlha da parreira, no tempo e no espaço... As vestes são, assim, uma imposição de Deus, um decreto da Providência. Só se admite o nu com inocência absoluta, como é o caso das criancinhas de tenra idade. A medida que os meninos e as meninas crescem, mais buscam a roupa, um movimento instintivo de defesa e vergonha. São as alíneas do decreto que vem do dia da expulsão, do dia em que o anjo do Senhor se pôs à porta do Eden para evitar o retôrno dos nossos primeiros pais, desmoralizados e envergonhados. Na civilização moderna, a roupa é um objeto de arte. As mulheres vestem-se com a pele dos maridos, quando não com os olhos da cara dêles. A modista — eis o espantalho dos esposos! Ora, os maridos se sentem felizes, apesar de tudo, se as suas mulheres gastam, apenas, para se vestirem. Há muitas que se arruinam para terem cada vez menos roupas. A Moda expõe-lhes o corpo em partes, com uma malícia diabólica. O que a dama elegante oculta no salão de baile, mostra-o na praia. De sorte que, ao sujeito curioso, basta vê-las na festa e na areia, para saber quais as verrugas que tem e as cicatrizes que ostenta. Não falamos, aqui, do nu teatral. Este é, entre nós, parte da cenografia comum. O lema do nosso teatro de revista é muita luz e pouca roupa. Se ali aparece alguma Gramática — então, devemos dar-nos por satisfeitos e assegurar o progresso das artes cênicas indígenas. O nu que deve interessar aos juízes é o nu social, o nu do comum das pessoas. As mulheres que se desnudam para todos, perdem a maior parte do seu fascínio — porque, depois de vê-las, que se lhes há de pedir mais? Só a radiografia dos pulmões ou... do cérebro. Por isso, a sentença do juiz de Los Angeles é sábia e justa. Se querem ser atraentes, vistam-se! Em Roma, ia-se aos banhos públicos, mas, na rua, as patrícias mostravam-se pudicamente vestidas. E Roma conquistou o mundo, graças ao pulso dos seus soldados — cujas mães [illegible]...

BERILO NEVES

MOMENTO DE PERIGO

Jarbas de Carvalho

Nietzsche disse que se precisa viver perigosamente. Não era um conselho para que se procurasse o perigo, mas advertência de que o perigo é latente no mundo, está na própria natureza dos homens e das coisas em seu lado oculto. Foi meditando antecipadamente sôbre isso que o Buddha resolveu pregar a defesa à velha sociedade que se digladiava inconscientemente, mostrando-lhe a vantagem da bondade e do respeito mútuo. Quando alguém se identifica com o próximo, recusa-se a matar, e não dá motivo a que o matem". Também Jesus Cristo, convencido de sua missão divina, ensinou aos seus discípulos, para que ensinassem ao mundo a doutrina pacífica da fraternidade.

Mas, em meio da agitação provocada pelo egoísmo e pela ambição, o demônio instila o veneno da violência. Só os fanatizados, porém, a estimam e a executam — porque foram fecundados pela perversão e são impelidos para a destruição.

Estamos vivendo um momento singular, o momento que o filósofo alemão indicava com sabedoria — um momento de perigo. Os mais torpes atos de maldade se repetem, atentados incríveis, — porque custa crer que se mate sem ódio pessoal, em estado de obliteração simulada pela covardia. Registram-se, um após outros, os descarrilamentos provocados, as explosões de paióis, com perdas de vidas, os incêndios sucessivos, misteriosos, os ataques sinistros aos aviões — o que não teria explicações senão pela ação comunista, provada e até confessada nos conselhos de sua imprensa. Os aviões conduzindo gente pacífica, a serviço do progresso humano, explodem no ar.

Estaremos sem defesa? Sabe-se que começou uma reação severa. As fôrças armadas, coadjuvadas pela polícia, investigam. Investigam e colhem elementos de grave constatação de um movimento contínuo, não só de infiltração ideológica, mas de planos de destruição, cujos resultados estamos assistindo. A reação, porém, é limitada. Que acontecerá a êsses fanáticos, agentes do ódio, que executam ordens para tropelias e mortes vindas de longe, onde o poder satânico de uma horda de perversos assentou sua tenda? Quando muito — se não se apresentarem obstáculos de ordem jurídica ou sentimental — serão condenados à prisão. Mas, isso é mínimo. Que prendam os seus agentes — que até os matem — isso não comoverá nem demoverá os que, de longe e bem abrigados por um regime despótico, fazem garbo de menosprezo pela vida de outrem.

Estamos, pois, diante de uma grave situação. E diz o aforismo popular que "quem o inimigo poupa nas mãos lhe morre". A sociedade agravada, ameaçada, tem realmente poupado de mais a horda nociva que se espalha cada vez mais — uns por desorientação, outros pelo terror. E' preciso contê-la. Os remédios normais são insuficientes, evidentemente. Os responsáveis — sejam autoridades, sejam legisladores — precisam estudar com urgência o remédio adequado.

Um célebre ladrão, depois do arrombamento de um cofre forte por meio do maçarico-elétrico — então ainda desconhecido — dizia aos policiais: "O bem e o mal estão eternamente em luta. À proporção que a sociedade inventa meios de segurança, nós inventamos meios de burlar sua defesa".

A sociedade está ameaçada por essa fôrça nova e nefasta do comunismo ativo. Precisa encontrar o meio, o instrumento novo para combatê-la.

APONTADOS OS CABEÇAS DO QUEBRA-QUEBRA DE UBERABA

Encaminhado à chefia de Polícia de Minas o inquérito

BELO HORIZONTE, 9 (Asapress) — Já foi encaminhado à Chefia de Polícia, o inquérito em tôrno do "quebra-quebra" de Uberaba. Contém o documento minuciosa exposição sôbre os acontecimentos, sendo apontados os principais responsáveis pelas depredações ocorridas naquela cidade.

No seu informe, o delegado da Ordem Pública, Sr. José Henriques, após historiar a origem da greve dos motoristas em Itumbiara, Estado de Goiás e em Uberlândia, disse que no dia 23 do último mês, o presidente da Associação dos Motoristas e Condutores de Uberaba, Sr. José Alberto de Oliveira, procurou o Serviço de Alto Falante local, mandando irradiar uma ordem de fechamento para todo o comércio da cidade.

Aos poucos formou-se uma aglomeração na praça principal e, pouco depois, começou a agitação popular. Foram então destruídas a Primeira Coletoria Estadual, a Segunda Coletoria, a Delegacia Seccional do Impôsto de Rendas, a Delegacia Fiscal do Estado, as agências do IAPI e do IAPETEC, sofrendo ainda danos as instalações do jornal "O Triângulo".

O inquérito aponta os seguintes elementos como principais responsáveis: Julio de Oliveira, Joaquim Ramos de Andrade, Abel dos Santos Anjos, Cristovão José Damaso, Feliciano Bernardo, Jesus Vitalino da Silva, Vitor Martins, Roosevelt Gomes, Marcio Bernardes Pinto, João Miranda e Jaime Mansanto.

Após à conclusão do inquérito, o delegado da Ordem Pública requereu a prisão preventiva de Joaquim Ramos de Andrade, Julio de Oliveira e Abel dos Santos Anjos, sendo a medida decretada pelo juiz. Posteriormente, foram também presos, preventivamente, Rosenval Gomes, Vitor Martins, Feliciano Bernardo, Cristovão José Damaso, Marcio Bernardo Pinto e Jesus Vitalino da Silva.

Participação dos estudantes nas comemorações do 1.º centenário do Telégrafo Nacional

A União Nacional dos Estudantes, colaborando com o Departamento dos Correios e Telégrafos nas comemorações do 1.º Centenário do Telégrafo Nacional, organizou um programa do qual constam a colocação de uma coroa de flores no busto do Barão de Capanema e homenagem pública com a participação das diretorias da U.N.E. e da U.M.E., a se realizar às 8,15 horas do dia 10, na sede do D.C.T. Foram convidados os estudantes do Distrito Federal a visitar a Exposição do 1.º Centenário do Telégrafo Nacional, nos salões do Automóvel Clube do Brasil, no dia 10 do corrente, a partir das 16 horas.

Assaltado por três ladrões

Ontem, à tarde, o vendedor ambulante Pedro Carneiro dos Santos, de 32 anos, solteiro, morador na avenida Mem de Sá, 31, compareceu ao 1.º distrito policial, queixando-se ao comissário Walter Dantas, ali de plantão, de que cêrca das 15 horas, fôra assaltado na rua Comendador Martinelli, na Gávea, por três indivíduos, um dos quais, armado de pistola, que lhe tomaram 4 mil 885 cruzeiros, um relógio de ouro e uma carteira do Sindicato dos Vendedores Ambulantes. Esclareceu o queixoso, que o dinheiro era produto de umas cobranças que ali vinha fazendo.

O fato foi registrado para diligências.

Apelo do delegado ao criminoso

A autoridade pede ao autor do crime da Estrada dos Bandeirantes que se apresente

O delegado substituto do 26.º distrito policial, Sr. José Oswaldo de Carvalho, falando hoje à reportagem sôbre a carta recebida pela A NOITE, do criminoso Apolônio Geraldo, autor da morte do lavrador Severino Martins, disse que todo o processo referente ao crime está pronto, faltando apenas o depoimento de Apolônio. Por nosso intermédio, o delegado do 26.º distrito apela para que o criminoso se apresente, a fim de que possa concluir definitivamente o inquérito. Aquela autoridade acrescentou que Apolônio, cuja confiança na A NOITE ficou demonstrada pela carta que nos enviou, confessando em todos os detalhes os acontecimentos da estrada dos Bandeirantes, poderá apresentar-se acompanhado pelos repórteres, que serão testemunhas de que todos os seus direitos serão respeitados, podendo retirar-se logo após sejam tomadas em cartório as suas declarações.

HORÓSCOPO PARA HOJE

Por Stella

SEXTA-FEIRA — 9 DE MAIO — Aquelas que nascem neste dia são extremistas em seus sentimentos e de uma franqueza a tôda prova. Deixam refletir em sua fisionomia tôdas as emoções que experimentam. São pessoas de grande intuição e que devem seguir sempre a própria orientação e ter idéias próprias. Não devem em absoluto permitir que outros influam em sua maneira de ser e de agir, que isto só lhes poderá ser muito prejudicial.

Devem controlar mais os seus impulsos e manter a calma nos momentos difíceis. Costumam encolerizar-se com muita facilidade, o que não raramente lhes ocasiona muitos e graves desgostos. Contudo, são sensatos e, de um modo geral, amáveis. Conquistam fàcilmente a amizade daqueles que os cercam, embora nem sempre saibam conservá-la.

Os astros concederam-lhes grande talento, conquanto julguem que os demais não os apreciam devidamente. Quando entendem de fazer uma coisa não há quem os dissuada. Não devem guardar rancor de pessoa alguma, que isto lhes será muito prejudicial. Sabem expressar-se muito bem e chegarão longe na política, se se mostrarem em certos casos mais cordatos.

INFLUÊNCIAS CELESTES PARA AMANHÃ

TOURO — 21 de abril a 21 de maio — Dedique maior tempo a sua família, para maior felicidade sua e dela. Ainda que para isto tenha que sacrificar parte do tempo que dedica a seu trabalho.

GÊMEOS — 22 de maio a 21 de junho — Quando tiver de tratar de assuntos de maior importância não confie demais em sua memória. Há coisas que devem ser anotadas.

CÂNCER — 22 de junho a 23 de julho — Não force acontecimentos nem faça concessões desnecessárias. Mas seja firme em suas decisões.

LEÃO — 24 de julho a 23 de agôsto — Defenda seus direitos, se deseja realmente progredir. O dia de hoje lhe é muito propício.

VIRGO — 24 de agôsto a 23 de setembro — Cuidado com um acidente que sua própria distração poderá ocasionar, quando estiver viajando.

LIBRA — 24 de setembro a 23 de outubro — Todos os fins de semana e sempre que lhe seja possível saia para o campo. Isto lhe fará um grande bem.

ESCORPIÃO — 24 de outubro a 22 de novembro — Seja mais otimista. Encare o futuro com mais confiança, que há excelentes perspectivas para você.

SAGITÁRIO — 23 de novembro a 22 de dezembro — Não malbarate suas horas livres. Empregue-as em algo construtivo.

CAPRICÓRNIO — 23 de dezembro a 20 de janeiro — Procure um meio de aumentar sua verba. Não terá dificuldade em encontrá-lo, se se empenhar nisto.

AQUÁRIO — 21 de janeiro a 19 de fevereiro — Pedir-lhe-ão ajuda para um projeto de valor. Não deve recusá-la.

PISCES — 20 de fevereiro a 20 de março — Promova uma reunião agradável em sua casa. Você necessita de muita distração.

ÁRIES — 21 de março a 20 de abril — Organize uma reunião em sua casa em que tomem parte pessoas mais jovens e mais idosas. A juventude tem sempre algo que aprender com os mais velhos. E êstes sentem frescor de primavera em seus corações com a alegria dos jovens.

NOTÍCIAS RELIGIOSAS

Associação dos Jornalistas Católicos

Realizar-se-á hoje, às 17 horas, na sede da Federação das Congregações Marianas, à travessa do Ouvidor n.º 22, 3.º andar, uma reunião de consócios da Associação dos Jornalistas Católicos, para a eleição da nova diretoria. São convidados, não somente os associados, mas também os demais confrades de imprensa, escritores, gráficos e radialistas.

Homens da Ação Católica

Efetuar-se-á hoje, às 18 horas, na sede da Ação Católica Arquidiocesana, à Avenida Rio Branco n.º 40, 2.º andar, uma reunião dos Homens da Ação Católica desta arquidiocese.

Calendário litúrgico

Comemoram-se hoje os seguintes santos: Gregório Nazianzeno, bispo, confessor e doutor da igreja; Pacômio, Nicolau, Hermes, Gerôncio e Beato.

Amanhã — Oitava da Santa Cruz, duplo maior, vermelho. Missa da festa, 2.ª de Santo Antonino, bispo e confessor; 3.ª de S. Gordiano e Espímaco, mártires; credo, prefácio da Cruz

Festa de Santa Rita

No dia 13 próximo, terá início o novenário preparatório da festa de Santa Rita. Nesse dia, haverá grande distribuição de víveres e cobertores aos pobres. As novenas que serão às 20 horas, constarão de ladainhas, pregação por Mons. Rezende e benção do Santíssimo Sacramento.

CARIOCA pertence aos "fans" do cinema e do rádio

Serão demitidos os inspetores do trabalho interinos

Ao que se revela, com a sanção do projeto referente à Delegacia do Trabalho do Estado de São Paulo, que passa para o domínio da União, os 70 ocupantes interinos do quadro permanente de Inspetores do Trabalho, que há 8 anos vinham exercendo as referidas funções, estão sumariamente demitidos ex-ofício.

E' que, no referido projeto, o quadro dos inspetores está estruturado de I a M, e o atual de H a L. Os interinos são ocupantes da classe H. Assim, mesmo que não seja vetada a efetivação, êsses servidores estão diante de uma dificuldade administrativa, E' que não existe padrão H.

Os referidos servidores teriam, assim, que ser nomeados, interinamente, como I, e depois então, promoverem o recurso para a efetivação na esfera administrativa e se rejeitada no Judiciário.

UM TIRO EM CADA PE'

Na notícia publicada pela A NOITE sob a epígrafe supra, saiu errado o nome do acusado. Trata-se do Sr. Rivadávia Maia e não como saiu.

Aqui fica a retificação solicitada por pessoa nela interessada.

CARIOCA pertence aos "fans" do cinema e do rádio

RISOS E LÁGRIMAS DA CIDANE

Os prejuízos são superiores a 400 mil cruzeiros

O Sr. Arlimo Thompson Carvalho, diretor gerente das Indústrias Reunidas Cacique S. A., situada na rua General Bruce 146, em São Cristovão, apresentou, ontem, queixa ao comissário Salomé, do 16.º distrito, de que há muito tempo vinham sendo subtraídas mercadorias manufaturadas naquela companhia, como sendo fechaduras, dobradiças, trincos etc.

Em uma busca que deram no depósito do eletricista da firma, Henrique Fernandes da Silva — adiantou o Sr. Thompson — ontem, haviam sido encontrados dois embrulhos, que certamente iam ser levados para fora da companhia. Nos embrulhos estavam três fechaduras e sete quilos de chumbo.

Pelo que está apurado, na firma, o furto se eleva até agora a mais de quatrocentos mil cruzeiros.

O eletricista Henrique, ouvido pela polícia, declarou que aqueles embrulhos foram colocados no depósito para o complicarem com os seus chefes.

Foi aberto inquérito a respeito do caso.

O RAPIDO MINEIRO PEGOU UM CAMINHÃO

Na passagem de nivel da Estação de Nilópolis — Um morto e dois feridos gravemente

Impressionante desastre ocorreu na passagem de nível da Estação de Nilópolis. O trem R-1 (Rápido Mineiro), puxado pela locomotiva n.º 2005, sob a direção do maquinista Geraldo Nascimento, colheu o caminhão de transporte de carne n.º 62.530, dirigido pelo motorista João Jesus Ferreira, jogando-o à distancia. Um dos passageiros do caminhão, ao que parece o ajudante do motorista, teve morte imediata.

Saíram ainda feridos o maquinista Geraldo Nascimento, o motorista João Jesus Ferreira e um outro ajudante, Hamilton Martins de Souza, de 18 anos, residente à rua Rosalina n.º 47 em Anchieta. Tanto João Jesus como Hamilton foram internados em estado grave, no Hospital Carlos Chagas. Também o maquinista foi ali medicado, retirando-se em seguida.

O caminhão pertence à firma Soares Simões.

A hora que escrevemos, a polícia de Nilópolis procura apurar a identidade do morto.

O MORTO

Acabamos de apurar que o nome do morto era Hamilton Gonçalves Palmares, de 21 anos, solteiro, também ajudante do caminhão, residente na rua Getulio Moura, n.º 859, em Nova Iguaçu.

A polícia fez remover o corpo para o Necrotério de Nova Iguaçu.

A máquina do R-1 ficou também avariada, tendo sido substituída por uma outra, que levou os passageiros ao destino.

No momento do desastre, que foi pouco depois de seis horas, vários passageiros foram presas de crises nervosas, não chegando haver pânico, segundo informa a Central do Brasil.

O estado do motorista agrava-se bastante, tendo os médicos declarado que só por verdadeiro milagre se salvará.

MORTO COM UMA FACADA NO PEITO

Eliminado misteriosamente um caixeiro viajante, em Niterói

Ocorreu esta madrugada misterioso crime de morte em Niterói. Cêrca das duas horas o caixeiro viajante Bernardino Vilela, português, de 42 anos, solteiro, morador numa pensão da praia de Icaraí, 29, 3.º andar, foi encontrado agonisante, com uma facada no peito, caído nas escadas, entre o 2.º e o 3.º andar do edifício em que residia. Removido para o Hospital Antônio Pedro, faleceu ao receber os primeiros socorros, antes mesmo de prestar qualquer esclarecimento. O cadáver teve remoção para o Instituto de Polícia Técnica.

Teria sido assaltado

No local, o delegado Rodoval Brito de Menezes e o comissário Oscar Nunes, da delegacia de plantão, ouviram os doutores Carlos Augusto Bittencourt e Orlando Silva.

Ambos residem no edifício e declararam que ouviram, de madrugada, vários gritos de "pega ladrão". Na ocasião, estavam conversando à porta do apartamento e correram imediatamente para verificar o que estava acontecendo, quando depararam com Bernardino caído na escada. Observaram, também, que um vulto deixava o edifício em disparada. Perseguiram-no, mas este correu para a praia, desaparecendo. A polícia apurou, também, que o caixeiro viajante estivera em Portugal, em viagem de recreio, regressando em abril passado. Nas vestes do morto foi encontrada uma carta amorosa assinada por Edith. Sabe-se que essa mulher reside em Pádua, no Estado do Rio, presumindo-se que seja ela professora.

As autoridades continuam diligenciando para esclarecer o fato devidamente.

ROUBARAM O "CITROEN" 10-26-01

Hernandes Glauceste da Cunha, morador na rua Senador Vergueiro n.º 52, apartamento 13, queixou-se ao comissário Agra, do 4.º distrito, de que fôra furtado, em seu carro particular, número 10-26-01, que deixara estacionado à porta de sua residência, ontem, às 19 horas. O lesado declarou que se trata de um "Citroen" preto, de quatro portas.

O Serviço de Trânsito também foi cientificado do caso.

O AUTO CAPOTOU À FRENTE DO BONDE

Dois feridos

O vigilante municipal 641 prendeu, em flagrante, na tarde de ontem, o motorista Antonio Silvério Alves, de 22 anos, solteiro, morador na avenida Nilo Peçanha n.º 1.263, em Caxias, o qual, quando dirigia o auto número 3-88-79, ao passar na praça Onze de Junho, ontem, à tarde, cortou a frente do bonde n.º 2.010, da linha "Piedade", conduzido pelo motorneiro regulamento 8.345, Nazário Pinto de Almeida, ocasionando, além de choque, avarias nos veículos e ferimentos, na mão esquerda do motorneiro e no terço superior da coxa esquerda da passageira do bonde, Zelina Gomes dos Santos, de 38 anos, moradora na rua Aurora n.º 585, em Mesquita, os quais foram medicados na Assistência.

O comissário Silvio Ribeiro Ferreira, do 13.º distrito, que fez autuar o motorista, esteve no local com os peritos da G.E.P.

Colhida pelo ônibus

Na rua Barão de Mesquita, esquina com rua Pereira Nunes, um ônibus da Viação Relâmpago, linha 119, atropelou Regina Keussi, de 28 anos, polonesa, residente na rua Pereira Nunes número 17, produzindo-lhe fratura do crânio, contusões e escoriações. A vítima foi medicada no Pôsto Central de Assistência e internada no H.P.S. O motorista do veículo atropelador, Sebastião Gomes de Carvalho, foi preso em flagrante pelo detetive n.º 172, da R.P.-2 e autuado no 18.º D.P.

Prêso o assassino de joalheiro em Mato Grosso

TEREZINA, 9 (Asapress) — A polícia desta capital prendeu na noite de ontem, Raymundo Rodrigues, cearense, acusado da morte do joalheiro João Batista, solteiro, de 22 anos de idade, de Mato Grosso. A morte verificou-se no dia 8 de março do corrente ano, e ainda hoje, o criminoso será recambiado para a capital matogrossense por uma escolta da polícia piauiense.

MECÂNICO IMPROVISADO EM MOTORISTA

CONTINUAÇÃO DA 6ª PÁGINA

tes no local, de parentes e amigos da família presas de grande emoção. Seus pais estavam inconsoláveis. Gastão Reis, que há dois meses sofrera um acidente de trânsito, estava ainda com a perna engessada. Momentaneamente perdeu a razão.

Avó e dois netos

Hilda Gomes Ogliaruso, que morreu no local, foi vitimada juntamente com seus netos José Pedro, de 2 anos, e Glaneti, de 16 anos, solteira. José Pedro e Glaneti, após medicados no Pronto Socorro, retiraram-se para suas residências.

PERDEU A DIREÇÃO

O transporte da Prefeitura bateu na árvore — Seis trabalhadores feridos

Na manhã de hoje seguiu para o Alto da Tijuca o transporte da Secretaria de Agricultura da Prefeitura, 52-24, conduzindo empregados no Serviço Florestal. Na estrada Afonso Vizeu o carro perdeu a direção e bateu, violentamente, numa árvore. Os trabalhadores foram jogados ao sólo, ficando feridos: José Caetano Sobrinho, de 30 anos, residente na estrada do Maracaí, 302; José Aleluia Junior, de 30 anos, casado, mesma estrada, 179; Manoel de Souza Muniz, 34 anos, casado, estrada da Paz; Simas Valentim, 27 anos, estrada do Maracaí, 141; Sebastião de Abreu, 31 anos, estrada das Furnas, 1556 e, Sebastião de Carvalho, 27 anos, estrada da Gávea Pequena 125. Todos receberam contusões e foram medicados no Pronto Socorro, retirando-se depois.

Surpreendido quando ia enterrar o cadaver sob a cama

CONTINUAÇÃO DA 6ª PÁGINA

pobre débil mental. Os três dormiam na mesma cama, e Orestes parecia um verdadeiro sultão.

O crime

Prosseguindo em suas declarações o criminoso informou que não pretendia matar Maria da Conceição. Êle a amava muito. Cêrca de 16 horas Maria convidou-o para tomar uma cachaça. Havia uma garrafa em casa. Por via das dúvidas mandaram buscar outra. Gole após gole, esvaziaram as garrafas. Pequena discussão encetada em meio à bebedeira foi-se azedando. Aí, declarou Orestes, Maria apanhou uma tesoura que estava numa prateleira e procurou ferí-lo. Então, lançando mão de um formão, Orestes desferiu-lhe três golpes em pleno peito. "Eu chorei quando a vi morta". — "Eu amava aquela mulher" — "Ela não prestava, estava me traindo com um negro, e teria que pagar".

E o buraco sob a cama, "seu" Orestes?

— A pergunta, feita em tom de brincadeira, teve como resposta: "Estava humido o local e eu resolvi fazer uma drenagem" — A situação em que foi encontrado o corpo, sob o colchão, a cama desmontada, o feitio da cova aberta no local, bem demonstram os designios de Orestes. Pretendia ocultar o crime. Maria da Conceição iria para o buraco.

BARRA DE FERRO X CACETE

Manoel Ribeiro de Andrade, de 29 anos, solteiro, operário, residente no Morro de São Carlos, 256, e Ouvides Figueiredo de Carvalho, de 23 anos, solteiro, operário, também residente naquele local, número 264, desentenderam-se por motivo fútil e empenharam-se em luta. O primeiro armado de barra de ferro e Ouvides de pau. Terminou a contenda quando os dois homens apresentando vários ferimentos foram medicados no Posto Central de Assistência. Manoel Ribeiro de Andrade apresentava um ferimento no frontal, e Ouvides contusões na cabeça. Após medicados foram autuados na delegacia do 14.º distrito policial.

DESAPARECEU, LEVANDO O BEBÊ

CONTINUAÇÃO DA 6ª PÁGINA

das providências à Rádio Patrulha, tendo comparecido o carro número 18, cuja equipagem em companhia de Noêmia, percorreu várias ruas da Penha e Circular da Penha, em busca da ladra de crianças. Infelizmente não foram coroadas de êxito as buscas.

O tipo da mulher

Noêmia esclareceu à reportagem que a mulher que lhe furtou o filho é morena, aparentando 23 anos de idade. E' cheia de corpo e trajava blusa branca e saia quadriculada de vermelho, com listras pretas.

Queria uma criança

A reportagem foi informada no Hospital Getúlio Vargas que de quando em vez a raptora ia àquele estabelecimento hospitalar e indagava das possibilidades de adotar uma criança.

A Polícia pensa que é brincadeira

A delegacia do 21º distrito nenhuma providência tomou em tôrno do doloroso fato. Disse o comissário Pinto Amando, ali de serviço, que talvez seja uma brincadeira de mau gôsto.

O pai da criança raptada é o senhor Juarez Souza dos Santos, e trabalha na fábrica de Perfumes Beija-Flor, na rua São Januário.

LEVARAM-LHE A CARTEIRA

Eugenia Costa Inacio, moradora na rua Frei Caneca 17, casa 3, queixou-se ao comissário Jorge Martins, do 8.º distrito, de que ontem, às 15 horas, quando trabalhava na avenida Presidente Vargas 446, no 22.º andar, foi furtada em uma carteira, contendo documentos dos seus patrões e a quantia de Cr$ 1.600,00, em dinheiro, que era seu.

Ela não viu quem apanhou a carteira, que estava sôbre a mesa.

A polícia vai apurar o caso.

DISTÚRBIOS POPULARES EM COLATINA

VITÓRIA, 9 — (Asapress) — Verificaram-se, na cidade de Colatina, alguns distúrbios populares, imediatamente sufocados pela polícia. O caso prende-se no fato da Companhia Telefônica do Espírito Santo, subsidiária da Companhia Telefônica Brasileira, estar utilizando, para a colocação de sua rêde telefônica naquela cidade, postes de madeira, plantados no meio da rua e que a população julga não corresponderem à beleza da cidade, alegando mesmo que não possuem nenhuma estética. A população resolveu «fazer justiça pelas próprias mãos» e iniciou a derrubada dos referidos postes, em meio a discursos de protestos e percorrendo as ruas da cidade com cartazes alusivos. O prefeito local pediu socorro policial a esta cidade, tendo seguido imediatamente um carro da rádio-patrulha com elementos da Polícia Especial.

MÚSICA

... espetáculo de "Ballet" no Municipal amanhã

O espetáculo de "ballet" de amanhã, sábado, apresentará duas grandes atrações para o público: "Salamanca do Jarau", do compositor brasileiro Luiz Cosme, em estréia absoluta, apresentada pela primeira na cena, cabendo ao Teatro Municipal essa prerrogativa; e "Combattimenti di Tancredi e Clorinda", — estréia no Brasil — pantomima lírica bailada, música de Cláudio Monteverdi, tendo como bailarinos Tatiana Leskova e Artur Ferreira, e como cantores, Lia Salgado, Kleusa de Penafort e Paulo Fortes. "Mise-en-scène" de Bronislaw Horowicz. O espetáculo será iniciado por "Silfides", música de Chopin, e "Quadros numa exposição", de Moussorgsky, orquestrada por Francisco Mignone. Coreógrafos: Tatiana Leskova e Vaslav Velchec.

Segundo recital de Malcuzynski

Alcançou absoluto êxito o recital do pianista Witold Malcuzynski, que estreou no Teatro Municipal. O segundo recital público de Malcuzynski, ainda no Teatro Municipal, realizar-se-á no próximo dia 12, segunda-feira, às 21 horas, com o seguinte programa: I parte — Cesar Franck, "Preludio, coral e fuga"; Liszt, "Sonata" em si menor (dedicado a Schumann, tocada sem interrupção); II parte — Barroso Netto, "Terra minha"; Chopin, 3 "Mazurkas", "Estudo", "Valsa" e "Scherzo" n. 3. Bilhetes à venda na bilheteria do teatro.

Homenagem a Arthur Honegger

No decorrer de seus dois próximos programas na Rádio Roquette Pinto, França 52 prestará homenagem no grande compositor de "Pacific 231" e de "Jeanne au bucher", de quem se celebra êste ano o 60.° aniversário.

O programa de hoje, 8, às 21,30 horas, será mais especialmente dedicado às obras de música de câmera e de música orquestral. O segundo programa de quinta-feira, 15, será dedicado aos oratórios que fizeram a glória de Arthur Honegger.

Grande "Ballet" do Marquês de Cuevas

Encontram-se abertas, na bilheteria do Teatro Municipal, as assinaturas para a temporada do *Grand Ballet du Marquis de Cuevas*, a famosa companhia coreográfica, cuja estréia naquele casa é esperada para fins de maio corrente. Logo nas primeiras horas, mostrou-se intensa a reserva de localidades, registrando-se a inscrição de cerca de cem novos assinantes. Entretanto, como é da praxe, permanece à disposição dos antigos assinantes suas localidades preferidas, medida que se obedecerá durante toda esta semana.

O "Ballet" do Marquês George de Cuevas, conta com o seguinte elenco e repertório, para as seis récitas noturnas e seis vesperais, que realizará no Rio.

Elenco: Rosella Hightower — George Skibine — Serge Colovine — George Zoritch — Wladimir Skouratoff — Ana Ricarda — Jacqueline Moreau — Andrea Karlsen — Jocelyne Volimar — Dolores Starr — Tania Karina — Helga Monson — Oleg Sabline — Richard Adama — Paul Maure e o Corpo de Baile; maître-de-ballet, John Taras.

Repertório — *Le prisonnier du Caucase*, de George Skibine, música de Katchturian; *La femme muette*, música de Paganini, coreografia de Antônia Cobos; *Tragédie à Verone*, de Skibine e Tchaikowski; *La somnabule*, de Balanchini e Bellini; *Persephone*, de John Taras e Schumann; *Le bleu Danube*, de Massine e Strauss; *Les Sylphides*, de Fokine e Chopin; *Le moulin enchanté*, de Lichine e Schubert; *Scaramouche*, de Rosella Hightower e Sibelius; *Giselle*, de Benois e Adam; *Constatia*, de William Dollar e Chopin; *Dessins pour les six*, de John Taras; *Del amor y de la muerte*, de Ana Ricarda e Granados; *O lago dos cisnes*, de Anton Dolin e Tchaikowski; *Don Quixote, Pas-de-deus*, de Minkus; *Concerto Barrocco*, de Balanchine e Bach; *Dona Inez de Castro*, de Ana Ricarda e Joaquim da Serra; *Coup de Feu*, de George Auric; *Cordelia*, de Henri Sauget.

Gyorgy Sándor com a O. S. B.

A Associação Brasileira de Concertos realizará terça-feira próxima, dia 13 do corrente, às 21 horas no Teatro Municipal, um concerto extraordinário, em benefício das Bolsas de Estudo para os Cursos de Férias da Pró-Arte. Sob a regência do maestro Eleazar de Carvalho, Spândor far-se-á ouvir com a orquestra Sinfônica Brasileira, no Concerto n.° 1 de Chopin e Concerto n.° 3 de Rachmaninoff, ambos para piano e orquestra. Do programa consta ainda a Brasiliana de Camargo Guarnieri.

Os sócios da ABC terão preferência para as suas localidades até sexta-feira, dia 9. Demais informações na sede da Associação Brasileira de Concertos, rua México 74, sala 601, tel. 22-1076.

Obras de Villa Lobos, Dvorak e Bela Bartok no concêrto de sábado da O.S.B.

A Orquestra Sinfônica Brasileira fará realizar no próximo sábado, dia 10 do corrente, às 16 horas, no Teatro Municipal, o Terceiro Concerto da preesnte temporada para o seu quadro social. Regerá esse concerto o maestro Richard Austin que escolheu o seguinte programa: Villa-Lobos — "Madona"; Dvorak — "Concerto para violoncelo e orquestra" que terá como solista a violoncelista inglêsa Leily Howell; e de Bela Bartok — "Concerto para orquestra". A O. S. B. comunica aos seus associados que êsse concerto terá inicio às 16 horas em ponto. Inscrições avenida Rio Branco, 137, — 8.o andar — Sala 803.

Ajudando os incapacitados na luta pela vida

LONDRES, 9 (B. N. S.) — As mulheres da Inglaterra incapacitadas por doenças ou perda de um ou mais sentidos, ou de membros, é lembrado que foi aprovado um Ato do Parlamento há seis anos, destinado a ajudar criaturas em sua situação — não importando como tenham incapacitades — a encontrarem trabalho apropriado, e que as criaturas em idênticas circunstâncias que já estão empregadas é oferecida maior segurança. Há um Registro de Pessoas Incapacitadas por meio do qual os empregadores são postos em contato com empregados de acôrdo.

Algumas pessoas poderão ser muito severamente incapacitadas para que possam trabalhar em condições competitivas ordinárias. Existe também uma companhia especial chamada "Reemprêgo Limitada", formada pelo Ministério do Trabalho, que dispõe de fábricas especialmente equipadas para empregar trabalhadores incapacitados.

O Ato também prevê cursos de reabilitação para os que estão fora das condições de trabalhar, e cursos vocacionais para beneficiar os incapacitados. Uma funcionária atua como conselheira em tôdas as "agências" de emprêgo, para orientarem as mulheres que não estão seguras do tipo de trabalho que poderão aceitar. Mas, a par do fato da Grã-Bretanha precisar de todos os cidadãos que possam trabalhar para ela, a necessidade de cobrir as vagas dos que são convocados é questão de considerável importância.

NOTICIAS DA RÁDIO NACIONAL

Araci de Almeida

Entre as muitas atrações que Cesar de Alencar apresentará na audição de amanhã de seu programa de auditório podemos assinalar duas: Araci de Almeida e Dircinha Batista. Cantoras de características diferentes, com marcante posição no cenário da nossa música popular, uma e outra dispõem de uma legião de fãs e ouvintes ardorosos.

Araci, cognaminada o "Samba em Pessoa", apresentará o baião de Humberto Teixeira, "Sacudido", e o samba de Francisco Alves e René Bittencourt, "Boite", êste, em primeira audição. Na quarta-feira vindoura, Araci seguirá para São Paulo, onde permanecerá cantando um mês na Nacional de lá.

Francisco Alves

Vai voltar o "Rei da Voz", pondo um fim a certos rumores e aos reclamos de seus fãs. Chico Alves pediu férias e... gostou. Duplicou o periodo e, por isso, começaram os comentários. "Há alguma coisa com o Chico?". Não, não há nada. Já domingo, 11, fará sua "rentrée" no seu programa de meio dia, sob os auspicios da Casa Garson, interpretando algumas páginas novas de seu repertório.

Petróleo

O engenheiro Plinio Catanhede, presidente do Conselho Nacional de Petróleo, e o deputado Daniel Faraco estarão, hoje, em "Cartas na Mesa", para defender seus pontos de vista sobre a exploração do petróleo, discutindo o projeto da "Petrobrás" remetido pelo Poder Executivo ao Congresso.

"Cartas na Mesa" é transmitido de segunda a sexta-feira, das 22,30 às 23,25, com cinco minutos de intervalo para leitura da última edição do "Repórter Esso".

"Em nome do amor"

Dilma Lebon é autora da rádio-novela "Em nome do Amor", cujo primeiro capitulo será apresentado no próximo dia 15, sob o patrocínio de "Odol". Estará no ar às terças, quintas e sábados, às 13,05, tendo Alvaro Aguiar como seu diretor e ensaiador e um magnifico elenco de intérpretes.

Fernando Albuerne

Dois recitais efetuará o popular cantor de boleros, na PRE-8. O primeiro, amanhã, e o segundo, no outro sábado, dia 17, às mesmas horas: 22,05. Com o patrocinio da "Casa Palermo Irmãos", o criador de "No, No e No", "Pecado" e "Adios, Adios" vai reeditar, sem dúvida, as "performances" que lhe deram fama.

UM BOM MÉDICO
Tel. 37-5128
UMA FAMÍLIA AGRADECIDA

Excursão Cultural à Europa

A organização do Terceiro Grupo de participantes

Conforme entendimentos realizados entre o Toringue Clube do Brasil e a Société Générale de Transports Maritimes à Vapeur, os participantes do 3.° Grupo de Excursão Cultural à Europa viajarão para Marselha a 8 de agosto póximo no luxuoso paquete "Provence", daquela companhia de navegação, devendo regressar ao Brasil nesse mesmo navio, em 18 de outubro. Reina grande interêsse, nesta capital e nos Estados, por essa viagem, que abrange nove países a saber: França, Italia, Espanha, Portugal, Alemanha, Austria, Suiça, Bélgica e Holanda. Haverá, assim, um passeio facultativo a Londres.

EXIBIÇÃO DE GALA NA DESPEDIDA DOS MALABARISTAS NORTE-AMERICANOS DE BASQUETEBOL

Vencidos: o Flamengo por 57x36 e o Fluminense por 58x46

O friozinho da noite de ontem não impediu que um grande público comparecesse ao Maracanã, para assistir às exibições de despedida dos Globetrotters e dos Celtics. E isso possibilitou a apreciável renda de Cr$ .... 264.420,00, aumentando o razoável lucro já proporcionado pela temporada.

OS TRICOLORES MELHORARAM

Para o sucesso do espetáculo cooperaram positivamente as boas exibições do Fluminense e do Flamengo. Mormente dos tricolores que se refizeram do fracasso da penultima rodada, para enfrentar o Celtics com muito empenho e oba produção. Tão boa produção que chegaram a comandar o placar e perderam pela diferença minima de quatro cestas.

DOIS «TEAMS»

O embate principal foi desdobrado pelos dois tempos. Na primeira fase o Flamengo lançou o seu quadro que é alérgico aos malabarismos. O jogo decorreu sério e os Globetrotters venceram só por 19 pontos. Na fase final o rubro-negro fez entrar seus reservas e os negros deram então o seu grande «show», sem se preocupar com o placar que, todavia, subiu até 57x36. E como sempre, o publico se deliciou com as caretas e gestos de Goose Tatum, os dribles de Haynes e as jogadas improvisadas de Bob Hall.

OS TEAMS

Das partidas de ontem os detalhes foram estes:

FLUMINENSE x CELTICS

1º tempo: Celtics, 34 x 25.

Final: Celtics, 58 x 46.

Juizes: Aladino Artula e Neli Coutinho.

CELTICS — Sebastian (14), Lovelly (11), Karstens (2), Milton (9), Cubiers (6), Fowlu (4), Mouska, Norman, Everton (4) e Cristemen (8). FLUMINENSE — Djalma (10), Palito (0), Fabio (8), Alfredinho (6), Norman (2), Roberto (2), Milano (1), Chafich (8), Favila e Augusto.

FLAMENGO x GLOBETROTTERS

1º tempo: Globetrotters, 43 x 24.

Final: Globetrotters, 57 x 36.

Juizes: Pat Kenedy e Luiz Marzano.

FLAMENGO — Tião (6), Algodão (3), Raimundo (6), Zé Mário (7), Artur (7), Miguel (3), Juguta (2), Valter, Cesar (2), Mário Hermes (2) e Raul. GLOBETROTTERS — Brown (2), Tatum (19), Haymes (13), Hall (5), Guider (6), Hill (4), Wchuler (4), Hellen (4), Clifton (4) e Gibson.

A BOMBA DA "COPA RIO"

CONTINUAÇÃO DA 12.ª PÁGINA

sucedera no encontro daquele desportista com os vereadores, afirmando, em seguida, que não houve nenhum compromisso por parte da Câmara no sentido de majorar os ingressos. Apenas solicitou do Sr. Fabio Carneiro de Mendonça que fizesse, por escrito, uma exposição do que pretende, a fim de que os representante do povo pudessem examinar, com maiores detalhes, o pedido do Fluminense perante alguns membros da Comissão de Finanças.

Por outro lado soubemos entre as diversas bancadas, que compõem a representação carioca, que 27 vereadores votarão contra qualquer majoração dos preços do Maracanã, uma vez que, segundo alegam, não se justifica a pretensão do presidente do tricolor.


Sr. Fabio Carneiro de Mendonça, que declarou não ser possivel realizar a Copa Rio no Maracanã, nas condições impostas pela Câmara dos Vereadores

Após o pronunciamento dos vereadores, em relação à entrevista do Sr. Carneiro de Mendonça, o presidente Mourão Filho, informou à imprensa acreditada no Legislativo, que nada existe sôbre o falado encontro dos vereadores com o desportista Carneiro de Mendonça.

Esclarecimentos do presidente do Fluminense

Em tôrno do palpitante assunto que vem agitando os meios futebolisticos, isto é, a ameaça que existe sôbre a realização da "Copa Rio", caso não sejam majorados os preços dos ingressos no Maracanã, tivemos oportunidade de conversar com o presidente Fábio Carneiro de Mendonça, que assim se explicou:

— Em primeiro lugar, não declarei de público que a pretensão do Fluminense havia sido aprovada pela Câmara dos Vereadores, aliás, sôbre êsse aspecto da questão já dei os esclarecimentos necessários ao vereador Carlos Frias, presidente da Comissão de Finanças. Declarei aos jornalistas que me consultaram que encontrara a melhor boa vontade por parte de alguns vereadores para atender ao Fluminense. Visitei a Câmara Municipal por iniciativa do vereador Leite de Castro, desportista veterano, que conhece as dificuldades e os problemas que cercam os clubes, para promover espetáculos de expressão internacional no Brasil.

Fiz uma longa exposição apresentando dados e cifras através das quais tornar-se-ia impossível ao Fluminense assumir compromissos de 20 milhões de cruzeiros para promover a "Copa Rio" de 52, cobrando ingressos dentro da tabela em vigor no Maracanã. Pleiteei apenas que se fizesse vigorar para a "Copa Rio", de 52, os preços da "Copa Rio" de '51, referentes apenas às cadeiras numeradas, camarotes e arquibancadas, conservando, por conseguinte, os preços cobrados pela Prefeitura, para gerais, militares e menores.

Impossivel no Maracanã

Concluindo as suas declarações, acentuou o presidente do Fluminense:

— Na impossibilidade de conseguir a majoração pleiteada, o Fluminense não poderá realizar a "Copa Rio" de 52, que seria uma fonte de receita capaz de fazer face aos sacrifícios dispendidos com os festejos do nosso cinquentenário. O Fluminense não tem propósito de lucros, o seu maior empenho é o de promover competições para o povo, trazendo campeões olimpicos ao Brasil, objetivando o intercâmbio como único meio de propaganda de nossa terra.

Não aceita as razões do Fluminense, diz Carlos Frias

Carlos Frias que assumiu posição de combate à majoração de preços em defesa da bolsa do torcedor, teve oportunidade de fazer palpitantes declarações à reportagem de A NOITE:

— Não aceito as razões do Fluminense pleiteando a majoração de preços para os jogos da "Copa Rio", porque estudei a matéria diante de dados que não podem sofrer contestações.

O balanço da "Copa Rio" de 51, apresentado pela C. B. D., estabelece um lucro extraordinário de quatro milhões e duzentos mil cruzeiros, lucro êsse dividido pelos participantes e mais pela entidade máxima do país, além das quotas-fixas recebidas por cada um. Assim a C. B. D., ganhou com a "Copa Rio", dois milhões e setecentos mil cruzeiros, Juventus e Palmeiras, dois milhões que foram os finalistas, Vasco e Austria, semi-finalistas, um milhão e quatrocentos mil, e os concorrentes eliminados como Estrela Vermelha, Olimpique e Esporting, de Lisboa, perto de um milhão ou sejam oitocentos e oitenta e um mil cruzeiros. Ora sem a parcela do lucro extraordinário, ou sejam, quatro milhões de cruzeiros, já se poderia realizar uma "Copa Rio" sem receio de prejuizos, pois, levando-se em conta a frequência do Maracanã na "Copa Rio" de 51, com os preços atuais tabelados pela Câmara, na Lei 680 a "Copa Rio" além do saldo normal de sete milhões e duzentos mil cruzeiros ainda teria um saldo minimo de trezentos e oitenta mil cruzeiros

A majoração não se justifica

E prosseguiu:

— Diante de dados tão eloquentes não poderia concordar com a majoração de preços, muito embora aceite as razões apresentadas pelo ilustre presidente do Fluminense, no que se refere aos propósitos de seu clube em empregar lucros usufruidos em outras competições esportivas. Mas convenhamos que o torcedor de futebol não pode ser mais sacrificado e bem sangrado no seu divertimento predileto, já que não gosta do xadrez, do tenis e de outros esportes de elite, cujos torneios devem ser promovidos pelas camadas de recursos financeiros.

Concluindo acentuou o vereador Carlos Frias:

— Não se compreende que os clubes brasileiros falem em prejuizos e dificuldades, quando exploram o povo da promoção de espetáculos para dar a ganhar fortunas a clubes estrangeiros.

Declarações sensacionais do vereador Couto de Souza

Ainda sôbre o assunto colhemos uma declaração sensacional do vereador Couto de Souza que assim se expressou sôbre a matéria. "Estudei o assunto e sou contrário ao aumento embora tenha ouvido com simpatia e interêsse a exposição do presidente tricolor.

Não sabia quanto a Copa Rio de 51 havia rendido para os clubes estrangeiros, alguns como o Olimpique de Nice que perde num confronto com o nosso Oriente. Jogando pouco, recebendo lições dos brasileiros e ganhando muito dinheiro.

Façamos um Torneio de caráter nacional, auxiliando e estimulando os clubes brasileiros.

E' uma questão de compreensão, boa vontade e patriotismo. A imprensa e o rádio no em vez de fazer o cartaz do Olimpique de Nice, ou do Estrêla Vermelha que não jogam nada, façam o cartaz dos clubes brasileiros. O povo atenderá. o povo saberá encher o Maracanã sem a decepção dos espetáculos de fôrças desiguais".

Encerrando suas declarações disse o vereador Couto de Souza: "o Maracanã é grande demais para se pensar em aumento de entradas. Êle foi construido para o povo e não para uma minoria de pessoas abastadas".

CARIOCA pertence aos "fans" do cinema e do rádio

OS "MIDGET" CHEGAM HOJE

Para as acrobacias do dia 17, na pista de São Januário — Virá o campeão mundial

O Automóvel Clube do Brasil está esperando hoje, a chegada dos sete primeiros carros «Midget» que serão utilizados nas exibições da pista de São Januário. E no principio da semana vindoura deverão chegar as outras máquinas, cuja pilotagem caberá aos americanos, italianos, argentinos e brasileiros.

O CAMPEÃO MUNDIAL

Virá também o campeão mundial dessa modalidade mista de corrida, acrobacia e maluquecias.

E' êle o volante José Rodrigo Juliá que terá como adversário os americanos Staffich e Romay, o italiano Spadoni, os argentinos Juan Carlos Alvarez e Alberto Saldaña, o espanhol Francisco Passavanti e os brasileiros Fontenelle e Bueno.

AS SÉRIES

Dependendo ainda de confirmação, a provável distribuição dos volantes pelas diversas séries. Desta maneira, na primeira série largariam Juliá, Saldaña, Clavito e Betrone. Na segunda série Steffich, Passavanti, Fontenelle e Sabin. E na terceira série Alvarez, Propato, Bueno, Spadoni. Tudo dependendo ainda de confirmação e de noticias que deverão chegar de Buenos Aires.

OS PONTOS

Nas séries de classificação serão atribuidos 3 pontos ao vencedor, 2 pontos ao segundo colocado e 1 ponto ao terceiro. Nas séries eliminatórias, o vencedor marca 1 ponto. Nas semi-finais serão atribuidos aos classificados, 5, 3, 2, e 1 ponto respectivamente. Finalmente na final serão atribuidos aos vencedores, 13, 8, 5, 3, 2, 1, ponto, de acôrdo com a classificação.

O desfalque na agência postal da Av. Gomes Freire

Acusado de apropriar-se da importância de 140 mil cruzeiros, quando no desempenho do cargo de fiel da Agência Postal da Avenida Gomes Freire, Rômulo Valentim de Lourenço, foi levado a julgamento na primeira instância tendo sido condenado a dois anos e seis meses de reclusão e multa de 20 mil cruzeiros. Apelou o acusado. recentemente, para o Tribunal Federal de Recursos onde o seu pedido vem de ser julgado pela segunda turma, tendo como relator o ministro Elmano Cruz. Resolveram os julgadores diminuir para dois anos a pena imposta, bem como, para cinco mil cruzeiros a multa aplicada, reduzindo, ainda, o periodo da sua incapacidade para exercicio de cargo público para dois anos apenas. A condenação de Rômulo Valentim foi proferida em 3 de agosto de 1951, já tendo sido êle prêso preventivamente a pedido da repartição a que servia.

Na Associação das Ex-Alunas do Colégio Imaculada Conceição

Realiza-se, no próximo sábado, 10 do corrente, às 14.30 horas a reunião anual da Associação das Ex-alunas do Colégio da Imaculada Conceição, na sede do mesmo, à praia de Botafogo, número, 266.

A reunião terá caráter festivo, com números de piano, acordeon e canto, seguindo-se um lanche.

Durante a festa será cantado pela primeira vez, o hino da Associação, com música da Dra. Yolanda de Brito, e letra de Bastos Tigre.

São convidadas para o festival todas as ex-alunas do Colégio.

Pediu a exoneração de comandante da Fôrça Pública capichaba

VITÓRIA, 9 (Asap.) — Pediu exoneração do cargo de comandante geral interino da Fôrça Pública do Estado, o tenente-coronel Pedro Maia de Carvalho. Para substitui-lo foi nomeado, por ato do govêrno, o capitão da arma de infantaria do Exército, Mauricio Leal da Silva, pôsto à disposição do governador do Estado. O novo comandante da Policia Militar é genro do governador do Estado.

TAMBEM O VOLIBOL QUER IR A HELSINQUI

O Sr. Ary de Oliveira Menezes, da F. M. V., conferenciará com o presidente da C. B. D., Sr. Rivadávia Corrêa Meyer

O volibol brasileiro ocupa lugar de destaque no cenário esportivo do continente. Ainda no recente Campeonato Sul-Americano, sagramo-nos campeões, sem termos siquer perdido um jogo. No confronto com as melhores equipes sul-americanas, o Brasil sempre levou a melhor. Vencendo sistematicamente a Argentina e o Uruguai, paises onde o volibol tem grande popularidade, além de ter grandes astros do esporte da rêde, mais se prestigiou o Brasil. Foi assim pensando que o novo presidente da Federação Metropolitana de Volibol, o veterano Ary de Oliveira Menezes resolveu apelar para o presidente da Confederação Brasileira de Desportos, no sentido de, nas próximas olimpiadas, o Brasil comparecer também com a sua representação de volibol. A conferência com o mandatário da C. B. D. será realizada na próxima segunda-feira. Pedirá, ainda, o presidente Menezes a ida nesta olimpiada, de um representante brasileiro, para, no Congresso, mostrar a conveniência da inclusão do volibol nas próximas competições.

COM VISTAS AO C.O.B.

A difusão do remo pelo Brasil

PORTO ALEGRE, 9 (Asap.) — F.A.R.G.S. marcou para domingo próximo, a regata estimulo da presente temporada, na qual estão inscritos, 83 conjuntos, com 232 remadores, número considerado verdadeiramente excepcional.

N. R. — A noticia que procede de Pôrto Alegre veiu a propósito. Por ela bem se pode deduzir como se está esquivocado quanto à difusão do remo no Brasil, que é realmente apreciavel.

Dragões da Independência

No próximo dia 13 passará o 144.° aniversário da criação do 1.° Regimento de Cavalaria de Guardas — Dragões da Independência. Haverá várias comemorações, promovidas pelo respectivo comandante.

Daisi de Castro bateu...

CONTINUAÇÃO DA 12.ª PÁGINA

32, 15 2-10; 6.° — Gustavo Rojas, Chile — 32,28 1-10.

Lançamento do pêso — Damas: 1.°, Ingeborg de Mello, Argentina — 11,48 metros; 2.°, Ingeborg Pfuller, Argentina, 11,35; 3.°, Ilse Gerdau, Brasil — 11,25; 4.°, Julia Huapaya, Peru — 10,94; 5.°, Vera Tresoiko, Brasil — 10,65; 6.°, Elizabeth Muller, Brasil — 10,56.

200 metros rasos — Damas:

Deise de Castro, do Brasil, e Adriana Milard, do Chile, terminaram tão juntas a prova de 200 metros rasos que os árbitros resolveram esperar as fotografias antes de declarar a vencedora da prova Todavia, os cronometristas deram 25' 5-10 para a brasileira e 25 6-10 para a chilena. As demais colocações foram:

Lilian Heinz, Argentina — 25 8-10; Teresa Carbajal, Argentina — 26 3-10; Benedita de Souza, Brasil — 26 3-10; Helena Cardoso de Menezes, Brasil — 26 7-10.

400 metros com barreiras — eliminatória: — 1.ª série.

1.°, Wilson Gomes Carneiro, Brasil — 54" 4-10; 2.°, John Gevett, Chile — 54 6-10; 3.°, Reinaldo Martin, Chile — 54 7-10; 4.° Ernesto Igler, Argentina — 54 9-10; 5.°, Ernesto Rogg, Argentina — 56 6-10.

2.ª série:

1.°, Pedro Yoma, Chile — 54 6-10; 2.°, Juan Carlos Isola, Argentina — 56 4-10; 3.°, Mario Drout, Equador — 56 4-10; 4.° Ulisses Laurindo dos Santos, Brasil — 56 5-10; 5.°, Landualdo Gomes da Silva, Brasil — 57.

A prova de salto com vara, que deveria ser realizada ontem, foi adiada para hoje, em virtude de um defeito no saltômetro.

As eliminatórias de 4x100 foram canceladas, decidindo-se realizar diretamente as finais amanhã.

A QUALQUER PREÇO

CONTINUAÇÃO DA 12.ª PÁGINA

Comparecerá o presidente Rivadávia à sessão de hoje

Ainda com respeito à importante reunião do Comité Olímpico, podemos informar que participará da mesma, aliás como seu membro que é, o Sr. Rivadavia Corrêa Meyer, presidente da Confederação Brasileira de Desportos e que, deste modo, poderá esclarecer definitivamente a discutida questão do Futebol.

Apelaria a C. B. D. para o govêrno

Tivemos oportunidade de ouvir esta manhã a palavra autorizada do Sr. Castelo Branco, presidente do Conselho Técnico de Futebol da C. B. D. e que, referindo-se ao caso da ida do futebol à Helsinqui, disse-nos:

— Esperamos, realmente, que o Comité Olímpico decida favoravelmente o caso do futebol. Aliás não poderá ser outra a resolução, atendendo-se a que o Conselho Técnico da C. B. D. opinou favoravelmente e não é atribuição do C. O. B. julgar sobre questões técnicas, cabendo-lhe apenas encaminhar ao Comité Olimpico Internacional as inscrições, como determina a "Carta Olimpica". Na hipótese de ser alegada a falta de verba, apelaremos para o govêrno, por intermédio do C. N. D. E no último caso, então a própria C. B. D. custeará as despezas, rehavendo os gastos com exibições na Europa. O que não se compreende é que tanto sacrificio feito até agora para o preparo da nossa representação de futebol seja perdido — acrescentou o Sr. Castelo Branco.

PREFEITURA DO DISTRITO FEDERAL

SECRETARIA GERAL DE FINANÇAS

EDITAL

Torno público, para conhecimento dos interessados, que o Departamento da Renda Imobiliária iniciou a expedição das guias para pagamento dos impostos predial e territorial, taxas de água por pena e de esgôto do exercicio de 1952, referentes aos logradouros do lote 1, cujo prazo para pagamento com o desconto de 5 % terminará em 23 de maio próximo.

A falta de recebimento das guias na residência dos interessados não dá, ao contribuinte, quaisquer direitos a prazos especiais, diferentes daqueles já estabelecidos por ocasião da emissão das guias.

Outrossim, cientifico que os prazos de pagamento, com o desconto de 5 %, dos demais lotes, cuja expedição o D. R. I. fará oportunamente, são os seguintes:

Lote 2	16-6-952
Lote 3	25-6-952
Lote 4	10-7-952
Lote 5	25-7-952
Lote 6	11-8-952
Lote 7	25-8-952
Lote 8	10-9-952
Lote 9	25-9-952

Os impostos e taxas citados podem ser pagos, indistintamente, nos seguintes Distritos de Arrecadação:

Rua da Quitanda n.° 129
Praça da Bandeira n.° 44
Rua do Catete n.° 192
Avenida 13 de Maio n.° 64-C
Rua Siqueira Campos n.° 30-A
Rua Santa Luzia n.° 11
Av. Graça Aranha n.° 57
Rua Dias da Cruz n.° 19 — Méier
Rua Carvalho de Souza n.° 264 — Madureira
Praça D. João Esberard n.° 50 — Campo Grande
Trav. Etelvina n.° 2-B — Olaria
Av. Francisco Bicalho n.° 250
Rua Riachuelo n.° 287.

Em 5 de maio de 1952. — as.) — ARMANDO VIDAL LEITE RIBEIRO, secretário geral de Finanças.

Criado o Conselho de Contribuintes no Estado do Rio

O governador Amaral Peixoto sancionou Lei da Assembléia Legislativa do Estado criando o Conselho de Contribuintes, para decidir sôbre os recursos interpostos das decisões administrativas, quanto a impostos, taxas e outros encargos, inclusive multas, lançados ou exigidos pelo Estado.

O Conselho decidirá em segunda instância, em grau de recurso, das decisões de primeira instância, proferidas pelos chefes das Recebedorias a respectivos julgadores adjuntos.

Serão membros do Conselho o presidente e mais quatro membros, sendo o presidente de livre nomeação do governador, dois escolhidos dentre os funcionários da Fazenda e os restantes entre os contribuintes.

CARIOCA pertence aos "fans" do cinema e do rádio

COMUNICADOS FÚNEBRES

JOSE' PIMENTA DA SILVA

(6 MESES)

Viuva Maria do Carmo Peixoto Silva, Armia Pimenta da Silva, mãe, Maria de Lourdes da Silva Garcia, irmã convidam a todos os parentes e amigos para assistir à missa de 6 meses que mandam celebrar por alma de seu inesquecido esposo, filho e irmão JOSÉ PIMENTA DA SILVA, na Igreja de São Francisco de Paula, dia 10, sábado, às 11 horas da manhã, o que desde já agradecem.

ADELAIDE SILVA MARQUES

(FALECIMENTO)

Albino Freitas Marques, filhas, genros e neta cumprem o doloroso dever de participar o falecimento de sua espôsa, mãe, sogra e avó, ocorrido ontem e convidam para o enterramento que se realizará hoje, dia 9, às 16 horas, saindo o féretro da Capela do Cemitério de São Francisco Xavier, para a mesma necrópole.

ADELAIDE SILVA MARQUES

(FALECIMENTO)

A Diretoria do Abrigo Maria Imaculada cumpre o doloroso dever de participar o falecimento de sua diretora e convida a família, os parentes e amigos da extinta para o sepultamento que se realizará, hoje, dia 9, às 16 horas, saindo o féretro da Capela do Cemitério de São Francisco Xavier, para a mesma necrópole.

DOMINGOS DA SILVA

(MISSA DE 7.° DIA)

Marina Lopes da Silva, Fernando Luiz Silva e demais membros da família, na impossibilidade de agradecer pessoalmente as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu querido espôso e pai DOMINGOS DA SILVA, assim como aos que compareceram ao enterro ou enviaram flores, coroas, o faz por meio deste, e convidam os seus parentes e amigos para assistirem à missa de sétimo dia que, por sua bonissima alma, mandam celebrar segunda-feira, 12 do corrente, às 8,30 horas, no altar-mor da Igreja de São Francisco de Paula. Desde já agradecem aos que comparecerem a êsse ato religioso.

DOMINGOS DA SILVA

(MISSA DE 7.° DIA)

A firma Ferreira Lopes & Cia. Ltda. — A Moda — agradece as manifestaçeõs de pesar recebidas por ocasião do falecimento do estimado e inesquecível sócio e amigo DOMINGOS DA SILVA, e convida seus clientes, fornecedores e amigos para assistir à missa de sétimo dia que, por essa bonissima alma, manda celebrar, segunda-feira, 12 do corrente, às 8,30 horas, no altar de Nossa Senhora da Conceição, na Igreja de S. Francisco de Paula. Antecipando seus agradecimentos aos que se dignarem comparecer a êsse ato de fé cristã.

DOMINGOS DA SILVA

(MISSA DE 7.° DIA)

Auxiliares da firma Ferreira Lopes & Cia. Ltda. convidam seus amigos para assistirem a missa de sétimo dia que mandam rezar por alma do seu bom chefe e amigo DOMINGOS DA SILVA, no altar de Nossa Senhora das Dores, segunda-feira, dia 12 do corrente, na Igreja de São Francisco de Paula. Antecipadamente agradecem aos que comparecerem a êsse ato religioso.

SALADITO, A FORÇA DO "GUSTAVO JOPPERT"

Crônica de turfe

O G. P. JOSE' CARLOS DE FIGUEIREDO"

Ficou bem interessante e equilibrado o campo da «milha internacional» de domingo, em que os nacionais Radar, Fairplay e Matador, representantes de duas gerações, darão combate aos argentinos Quejido, Shahpur, Bisoño, La Vestal e Kentucky, à inglesa Sinless e ao francês Lord Antibes.

Fairplay, dos três nacionais, é o mais credenciado para derrotar os forasteiros. Vem o filho de Hunter's Moon de um fracasso no «Presidente Vargas», correndo abaixo de suas possibilidades. Julga a comissão de corridas que êle não foi apresentado em estado, mas seu tratador acha que a raia demasiado pesada conspirou contra a «chance» de seu pupilo, aguardando agora sua reabilitação. Devemos lembrar que anteriormente êle derrotara Papo de Anjo em 96 para a milha, em grama normal, depois de secundar Rieck em 2.400 metros.

La Vestal, Quejido e Sinless são os maiores adversários do nacional. La Vestal já provou sua classe com três triunfos concludentes. Ganhou de Marilina na areia, fracassou diante de Laurina e Bakelita mas ganhou de Magana e Bakelita no «Cordeiro da Graça» e de Lover's Moon no «Major Suckow», ambas as provas em 1.000 metros. Como sempre atropelou, é óbvio que mesmo na milha terá «chance».

Quejido ia correr no domingo o «São Paulo», mas foi retirado à última hora por se ter apresentado com febre. Talvez tivesse sido melhor assim, pois não ganharia de Gualicho. Está muito bem preparado êsse pensionista de Fernando Schneider e na grama leve é um forte concurrente ao triunfo. Não corre desde dezembro, quando foi quarto para Lover's Moon e Radar.

Sinless é uma ótima égua, e embora não corra desde janeiro, pode figurar. Ganhou, então, em São Paulo, de Fougère, Loretta e La Fontaine. Na Gávea, em dezembro, foi terceira para Quejido e Toribio, na milha. Reapareceu agora com ótimos exercícios e um peso favorável.

Os outros concurrentes possuem menos «chances». Lor Antibes tem produzido regularmente, embora sem convencer. Em três «handicaps», foi terceiro, para Punitaqui e Pardaillan, Rieck e Fairplay, e Shahpur e La Coruña. É capaz de surpreender agora. Shahpur não terá uma corrida favorável, pois possui apenas ligeireza. Acaba de derrotar La Coruña na areia, mas a turma é outra. Radar anda muito manco, embora sempre respeitemos sua classe. Se ganhar, será uma surpresa. Bisoño ainda nada demonstrou e não acreditamos num milagre. Matador correu bem no «Presidente Vargas», mas só pode aspirar a um «placé». E Kentucky secundou o Martini em São Paulo, no sábado, mas a turma piorou.

Concluindo, vamos indicar Fairplay, com La Vestal, Quejido ou Sinless na dupla.

BIAS

Programa de DOMINGO

MONTARIAS PROVAVEIS

1º páreo — 1.300 metros — Cr$ 55.000,00 — às 13,30 horas — kg
1—1 Quica xx 56
2—2 Islandia, L. Diaz 54
3—3 Al Quica, L. Rigoni 54
4—4 Janduia, A. Araujo 54
5 Avalanche, J. Mesquita 50

2º páreo — 1.600 metros — Cr$ 50.000,00 — às 13,55 horas — kg
1 Panchito, F. Irigoyen 55
2 Newmarket xx 59
3 Fair Prince, J. Mesquita 55
4 Eônio, A. Salazar 55

3º páreo — 1.000 metros — Cr$ 50.000,00 — às 14,20 horas — kg
1—1 My Sun, L. Rigoni 54
2 Finger Grass, E. Castillo 54
2—3 Buril, D. Ferreira 54
4 El Banner, R. Latorre 54
3—5 Johil, A. Araujo 54
6 Grey Boy xx 54
4—7 Seixo, J. Portilho 54
» Hope, J. Mesquita 54

4º páreo — 1.000 metros — Cr$ 30.000,00 — às 14,45 horas — kg
1—1 Fausto, J. Tinoco 52
2 Sabareia, L. Coelho 52
3 Toropi, W. Andrade 54
2—4 Noviço, E. Castillo 54
5 Bizarra xx 50
6 Tangedor, A. Reyna 52
3—7 Polivita, F. Baiula 54
8 Lôto, A. Portilho 58
9 Bruce, M. Henrique 50
4—10 Lolonaise, O. Macedo 52
11 Gran Chaco, J. Graça 50
12 El Toro, L. Rigoni 58
» El Matachin, C. Callieri 58

5º páreo — 1.500 metros — Cr$ 40.000,00 — às 15,10 horas — kg
1—1 Macauba, J. Mesquita 54
2 Odair xx 56
2—3 Master, D. Silva 56
4 Indiscreto, R. Latorre 56
3—5 Sketch xx 56
6 Theophilo, E. Silva 52
7 Guayanaz xx 52
4—8 Gangapé, L. Mezaros 58
9 El Toreador, N. C. 56
10 Olinda, D. Silva 54

6º páreo — 1.600 metros — Cr$ 50.000,00 — às 15,40 horas
1—1 Palmer, L. Rigoni 55
» Iaius xx 55
2—2 Demonico, J. Mesquita 55
3 El Garboso, A. Salazar 55
3—4 Crosby, L. Mezaros 55
5 Corregio xx 55
4—6 Peran xx 55
7 Edimburgo, A. Araujo 55

7º páreo — 1.000 metros — Cr$ 40.000,00 — às 16,10 horas — (BETTING) — kg
1—1 Esquiva, A. Salazar 56
» Ex, L. Mezaros 55
2 Tumuc Humac, J. Portilho 55
3 Encantada, A. Araujo 55
2—4 Nikota xx 55
5 Neva, D. Ferreira 55
6 Gildinha, O. Macedo 55
7 Afra xx 55
3—8 Jonclis, O. Coutinho 55
9 Zazá xx 55
10 Amaragi, I. Pinheiro 55
11 Ciranda, A. Reyna 55
4—12 Bacabal xx 55
13 Iluminada xx 55
14 Peta, R. Latorre 55
» Aracauva, A. Portilho 55

8º páreo — Grande Prêmio José Carlos de Figueiredo — 1.600 metros — Cr$ 120.000,00 — às 16,40 horas — (BETTING) — kg
1—1 Sinless xx 56
» Lord Antibes xx 58
2—2 Quejido, D. Ferreira 58
3 Shahpur, J. Mesquita 58
3—4 Radar, F. Irigoyen 54
5 Bisoño, A. Ribas 58
6 Fairplay, xx 53
4—7 La Vestal, L. Diaz 54
8 Matador xx 53
9 Kentucky, L. Rigoni 58

9º páreo — 1.500 metros — Cr$ 40.000,00 — às 17,10 (BETTING) — kg
1—1 Presidente, E. Castilho 52
» Elati, A. Salazar 56
2—2 Madrigal xx 56
3 Philidor xx 56
4 Guambi, E. Silva 52
3—5 Manguerito, L. Rigoni 56
6 Oreja, J. Mesquita 58
» Olstria, N. C. 50
4—7 Macabu, C. Callieri 52
8 Croydon, D. Ferreira 56
» Accordeon, F. Irigoyen 52

Rumo à Conservatório o Filhos de Irajá F. C.

O popular grêmio Filhos de Irajá F. C. excursionará no próximo sábado, dia 10, à próspera cidade fluminense de Conservatório, onde enfrentará na tarde de domingo o forte conjunto do Conservatório F. C., campeão daquela cidade. O simpático grêmio de Irajá fez um convite à nossa reportagem para acompanhar a delegação do clube suburbano, que seguirá numa confortável camioneta chefiada pelos Srs. Raul Socodato e Luiz B. Pinto e integrado pelos seguintes jogadores: Alvaro, Harding, Enock, Alvacir, Djalma, Nelson, Geraldo, Sódi, Renato, Cláudio, Silvio, Augusto, Arthur I, Arthur II e Formiga.

Domingo pela manhã seguirá ainda, em lotação, vários diretores, bem como alguns jogadores.

A Federação Metropolitana de Tiro ao Alvo

Vai promover a entrega dos premios da temporada de 1951

A Federação Metropolitana de Tiro ao Alvo está convocando os dirigentes dos clubes filiados e os atiradores que concorreram as provas oficiais da temporada de 1951 para a reunião de entrega dos prêmios.

A cerimônia está marcada para depois de amanhã, dia 9, na sede do Clube de Regatas do Flamengo, às 20,30 horas.

Bastante interessante está o programa da sabatina de amanhã, havendo animação grande nos setores do turfe.

Nove provas serão levadas a efeito, sendo quase tôdas com campos numerosos e relativamente homogêneos, esperando-se boas disputas.

A eliminatória das potrancas da geração nova apresenta-se como das melhores, despertando, como sempre curiosidade.

Melhor páreo, entretanto, é o handicap denominado "Heroldo Joppert", em 2.200 metros, que levará o público Saladito, Toribio, Pardaillan, Camaleão, Mondel, Tiroléa, Scarlet Orb, El Gaucho, La Fontaine e Osculo.

Foi o patrono da prova carreirista antigo e proprietário dos melhores dos áureos tempos, pertencendo-lhe vários parelheiros, entre êles Quebec, que venceu algumas provas clássicas. Dos concorrentes ao handicap de amanhã, o retrospecto é favorável a Saladito. O filho de Sucupira, na última vez que correu na Gávea, pouco fez, mas anteriormente obteve três segundos e uma vitória.

Atuando em Petrópolis, há cêrca de um mês, ganhou umas provas, demonstrando ter recuperado a forma primitiva e trabalhou em boas condições, suavemente, a distância do páreo.

Saladito vai leve, com 50 quilos, sendo a fôrça. Bem dirigido e com peripécias favoráveis, difícil será derrotá-lo. Sua poule está reforçada pelo Toribio, cuja última performance não deve ser levada em conta, pois largou muito mal.

Pardaillan, El Gaucho e La Fontaine parecem os adversários mais sérios. O tordilho já venceu, mesmo, Saladito e outros, em 2.200. Correu mal posteriormente, porém, exercitou-se de modo a deixar esperanças, sendo bem viável sua vitória.

El Gaucho é um 3 anos corredor na areia e será apresentado em estado notável de treino. Dirigido a freio, pois no bridão não vai bem, será dos primeiros no final.

Quanto a La Fontaine, tem corrido pouco. Melhorou, entretanto, e agora atuará com algumas possibilidades.

Café CRUZEIRO (Extra)
GOSTOSO ATÉ SEM AÇUCAR

INFORMES SOBRE OS ANIMAIS INSCRITOS PARA SÁBADO

1.º Páreo — 1.000 metros
Valentine — Retrospecto. Confirmando deverá ganhar.
Alvajada — Atua melhor na grama. Perigosa.
Midday Lass — Quando estreou era "barbada". Cuidado!
Avalanche — Melhorou, podendo aparecer no marcador.
Dinoca — Jeitosa, mas é cedo.
Dodeca — Por enquanto, não é inimiga.
Facita — Ligeirinha, porém é difícil.

2.º Páreo — 1.000 metros
Hastim — Chiador. Na distância vai aparecer.
Himeto — Reforça um pouco a poule.
Espinheiro — Melhorou em Petrópolis. Muita chance.
Borlantim — Há fé. Poule grande.
Aguai — Na turma é uma das forças.
Paladim — Ligeirinho. Pode aparecer.
Unanio — Regular apenas. Não cremos.
Felino — Ruim. Não acreditamos.
Imaginário — Melhorou e levam fé.
Criterium — Adversário temível. Ligeiro.
Uiron — Serve como auxiliar.

3.º Páreo — 1.300 metros
Gangorra — Bem, sendo uma das forças.
Home Fleet — Reaparece firme Bôa poule.
Maratimba — Adversária temível, tendo melhorado.
Olena — Volta bem e tem chance.
Bola Azul — Não agrada. É ruim.
Ojerisa — Tinindo, mas é duro o páreo.
Macedônia — Ligeira, apenas. Difícil.

4.º Páreo — 1.600 metros
Emoetê — Depende do piloto. Continua bem.
Gold Maid — Não está no páreo.
PETEIM — Preparando algo. Três "forfaits" seguidos.
Borrifo — Vem de parado, mas está ótimo. Inimigo.
Maraty — Bem, mas não agrada.
Chumbo — Não está no páreo.
Gran Chaco — Difícil, mas não impossível.
Fogo Belo — Adversário perigoso. Anda bem.

5.º Páreo — 1.000 metros
Incendiário — Tinindo, sendo inimigo.
S. Bernhardt — Reforça muito a poule.
Islete — Temível na grama e na distância.
Lobelia — Bem, mas é duro o páreo. é
Crato — Ligeiro e gramático, adversário sério.
Cabo Frio — Muita chance, também. Está ótimo.
Irresistível — Reaparece regular. Achamos difícil.
Don Euvaldo — Não está no páreo.
Altamisa — Também não agrada.

6.º Páreo — 2.200 metros
Saladito — Melhorou em Corrêas, sendo inimigo.
Toribio — Reforça a poule. Vai correr bem.
Pardaillan — Trabalhou a contento e pode ganhar.
Camaleão — Não está no páreo.
Mondel — Turma aborrecida.
Tiroléa — Otimo estado. Tem alguma chance.
Scarlet Orb — Reforça a poule.
El Gaucho — Arenático. Vai leve e pode vencer.
La Fontaine — Pouco melhor, tendo alguma chance.
Osculo — Só para auxiliar. Anda bem.

7.º Páreo — 1.400 metros
Mau — Barbadona novamente Continua bem.
Eton — N. Correrá.
Grão Vizir — Não está no páreo.
Espadarte — Serve para um 3º lugar. Está bonito.
Oriente — Vai agradar outra ocasião.
Erin — Nada fez há dias. Nem para placé.
Lingote — Não está no páreo.
Missioneiro — Candidato ao 3º posto.
Alvino — Não está no páreo.
Eros — Tem de esperar na fila.
Muzuzo — Corre menos na areia.
Contrabanda — Disputando, formará a dupla.
D. Durbin — Ligeirinha e frouxa.
Follador — Não está no páreo.
D. Indalecia — Também nada fará.

8.º Páreo — 1.400 metros
Vardam — Bem, valendo o placé.
Musicanta — Páreo aborrecido. Mas está ótima.
Reuno — Não é arenático.
Cantinflas — Poule grande. Tinindo.
Junior — Reaparece regular. Difícil.
Toropi — Não está no páreo.
Ituano — Bonito e bem. Folgando assustará.
Karile — E mestado ótimo. Sério adversário.
Luisiana — Achamos difícil, embora esteja ótima.
Grumete — Fôrça. Mas não está muito firme.
Scarface — Reaparece com bom trabalho. Placé bom.
El Matachin — Na areia atua mal.

9.º Páreo — 1.400 metros
Cheque — Corre mais na areia. Deve ganhar.
Ibirubá — Nã oestá no páreo.
Kantar — Candidato ao 2º lugar. Está ótimo.
Usastro — Ligeirão. Saindo junto figurará.
Delano — Chiador. Não está no páreo.
Nocaute — Serve para uma dupla.
Sorriso — Páreo, aborrecido. Pouco fará.
Sarilho — Nada fará. Turma forte.
Borlantim — Não Correrá.
Saigon — Poderá chegar segundo. Continua bem.
El Gin — Nada poderá fazer.

A ficada do "Betting" duplo
Cr$ 176.124,00
(CENTO E SETENTA E SEIS MIL E CENTO E VINTE E QUATRO CRUZEIROS)
Serão acumulados ao movimento das apostas no "Betting" duplo de sábado próximo, dia 10 de maio.
JOCKEY CLUB BRASILEIRO

DR. CAPISTRANO — OUVIDOS NARIZ GARGANTA
(Doc. Fac. Med.)
R. Senador Dantas, 20-9.º. 22-8868

III Jogos Desportivos Friburguenses

Iniciado domingo, o certame, na cidade fluminense

FRIBURGO, 8 (Asapress) — Foram iniciados os III Jogos Desportivos Friburguense, com uma sessão solene realizada no auditório da emissora local, discursando o prefeito Eugenio Muller, o Sr. Jorge Azevedo, presidente dos Jogos e o Sr. Nelson Kemp, que fez uma conferência alusiva à data do aniversário do município. Da solenidade participaram também alunas do Colégio Irmãs Dorotéia, professoras estaduais e professoras do Colégio Anchieta, cujos alunos entoaram o Hino Nacional.

Os alunos do Ginásio Ruy Barbosa cantram o Hino do Centenário de Fribuurgo. À missa campal, realizada na praça 15 de Novembro, estiveram presentes numerosos jovens estudantes, autoridades e grande massa popular.

A Exposição dos alunos do Senai obteve grande sucesso.

No encontro entre as equipes dos Fuzileiros Navais e do Fluminense venceu o clube local por 2 x 1.

A partida de basquetebol foi vencida pelos oficiais da Marinha, sendo que a Sociedade Esportiva saiu vencedora no encontro de volei.

A corrida rústica foi vencida pelo representante dos Fuzileiros Navais.

Os hotéis e pensões estão hospedando inúmeras famílias do Rio e de Niterói, que vieram assistir aos tradicionais jogos esportivos e os festejos que durarão todo este mês. No próximo domingo, chegarão em ônibus especiais os antigos alunos do Colégio Anchieta, que terão festiva recepção.

APRONTOS desta manhã

Ultimando seus preparativos para a reunião de domingo, aprontaram na manhã de hoje, na pista de areia da Gávea, os seguintes animais:

Quica — E. Castillo — 600 em 36 2|5.
Islândia — L. Diaz — 700 em 45 1|5.
Al Quica — L. Rigoni — 600 em 38.
Janduiá — A. Araujo — 360 em 23.
Panchito — F. Irigoyen — 800 em 51.
Newmarket — E. Castilo — 800 em 50.
Fair Prince — J. Mesquita — 800 em 50 2|5.
El Banner — I. Souza — 360 em 23.
Johil — A. Araujo — 360 em 22 2|5.
Grey Boy — J. Tinoco — 600 em 37 3|5.
Hope — J. Mesquita — 360 em 22 2|5.
Sarabela — O. Serra — 360 em 23.
Toropi — W. Andrade — 360 em 22.
Polivita — F. Baiula — 600 em 38 2|5.
Bruce — M. Henrique — 600 em 37 2|5.
El Matachin — L. Rigoni — 360 em 23.
Odair — O. Castro — 800 em 53.
Master — D. Silva — 600 em 38.
Indiscreto — L. Latorre — 800 em 50 4|5.
Sketch — E. Castillo — 600 em 37.
Theophilo — E. Silva — 600 em 38.
Olinda — D. Silva — 600 em 38 3|5.
Palmer — Iad — 600 em 40.
Demônico — J. Mesquita — 600 em 38.
Crosby — O. Castro — 800 em 50.
Perau — S. Castillo — 700 em 44.
Mikota — E. Castillo — 360 em 32 1|5.
Afra — L. Mezaros — 360 em 23.
Amaragi — I. Pinheiro — 360 em 28 3|5.
Bacabal — Ot. Reichel — 600 em 37 3|5.
Sinless — E. Castillo — 800 em 50 1|5.
Quejido — D. Ferreira — 800 em 50.
Shahpur — J. Mesquita — 700 em 43 4|5.

POR TRÁS DAS CORTINAS

Valentine é a indicação do retrospecto, no primeiro páreo da sabatina, pois vem de um ótimo segundo lugar para Dawn. Avalanche e Alvajada são as melhores indicações para a dupla.

Hastim gosta da grama e do quilômetro e pode ganhar o segundo páreo, em que todos os competidores se equivalem. Aguai, Criterium e Paladim também são portadores de "chance".

Gangorra possui ligeiro predomínio na terceira carreira, mas Home Fleet é uma adversária perigosa. Olena e Macedônia são igualmente candidatas à formação da dupla.

Borrifo reaparece após um ano de suspensão, numa turma desfalcada de valores. Se não sentir o longo afastamento, deve ganhar facilmente, aparecendo Emoetê e Fogo Belo como azares viaveis.

Na grama, Islete é a maior figura do quinto páreo, em que Incendiário, Cabo Frio e Sarah Bernhardt são seus maiores adversários. Na areia, Incendiário e Don Euvaldo decidirão a carreira.

Muito equilibrado o "handicap" especial em dois mil e duzentos metros, destacando-se Saladito, Scarlet Orb, Osculo e El Gaúcho. A ordem enunciada parece ser a melohr.

Mau pode obter o quinto triunfo nesta temporada, pois tem ganho sempre fácil e o percurso lhe agrada. Como adversários do filho de Royal Dancer aparecem Espadarte, Grão Vizir e Missioneiro.

Scarface reaparece numa turma que não o intimida e pode derrotar Vardam, Karib, Ituano e Grumete no oitavo páreo.

Cheque é a indicação franca do retrospecto no páreo de encerramento, e só deve temer Saigon, Nocaute e Kantar, que travarão uma boa disputa pelo segundo lugar.

TEM NOVO PRESIDENTE O S. C. SARSA

O S. C. Sarsa, agremiação que congrega os funcionários dos Laboratórios Sarsa, tem novo presidente, eleito após renhido e movimentado pleito. A escolha da maioria recaiu no nome do Dr. Doraci de Souza, conceituado facultativo e figura de projeção nos meios esportivos citadinos. Ao ser empossado no cargo, o Dr. Doraci de Souza traçou as principais linhas do seu programa no Sarsa: expansão de todos os seus departamentos esportivos principalmente o de futebol. Assim, pois, todas as equipes de futebol do Sarsa já se acham à disposição dos seus co-irmãos do esporte menor aceitando convites para excursões e festivais.

PALPITES PARA AMANHÃ

Valentine — Alvajada — M. Lass.
Criterium — Espinheiro — Aguai.
Gangorra — Maratimba — Olena.
Emoetê — F. Belo — Borrifo.
Islete — S. Bernhardt — Crato.
Pardaillan — Eu Gaúcho — Toribio.
Mau — Contrabanda — Missioneiro.
Grumete — Karilo — Vardam.
Cheque — Saigon — Nocaute.

Programa de AMANHÃ

MONTARIAS PROVAVEIS

1.º Páreo — 1.000 metros — Às 13,30 horas — (Grama). — Kg
1—1 Valentine, F. Irigoyen 54
2—2 Alvajada, L. Mezaros 54
3 Midday Lass, x x 51
3—4 Avalanche, J. Mesquita 54
5 Dinoca, J. Portilho 54
4—6 Dodeca, E. Castillo 54
7 Facita, A. Araujo 54

2.º Páreo — 1.000 metros — Cr$ 40.000,00 — Às 13,55 horas — (Grama). — Kg
1—1 Hastim, L. Rigoni 55
" Himeto, O. Macedo 55
2—2 Espinheiro, A. Ribas 55
3 Borlantim, x x 55
4 Aguai, P. Simões 55
3—5 Paladim, D. Ferreira 55
6 Unanio, J. Martins 55
7 Felino, x x 55
4—8 Imaginario, N. Motta 55
9 Criterium, A. Salazar 55
" Uiron, L. Mezaros 55

3.º Páreo — 1.300 metros — Cr$ 40.000,00 — Às 14,20 horas. — Kg
1—1 Gangorra, L. Diaz 56
2—2 Home Fleet, E. Castillo 56
3 Maratimba, x x 56
3—4 Oleia, L. Rigoni 56
5 Bola Azul, A. Araujo 52
4—6 Ojerisa, A. Portilho 56
7 Macedonia, A. Ribas 52

4.º Páreo — 1.600 metros — Cr$ 30.000,00 — Às 14,45 horas. — Kg
1—1 Emoetê, A. Nahid 58
2 Gold Maid, P. Coelho 48
2—3 Peteim, N. Motta 58
4 Borrifo, A. Araujo 54
3—5 Maraty, C. Calleri 54
6 Chumbo, x x 50
4—7 Gran Chaco, J. Graça 54
8 Fogo Belo, L. Mezaros 58

5.º Páreo — 1.000 metros — Cr$ 35.000,00 — Às 15,10 horas — (Grama). — Kg
1—1 Incendiário, D. Ferreira 58
" Sarah Bernhardt, x x 54
2—2 Islete, L. Rigoni 54
3 Lobelia, x x 48
3—4 Crato, O. Macedo 54
5 Cabo Frio, A. Portilho 54
4—6 Irresistivel, M. Henrique 54
7 Don Euvaldo, x x 50
" Altamisa, A. Brito 56

6.º Páreo — 2.200 metros — Cr$ 80.000,00 — Às 15,40 horas — Handicap Especial — (Gustavo Joppert). — Kg
1—1 Saladito, x x 50
" Toribio, J. Portilho 58
2—2 Pardaillan, J. Mesquita 56
3 Camaleão, A. Araujo 52
3—4 Mondel, x x 50
5 Tiroléa, J. Tinoco 50
" Scarlet Orb, F. Irigoyen 51
4—6 El Gaucho, A. Salazar 50
7 La Fontaine, x x 56
" Osculo, x x 49

7.º Páreo — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00 — Às 16,10 horas — (Betting). — Kg
1—1 Mau, S. Barbosa 55
2 Eton, N. C. 32
3 Grão Vizir, A. Portilho 50
2—4 Espadarte, R. Latorre 52
5 Oriente, A. Brito 52
6 Erin, J. Graça 54
7 Lingote, A. G. Silva 50
3—8 Missioneiro, D. Silva 56
9 Alvino, J. Bafica 52
10 Erom, E. Silva 54
11 Muzuzo, J. Mesquita 54
4-12 Contrabanda, A. Ribas 56
13 Diana Durbin, C. Calleri 52
14 Follador, x x 52
15 D. Indalecia, M. Henriq. 56

8.º Páreo — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00 — Às 16,40 horas — (Betting). — Kg
1—1 Vardam, J. Coutinho 56
2 Musicanta, A. Reyna 52
3 Reuno, x x 56
2—4 Cantinflas, O. Castro 52
5 Junior, E. Silva 52
6 Toropi, N. C. 50
3—7 Ituano, A. Portilho 56
8 Karib, A. Araujo 55
9 Luisiana, x x 50
4-10 Grumete, x x 56
11 Scarface, A. Salazar 50
" El Matachin, x x 50

9.º Páreo — 1.400 metros — Cr$ 45.000,00 — Às 17,10 horas — (Betting).
1—1 Cheque, W. Andrade 55
2 Ibirubá, I. Pinheiro 55
2—3 Kantar, E. Castillo 55
4 Usastro, A. Vieira 55
5 Delano, F. Baiula 55
3—6 Nocaute, L. Rigoni 55
7 Sorriso, A. Araujo 55
8 Sarilho, x x 55
4—9 Borlantim, N. C. 51
10 Saigon, F. Irigoyen 55
" El Gin, L. Mesaros 55

GRANDE FESTA DE ASPECTOS INEDITOS

O que vai realizar o Sindicato dos Empregados em Casas de Diversões no Hipódromo da Gávea

A 13 do corrente, será prestada grande homenagem ao Dr. João Borges Filho, presidente do Joquei Clube Brasileiro, pelos empregados dessa prestigiosa sociedade turfista. Êsse gesto dos que trabalham no Joquei é de alta significação, e deve tocar profundamente ao coração do homenageado. Escolheram o mês derradeiro do mandato da atual diretoria para que mais eloquência tivesse a sua atitude. Os empregados do Joquei Clube Brasileiro demonstram, assim, de público, que acompanham com atenção digna de respeito a ação dos seus dirigentes. Daí essa manifestação de aprêço e estima ao Dr. João Borges Filho, cuja atuação à frente do Joquei Clube foi tão brilhante que jamais se apagará. O que êle realizou é como essas obras de bronze destinadas à eternidade. Entre as suas realizações não se sabe quais avultam mais, melhoramentos materiais ou as de carater social. Há para salientar que todos os seus atos foram pautados por acentuado espírito de justiça. Então os homenageantes justificam a simpática iniciativa: — "Em homenagem aos seus atos de justiça e como gratidão...". Constará a homenagem da entrega, às 11,30 horas, na tribuna especial do Hipódromo da Gávea, de um livro contendo o autógrafo dos empregados do Joquei Clube. Êsse programa, como se vê linhas abaixo, é verdadeiramente inédito e de alto sentido construtivo e moral. Assim está organizado o programa: 9,30 horas — Casamentos religiosos de associados do Sindicato dos Empregados em Casas de Diversões, (trabalhadores do Joquei Clube), realizados na Matriz da Gávea, à rua Marquês de São Vicente, 19. 10,30 horas — Casamentos civil, dos mesmos associados do Sindicato, que serão realizados na Tribuna Especial do Hipódromo. 11,00 horas — Recepção dos nubentes e convidados, oferecida pelo Sindicato dos Empregados em Casas de Diversões do Rio de Janeiro.

Estreantes

Sobre os estreantes, eis alguns informes:

Dinoca — Jeitosa potranca, mas um pouco verde, ainda, sem "chance", portanto. Tem 65" na areia, sem apurar.

Dodeca — Primeiro filho de Pojagnara. Vem galopando há mêses, mas custando a progredir. Tem 65" 3/5 para o quilômetro. Páreo duro.

Facita — Irmã de Porungo, pelo lado materno. Muito galopada e ligeirinha, com 64" para a distância. Achamos difícil, ainda.

Oriente — No sul, onde atuava, ganhou sete páreos, regulando com Missioneiro, Taquari e outros. Tem 93" para os 1.400, sendo difícil obter colocação.

Eros — E' ganhador em Cidade Jardim, onde corria com Adail. Não agradaram seus trabalhos, dos quais, o último foi em 82" 2/5, mal.

Newmarkett — Era o melhor da turma em São Paulo, não tendo estreado antes por ter sofrido contratempo. Trabalhou em 104", suave. Vai figurar bem.

Finger Grass — Um filho de Guaycurú, com diversos galopes, tendo 63" na areia. Não se agarra bem na grama. Achamos duro

Johil — Primeiro produto de Lobuna. Tem diversos galopes, porém, cremos que não poderá ganhar ainda.

Afra — Obteve um 3º. lugar em Corrêas, tendo algumas apresentações. Trabalhou 1.000 metros em 65", bem. Páreo aborrecido.

Ciranda — Regulares, apenas, seus galopes, devendo esperar outra ocasião. Passou 1.000 metros em 66 2/5.

Unanio — Bem trabalhado, porém, sem agradar. Passou 1.000 metros em 64" 2/5, na semana passada. Páreo aborrecido.

ANAJÉ E. C.

O aguerrido clube de Ricardo de Albuquerque, organizou para o próximo dia 10, as festividades comemorativas pela passagem de seu aniversário. Não tem sido poucos os esforços de sua diretoria para oferecer aos seus associados um programa completo do qual consta alvorada, com hasteamento do Pavilhão Nacional e bandeira do clube, e inauguração da sede na parte da manhã e à noite haverá o corte do bolo com a presença de tôda a diretoria e após terá início um grande baile que será animado pela orquestra do maestro Ademar de Oliveira.

O Primeiro de Janeiro F. C. está à disposição dos adversários

O Primeiro de aJneiro F. C., possuindo praça de esportes avisa por nosso intermédio, aos seus có irmãos, que aceita jogos para os dias 11 e 25 de maio e o mês de junho. A correspondência pode ser enviada para a rua Cambuci do Vale, 400, Vicente de Carvalho.

O TORNEIO INICIO DE VOLIBOL MASCULINO

A equipe do Fluminense conquistou o certame — Finalista a representação do Sírio Libanês

A inauguração da temporada de volibol masculino foi assinalada por autêntico sucesso. Antecedendo as provas esportivas realizou-se o clássico desfile dos clubes inscritos, as respectivas equipes com seus vistosos uniformes. O presidente da Federação Metropolitana de Volibol, Sr. Ary Oliveira de Menezes, saudou os atletas e autoridades presentes e deu como aberta a temporada de volibol masculino.

Com grande atraso foram então realizados os jogos do Torneio Inicio. O primeiro encontro reuniu as equipes do Botafogo e Tijuca, tendo saído vencedor o quadro cajuti por 2 x 0 — 2º jogo Grajaú x América, vencedor, Grajaú, por 2 x 1; 3.º jôgo Vila Isabel x Fluminense, vencedor, Fluminense 2 x 0; 4.º jôgo Flamengo x Braz de Pina, vencedor, Braz de Pina, 2 x 1; 5.º jôgo — Riachuelo x Grêmio de Realengo, vencedor, Riachuelo, W. O.; Vasco da Gama x Jequiá, vencedor, Vasco da Gama, 2 x 1; 7.º jôgo — Sirio Libanês x Tijuca, vencedor, Sirio, 2 x 1; 8.º jôgo — Grajaú x Fluminense, vencedor Fluminense, 2 x 0; 9.º jôgo — Riachuelo x Braz de Pina, vencedor, Braz de Pina, 2 x 0; 10.º Vasco da Gama x Sirio, vencedor, Sirio, 2 x 0 e o jôgo final reuniu as equipes do Fluminense x Sirio Libanês. A vitória pendeu para o Fluminense pela contagem de 2 x 0.

FLUMINENSE, CAMPEÃO

O prélio final do Torneio Inicio de Volibol da F. M. V., como dissemos apresentou como finalistas as equipes do Fluminense e Sirio Libanês do Rio de Janeiro, inegavelmente os quadros tricolor e do grêmio de Botafogo, foram os que melhores se apresentaram no certame inaugural da entidade do esporte da rêde. Apesar do adiantado da hora — cêrca de 2 horas, o "match" foi dos melhores que já temos assistido. Nas duas equipes figuram elementos de primeira ordem como Coqueiro, Betinho, Rui e Gabriel, no Sirio, e Gil, Nininho, Hugo e Atila, no Fluminense, todos excelentes manejadores da pelota.

O Clube de Regatas do Flamengo, campeão da cidade não foi feliz na sua apresentação da temporada de volibol. Enfrentou o quadro do Braz de Pina e foi derrotado. Diga-se no entanto que o "sextêto" rubro-negro jogou desfalcado de alguns dos seus principais elementos citando-se entre estes o "levantador" Corrente.

JOHNNY COMETA, "ÁS" DO VOLANTE

É IMINENTE UMA COLISÃO ENTRE OS CARROS 4 E 12!
SEGURE FIRME, MENINO!
NÃO POSSO OLHAR — ÊLES VÃO BATER!

ESTÃO ABERTAS AS INSCRIÇÕES PARA A "CORRIDA DA FOGUEIRA"

O TORNEIO INICIO DE VOLIBOL — Equipes que concorreram ao Torneio Início de Volibol masculino, realizado no ginásio do Fluminense e que teve como vencedor o clube tricolor. Riachuelo, Jequiá, Grajaú, América e Braz de Pina, são os quadros que aparecem na gravura

A BOMBA DA COPA RIO:

CARLOS FRIAS: NÃO ACEITO AS RAZÕES DO FLUMINENSE

FABIO MENDONÇA: IMPOSSIVEL JOGAR NO ESTADIO DO MARACANÃ

Divulgou-se ontem que o Sr. Fabio Carneiro de Mendonça, presidente do Fluminense, conseguira ver vitoriosas as pretensões que defendeu junto aos vereadores, quando esteve na Câmara Municipal pleiteando majoração nos preços para os jogos da Copa Rio, a realizar-se em julho, no Estádio do Maracanã.

Carlos Frias, que não aceitou, como presidente da Comissão de Finanças da Câmara dos Vereadores, as explicações do Fluminense

O presidente do Fluminense concedeu entrevista a um matutino afirmando que encontrára apôio dos vereadores, quando lhes expôs seus pontos de vista em relação à situação de seu clube ao patrocinar a Copa Rio, porquanto seria dispendiosa de mais a vinda a esta capital de equipes estrangeiras, a fim de participarem do certame. Por estas razões apelara para os representantes do povo no sentido de ser autorizada a majoração dos ingressos.

Todavia esta notícia foi desmentida ontem, na própria Câmara, que pela maioria de seus representantes, manifestou-se contrária a qualquer aumento de preços no Maracanã, sejam quais forem os jogos ali realizados.

A notícia da presença, na Câmara Municipal, do presidente Fabio Carneiro de Mendonça causou estranhesa ao presidente da Comissão de Finanças, vereador Carlos Frias, que considerou ilegal a reunião dos vereadores com o presidente do Fluminense, uma vez que como presidente daquele orgão técnico teria que ser ouvido.

O Sr. Couto de Souza, que participara da reunião, informou à Casa do que

(CONTINUA NA 10.ª PAGINA)

O NEWCASTLE UNITED DUAS VEZES VENCEDOR DA TAÇA DA INGLATERRA — A cena é do "match" final da Taça da Inglaterra travado entre as equipes do Newcastle United e do Arsenal. O primeiro desses clubes era o detentor do famoso troféu e ganhou-o novamente, derrotando o seu rival por 1x0. O resultado obtido pelo Newcastle ao conquistar por dois anos seguidos a Taça provocou comentários altamente favoráveis

DAISI DE CASTRO BATEU O "RECORD" SUL-AMERICANO DOS 200 METROS

Os juizes no entanto decidiram a classificação final da prova de ontem empatada com a chilena Adriana Millard, cujo tempo foi inferior de 1/10

Vitória brasileira nos oitocentos metros rasos e vitórias argentinas nos duzentos, dez mil e lançamento de peso, esta para damas

BUENOS AIRES, 9 (De Carlos Jimenez, cronista da U. P.) — O atleta argentino Delfo Cabrera, vencedor da maratona dos Olimpiadas de Londres, conquistou ontem amplo triunfo na prova de dez mil metros rasos do Campeonato Sul-Americano de Atletismo, dominando amplamente, o segundo colocado dessa prova, que foi o chileno Raul Inoztrosa. Com a vitória de Cabrera e a de Gerardo Bonhoff nos duzentos metros rasos, a Argentina passou novamente a liderar o XVII Campeonato Sul-Americano. A Argentina tem agora cento e dezessete pontos, contra cento e seis do Chile e oitenta e oito e meio do Brasil.

Na jornada de ontem foram adiadas duas provas: a final de salto com vara, em virtude de um defeito no seltômetro, as eliminatórias de quatro por cem, para homens, prova esta que será disputada amanhã como final. A de salto com vara será realizada hoje.

Na categoria de damas, a Argentina continua ampliando sua vantagem na classificação geral. As atletas argentinas conquistaram até agora cinquenta e sete pontos, contra trinta e quatro do Brasil, que vem em segundo lugar.

O Brasil conquistou facilmente 16 pontos na prova de oitocentos metros rasos, quando seus atletas Argemiro Roque e Waldomiro Monteiro conquistaram o primeiro e segundo lugares, respectivamente. Essa prova, aliás, foi monopolizada pelos brasileiros e chilenos, que ocuparam cinco dos seis primeiros lugares.

Em excelente forma, o argentino Bonhoff venceu a prova de duzentos metros rasos, chegando cinco metros na frente do segundo colocado, o seu compatriota Fernando Lapuente.

DÚVIDA SÔBRE A VITÓRIA BRASILEIRA

Na ordem técnica, a brasileira Deise de Castro conquistou os lauréis ao superar o recorde sul-americano dos duzentos metros rasos. Seu triunfo, todavia, está pendente de decisão dos juizes, já que os chilenos protestaram, alegando que sua corredora Adriana Millard foi a vencedora da prova. Entretanto, os cronometristas deram para a corredora brasileira o tempo de vinte e cinco segundos e cinco décimos e vinte e cinco segundos e seis décimos para a chilena.

O JURADO DECIDIU

BUENOS AIRES, 9 (U. P.) — O jurado decidiu que a prova de 200 metros razos para damas, ontem realizada pelo Campeonato Sul-Americano de Atletismo, terminou empatada entre a brasileira Deise de Castro e a chilena Adriana Millard. As 14,30 horas de hoje será realizado o desempate.

Argemiro Roque, o grande atleta patricio, campeão sul-americano dos 400 metros, ao vencer uma competição em São Paulo

A DELEGAÇÃO BRASILEIRA PROTESTARÁ

BUENOS AIRES, 9 (U. P.) — A delegação brasileira ao Campeonato Sul-Americano de Atletismo anunciou que protestará contra a decisão do jurado que declarou empatado o primeiro posto da prova de 200 metros razos para damas.

OS RESULTADOS GERAIS

BUENOS AIRES, 9 (U. P.) — Foram os seguintes os resultados das provas ontem realizadas em prosseguimento ao Campeonato Sul-Americano de Atletismo:

200 metros rasos — homens:

1.º, Geraldo Bonhoff, Argentina — 21" 5-10; 2.º, Fernando Lapuente, Argentina — 22"; 3.º, Gustavo Eihlers, Chile — 22"; 4.º, Mario Fayos, Uruguai — 22"; 5.º, Alexandre Pereira Neto, Brasil — 22 5-10; 6.º, Oscar Maldonado, Peru, — 22 6-10.

800 metros rasos — homens:

1.º, Argemiro Roque, Brasil — 53" 3-10; 2.º, Waldomiro Monteiro, Brasil — 53 4-10; 3.º, Carlos Gajardo, Chile — 1',55" 3-10; 4.º, Ricardo Vidal, Chile — 1,55 7-10; 5.º, Nilo Riveros, Argentina — 1,55 8-10; 6.º, Odilon Dias Neto, Brasil — 1,56 2-10.

10.000 metros:

1.º, Raul Cabrera, Argentina, — 31',5" 7-10; 2.º, Raul Inostroza, Chile — 31', 26" 9-10; 3.º, Corsino Fernandez, Argentina — 31', 32" 3-10; 4.º, Ezequiel Bustamante, Argentina — 32,15 9-10; 5.º, Geraldo Caetano Felipe, Brasil —

(CONTINUA NA 10.ª PAGINA)

A NOITE — 6.ª-feira, 9/5/52 — N. 14.089

A QUALQUER PREÇO

O FUTEBOL ESTARÁ REPRESENTADO EM HELSINQUI

Decisiva reunião, esta tarde, do Comité Olímpico Brasileiro — Comparecerá à sessão o Sr. Rivadávia Corrêa Meyer — Palpitantes declarações a A NOITE do Sr. Castello Branco

Está marcada para esta tarde uma nova e importantíssima reunião do Comité Olímpico Brasileiro, a fim de tomar medidas decisivas, em relação à participação do Brasil no próximo certame.

Vários assuntos de extraordinária relevância deverão ser apreciados, merecendo a maior atenção por parte do nosso órgão olímpico. Assim, entre as questões que maiores atenções estão despertando destacam-se as que dizem respeito à ida das delegações de futebol e do remo, bem assim como o caso da verba solicitada ao C. N. D. e que até o momento não foi despachada.

Vai, de qualquer modo o futebol

Sem dúvida, o assunto que maior repercussão está provocando em nossos meios esportivos relaciona-se com o caso do futebol. Sendo o esporte mais popular entre nós, é compreensivel a existência dessa expectativa com que se acompanham as demarches que deverão culminar esta tarde, com a decisão do Comité Olímpico Brasileiro.

A propósito do assunto em apreço, podemos adiantar que é coisa assentada a ida do nosso futebol às Olimpiadas de Helsinqui. Isso porque a C. B. D., aprovando o parecer do Conselho Técnico, decidiu que mesmo na hipótese de não ser despachado favoravelmente o caso no C. O. B., a entidade máxima custeará a ida da delegação futebolista. Nesta hipótese, os gastos de viagem, hospedagem etc. seriam cobertos com as rendas do exibições que seriam feitas pelo nosso quadro nas principais metrópoles do Velho Mundo.

(CONTINUA NA 10.ª PAGINA)

Marcks Haynes, uma das maiores atrações dessa última temporada dos Globetrotters é insuperável nos dribles. Até mesmo cometendo fol é difícil tirar-lhe a bola. Por isso o "brotinho" do Flamengo preferiu ficar espiando o "show"...

Vitória do Palmeiras

sôbre o Guadalajara do México

MEXICO, 9 (U.P.) — O Palmeiras derrotou ontem, à noite, o Guadalajara pela contagem de três a um.

Ponce de Leon marcou os dois primeiros tentos dos brasileiros, aos sete minutos e meio do primeiro tempo.

Os mexicanos exibiram um jôgo por demais violento, resultando em ferimentos sofridos por três brasileiros.

Aquiles dos Reis sofreu fratura dupla da tíbia e do perônio direitos em consequência de um choque na área de penalti mexicana. Os outros dois jogadores que sofreram ferimentos, porém, leves, foram Moacyr e Canhotinho.

O primeiro tempo do jôgo foi monótono. Os primeiros trinta minutos foram bastante equilibrados, mas os quinze minutos finais se caracterizaram pelo jôgo bruto dos mexicanos.

O terceiro tento dos brasileiros foi marcado por Jair, aos trinta minutos do segundo tempo.

A equipe brasileira fez três substituições e do Guadalajara uma.

O primeiro tempo terminou às 21,15 horas, com o marcador de dois a zero favorável aos brasileiros. O primeiro tento foi feito por Ponce de Leon, aos sete minutos de jôgo, graças a um passe preciso do meia esquerda Liminha.

O segundo tento foi marcado também por Ponce de Leon, que recebeu um passe de Canhotinho, aos trinta minutos.

No primeiro tempo, a defesa do Guadalajara mostrou-se frouxa e os dianteiros do mesmo demonstraram falta de iniciativa.

A partida esteve bastante equilibrada nos primeiros trinta minutos do encontro, mas quando o Palmeiras marcou o seu segundo gol, e com êle uma margem bastante apreciável, passou a jogar em ritmo de valsa.

Esportes no MUNDO

HANNOVER, Alemanha, 9 (U. P.) — Esferas desportivas locais manifestaram que o Brasil tem boas possibilidades de vencer a Alemanha na segunda rodada das eliminatórias pela "Taça Davis", em consequência da lesão sofrida pelo "ás" alemão Gottfried von Cramm. A Federação de Tênis da Alemanha anunciou que von Cramme talvez não possa jogar.

Os jogos entre a Alemanha e o Brasil serão realizados de 16 a 18 do corrente em Dusserldorf.

NO TORNEIO CARLOS MARTINS DA ROCHA

O BOTAFOGO APRESENTOU A MELHOR EQUIPE DA RODADA

Movimento de jogadores, novos, objetivo dos clubes participantes

O Torneio Carlos Martins da Rocha prossegue sem encontrar o apoio do público de futebol. Ontem foi cumprida a segunda rodada de quatro jogos com renda decepcionante tanto em São Januário como em General Severiano. A receita não tem coberto as despesas dos clubes obrigados a pagar prêmio pelas vitórias sem que a importância correspondente esteja incluida na parcela de lucro. Sábado, por exemplo, em Alvaro Chaves, Madureira, América, Vasco e Bonsucesso recolheram na "Caixa Unica" 800 cruzeiros. Ontem a mesma coisa aconteceu em São Januário e General Severiano.

MOVIMENTO DE JOGADORES NOVOS — Uma única parte dos objetivos dos clubes vem sendo alcançada. Referimo-nos a oportunidade que vem sendo dada aos jogadores novos, alguns sem contrato em periodo experimental. Desde sábado o Torneio vem apresentando novidades, sendo que o Vasco mostrou Vavá e Bira na sua equipe, o Madureira, Paulinho e Evaristo, e ontem, o Flamengo apresentou Jadir e Itamar, jovens com muitas qualidades. O São Cristovão por seu turno lançou os novatos Decio, Manfredo, Aloisio, Humberto, todos em condições de figurar com êxito na temporada oficial de 52. O Fluminense apresentou os seus aspirantes campeões do ano passado alguns já conhecidos do público carioca. Quanto ao Canto do Rio fez boa figura frente aos tricolores, lutando de igual para igual chegando até a merecer melhor sorte na partida.

O BOTAFOGO APRESENTOU O MELHOR QUADRO DO TORNEIO — Passando em revista as equipes em ação nas duas rodadas disputadas pelo Torneio Carlos Martins da Rocha, vamos chegar a conclusão de que o Botafogo apresentou a melhor equipe do Torneio. Um vanguarda veloz e integrada de ótimos valores como Geraldo, Dino e Zezinho, excelente trio e a defesa reforçada dos veteranos Rubinho e Avila, a equipe alvi-negra não encontrou dificuldades em derrotar o Olaria por 6x1. O quadro leopoldinense esteve longe de corresponder a expectativa deixando-se abater por um adversário seguro na defesa e magnífico no seu trabalho ofensivo. Pela apresentação dos concorrentes chega-se a conclusão de que o Botafogo preparou-se para levar o certame, pelo menos ontem foi uma equipe de relêvo no gramado de São Januário.

Cadeiras especiais no estádio Municipal

O vereador Mourão Filho, apresentará hoje na Câmara Municipal, um projeto de lei autorizando à A.D.E.M. a reservar cadeiras especiais para engenheiros da Comissão Fiscal das obras do Estádio Municipal, bem como aos diretores, comercial e esportivo.

As cadeiras especiais reservadas para diretores e engenheiros serão de pleno uso, até a morte em tdoo e qualquer utilização do estádio, ficando colocadas ou selecionadas entre as já existentes, no local destinado aos convidados especiais, por trás da tribuna de honra.

Simultâneamente com as cadeiras, deverão ser entregues aos engenheiros e diretores, em ato público, serão também distribuídos titulos que vinculem o possuidor a coisa possuida.

As providências necessárias para a fiel execução dessa lei e eltrega pública das cadeiras especiais, deverão ser realizadas até 30 dias após a promulgação da presente lei.

Cortando o Pano

Não resta dúvida que o Comité Olímpico tem feito muita coisa errada, a começar pela própria eleição de alguns de seus integrantes, guindados a posições de destaque no conceito amadorista, ninguém sabe bem porque.

Na luta pela conquista de um lugarzinho nas delegações que se locomovem para o estrangeiro, fazem papelões, certos paredros, repetindo-se a história em cada nova olimpiada.

Isto particularizando, porque a grosso modo a coisa é muito pior.

Há representações que não poderiam atravessar nem as fronteiras estaduais para um cotejo esportivo, e, no entanto, vão ao estrangeiro pantentear a olhos estranhos à nossa incapassidade.

Em contraste, outros que deveriam competir, ficam por aqui, por falta de verba.

Assim ia acontecer com o futebol, não fôra a providência do Sr. Rivadávia Corrêa Meyer, dispondo a mandá-lo a Helsinki à custa da C.B.D

ALFAIATE

O BRASIL FABRICA O MELHOR CALÇADO DO MUNDO
insinuante
VENDE O MELHOR CALÇADO DO BRASIL!

Hoje tem espetáculo? Tem, sim, senhor!

CIRCO: AQUÊLE MUNDO DE LONA QUE ERA O CIRCO...



Reportagem de ARMANDO PACHECO

Epígrafe:

"Oh! Que saudades que eu tenho da aurora da minha vida! Da minha infância querida, que os anos não trazem mais!"
(Casemiro de Abreu — "Meus Oito Anos")

Assim soluçava, saudoso, o poeta. E como êle tinha razão! E quanta! Quem não gostaria de retornar aos tempos da calça curta, para viver novamente os instantes do moleque que o "double" de todos nós, "gazeteando" a escola, fazendo coisas proibidas, andando descalços, acompanhando o cortejo do palhaço que passava pela rua, anunciando a função da noite? "Hoje tem espetáculo? — Tem, sim, senhor!" Quem não se deliciou com essa tão grata "sentença" que se perdeu na saga dos inúmeros janeiros filtrados na ampulheta impracável?

Eram êsses momentos, às vezes perigosos, que valiam a infância. São essas lembranças remotas que valem agora a recordação na idade adulta.

"O palhaço o que é? — E' ladrão de mulher!"

Para a criança o circo de cavalinhos, com a música saltitante, os animais amestrados, as pantomimas e sobretudo com as cambalhotas do palhaço, era um mundo fabuloso de divertimentos. E quando essa criança se fez homem, jamais esqueceu êsse punhado de sensações arquivadas na memória pela vida afora. Principalmente aquele espetáculo inesquecível, que era o palhaço montado de costas num burrico fazendo propaganda de um mundo de lona: o circo. O palhaço era um deus de cara pintada, rei da momice, senhor da gargalhada, fazendo rir quando muitas vezes talvez tivesse a alma em frangalhos. Mas ninguém pensava no homem travestido de "clown". Seu papel era chorando interiormente, fazer rir. E o truão cumpria sua sina. Na rua, de cara pintada, grotescamente montado num jumento, a molecada o seguia, apupando, num cortejo de vaia:

— Hoje tem espetáculo? Tem sim senhô! Oito horas da noite? Tem, sim sinhô!

— O palhaço, o que é? E' ladrão de mulher!

— O palhaço, o que foi? Ladrão de boi! Hoje tem marmelada? Tem, sim sinhô!

Assim era o circo da nossa infância numa anônima cidade do interior. Quem acompanhasse o séquito da palhaçada pelas ruas recebia uma "senha" que era um sinal feito na testa com a própria tinta da pintura do "artista". Os chamados filhos de família, meninos ricos, "gente bem", sentiam inveja de não poderem participar da fuzarca como qualquer garoto banal, sem compromisso com as convenções sociais, mesmo numa provincia ignota. Mas havia meninos "comme il faut", que preferiam o ingresso na cambulhada para o "poleiro" ao camarote da família, bem situado junto ao picadeiro. Coisas da infância.

Aquele mundo de lona que era o circo...

O circo vem de priscas eras. Na velha Roma de Nero e outros sátrapas davam-se espetáculos jocosos e monstruosos no Coliseu. E diziam os tiranos que somente duas exigências faziam seus súditos: pão e circo. Em troca do direito de liberdade o povo recebia o seu quinhão de trigo e diversões circenses. Mas essas funções primavam pela desumanidade, cristãos enfrentando feras, gladiadores lutando com escravos armados de tridentes, arqueiros contra lanceiros, laçadores contra pigmeus. Tal se apresentava o velho circo romano quando não havia números tragi-cômicos, torneios de oratória e declamação. O circo propriamente nasceu com os saltimbancos medievais. Essa especie de "vaudeville" de mistura com ciganos que bailavam, roubavam, liam "la buena dicha", raptavam crianças e empestavam os lugares de piôlhos e superstições, vinham da Boêmia, do Volga, do Danúbio, dos Balcãs, de toda parte. Grandes carroções com barracas coloridas, postilhões façanhudos, rufiões, rapsodos, adivinhos, alquimistas até, menestréis, beldades e viragos, corcundas e anões, alegria, música, jogo e perdição, assim chegavam os saltimbancos até onde pudessem palmilhar um pedaço de caminho. Foi dêsse gênero de espetáculo nômade que tanto podia vir de Bagdad, da Calabria, de Paris, de Bizâncio, de Sevilha ou da Andaluzia, foi dessa troupe de erradios profissionais do prazer que se originou o circo, tal qual o da nossa distante infância. A idéia dos bichos veio do Coliseu romano, os bobos da côrte dos reis inspiraram os palhaços e as pantomimas surgiram da Babilônia. Com o correr do tempo aperfeiçoaram o anfiteatro, melhoraram os números de "show" e o circo chegou aos nossos dias na forma daquele fabuloso mundo de lona com cavalinhos amestrados, música de carroussel, malabaristas, um leão que urrava feito Júpiter, e "clowns", "tonys", palhaços, simplesmente palhaços. Tinha de tudo. A mulher vomitava de um canhão. O ciclista do arame. O trapezio da morte. O homem que engulia fogo. O cachorro telepata. Jovens ginastas de pernas musculosas, porém femininas. Um milhão de alegrias num momento de felicidade infantil. E cada espetáculo findava sempre com pantomimas extraidas de histórias do tipo de "O Amor de Perdição", de Camilo Castelo Branco. Como era ingênuo o circo da nossa meninice ou como éramos inocentes nessa quadra da vida que ficou para trás! A esta altura salta-nos a interrogação do soneto machadeano: mudou o circo ou mudamos nós?

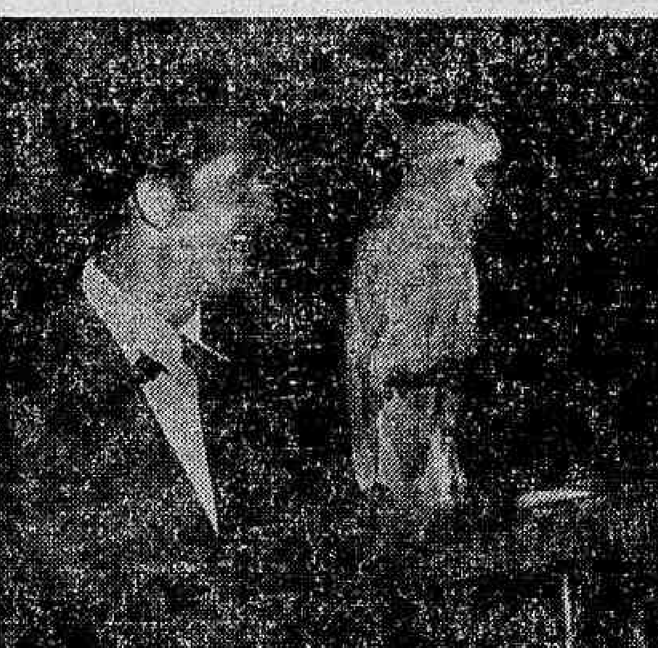
Rondó dos anãozinhos

Há os grandes circos, transcontinentais, com próprios meios de transportes e ricas montagens, um jardim zoológico ambulante e variados artistas perambulantes. Há também circos em pavilhões permanentes como o de Piolin, Arrelia e irmãos Quirolo, em São Paulo, funcionando o ano inteiro em imóveis adquiridos à custa dos tostões da criançada fanatizada pelas palhaçadas domingueiras. Há ainda o circo suburbano, anônimo, surgido ninguém sabe de onde nem como, da noite para o dia, num terreno baldio próximo ou distante da estação da "maria-fumaça". Naquele improvisado e paupérrimo circo suburbano, cujo alonado encardido repleto de remendos lembra cicatrizes de antigas lutas, se exibem espetáculos já conhecidos por três gerações de guris. Tudo é pobre ali e o nome é uma redoirada mentira em nova letras formadas de lâmpadas brilhantes: "Eden Circo". A eterna ilusão dos títulos pomposos, porque não há nada de paradisiaco na

(CONTINUA NA 2.ª PÁGINA DA SEGUNDA SEÇÃO)



O palhaço sem a máscara: — *Foi pensando no homem que faz rir e que tem alma, e uma vida nem sempre alegre, que Charles Chaplin, Carlitos, disse certa vez: "Nós, que provocamos o riso, somos tristes"... O palhaço se prepara para entrar em atividade no picadeiro*



"Hoje tem espetáculo? — Tem, sim, senhor!" — Era a velha chapa do palhaço pelas ruas anunciando a função da noite do circo da nossa infância. Eis o artista em cena com o papagaio e seu companheiro



— *"Ride, Palhaço! Lá-rá-lá-ré !!!" — Aqui está o "clown" dizendo coisas, fazendo rir. Como na ópera de Leoncavallo, muita vez o truão enquanto diverte têm no íntimo um drama doloroso... Mas, como o público nada têm a ver com o seu caso pessoal êle vira cambalhota e gargalha aparentemente feliz para a criançada...*

A NOITE
SEGUNDA SECÇÃO
(Não pode ser vendida separadamente)

SEMPRE VIGILANTE O "FISCAL SILENCIOSO"

Os tacógrafos também acusam as fraudes — Difícil qualquer violação — Entretanto, muitos fatores escapam à vigilância do "amigo da onça"... — Tão perigosos quanto o abuso das altas velocidades — Um "comando" do Serviço de Trânsito, que não para de atacar — Deficiências que devem ser reparadas — Mais de cem veículos fiscalizados em cinco horas — Da cidade aos subúrbios ônibus sem freio de mão — Três veículos apreendidos com os tacógrafos desligados — A multa é de mil cruzeiros — Pague-se a multa e tudo continuará na mesma... — Diante de qualquer dúvida cabe uma consulta ao técnico — E o motorista não ganhou para o susto...

(Reportagem de CARLOS BUHR — Fotos de L. MACHADO)

Os tacógrafos estão, ou não estão, dando resultado? Será que, mesmo munidos dêsses aparelhos, continuam os coletivos abusando das altas velocidades? motorista na sua habilidade para realizar proezas e acrobacias em pleno tráfego e ainda a confiança que êsse motorista deposita no seu próprio carro, para



O guarda Borgongino, diante do chefe Nobre e outros companheiros lavra o auto de infração contra a Independência Auto-ônibus, cujo veículo, embora em tráfego, não possuia freio de mão



Enquanto o lotação é examinado os passageiros esperam. No interior do veículo o fiscal Vasconcelos faz uma revisão completa no tacógrafo, enquanto "seu" Albuquerque examina os documentos do motorista

Diante da grita que prossegue contra os motoristas irresponsáveis, claro é que a maior inclinação pende para uma resposta negativa, a ambas as perguntas. E por falar em motoristas irresponsáveis convém assinalar que há várias coisas que os tacógrafos não registram. Por exemplo: a auto-confiança do realizar paradas bruscas, muitas vezes, a três ou quatro metros do obstáculo, que tanto pode ser outro veículo, como um pedestre distraído. Os tacógrafos também não registram a mania muito vulgarizada entre os cinesíforos dos coletivos, de forçar a passagem sôbre os demais veículos, prevalecendo-se da lei do mais forte, que lhe é inteiramente favorável. Tão pouco os tacógrafoss registram as curvas violentas a 40 e mesmo a 60 quilômetros, as ultrapassagens erriscadas, as fechadas bruscas, as paradas repentinas sem aviso prévio e outras falhas e abusos que constituem sérios motivos de repreensão e resultam, quase sempre, em desastres de graves consequências. Como se vê, os tacógrafos — que os motoristas chamam de "onça" — não alcançam, no seu contrôle minucioso, os fatores extra-veículo, digamos assim, que, dependentes dos motoristas, são tão responsáveis pelos desastres quanto o perigo das altas velocidades. Aí, nestes casos, os tacógrafos silenciam.

E é pena, porque os abusos que êle não registra são abusos inevitáveis. Escapam mesmo à fiscalização normal, a não ser que, para coibí-los, o Serviço de Trânsito colocasse um fiscal

(CONTINUA NA 2.ª PÁGINA DA SEGUNDA SEÇÃO)



Neste lotação o tacógrafo estava em condições, mas, em compensação foi constatada uma irregularidade das mais graves: o motorista não estava matriculado no veículo. E isto, em caso de acidente, dificulta a ação da justiça na punição do responsável. O chefe Nobre determinou a apreensão do veículo e o guarda Mario lavra o ato de multa



O motorista deste lotação não ganhou para o susto. O guarda Ellandro que é um dos mecânicos dos "comandos" da S. T., descobriu a irregularidade e prendeu o veículo e o seu condutor. Na gravura vemo-lo mostrando o cabo do tacógrafo desligado do aparêlho. Todavia, tudo resultou de um defeito de montagem, conforme constatou o técnico responsável pela instalação desses aparêlhos

TRANSFORMARAM A RUA EM GARAGEM

Fatos de suma gravidade e que exigem enérgicas providências das autoridades — Ninguém consegue mais dormir em largo trecho da Avenida 29 de Outubro — Famílias em constantes sobressaltos — Uma "oficina mecânica" que funciona de madrugada — Flagrante desrespeito à lei do silêncio — Ameaças, zombarias e malévolas insinuações — Urge evitar um mal maior



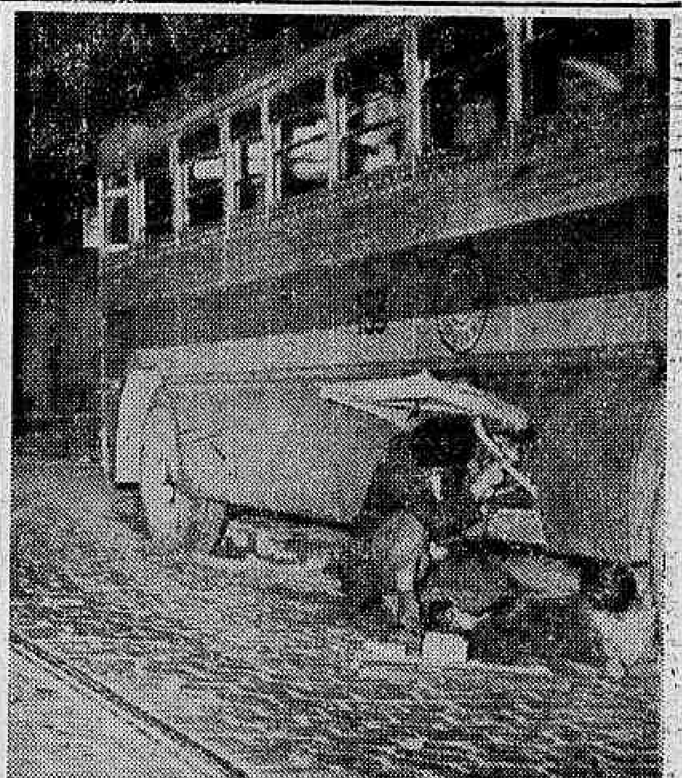
Os enormes «gostosões» ficam ao longo das calçadas e os moradores têm de pedir licença aos motoristas para entrarem nas suas casas

Tantas e tão frequentes foram as queixas que recebemos de famílias moradoras nas proximidades do n.º 9.186 da avenida 29 de Outubro, que resolvemos apurar "in-loco" os motivos destas reclamações. De fato, trata-se de acontecimento de gravidade, que exige pronta e enérgica providência das autoridade competentes. Desde a instalação da Companhia de Auto Ônibus Riovias, da linha Bangu-Candelária, na avenida 29 de Outubro, 9.186, que desapareceu a tranquilidade dos moradores daquelas redondesas, que passaram a viver, dia e noite, em sobressaltos pelas constantes arruaças dos trocadores, mecânicos, choferes e outros servidores da emprêsa.

LARGO TRECHO DE RUA TRANSFORMADO EM OFICINA MECÂNICA

Faz justamente um ano no dia 1.º de maio, que se inaugurou naquele local a garage da Companhia Riovias. Acontece, porém, que o galpão construido, de pequenas dimensões, não dispõe de espaço suficiente para guardar todos os carros da companhia, principalmente durante a noite, quando se recolhem. Entretanto, isto absolutamente não constituiu problema para os dirigentes da emprêsa, que resolveram transformar as calçadas dos quarteirões imediatos em garages, sob as vistas complacentes dos guardas da Inspetoria do Trânsito, das autoridades policiais, alegando ainda estarem garantidos por indivíduos que se dizem investigadores. Sendo a avenida 29 de Outubro uma das principais vias de acesso aos subúrbios, mesmo durante a noite o tráfego ali é in-

(CONTINUA NA 2.ª PÁGINA DA SEGUNDA SEÇÃO)



Os mecanicos da companhia trabalham durante toda a madrugada, em plena rua. Esta «incrível» oficina funciona até o raiar do dia e as familias que residem nas proximidade não podem dormir. É ou não é um desrespeito flagrante à lei do silêncio



É mesmo em cima dos passeios que os ônibus se apinham, transformando em imensa garage aquêle trecho da Avenida 29 de Outubro

— HOJE TEM ESPETACULO? — TEM, SIM, SENHOR!

(CONTINUAÇÃO DA 1.ª PAGINA DA SEGUNDA SEÇÃO)

vida circense, ainda mais dessa condição suburbana e anônima. Mas o "Eden Circo" embora mambembe possui um tesouro fabuloso para a imaginação infantil. Tesouro também para a bilheteria, porque a sua "troupe" de anões é um caça-níqueis. Sim, o "Eden" é um mostruário animado da fauna de Liliput. Cabalisticamente seus treze anões constituem a fonte de renda, a sorte da companhia que soma quarenta almas, entre artistas, seus dependentes e empregados. O palhaço é o "Vaca Brava", velho truão atormentado pelo reumatismo, que entra em cena um tanto bêbado, que já não pode virar cambalhotas e que espera morrer fulminado pela rutura de um vaso sanguíneo em pleno picadeiro. Tem ainda o "tony" Bonifácio, seu "partner". Tem o Benedito, também, fazendo sempre o papel de otário, mas tirando vantagens de tôdas as situações. Tem Geny, loura e sentimental. Cândida, morena e pudica bailarina acrobata simbolisando ser a própria vida um traiçoeiro trapézio. Tem ainda Dalila, a "mulher-tonelada", pesa rigorosamente trezentos quilos, é uma mulata de cabelos de fogo, de olhos verdes, cuja função consiste em exibir-se de "maillot", e mostrar a desproporção de seu metro e noventa de altura e mais toneladas de banha, lado a lado com treze anões, a atração maior, portanto. O número da ignea Dalila, aquele corpo monstruoso, as banhas salientes per todos os ângulos visuais, uma voz de trovão contra o ciciar em falsete dos anões, este é o número pelo qual a petizada delira. Representam Gulliver (Dalila na pele do personagem de Swift) em Liliput. Fazem um jogo de luzes e temos aquela montanha de carne no centro da cena, rodeada pelos liliputianos circenses.

Amarram-na grotescamente. Colocam uma escada e cadeiras e trepam pelos seus flancos, e semelhantes a formigas num pernil de presunto passeiam e sapateiam sôbre o ventre abaulado do "Gulliver" feminino. A mulata de cabelos de fogo reage, parte as amarras, dá um repelão e atira longe os anões, como se fôra camondongos incômodos. O número diverte e estrugem aplausos.

Há depois o "show" dos treze anões, bailando, vestidos de mulher os homens e vice-versa. Cantam estertòricamente cançonetas sem importância. Interpretam cenas mitológicas. Números de apaches. Pantomimas nas quais como compensação a uma realidade vidente, os louros pigmeus representam como se fôssem gigantes, poderosos gransenhores, fortes fisicamente e milionários. Naturalmente que são sonhos, apenas sonhos. Porque, findo o espetáculo, despidos das roupagens de duques e potentados, sem a cabeleira empoada da côrte de Luiz XV, vêmo-los tiritantes de fome, sentados de pernas cruzadas, sôbre a enxerga da barraca de pano e zinco onde moram, comendo apenas pão e sôpa de batatas.

Vida de circo

A respeito da sina do palhaço e do artista circense em geral é impressionante a resignação dêsses nômades quanto ao futuro de seus descendentes. As crianças são educadas no picadeiro, ao léo da sorte, sua alfabetização se processa em doses de contagotas, em escolas aqui e ali, conforme o tempo de permanência num lugarejo, ao sabor do êxito ou fracasso da "tournée". Mas nos dias de agora há os que reagem a essa incerteza no porvir dos filhos. Aqui no Rio temos o "Circo Dudú", funcionando permanentemente num local certo. Temos em São Paulo os circos "Seyssel", "Piolin" e "Quirolo", trabalhando efetivamente em seus próprios pavilhões de cimento e tijolo. Na atualidade os circos errantes pelo mundo são poucos. E dentro do país as pequeninas emprêsas são as que aventuram pelos quatro pontos cardiais do Brasil, levando divertimento ingênuo e barato a populações ignoradas. A vida dêsses artistas é cruel. Desprotegidos e errados vivem honestamente de migalhas que possam sobrar problemàticamente da partilha da receita do espetáculo. Sem êles êsses anônimos e longinquos povoados dos confins da terra, onde não chegaram o cinema e o teatro, não conheceriam instantes fugazes de diversões. O circo, seja qual fôr a sua expressão ou importância real, é um veículo de propaganda, de educação e instrução das massas. Por intermédio de sua pobreza de recursos muita vez a criança do interior sente em si o despertar da curiosidade pelo conhecimento das coisas e do mundo fora de suas limitações locais envolventes.

"Res-pei-tá-vel pú-bli-co !"

Está cheia a casa, quer dizer, a platéia. A assistência se mostra impaciente. Vendedores de pipocas, baleiros, garapeiros fazem ginástica do poleiro aos camarotes, furando a multidão compacta. De momento a momento cruzam-se assobios, berros, protestos, pela demora, vaias. Sôa finalmente um sino e os apupos recrudescidos com o seu dondinar, abafam as badaladas de bronze. E quando surgem os pobres empregados trazendo um grande tapete que é estendido no centro do picadeiro, estrugem assobios e a vaia é geral. Tonitroante. Abafante. Saem, enfim, os primeiros comparsas. Recebem estoicamente a pateada maciça. Em seguida, aparece, indo até o ponto extremo da cena, um simulacro de banda de música que depois se aboleta num girau à esquerda da entrada comum. Também os músicos não conseguem com seus instrumentos abafar a gritaria. E quando esta se mostra no auge, longo apito vindo do procênio anuncia algo diferente. Como por encanto cessa a balburdia. A orquestra rompe um dobrado militar e esguio e pomposo cavalo branco conduzindo estranho personagem penetra na arena. Cavalo e cavaleiro magestosos seguem ao ritmo marcial da música. Pára a banda. Súbito, como que numa parada, sôa uma corneta. E o cavalo que ia marchando até o polo oposto deu rápida meia-volta em obediência ao toque de comando. Daí em diante sons de clarins passam a comandar os movimentos equestres. Tudo ritmado. Rigorosamente dentro da ordem. A multidão aplaudiu tanto que assustou o animal. O cavaleiro dificilmente contém o corcel. Corre um funcionário para ajudá-lo. O bicho rebelou-se com a solidariedade entre os homens, empinou, fincou-se em duas patas, deu um salto inesperado para a frente e o cavaleiro e seu auxiliar foram atirados longe. O homem usava fraque, culote e cartola alta, e contundido mas solene, levantou-se com dignidade, gemeu em surdina e do meio da cena fez a saudação protocolar:

— Res-pei-tá-vel Pú-bli-co! — disse, curvando-se, porém gemebundo, numa mesura. Senhoras e senhores (novo gemido abafado), temos a subida honra de vos apresentar como número de estréia (ageitou a indumentária desalinhada pela queda), como número, an, de estréia (novo e abafado gemido) o mais seleto e variado corpo de artistas circenses do mundo hodierno...

Percebia-se estar êle sèriamente machucado. O apito salvador livrou-o do martírio de manter-se erecto em público quando todo o corpo lhe doía. A banda rompeu música própria de circo e começou a função da noite. Desfilaram bailarinos, acrobatas, "clowns" e "tonys", mágicos, equilibristas do arame. E por fim quando depois do intervalo alguem veio solenemente anunciar o próximo quadro, o número extra, esse alguem capengando na lustrosa casaca, era a mesma vitima da rebeldia do cavalo. E' assim o circo.

A SOJA

A soja é um alimento afamado pelo valor de seus elementos nutritivos.

Seu grão sêco e cru possui 39% de proteinas, 22% de gorduras, 10% de hidratos de carbono e 25% de agua, além de cerca de 4, 40% de sais minerais, sendo ótimo o seu teor de ferro, cálcio e fósforo.

Seu grão fresco, possuindo, como todos os outros vegetais frescos, elevada quota de água (70%), tem naturalmente menor proporção dos outros elementos nutritivos, 12,5% de proteinas, 6,50% de gorduras, 6% de hidratos de carbono. Possui quase que o dobro de ferro da soja sêca (11,70 miligramas por cento), teor quase igual ao do fígado.

É a leguminosa que possui maior concentração de cálcio e fósforo e mais proteinas de alto valor biológico.

Possui também, em boas proporções as vitaminas A, B1, B2 e niacina.

A soja é um vegetal com o qual se pode obter vários produtos: óleo de soja, farinha de soja e outras e até leite de soja, aplicado na dietética infantil nos casos, embora raros, de alergia ao leite animal. Aliás as suas aplicações não se restringem apenas à alimentação humana, pois é largamente empregado como forragem e na indústria de matérias plásticas. O seu emprêgo como forragem parece ser a mais útil das fórmas de consumí-los: assim o gado, que dele se nutre, oferecerá ao homem as suas proteinas, com a vantagem do bom sabor.

Há uma outra vantagem nessa leguminosa: o solo em que é cultivada, enriquece, torna-se mais fértil, devido à propriedade dessa planta de fixar, por meio de baterias que formam nódulos em suas raizes o azoto atmosférico, nutrificando, assim, a terra. (Divisão de Propaganda do SAPS).



DELEGADOS ESTRANGEIROS A V CONFERENCIA EM VISITA AO SENAI — Na última semana de abril, cêrca de uma centena de delegados estrangeiros à V Conferência dos Estados da América Membros da Organização Internacional do Trabalho, recentemente reunida em Petrópolis, teve em visita à Escola de Aprendizagem 1.2, em Triagem, e à Ecola Técnica de Indústria Química e Têxtil do SENAI, em Riachuelo, ambas nesta capital. Os ilustres visitantes, entre os quais se achavam delegados de empregadores e trabalhadores de quase todos os paises deste continente, além dos EE. UU. e da Europa, percorreram detalhadamente as instalações daquelas unidades de ensino do SENAI, instituição mantida e administrada pela Confederação Nacional da Indústria. Entre os visitantes, destacavam-se os Srs. Paul Ramadier, ex-ministro do Trabalho da França e atual presidente do Conselho de Administração da O. I. T., Francisco Fernando Fernandez Plá, diretor da Federacion de Los Industriales de Cuba, Juan Sime, membro do Conselho Operário da Municipalidade de Bellavista, no Peru, Américo Plá Rodrigues, delegado dos empregadores do Uruguai, Luiz Alberto Colotuzzo, delegado dos trabalhadores uruguaios, José Ignácio Quirós y Quirós, ministro da República do Panamá, Herme Horne, chefe de serviço do secretariado do B. I. T., além de inúmeras outras figuras de relêvo participantes do conclave internacional. Encerrando a visita, o diretor do SENAI, Sr. Joaquim Goes Filho, ofereceu aos visitantes um coquetel que foi servido num dos novos pavilhões de oficina da Escola Técnica do SENAI onde será instalada a usina Piloto daquele estabelecimento de ensino técnico textil. No clichê acima, parte dos visitantes nas dependências da Oficina de Tecelagem da Escola Técnica de Indústria Química e Têxtil do SENAI

TAREFA PARA A SUA SEMANA

(CONTINUAÇÃO DA ULTIMA PÁGINA DA 2.ª SEÇÃO)

13 Terça-feira

Por falar em jogar fora, falemos também em avareza (desculpe os pulos). Você sabe que se pode ser avara consigo mesma? Pode, sim senhora. Há pessoas que, no meio de uma gargalhada, esmorecem de repente, como se estivessem se disperdiçando. Há outras que estão loucas para botar o vestido novo e guardam-no para "uma ocasião", às vezes inexistente. Há outras... etc. Você é generosa para consigo mesma?

14 Quarta-feira

Mas uma fonte de infelicidade (não grande, porém daquelas miudas, constantes, importunas, como enjôo de estômago), como ia dizendo, numa fonte de infelicidade é a falta de generosidade com os outros. Tire dos olhos êsse olhar crítico e azêdo, êsse olhar de quem abre armário certa de que vai encontrar baratas dentro. O pior é o seguinte: quem procura baratas, baratas encontrará. E' uma questão de resolver. Cabe a você resolver procurar baratas ou procurar árvores, etc.

15 Quinta-feira

Por falar em resolver, fique certa do seguinte: muitas coisas na vida dependem apenas de você resolver. Quer tentar essa experiência? Não, não seja cética de antemão, pois isso já significa que você "resolveu" não acreditar. Aprenda a resolver. É uma das chaves mais preciosas: abre quase tôdas as portas. E, por falar em porta, vou me despedir. Peço-lhe antes que pense nas tarefas desta sua semana. Alguma coisa você há de ganhar, ao executá-las. Um grande abraço de sua

GISELA

UMA LENDA DIVINA

(CONTINUAÇÃO DA ULTIMA PAGINA DA 2.ª SEÇÃO)

da região a que pertence, mas, projetou-se decisivo, no organismo nacional, nos primórdios da nossa formação política, na defesa da pátria contra a cubiça da Espanha, nas guerras cisplatinas, e, mais tarde, na década farroupilha quando o Brasil ensaiava os primeiros passos rumo ao ideal republicano.

Se a Rio Pardo deve o Rio Grande o rico território das Missões, composto de sete progressistas cidades, entre as quais São Borja, berço natal do atual presidente da República, à Rio Pardo o Brasil deve o régio presente daquele rico e próspero Estado sulino. Olhemos, pois, tão gloriosa parcela da Pátria, não como um simples rincão bucólico dos Pampas, onde choram violões e sanfonas gemem ao luar, mas como aquela "Tranqueira Invicta" ante a qual se desmoronam ambições estrangeiras de conquista da livre terra de Santa Cruz. Admiremo-la, não apenas como gleba fecunda e generosa que é, mas, como berço dos bravos que souberam garantir com a própria vida a unidade territorial de nossa Pátria. Pelo Rio Grande e pelo Brasil, teve o Rio Pardo, por várias vezes, ungido seu solo com o sangue de seus filhos. Devem-lhe, pois, Rio Grande e Brasil uma divida sagrada. Deve-lhe a nação o monumento com que costuma homenagear seus heróis. Deve-lhe a Pátria o templo ante o qual reverencia a memória daquêles que lhe dão a vida em holocausto. Salda-se, pois, tão velha divida de honra que se não prescreveu no decurso de quase dois séculos, é porque no Código do Patriotismo, atos de bravura e de heroismo não estão sujeitos a prazo. E' chegada a hora do resgate cívico! Que se erija o monumento a que tem direito a terra de tantos bravos! Que se construa o templo da gratidão nacional à "Sentinela invencivel da Pátria" nas fronteiras do Sul! E, que êste monumento, êste templo sagrado, seja a "Casa da Criança"! — Que se erga, majestosa, fitando no céu do Brasil, as cinco estrêlas de ouro do Cruzeiro do Sul, ao lado dêsse outro monumento de glórias imperecíveis, o forte Jesus-Maria-José, que deve ser restaurado antes que suas ruinas veneráveis desapareçam sob a ação demolidora do tempo. Inscreva-se no pórtico dêste santuário cívico, uma legenda que bem traduza o reconhecimento do Rio Grande e do Brasil à terra de Sepé Tiarajú — primeiro grito de revolta contra as invasões espanholas; de Borges do Canto, dos Amaral Sarmento, dos Pinto Bandeira, dos Mena Barreto, dos Andrades Neves, de Ramiz Galvão, de Alexandrino de Alencar, de Ana Aurora do Amaral Lisboa e de tantos outros brasileiros ilustres que muito os souberam amar e dignificar. E terá o Brasil, e terá o Rio Grande erguido em memória daquêles valorosos filhos, monumentos mais expressivos do que os comumente representados na imobilidade do mármore e do bronze. E terá a Pátria construido para si própria uma escola de civismo na qual os pequeninos nela recolhidos aprenderão a amá-la e defendê-la com o mesmo valor com que o fizeram seus antepassados.

E' êste meu grande sonho. E' esta minha sugestão, que espero ver concretizada com a ajuda do povo e o apoio dos Poderes Públicos.

Está à frente do govêrno da República o presidente Getúlio Vargas — amigo número um dos pequeninos — rio-grandense que viveu alguns anos de sua mocidade em Rio Pardo, cursando a antiga Escola Preparatória e de Tática, conhecendo, consequentemente, bem de perto, as tradições e glórias daquela terra. E', pois, razoável esperar-se que S. Excia. reserve para a criança de Rio Pardo a atenção, não mais dedicada do que dispensa à criança brasileira, em geral, porém, mais afetiva pela recordação que lhe trará de sua juventude e pelo conhecimento que tem do muito que fez pelo Rio Grande e pelo Brasil aquela parcela diminuta mas valorosa da Pátria.

"Amém!..." — Cantai em côro, ó anjos do Senhor!

PORTO ALEGRE, 9 (Serviço especial de A NOITE) — Uma nova greve dos empregados da Companhia de Carris desta capital será declarada, caso hoje não seja pago o abono de quarenta por cento reclamado pelos transviários. A solução da greve foi tomada depois da realização de uma agitada assembléia.

REPORTAGENS EM CIMA DA HORA

HOJE em

A NOITE Ilustrada



1.ª

CHICO XAVIER entrevistado por Celestino Silveira em Pedro Leopoldo:

"A GUERRA SÔBRE OS PRINCIPIOS DA DESINTEGRAÇÃO ATÔMICA PODE REDUZIR VENCIDOS E VENCEDORES À MESMA CONDIÇÃO DE RUINA TOTAL!"

2.ª

"A POLICIA NÃO TEM BOLA DE CRISTAL..." — declara o delegado Hermes Machado, respondendo a uma "enquête" indiscreta sôbre os motivos porque não foi ainda apontado o autor do "crime do Citroen preto"

3.ª

BALANÇA... BALANÇA... MAS NÃO CAI! — Com os tipos famosos do mais popular programa do Brasil: O Primo Rico e o Primo Pobre — O "Folheado a Ouro" — "Por pouco pouco..." — "Mengo", o homem da gambá — "Coração de mãe não se engana", não se engana..." — A origem do programa das sextas-feiras na PRE-8

4.ª

A INAUGURAÇÃO DA RÁDIO NACIONAL DE SÃO PAULO — "Astros", diretores, personalidades eminentes no grande acontecimento social-radiofônico

5.ª

O 1.º DE MAIO — CONSAGRAÇÃO DO TRABALHADOR — O que foi a imponente reunião cívico-esportiva do Campo do Vasco — Ampla documentação fotográfica

6.ª

A ACADEMIA DE LETRAS VISTA DOS BASTIDORES — Indiscrições de um chá íntimo e de uma sessão secreta no "Petit-Trianon" — Os "imortais" discutem e saboreiam torradas...

E AINDA:

"BIGODE" RESPONDE A 20 PERGUNTAS PERIGOSAS SÔBRE SUAS PREDILEÇÕES — HISTÓRIAS SEM QUADRINHO (PEDRO BLOCH) — PUERICULTURA (DR. DARCY EVANGELISTA) — FIM DE SEMANA (LUCIO CARDOSO) — CINEMA, TEATRO, RÁDIO, HUMORISMO, CONTOS, PALAVRAS CRUZADAS, ETC.

A NOITE Ilustrada

EM TODOS OS PONTOS DE JORNAIS E REVISTAS

SEMPRE VIGILANTE O "FISCAL SILENCIOSO"

(CONTINUAÇÃO DA 1.ª PAGINA DA SEGUNDA SEÇÃO)

permanente, de dez em dez metros, em tôdas as ruas da cidade. Por isso — e duvidamos que se possa argumentar em contrário — o abuso é um mal sem remédio e continuará existindo. Com ou sem tacógrafo será, de qualquer forma, um mal irreparável. Tão irreparável quanto reparável aqueles que o "fiscal silencioso" vai registrando sem omitir detalhes, porque são abusos que se refletem nas características técnicas do próprio veículo. Assim são as altas velocidades, que dependem da aceleração do motor e as paradas bruscas, que dependem da boa ou má aplicação dos freios.

Apenas um registro interessa ao público

Os tacógrafos são realmente um fator de importância vital no equipamento de qualquer veículo. Todo o movimento do carro, desde que saiu da garage, é fielmente descrito pelo aparelho. A que horas entrou em circulação, quantos quilômetros percorreu, quando, como e onde usou das baixas e altas velocidades, de que maneira aplicou os freios, quanto tempo esteve estacionado nos pontos iniciais ou terminais e se, nestas ocasiões, manteve o motor parado ou em movimento. De todos êsses contrôles — de grande valia para a empresa proprietária do veículo — apenas um tem ligação muito íntima com os interêsses do público e do próprio Serviço de Trânsito: é o da velocidade. Ao público oferece garantias para a sua segurança e ao S. de Trânsito elementos para reprimir a contravenção. Portanto vejamos o que ocorre de verdade nesse particular e respondamos com acêrto às duas perguntas formuladas no início da presente reportagem. Fôssemos atrás das informações e afirmações que se generalizam contra as deficiencias da medida posta em prática pelo S.T. contra as correrias desenfreadas, bastar-nos-ia o comodismo de uma reportagem estruturada dentro da própria redação. Esse processo de informar ao público foge, todavia, aos princípios rigorosamente adotados por êste jornal.

O nosso método de trabalho em matéria que se liga diretamente com os interesses da coletividade é, invariavelmente, o de "ver para crer". E nós, obedecendo a essa regra, fomos ver para crer o que de fato havia com os tacografos. De acôrdo com o major Ramiro Tavares Gonçalves, que pôs todos os elementos à nossa disposição, dividimos o assunto em duas partes, examinando como são feitas pelo Serviço de Trânsito a fiscalização externa contra os tacografos viciados e o controle interno dos discos em que esses aparelhos registram toda a movimentação diária de cada veículo. Ocupar-nos-emos hoje da Fiscalização externa.

Com os "Comandos" do Serviço de Trânsito

Para nos ajudar na presente reportagem o diretor do S. T. designou uma turma de fiscais experimentados. Sob o comando do chefe Nobre e composta pelos guardas Vasconcelos, Albuquerque, Borgongino, Eliandro e Mário, foi realizada uma verdadeira investida contra ônibus e lotações. Desde a Praça Tiradentes, aos bairros mais afastados e aos pontos distantes dos subúrbios êsse "comando" do S. T. agiu afanosamente o dia inteiro, almoçando média com pão e manteiga numa sordida tendinha da estação de Cavalcanti, na Linha Auxiliar da Central do Brasil.

Mais de cem veículos foram fiscalizados e numerosas contravenções foram assinaladas, a maioria porem relativa a documentação dos profissionais. Houve mesmo vários casos de falta de matrícula que determinaram na apreensão imediata do veículo. Três auto-lotações foram recolhidos por esse motivo ao depósito do Serviço de Emplacamento e autuados os respectivos motoristas.

Sem freio de mão!

A ação do comando se fez sentir em torno de todas as irregularidades passiveis de pena e não somente no exame dos tacografos. E muito mais perigosa do que a inexistência ou falha desses aparelhos, foram as faltas constatadas pelos *comandos* em três veículos de transporte coletivo e um caminhão de carga, todos eles praticamente desprovidos de freio de mão, isto é, do único freio realmente seguro numa situação de emergência. Sendo de atuação mecânica, o freio de mão não pode falhar, enquanto que os de atuação automática são tão possantes quanto precários. Basta o estouro de uma frágil borrachinha no pequeno compressor de uma das rodas, para que deixe de existir, inteiramente, em todas as demais.

Justamente por prever essas falhas nos modernissimos, mas complicados e fragilissimos dispositivos dos freios automáticos é que todos os fabricantes de automóveis não dispensam nos seus veículos a existência do velho, mas infalível, freio de mão. E os veículos apreendidos por não o possuírem — um ônibus da Viação Estrêla do Norte, outro da Viação Nacional e outro da Independência e ainda uma camionete da Viação Quintino — o foram em pleno tráfego, isto é, nos pontos iniciais, quando, repletos de passageiros, já se preparavam para a partida! Um caminhão, também apreendido pelos "comandos", nem siquer possuía a alavanca do freio de mão. Eis os dois abusos que os tacógrafos também não registram.

Assim também é demais

Durante a fiscalização, os "comandos" percorreram vários pontos iniciais de ônibus e lotações. No Grajaú, onde fazem ponto terminal os veículos da Viação Nacional, foram apreendidos dois ônibus, os de ns. 8-26-16 e 8-20-25, cujos tacógrafos se encontravam completamente desligados! A multa é, no caso, de mil cruzeiros por veículo apanhado em flagrante. E eis o que acontece na maioria dos casos: os empresários pagam a multa, retiram o carro do depósito e colocam-nos novamente em circulação. A Nacional, nestes quatro últimos dias já pagou, por essa mesma falta, mais de cinco mil cruzeiros de multa. O mesmo vem acontecendo com outras emprêsas — a Viação Santa Helena, a Viação Madureira, etc. — cujos carros são constantemente apreendidos por irregularidades constatadas no uso dos tacógrafos. Diante da reincidência, são estas as emprêsas mais fiscalizadas até que compreendam o erro em que incidem e descubram que as multas sucessivas acabam resultando mais caras do que a renda de um veículo, teimosamente mantido em tráfego de forma irregular. É claro que, nessa luta, acabará vencendo o Serviço de Trânsito. As protelações e acomodações que antigamente ajustavam essas irregularidades num desfêcho sem consequência, já não existem hoje. No Serviço de Trânsito, de hoje, valendo-nos de uma expressão popular, a "cana é mesmo dura"...

Tudo em ordem com os tacógrafos

No início, quando principiamos esta reportagem, chegamos a anotar os números dos veículos fiscalizados. Depois, todavia, êsses números se tornaram tão frequentes, que, na verdade, chegamos a perder-lhes a conta. Foram tantos e de todos os tipos os veículos fiscalizados, que à certa altura já não distinguíamos qual das licenças anotadas pertencia a um ônibus, um lotação, um carro de passeio ou um caminhão. Portanto, abreviando citações detalhadas em tôrno de cada veículo fiscalizado, o que seria enfadonho para o leitor, vamos resumir numa citação generalizada o que de fato verificamos durante o nosso trabalho. Dos tacógrafos examinados — mais de cem — todos estavam em ordem. Em nenhum deles havia sinal de violação. E esta, se praticada, será, por menor que seja, imediatamente acusada pelo aparelho. A única violação que poderá interessar ao motorista é a que se refere com a marcação da velocidade, que é feita sôbre o disco do tacógrafo em tinta vermelha e por meio de um estilete que se move em sentido vertical dentro do aparelho, subindo e descendo, de acôrdo com a maior ou a menor marcha do veículo. Qualquer alteração — a de prender o estilete, por exemplo — será logo anotada pela ausência dos traços sôbre o disco. Outra violação seria a do desligamento do cabo que acopla o tacógrafo ao eixo principal da caixa de câmbio do veículo. Também nêste caso a violação seria acusada pelo disco do tacógrafo, que não apresentaria registro algum. A possibilidade de rasuras está completamente afastada, pois os discos dispõem de uma tinta interna que acusa qualquer esfôrço produzido sôbre a sua face externa. Aliás, é essa tinta oculta que se torna sensível à marcha dos vários estiletes sôbre o disco giratório do tacógrafo. Portanto, como violar o aparelho?

Com relação aos excessos, os "comandos" só constataram dois ao examinarem o disco do tacógrafo do lotação 5-37-43, fiscalizado na praça Tiradentes. O motorista foi responsabilizado pela infração. Nos demais tacógrafos não foram verificados nenhum excesso, pois todos êles assinalavam, na linha do máximo permitido, a velocidade de 60 quilômetros.

Um que não ganhou para o susto — O técnico salva a situação

Mas houve um motorista que não ganhou para o susto. No ponto de lotações da rua Cerqueira Daltro, em Cascadura, o fiscal Eliandro apreendeu um veículo da emprêsa Aço & Aço, n.º 4-05-77, cujo tacógrafo apresentava todos os indices de violação. O cabo conduto do aparelho estava no lugar, mas, ao examinar a porca de junção, reparou o fiscal que esta estava frouxa e desprovida do selo de segurança que torna inviolável o aparelho. E apreensão se verificou com tôdas as caracteristicas de um caso grave, pois, verificada a violação, o motorista é conduzido diretamente ao distrito policial e sujeito aos rigores de um processo policial com inquérito, lavratura de flagrante e prisão, etc. E como se tudo isso não bastasse terá também cassada a carteira e impedido de exercer a profissão pelo espaço de vários meses.

Tôdas essas penas já estavam sendo arroladas para o motorista do lotação 4-05-77 e o profissional, que era moreno, ficou lívido. O caso era muito sério! Entre juras e afirmações dramáticas o acusado insistiu na sua inocência, alegando que ignorava o defeito do tacógrafo. Apanhou o carro sem examinar o aparelho e, assim como estava, entrou a trabalhar. O chefe Nobre e os demais fiscais mostraram-se irredutíveis e, como sempre é feito em casos semelhantes, disseram ao motorista que a última palavra sôbre o assunto dependia do técnico responsável pela instalação dos tacógrafos. Fôsse constatada, por êsse entendido, a existência de fraude ou má fé, não haveria para quem apelar.

Foi a salvação do motorista. O lotação apreendido foi conduzido até à oficina dos tacógrafos e lá, depois de minucioso exame, ficou constatada a inocência do homem. O tacógrafo estava em boas condições. A falta do sêlo de inviolabilidade do aparelho e o consequente afrouxamento da porca de ligação, havia decorrido de uma falha de montagem. Quando o técnico, após o exame, com o seu "Tudo legal!", deu por finda a encrenca, o motorista suspirou aliviado. Correu até ao botequim mais próximo e acalmou os nervos com um copinho dágua bem gelada...

E aí terminou a primeira parte da nossa reportagem. A segunda será sôbre o contrôle do S. T., sôbre o disco dos tacógrafos, através do qual muitas carteiras de profissionais irresponsáveis já foram cassadas por tempo indeterminado.

Palavras cruzadas

PROBLEMA N.º 562

HORIZONTAIS — 1. Cofre ou relicário dos japoneses — 3. Quinto mês dos hebreus — 5. Aqui — 7. Preto fugido — 11. Nota musical — 13. Perversa — 14. Furtaria — 19. Afluente do Reno — 20. Sufixo designativo de agente — 21. Pinha — 23 Andar — 24. Costal — 26. Prefixo que traz a idéia de movimento para fora — 27. Certa planta da India — 28. Cidade da França, no Vaucluse — 29. Artigo plural — 30. Célebre comandante naval francês (1651-1702) — 33. Símbolo do érbio — 35. Golfo no mar das Indias, na costa S.E. do Industão — 37. Batráquio — 38. Pessoa eximia — 39. Símbolo do Ilínio.

VERTICAIS — 2. Rio da Sibéria — 3. Antes de Cristo — 4. Ama sêca — 5. Cabelo branco — 6. Epiglote — 8 Ave da familia dos Cuculídeos — 9. Abismo — 10. Ilha no braço do rio Parnaíba — 12. Jaguapé (pl.) — 13. Caldo grosso muito adubado e engrossado com farinha peneirada — 15. Sufixo designativo de agente — 16. Bondoso — 17. Pedra do altar — 18. Andava — 19. Gemido — 22. Antes de Cristo — 24. Cidade da Itália, às margens do Tanaro — 25. Variedade de palmeira — 29. Quinto mês dos hebreus — 31. Nome de mulher — 32. Título abissínio — 34. 17.ª letra do alfabeto grego — 35. Arrieira — 36. Mofa.

SOLUÇÕES DO PROBLEMA N.º 561 — HORIZONTAIS: Saiga — Ir — Ama — Ca — Paz — Cor — El — Rer — La — Recoletos — Bi — Riu — CC — Aru — Bné — Ta — Can — IV — Comba.

VERTICAIS: Hipérbato — As — Impeliram — Ga — Parasceve — Raleira — Colocal — Ror — Reu — Co — Ab.

TRANSFORMARAM A RUA EM GARAGE

(CONTINUAÇÃO DA 1.ª PAGINA DA SEGUNDA SEÇÃO)

tenso. Daí os dirigentes da emprêsa resolveram colocar os enormes "gostosões" sôbre as calçadas das residências, uma vez que deixados entre o meio-fio e a linha do bonde, todo o trânsito seria interrompido. Quem por volta de uma hora da madrugada passar por aquele trecho, deparará surpreso com a azáfama dos mecânicos, eletricistas e lavadores que se movimentam na rua entre as extensas filas de ônibus. Alí mesmo, na via pública, transformada em oficina particular há um ano, consertam-se coletivos, mudam-se rodas e pneus, soldam-se peças, experimentam-se buzinas, lubrificam-se freios, reparam-se motores, etc., como se estivessem em recinto particular.

Além do ensurdecedor barulho dos possantes motores, como se não bastassem as marteladas dos ruidos infernais que quebram o silêncio da noite e prejudicam o repouso noturno, as familias que ali residem são ainda obrigadas a ouvir conversas e anedotas obcenas, proferidas em altas vozes e seguidas de estrepitosas gargalhadas. Sucedem-se os palavrões, as discussões e as ordens berradas do meio da rua para a garage e vice-versa. Quando o dia vem clareando, findos os serviços mecânicos, começam as barulhentas manobras para o início do trabalho. Retirados os veículos, aquele trecho de rua fica em petição de miséria. As calçadas imundas, enlameadas, cheias de óleo, de detritos e de estopas empapadas de graxa. Tão grossa é a camada de óleo que cobre as calçadas, que estas já se tornaram perigosas em tempo chuvoso, ficando escorregadias e ameaçando os que passam. Não bastasse tudo isso e ainda existe o prejuizo material. O cimento dos passeios está cedendo ao peso dos carros e sulcos profundos se abrem nas calçadas, produzidos pelas rodas, chegando em alguns pontos a atingir mais de meio metro de profundidade. Os encanamentos dagua estão sendo arrebentados e os tampões do esgoto e dos boeiros já foram quebrados, provocando o entupimento dos mesmos, o que impede o escoamento das águas no tempo das chuvas, verificando-se o acúmulo do lixo, o que representa sério perigo à saúde das pessoas que ali residem.

RECLAMAÇÕES INUTEIS

Já foram inúmeras as reclamações que há tempos os moradores da avenida 29 de Outubro vêm dirigindo ao Sr. Antonio Celino, gerente da garage, uma vez que todos se acham com o direito de repousar tranquilamente à noite, depois de um dia de trabalho. O Sr. Antonio Celino, inicialmente, desculpava-se, prometendo providências, mas as graves irregularidades continuaram. Como tal estado de coisas viesse se agravando de dia para dia, as familias resolveram apelar para o Departamento de Concessões da Prefeitura. Embora pareça incrivel, nada conseguiram e até hoje tudo permanece na mesma. Cresce a inquietude entre os moradores da avenida 29 de Outubro, criando-se um ambiente de franca hostilidade.

Agora, as justas reclamações já não são acatadas com respeito pelos dirigentes da companhia. Pelo contrário, são recebidas com risos de mofa e deboche. Alegam mesmo que qualquer atitude dos prejudicados junto às autoridades competentes, é pura perda de tempo. — "Não adianta — dizem — tanto as autoridades policiais como a Inspetoria do Trânsito, ou o pessoal do Departamento de Concessões da Prefeitura são nossos do peito e não agirão contra nós." Ora, isso não passa de uma grave insinuação, que absolutamente não pode ser levada a sério.

AGRAVAM-SE OS ACONTECIMENTOS

Como tôda falta impune acarreta o abuso, os incidentes que ali se sucedem dia a dia trazem às familias moradoras naquelas redondezas em constante sobressalto e já em verdadeiro desespêro.

Aliando-se aos acontecimentos noturnos aos quais já nos referimos, outros ocorridos durante o dia exigem também providências urgentes por parte das autoridades policiais. Os choferes, trocadores, lavadores, mecânicos se reunem em "rodinhas" nas imediações e num bar próximo, onde ficam bebendo, jogando, insultando os moradores, dizendo inconveniências às moças que passam e desacatando a qualquer pessoa que se aventure a censurá-los. E' êsse o ambiente reinante naquele trecho, outrora tão tranquilo da avenida 29 de Outubro.

DEVE SER EVITADO QUANTO ANTES UM MAL MAIOR

Ouvindo os moradores, sentimos que todos estão revoltados ante tal estado de coisas e que trágicas consequências podem advir se não forem tomadas imediatamente providências enérgicas. Alegam os chefes de família que ali residem que não têm mais para quem reclamar. São constantemente ameaçados de agressão pelos empregados e responsáveis da companhia e se sentem na obrigação de reagir à altura contra tais inconveniências. Sentimos, pois, que a qualquer momento algo mais grave venha a acontecer, urgindo providências a fim de evitar um mal maior.

N.º 28

Os arquivos de New Gate

MARY BLANDY E A SUA TRISTE HISTÓRIA

(Dos Arquivos de New Gate, famosa prisão de Londres, onde eram enforcados terríveis assassinos e ladrões, extraímos a série que fielmente publicamos)

Copyright de A NOITE



4) — Esse processo foi a ruína do galante capitão, pois o pai de Mary, sabedor do fato contou à mulher e filha; estas repeliram as idéias de Blandy, pois haviam recebido comunicação do capitão dizendo que o falso processo estava por terminar na Câmara dos Lords. Na verdade, o capitão voltou dizendo ter-se visto livre do processo, mas, não encontrou aquela acolhida antiga na casa dos Blandy. A Sra. Blandy havia falecido e seu marido achava-se doente, procurando assim evitar por todos os meios suas visitas à filha. Desesperado por vêr seus planos fracassados, pensou então num meio de liquidar com o Sr. Blandy. Contou a Mary que em sua terra — Escócia, conhecia-se um remédio que curaria seu pai, e como devia vêr parentes seus, de lá enviaria o remédio. Dias após, Mary recebeu do capitão um embrulho contendo um pó.



5) — Passada uma semana, ao piorar o estado de seu pai, dissolveu o pó num copo dágua e deu-lhe, repetindo as doses até o dia seguinte. Como o Sr. Blandy se queixasse de dôres atrozes, foram chamados vários médicos em vão, pois o doente estava às portas da morte. Numa tarde, Mary entrou soluçando no quarto do pai, e confessou-lhe aos prantos que lhe havia dado o pó mandado pelo capitão, só então verificara que o pó continha veneno, e era êste, o causador de seus padecimentos. Houve então, uma cena enternecedora entre pai e filha. Naquela noite faleceu o Sr. Blandy



6) — Mary foi presa e julgada. Com exceção de sua confissão, não havia provas contra ela, que em sua defesa clamou repetidas vezes inocência. Tudo foi inutil, os juizes empedernidos, não acreditaram em sua pobre história. E como a justiça dos homens nem sempre é infalivel: Mary foi condenada à fôrca. Na manhã de 6 de abril ela deixou sua cela, vestida de preto, e pediu como última vontade que não suspendessem demais a corda — em nome da decência. Amarrou o lenço nos olhos serenamente, enquanto lhe punham a corda no pescoço; em uma das mãos levava seu livro de orações

(CONTINUA AMANHÃ)

AVO! FILHA! MAE!

TODAS DEVEM USAR A

FLUXO-SEDATINA



(O REGULADOR VIEIRA)

A MULHER EVITARÁ DORES
ALIVIA AS COLICAS UTERINAS

Emprega-se com vantagem para combater as irregularidades das funções periódicas das senhoras. É calmante e regulador dessas funções.

FLUXO SEDATINA, pela sua comprovada eficácia, é muito receitado. Deve ser usada com confiança.

MEIAS NYLON

Todas as segundas-feiras até às 11 horas
MALHA 51 A CR$ 14,80 O PAR
MALHA 60 FIO CRISTAL CR$ 25,00 O PAR
DEPÓSITO DE MEIAS CARBAR
RUA GONÇALVES DIAS, 74 - sobrado, entre Ouvidor e Rosário
ACEITAMOS CONSÊRTOS DE MEIAS NYLON

Precisa-se de...

— Cozinheira para casa de pequena familia. A praça das Nações, 71-A, sobrado, em Bonsucesso. Paga-se bem.

— Empregada de meia idade, de preferência de côr, e um menino para fazer companhia a outros meninos, para casa de familia. Rua Leandro Martins, 82. Tel. 23-3320.

— Arrumadeira para casa de casal de tratamento, que passe bem a ferro, Rua Delfim Moreira, 12, Tel. 47-3176.

— Empregadas uma para lavar e cozinhar e outra para copeirar, que durmam no aluguel e dêm referências. Rua da Passagem, 40, casa 5, Botafogo.

— Empregada branca, para casa de pequena familia. Não cozinha. Exigem-se referências. Rua Marechal Mascarenhas de Moraes, 90, Apt. 202 — Copacabana.

— Empregada para todo serviço, exceto lavar, em apartamento de casal. Ordenado, 500 cruzeiros. Tratar à rua Cândido Mendes, 99, Apt. 603, Glória.

— Moça carinhosa com crianças, que cozinhe bem e para mais alguns serviços, para casa de 3 adultos e 2 crianças. Que dê boas informações e durma no emprego. Rua Ferreira de Andrade, 40, Apt. 202, Meier.

— Mocinha para ajudar em serviços leves de casal. Exigem-se referências. Rua Toneleros, 55, casa 3. Copacabana.

— Cozinheira para o trivial variado e uma copeira-arrumadeira, que têm referências. Tratar pelo telefone 27-7665.

— Empregada para cozinhar e arrumar. Não se dá dormida e exigem-se referências. Tratar à rua Henrique Valadares, 98, Apt. 54 — Centro.

— Empregada para todo serviço de casal. Exigem-se referências. Tratar pelo Tel. 52-3063

— Empregada para cozinhar e serviços leves. Ordenado, 700 cruzeiros. Telefonar para 47-4955.

— Empregada para todo serviço de uma pessoa. Rua Souza Lima, 130, Apt. 504. Copacabana.

— Empregada para casa de pequena familia. Exigem-se referências. Paga-se bem. Não se dá dormida. Rua 7 de Setembro, 223, Apt. 402 — Centro.

— Empregada para lavar e cozinhar, que durma fora. Paga-se bem. Avenida Ruy Barbosa, 330, 6.º andar, Apt. 302.

OFERECEM-SE

— Senhora do Norte, branca, de inteira confiança, deseja trabalhar em casa que dê dormida a um neto que trabalha de dia. Faz todo serviço e entende de costura. Tel. 25-2626.

— Senhora educada e honesta, com uma filha de quatro anos, deseja trabalhar em casa de casal sem filhos ou pessoa só. Não faz questão de ordenado elevado, só deseja bom tratamento. Cartas para D. Amélia Pereira, rua Bernardino de Melo, sem número.

— Senhora para lavar e passar. Tem carteira e referências. Ordenado a combinar. Cartas para Josina, neste jornal.

— Moça para todo serviço em casa de pequena familia. Tratar com Cremilda, à rua K n.º 50, Apto. 201, em Padre Miguel.

— Mocinha, com referências e sabendo costurar, para arrumadeira ou copeira em casa de pequena familia de tratamento. Helena dos Santos. Tel. 48-2331.

— Senhora de confiança, para trabalhar em casa de casal que trabalhe fora, que tenha acomodação para um neto que trabalha fora. Tel. 25-6626.

Dona de casa: Se precisa de empregada doméstica — cozinheira, copeira, lavadeira, ama-sêca — valha-se do espaço que A NOITE lhe oferece. O seu anúncio é publicado gratùitamente.

5 INSUPERAVEIS QUALIDADES!
LAXANTE
EFERVESCENTE
REFRESCANTE
ANTIACIDO
SABOROSO
Sal de uvas PICOT
TAMBÉM EM VIDROS DE 3 TAMANHOS

NOTÍCIAS RELIGIOSAS

Igreja de Nossa Senhora Mãe dos Homens

Festa da Sagrada Familia de Nazareth.

11 de maio, domingo — Missa solene — As 11 horas será celebrada missa solene, oficiando monsenhor Francisco de Assis Caruso, capelão da Irmandade, pregando ao Evangelho monsenhor José Antonio Gonçalves de Rezende.

"Te-Deum" — As 18,30 horas, será cantado solene "Te-Deum", fazendo-se ouvir o cônego José Thomaz de Aquino.

Programa da parte coral — Sob a direção de D. Anna Reis Soares, será executuado, por orquestra, composta de professores do Centro Musical do Rio de Janeiro, o seguinte Programa Musical, de acordo com as determinações da Comissão de Música Sacra: "Te-Deum" — Pelúdio, J. Rink; Salve Regina, Mascheroni; Panis angelicus, C. Frank; "Te-Deum Laudamus", Foschini; Tantum Ergo, Hatmann; Laudate Dominum, Haller; Hino de N. S. Mãe dos Homens, padre Antonio Romualdo da Silva.

Páscoa dos Antigos Alunos das Escolas Superiores

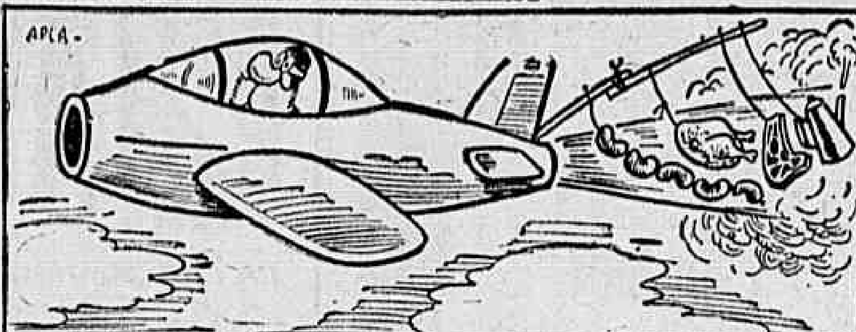
Realizar-se-á no domingo do Espirito Santo, primeiro de junho, a tradicional Páscoa dos antigos alunos das Escolas Superiores, sendo a missa celebrada na Catedral Metropolitana, às 8 horas, pelo bispo auxiliar D. Jorge Marcos de Oliveira.

A comunhão pascal será durante o santo sacrificio.

Todos os nossos diplomados são convidados a participar da mesa eucaristica.

As confissões deverão ser feitas, de preferência, devido à premência de tempo, em dia anterior.

GILDO, O INCRIVEL...




JANE POUCA-ROUPA...









A MULHER-PANTERA









MARY DUGAN em "Gente de Teatro"









A VOLTA DE JOE SOPAPO









BUCK RYAN em "O Segrêdo da Bomba Atômica"





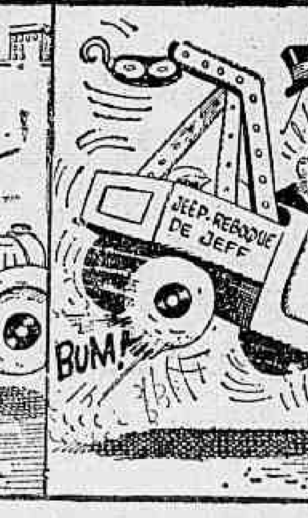


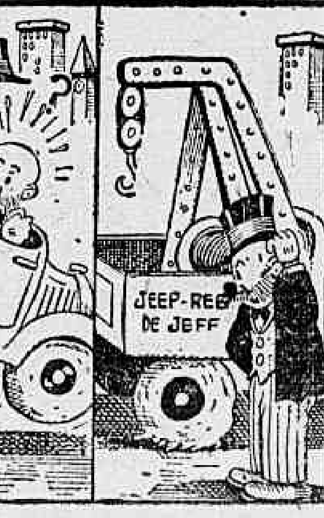


PIADAS DE MUTT & JEFF









Provocará a reestruturação do D.N.T.

O projeto submetido à sanção presidencial

Reina grande expectativa entre os servidores do Departamento Nacional do Trabalho, sôbre o projeto de lei que se encontra no Catete, relativo à Delegacia Regional do Trabalho de S. Paulo. A volta dessa repartição à esfera administrativa da União provocará uma reestruturação nos quadros funcionais do Ministério do Trabalho.

No referido projeto, foram ainda introduzidas várias emendas referentes ao pessoal, pelo Senado e Câmara dos Deputados.

O presidente da República deverá sancionar o projeto, vetando alguns dispositivos.

Dr. Almerio de Lemos B ste

Cirurgia Geral — Doenças de Senhoras — Partos — Tratamento Pré-Natal.
ASSEMBLÉIA, 98-7.º
Diariamente: 13 às 16 (exceto nos sábados. Tel. 22-1549.

Serviço anti-rábico do IVB

O Serviço de Vacinação Anti-Rábica do Instituto Vital Brasil, atendeu no mês de abril, 159 pessoas, sendo considerados 59 casos graves e 100 benignos, tendo sido aplicadas 169 injeções, não se registrando casos de insucesso de Vacinação.

Dr. Pedro de Albuquerque

Doenças sexuais e urinárias
R. do Rosário, 98. De 13 às 18 hs.

SOCIEDADE

SILHUETA FEMININA

Duas pretas — uma branca

Duas cantoras pretas — Ines Matthews e Betty Lou Allen, vindas especialmente de Nova Iorque com todo um conjunto "colored" — interpretardo o papel de Santa Teresa d'Avila, na ópera-bailado "Quatro Santos em Três Atos", que será representada em Paris, em maio, durante o festival da "Obra do Século XX", patrocinado pelo Congresso pela Liberdade da Cultura. A autora do libreto, Gertrude Stenn, escritora americana domiciliada em Paris, onde morreu há pouco mais de um ano, concordou com o compositor Virgil Thomson, autor da música, que sugeriu tal desdobramento da figura da protagonista, por causa da partitura musical, e a diretora de cena, Sra. Ethel Linder Reiner, aceitou a idéia que enriquece o movimento cênico. As duas — Santa Teresa I e Santa Teresa II — usam roupas exatamente iguais, inteiramente brancas, de feitio parecido com um traje cardinalício.

Esta ópera, escrita nos anos trinta, já foi representada nos Estados Unidos, mas terá agora sua estréia na Europa. Ethel Lindar Reiner, que foi encarregada da "mise-en-scène", é uma das poucas mulheres que já dirigiram espetáculos na Broadway — a Meca do teatro estadunidense. Leva consigo, a seu custo, todo o conjunto de quarenta solistas e coristas negros, sob os auspícios da ANTA — Academia Nacional de Teatro Americano. Depois das duas récitas já programadas no Théâtre des Champs-Elysées, em Paris, Mrs. Reiner pretende levar o espetáculo a várias outras cidades européias, explorando-o comercialmente por conta própria.

Há apenas um ano que Ethel Linder Reiner iniciou sua carreira puramente teatral. Formada pela Faculdade de Belas Artes da Universidade de Colúmbia, estudou pintura e escultura, interessando-se cada vez mais pelos problemas do teatro. Durante a última guerra, trabalhou no Ofício de Educação Intercultural, empenhada em pesquisas sociais, com o intuito de propagar os ideais da democracia e harmonia interracial. Dirigiu a famosa "Stage Door Canteen", cuidando da recreação das fôrças armadas. Também já foi crítico teatral e correspondente, na Europa, da revista americana "International Theatre". Desde que se tornou assistente do diretor técnico da ANTA, Ethel Linder Reiner já ensaiou com êxito três espetáculos, um dos quais para o público infantil, com a colaboração da grande atriz Helen Hayes e do menino ator Brandon de Wilde.

Também na primeira encenação de "Quatro Santos em Três Atos", dirigida em 1935 nos Estados Unidos, por outra diretora de cena. Florence Stettheimer, todos os intérpretes eram negros, por ser o compositor da partitura musical, Virgil Thomson, grande admirador da dicção impecável e da naturalidade no tratamento de assuntos religiosos próprios a estes artistas. Tal precedente, porém, não era considerado como obrigação para futuras montagens. Não obstante, foi tamanho o êxito obtido então que os dirigentes da nova "mise-en-scène — a diretora, o regente (o próprio compositor) e o coreógrafo William Dollar — resolveram seguir o exemplo.

OLGA OBRY.

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:
Senhores:
Almar dos Santos Carvalho, comissário de polícia.
Fausto Romero, conferente da Alfândega do Rio de Janeiro.

NOIVADOS

Estão noivos a senhorita Maria de Lourdes Teixeira Lara, filha do Sr. Manoel Benedito Teixeira Lara e de sua espôsa Sra. Rosa Teixeira Lara, e o Sr. Silvio Joaquim Mendes, industriário, filho da viuva Antenor Joaquim Mendes.

"COCK-TAIL"

O Sr. Conrad Wrzor, oferece, hoje, às 16,30 horas, na avenida São Sebastião, 128, um "cocktail", em homenagem ao pianista polonês Witald Makuzinski.

CIRCULO FOLCLÓRICO LUSO-BRASILEIRO

Iniciando este ano as atividades do Circulo Folclórico Luso-Brasileiro, do Liceu Literário Português, no dia 15 do corrente, às 17,30 horas, o professor Joaquim Ribeiro, da Comissão Nacional de Folclore, dará a sua primeira aula.

COMEMORAÇÕES

No dia 14 do corrente, transcorrerá o 7.º aniversário de fundação do Centro dos Oficiais Administrativos da Prefeitura do Distrito Federal. Para comemorar a data, foi organizado o seguinte programa: às 16 horas, na sede, sessão solene do Conselho Deliberativo e Diretoria; dia 15, às 10,30 horas, missa em ação de graças na igreja de São Jorge, à praça da República; dia 18, às 21 horas, espetáculo de gala no Teatro Municipal. Nessa solenidade, serão homenageados os senhores José Rodrigues Pinto Junior e Carlos de Oliveira Vale, associados do Centro. Os ingressos para o Teatro Municipal se encontram à disposição dos interessados na sede do grêmio, a partir do dia 12.

INSTITUTO AFRANIO PEIXOTO

Falando sôbre "Como Portugal resolveu os seus problemas", o professor Mauricio Joppert dará a segunda aula do atual ano letivo do Instituto de Estudos Portugueses Afrânio Peixoto, (Fundação José Gomes Lopes), do Liceu Literário Português, segunda-feira vindoura, às 17,30 horas.

FUNDAÇÃO LUIZ GAMA FILHO

Hoje, às 20 horas, na rua Gonçalves, 122, em Catumbi, inaugura-se o Posto Antonio Américo do Prado, 10.º da rêde assistencial da Fundação Luiz Gama Filho. Durante o ato, será prestada uma homenagem ao senhor Ademar de Barros.

SALÃO DE ARTE MODERNA

No dia 15 do corrente, inaugurar-se-á o Salão Nacional de Arte Moderna.

MISSAS

Realizam-se, no próximo dia 12 do corrente, às 8,30 horas, na igreja da Candelária, as missas de 7.º dia do passamento de D. Maria Agra Coelho Costa, e, de 30.º dia, do Dr. Carlos José Coelho.

DR. CARLOS F. DE ABREU
MOLÉSTIAS DAS CRIANÇAS
Rua Assembléia, 73, 2.º, T. 22-7593
Das 15 hs. em diante. Res. 37-6027

A BOLSA FINA
Para entrega do prédio
LIQUIDA COM 20%
BOLSAS, MALAS, PASTAS, CINTOS, etc.
Rua Miguel Couto, 39 - loja

Dr Milton de Almeida
OUVIDOS-NARIZ-GARGANTA
DIAGNÓSTICOS-TRATAMENTOS-OPERAÇÕES
3as 5as SABADOS - 15 as 19 HORAS
LARGO CARIOCA, 5-1º and. SALA 101
TEL. 22-0707 e 46-2317

Receberão os atrazados os extranumerários da Central

A segunda turma do Tribunal Federal de Recursos, apreciando a apelação da Central do Brasil contra a decisão que assegurou aos extranumerários daquela ferrovia o direito à diferença, por cinco meses do ano de 1948, dos vencimentos recebidos e os que foram atribuidos a todos os servidores da União pela lei n.º 488.

O Tribunal confirmou a sentença recorrida, negando provimento à apelação da Central do Brasil.

Telefone para o CARIOCA REPORTER: 43-3349

Durante este mês do nosso Aniversario

NOVO PLANO DE VENDAS A PRAZO

com Remarcações sensacionais e Grandes bonificações!

Todos estão comprando, neste mês de aniversário, pelo novo e mais vantajoso plano de vendas a prazo, com remarcações sensacionais e grandes bonificações.

Não seja dos últimos. Aproveite logo. Nós temos tudo e lhe vendemos por preços que ninguem vende!

E lembre-se disto, que é muito importante: — no LOUVRE não precisa dinheiro para comprar porque

O SEU NOME VALE DINHEIRO
E NÓS LHE VENDEMOS A PRAZO
MAGAZIN
LOUVRE
Rua da Carioca, 12 e 14
STAR

LOCALIZADO O TECO-TECO

E o pilôto nada sofreu

PORTO ALEGRE, 9 (Serviço especial de A NOITE) — O avião "teco-teco" do Aero Clube de Minas Gerais, que desaparecera quando do regresso da revoada de Buenos Aires, acaba de ser localizado em Canoas. Seu piloto, Osvaldo Marra, acha-se bem e encontra-se, presentemente, na cidade de São Leopoldo.

CARIOCA pertence aos "fans" do cinema e do rádio

Movida pelo ciume matou a rival da genitora

BAGE' 9 (Serviço especial de A NOITE) — Movida por louco e doentio clúme, uma jovem, de apenas 16 anos de idade, cometeu, no bairro Povo Novo, nesta cidade, um tenebroso crime, assassinando com certeira facada, vibrada pelas costas, a rival de sua mãe e sua própria tia.

A dolorosa tragédia, conforme declarações da pequena criminosa, foi motivada pelo fato de que a vítima, Ely Jardim, vinha tentando tomar o amante da mãe da menor, o açougueiro de nome Eneas, pessoa bastante popular naquele bairro. A jovem que tinha profunda amizade ao amante de sua genitora, viu-se prêsa de doentio ciúme e, num momento de loucura, matou aquela que levara a desunião à casa de sua mãe.

Cinema? Leia CARIOCA

DOENÇAS DA PELE E CABELOS
Tratamento dos cravos, espinhas e eczemas. Extração definitiva sem marca dos pêlos do rôsto e verrugas. — Queda do cabelo
DR. PIRES Prat. hosp. Berlim, Paris, Viena, Nova York.
RUA MEXICO, 31-15.º. Tel. 22-0425. De 3 as 6.

A VENDA A EDIÇÃO DE MAIO DE
O FIGURINO DE "A NOITE"
FIGURINO
PARA AS NOIVAS
NUMERO ESPECIAL DE NOIVAS
LINDOS MODELOS SELECIONADOS DE VESTIDOS DE NOIVAS, ENXOVAL, CORTEJO E "LINGERIE"
A REVISTA FEMININA MAIS COMPLETA

A NOITE — A CIDADE

DA NECESSIDADE DE SER ACROBATA

Ninguém se atreve a falar, por inútil, da falta de urbanidade de parcela considerável do pessoal do tráfego dos ônibus. Tempo houve em que medidas foram sugeridas e postas, algumas, em execução para coibir as "gentilezas"... Mas o que não tem remédio, remediado está por natureza e, mesmo, não se podia querer, fazendo trocos e dirigindo veículos coletivos, diplomatas... Nesse aspecto das relações do público com o dito pessoal não temos sendo porque nos conformarmos. Entretanto, o que merece registro especial, fazendo-se necessária providência das autoridades do Trânsito, é o fato de impacientes trocadores dos ônibus, principalmente em horas adiantadas da noite, não esperarem que os passageiros acabem de embarcar, dando sinal de partida prematuro. De outras vezes a culpa cabe ao motorista, que parte antes que o passageiro acabe de saltar. Protestar ou retrucar é, como se sabe, verdadeira temeridade. Dêsse modo, se não se tomarem medidas adequadas, só nos resta a alternativa de adquirir um compêndio de acrobacia...

Desapareceu a Sapucaia da Avenida Passos

Custou mas acabou a grande Sapucaia da avenida Passos! A coisa começou com um "mafuá". Até jogos de azar. Depois, barracões com quinquilharias e taverninhas de bebidas. Quando a Prefeitura resolveu acabar com a cabeça de porco comercial, os "prejudicados" recorreram à Justiça. E os barracões ficaram. Protestos. A área passou a servir de despejadouro de imundícies, uma vez fechadas as sórdidas barracas. Um dia dêsses apareceram trabalhadores e limparam tudo. E agora começou a construção de um tablado para fechar o terreno que, segundo se tem muito noticiado, será utilizado por um Instituto, que o adquiriu, para construção de um grande edifício de apartamentos.

Que vida a dos moradores da rua Inhambupé !...

A rua Inhambupé, em Rocha Miranda é pequena. Não é um logradouro que ostente edifícios caros. Mas é tôda edificada e com moradas proletárias, muito interessantes pelo aspecto. Fica a cinco minutos da estação. Conforme nos manda dizer D. Jandira P. da Silva Mendanha, em carta, nada de serviço público desfrutam os moradores. Não é iluminada. Não têm água potável encanada. Servem-se da de poços. Homens, já à noite, cansados do seu trabalho, têm ainda de realizar a tarefa dura de peregrinar pela localidade na mendigação de uma lata de água para preparar o jantar e o café pela manhã. E' assim que vivem as famílias que moram na rua Inhambupé. Será que não se podia dar um jeito, uma providência mínima de que surgisse um pouco de confôrto para essas famílias?

Folhinha Carioca

ESTATUAS E MONUMENTOS — Manoel de Macedo, engenheiro notável, realizador de várias obras públicas. Professor, jornalista, economista de renome. Foi ministro da Agricultura em 1821. Monumento na praça 15 de Novembro. Inaugurado em 5 de agôsto de 1938.

Agua para Bangu e Santa Cruz

Foi assinado o contrato para instalação de nova canalização das seguintes ruas: General Olimpio, Felipe Cardoso, D. Pedro I, Severino Chagas, Travessa do Chá, em Santa Cruz; Limadores, Coiabi, João Lacerda, Francisco Barreto, no Bangu.

MISTÉRIO!... Que haverá, afinal, com o buraco que se vê no início da rua Valerio, em Cascadura? Era essa cratera destinada a um trabalho qualquer que não se realizou. Cobriu-se de capim, como se vê na gravura. E uma arapuca para os veículos. O buraco já tem sido, até, motivo de discursos dos edis cariocas. Que mistério haverá? Aliás, tôda a rua é uma miséria.

N. R. — Conte-nos o seu caso, se êle se relacionar com a vida da cidade e os seus problemas. Escreva para esta seção, ou telefone para 23-1586 e 23-1910, ramal 77 — a qualquer hora do dia ou da noite — que o repórter se incumbirá do resto.

AÇÃO DE GRAÇAS

A SEDA MODERNA, rendendo graças por mais um ano de marcante atividade na vida comercial da cidade, que se reflete na preferência, sempre dispensada, às suas lojas, faz celebrar, amanhã, sábado, às 8 horas, na igreja do Convento de Santo Antonio (Largo da Carioca), missa festiva pelo transcurso do 11.º aniversário, convidando seus auxiliares e famílias, fregueses, fornecedores e amigos para êsse ato de fé e de religião.

Na Sociedade Brasileira de Criminologia

Realizou-se na sede social, à rua México, 11 — 15.º andar, grupo 1501, a sessão mensal da Sociedade Brasileira de Criminologia. Foi lida a carta do Professor Whitney R. Harris, do Law Institute of the Americas (Texas), comunicando que quinze ou mais estudantes serão selecionados nas repúblicas centro e sul-americanas para instrução naquele Instituto. O Presidente comunicou que prossegue o processo eleitoral para o preenchimento das vagas de representantes das unidades federativas no Conselho Supremo e das bancadas (cinco por unidade federativa) no Conselho Superior. O Professor João Lyra Filho replicou a crítica do Professor Oscar Tenório ao livro "Introdução ao Direito Desportivo" no qual trata dos chamados *delitos desportivos*.

A Sociedade homenageou os novos desembargadores Oscar Tenório e Sady de Gusmão. O Professor Roberto Lyra Filho tratou do livro do juiz Souza Neto — "Juri de Economia Popular" e o Prof. Hélio Gomes, da obra do Dr. Castro Barreto, "Povoamento e População". O Prof. Ary Franco fez o necrológio de Donnedieu de Vabres, catedrático de Direito Criminal da Universidade de Paris e o Dr. Evandro Lins e Silva, do decano Magnol, da Faculdade de Toulouse.

Fracassam os terroristas da Malásia

LONDRES, 9 (B. N. S.) — Um correspondente de imprensa destacado em Singapura envia a seguinte informação, datada de primeiro de maio:

"Unidades das Reais Fôrças Aéreas que estavam em estado de alerta para o caso dos terroristas bolchevistas tentaram celebrar o primeiro de maio com uma ofensiva geral, decolaram esta tarde para protegerem forças de segurança que no norte da Malásia haviam sido atacadas por uma formação inimiga de uns 120 homens. Um porta-voz da RAF informou que os aviões de bombardeio ligeiros castigaram a zona após o comandante das forças britânicas, que estava ferido, haver comunicado que seus comandados eram objeto de intenso fogo.

Trata-se do primeiro ataque importante dos terroristas desde muitos mêses, e bem poderá ter significado ideológico, porém no leste da Malásia não ocorreram mais que incidentes comuns, durante os quais morreram três terroristas e um paisano.

Segundo os cáculos provisórios, no mês passado foram mortos na Malásia 89 bolchevistas; também 21 mortos entre as fôrças de segurança, tendo sido assassinados 47 pessoas, em sua maioria chineses. Parece que aumenta o volume do público que se apresenta voluntariamente, e o fato dos comunistas haverem feito mais prisioneiros civis certamente resulta de represálias."

NAVEGAÇÃO

PARA INFORMAÇÕES E RESERVAS:

AG. JOHNSON LTD. . . 23-0416
AG. MAR. INTERMARES 23-4883
CHARGEURS REUNIS . 43-9477
COMP. COM. MARITIMA 23-2930
S. A. MARTINELLI . . 43-3553
LLOYD BRASILEIRO . 23-3118
MAURA Y COLL . . . 43-3886
LINEA "C" — AG. MAR. (RIO) S. A. . . . 23-5829
WILSON SONS & C.º Ltd. 23-5996

As Companhias e Agências participam a SAIDA dos seguintes NAVIOS:

PARA A EUROPA

CHARGEURS REUNIS
15/ 5 FORMOSE — Dakar, Casablanca, Vigo e Bordeaux
27/ 5 LAVOISIER — Las Palmas, Lisboa e Havre
17/ 6 CLAUDE BERNARD — Las Palmas, Lisboa e Havre.

COMP. COM. MARITIMA
20/ 6 PROVENCE — Dakar, Marselha e Gênova
9/ 5 SERPA PINTO — Recife, São Vicente, Funchal e Lisboa
23/ 5 VERA CRUZ — São Vicente, Funchal e Lisboa
19/ 7 FLORIDA — Dakar, Marselha
5/ 9 SERPA PINTO — Recife, S. Vicente, Funchal e Lisboa

LLOYD BRASILEIRO
21/ 5 LOIDE NICARAGUA — Barra de Ilhéus, Salvador, Recife, Fortaleza, São Vicente, Havre, Antuérpia, Roterdam, Bremen e Hamburgo

22/ 5 LOIDE EQUADOR — Vitória, Salvador, Recife, S. Vicente, Tanger, Marselha, Genova e Livorno

MAURA Y COLL
20/ 5 GENOVA — Las Palmas, Lisboa
23/ 5 SISES — Las Palmas, Genova e Nápoles
9/ 6 SESTRIERE — Las Palmas, Gênova e Napoles

LINEA "C" — AG. MAR. (RIO) S. A.
14/ 5 ANNA C — Bahia, Las Palmas, Lisboa, Cannes e Gênova.
2/ 6 ANDREA C — Bahia, Las Palmas, Cannes e Gênova
28/ 6 ANNA C — Bahia, Las Palmas, Cannes e Gênova

S. A. MARTINELLI
9/ 5 GAASTELAND — Alemanha e Holanda

PARA O RIO DA PRATA

CHARGEURS REUNIS
9/ 5 LAVOISIER — Santos, Montevidéu e Buenos Aires
30/ 5 CLAUD BERNARD — Santos, Montevidéu e B. Aires
17/ 6 KERGUELEN — Santos, Montevidéu e B. Aires

COMP. COM. MARITIMA
19/ 5 VERA CRUZ — Santos.
4/ 6 PROVENCE — Santos, Montevidéu e Buenos Aires
3/ 7 FLORIDA — Santos, Montevidéu e Buenos Aires

MAURA Y COLL
16/ 5 GENOVA — Santos
25/ 5 SESTRIERE — Santos, Montevidéu e Buenos Aires
30/ 6 SISES — Santos, Montevidéu e Buenos Aires

LINEA "C" — AG. MAR. (RIO) S. A.
19/ 5 ANDREA C — Santos, Montevidéu e B. Aires

WILSON, SONS & Cia. Ltd.
8/ 5 ATLANTA - Buenos Aires
13/ 5 NAGASAKI MARU — Buenos Aires
23/ 5 JUAN DE GARAY — Buenos Aires

PARA OS ESTADOS UNIDOS

AG. MAR. INTERMARES
17/ 5 HELVIG TORM — New York, Boston, Philadelphia, Norfolk e Baltimore

LLOYD BRASILEIRO
11/ 5 LOIDE URUGUAY — Vitória, Cabedelo, New Orleans e Houston
19/ 5 (x) LOIDE COLOMBIA — Barra de Ilheus, Salvador, New York, Filadelfia e Baltimore
23/ 5 (x) LOIDE MEXICO — Saida de Santos, Angra dos Reis e Rio.
8/ 6 (x) LOIDE CUBA — Saida de Santos, Angra dos Reis e Rio

PARA O NORTE (Brasil)

LLOYD BRASILEIRO
10/ 5 D. PEDRO II — Salvador e Recife
10/ 5 PARA — Salvador, Recife, Cabedelo e Natal.
16/ 5 GOIAZ LOIDE — Recife, Fortaleza, Belem, Santarem, Óbidos, Parintins, Itacoatiára e Manaus.
16/ 5 PIRINEUS — Ilhéus, Salvador, Aracaju e Penedo
20/ 5 COMANDANTE CAPELA — Salvador e Ilhéus.
21/ 5 RODRIGUES ALVES — Salvador, Recife, Cabedelo e Natal
24/ 5 CUIABA — Vitória, Salvador, Maceió, Recife, Fortaleza, S. Luiz e Belem
26/ 5 CAMPOS SALES — Vitória, Salvador, Recife, Fortaleza, Belem, Santarem, Óbidos, Parintins, Itacoatiara e Manaus

PARA O SUL

9/ 5 DUQUE DE CAXIAS — Santos, Paranaguá e Antonina.

TODAS AS DATAS ESTAO SUJEITAS A ALTERAÇAO
OS NAVIOS ASSINALADOS COM UM (x) NAO TEM ACOMODAÇOES PARA PASSAGEIROS

ANÚNCIOS PARA ÊSTE INDICADOR
Telefonar para 23-1910 — ramais: 59 ou 36
DEPARTAMENTO DE PUBLICIDADE DE "A NOITE"

O EXITO DO TEATRO DOS ESTUDANTES NO NORTE DO PAIS — Realizou-se no salão nobre da Casa do Estudante do Brasil, a conferência de Pascoal Carlos Magno sôbre a recente excursão do Teatro dos Estudantes ao norte do país, empreendida através de oito Estados (do Amazonas a Pernambuco). Inicialmente, o conferencista falou sôbre as dificuldades que aquela agremiação tem vencido até a sua atual fixação. Sôbre a excursão propriamente dita, salientou o êxito conseguido, acentuando que se verificou que o teatro pode e deve começar pelos melhores autores. Por fim, fez o elogio das platéias nortistas, que receberam muito bem aquela iniciativa. Estiveram presentes o representante do ministro da Educação, a Sra. Ana Amélia Carneiro de Mendonça, presidente da Casa dos Estudantes do Brasil e elementos dos nossos círculos sociais, artísticos e estudantis. No flagrante o conferencista quando dissertava sôbre aquele tema. — (Foto A. N.).

Dr. Ataulfo Martins
ESPECIALISTA
ASMA Bronq. asmática Bronq. crônica COMPLICAÇÕES
Quitanda, 20-4.º. S. 401. T. 22-0049
De 3 às 6, exceto sábados.
ÓTIMOS RESULTADOS DESDE 929

A BOLSA FINA
Para entrega do prédio
LIQUIDA COM 20%
BOLSAS, MALAS, PASTAS, CINTOS, etc.
R. Miguel Couto, 39 - loja

Esperada abundante safra no Ceará

Se continuar a chover

FORTALEZA, 8 (Asap.) — O secretário da Agricultura, Sr. Plácido Aderaldo Castelo, que visitou diversos municípios do Estado, a serviço de sua pasta, declarou à reportagem que, se continuar a chover este ano a safra será abundante, devendo ultrapassar a dos anos anteriores. Disse que em algumas cidades não chove há muito mas a normalização da lavoura êste ano é certa.

MATERNIDADE ARNALDO DE MORAES
Direção técnica do Prof. ARNALDO DE MORAES
Construida e equipada para atender exclusivamente a partos e ginecologia (cirurgia de senhoras): Berçário técnico dispondo de incubadora e ressuscitadores de recém-nascidos modernissimos. Diárias desde Cr$ 230,00. Parto com internação por 5 dias incluindo assistência médica por Cr$ 2.500,00, mediante inscrição prévia e exame obrigatório com um mês de antecedência.
ABERTA A TODOS OS SENHORES MÉDICOS
R. CONSTANTE RAMOS, 173 — TEL. 27-0110 — COPACABANA

JÁ ESTÁ NO RIO "APPOLON MUSAGETE"

CINEMA

Uma última oportunidade: convites para a "reprise" dos filmes do Teatro Municipal — Serão distribuidos a partir de terça-feira próxima — Na segunda, os do filme de longa metragem de Margot Fonteyn, na série "Ballet" com temas infantis — Uma intensa expectativa e vibração artística para "A Dança através dos povos"

De JONALD

Chegou ao Rio, e já se encontra no Instituto Nacional do Cinema Educativo, a contribuição oficial da Argentina para "A dança através dos povos". Quando da nossa estada em Buenos Aires, tivemos oportunidade de assistir ao trabalho em questão, "Appolon Musagete", e poderemos assegurar que trata-se de algo verdadeiramente excelente no gênero. Certamente será muito aplaudido na noite de 15 do corrente, no Teatro Municipal, ao lado de tantos outros. Hoje, à tarde, deverão também chegar os esperadíssimos filmes que a Grã-Bretanha apresentará especialmente para "A dança através dos povos": "Giselle" (Alicia Markova e Anton Dolin), "Ballet" (Margot Fonteyn, seleção das danças de "The Little Ballerina) e de longa metragem, também inédito no Brasil, "estrelado" pela maior bailarina do mundo: Margot Fonteyn. Para a primeira série da festividade, falta somente a chegada dos celuloides espanhois, que será a 11 do corrente. Entretanto, acaba a Embaixada de informar os seus nomes e as diversas credenciais de sorte que, dentro em pouco, será divulgada a definitiva apresentação dos filmes da noite de 15 do corrente.

COMO FORAM DISTRIBUIDOS OS CONVITES

Conforme é do conhecimento dos leitores, o empreendimento forçou um ano de exaustivos esforços. E precisamente o caso da distribuição dos convites aos inscritos foi um dos sérios problemas. No tocante à lotação do Teatro Municipal, rapidamente esgotada, o Instituto Nacional do Cinema Educativo deliberou, a fim de que o maior número possível de pessoas assistissem ao vulto da primeira projeção em nosso maior teatro, que fosse entregue um máximo de dois convites a cada inscrito. Dessa forma, foram contentados grande parte dos pedidos e os retardatários anexados à lotação do presidente. Nêsse longo preparo, cumpre distinguir a vultosa cooperação particular da revista "Fon-Fon", que colocou três funcionárias, durante vários meses, subscritando os envelopes das cartas. Foi um serviço meticuloso, controlado do início ao final, de sorte a apurar qualquer irregularidade na remessa. A contribuição de Sérgio, André e Ari Silva, diretores de "Fon-Fon", foi inestimável. Também há a de "Carioca", que é também abriu inscrição aos seus leitores, além de A NOITE e "A Manhã", entre tantas outras já referidas nesta coluna, tornaram possível completar um outro e imenso esforço, o do Instituto Nacional do Cinema Educativo e Comissão Artística e Cultural do Teatro Municipal.

UMA ÚLTIMA OPORTUNIDADE AOS INTERESSADOS

Uma derradeira oportunidade será proporcionada aos que tão ardentemente têm desejado convites. A parcela que está reservada da "reprise" do Cine Presidente, para 13 do corrente, será posta à disposição do público, a partir das 14 horas de terça-feira próxima, dia 13, exclusivamente na sede do Instituto Nacional do Cinema Educativo, na praça da República, 141-A.

Serge Lifar não poderia deixar de fazer parte na inauguração de «A dança através dos povos». Além de «A memória de um herói», a França enviou outro belo trabalho coreográfico de sua autoria: «Méphisto Valses», com Ludmilla Tcherina, Wladimir Skouratoff e Edmund Audran, recente produção de Ray Ventura, trazida ao Brasil pela França Films.

CONVITES, SEGUNDA-FEIRA, PARA O FILME DE LONGA METRAGEM DE FONTEYN

Conforme os leitores já devem estar inteirados, por intermédio do programa publicado segunda-feira última, no Teatro Municipal será lançada apenas uma parte das apresentações. As outras, tanto prosseguirão no Rex, no dia 25, quanto serão estreadas no auditório do Ministério da Educação. Logo no dia seguinte, sexta-feira, a sessão de pré-estréias do Ministério da Educação efetuará a apresentação do filme de longa metragem de Arthur Rank, da genial Margot Fonteyn: "The Little Balerina", obra dedicada às crianças que cultivam a arte do "ballet". Nessa sessão, com tema de base infantil, será estreado também "A dança dos flocos", em "tecnicolor", com Harold Turner e figuras do "Sadler's Wells", que já se encontra no Rio. Atendendo à invulgar expectativa que está despertando essa apresentação, haverá, excepcionalmente, duas sessões no auditório do Ministério, às 19 e às 21,15 horas, permitindo, assim, maior número de pessoas conhecerem estas obras. "The Little Ballerina" terá de ser devolvida até 30 do corrente a Arthur Rank, seu produtor na Inglaterra, de acôrdo com as bases efetuadas para a festividade. Desta forma, também em duas sessões, o mesmo programa será repetido na manhã de domingo, 18, no próprio auditório, ao mesmo tempo que o Cine Presidente efetua a outra "reprise", do espetáculo do Teatro Municipal.

AS DISTRIBUIÇÕES E HORÁRIOS

Os convites para "The Little Ballerina", "A dança dos flocos", etc., serão postos à disposição do público a partir de segunda-feira, 12, às 14 horas, para as sessões de sexta-feira, 16, e a partir das 14 horas de sexta-feira, 16, para os dois espetáculos da manhã de domingo, 18, particularmente dedicados às crianças que apreciam ou cultivam o bailado entre nós e aos que desejam conhecer a maravilhosa Fonteyn. A idéia de duas sessões seguidas é a de proporcionar o maior benefício cultural possível ao empreendimento que tantos desvêlos tem merecido do patrocinador, o Sr. ministro Simões Filho e do Instituto Nacional do Cinema Educativo e Comissão Artística do Municipal.

MONTEIRO LOBATO E O CINEMA

S. PAULO, 9 (Da Sucursal de A NOITE) — Segundo informações do Sr. Artur Neves, está próximo o lançamento do primeiro filme infantil brasileiro baseado numa história de Monteiro Lobato. O filme foi rodado em Araçatuba e já se encontra na sua fase final, tendo o nome de "Saci". Dirigiu a película Rodolfo Nanni, sendo quase todos os personagens crianças.

OS FILMES DE HOJE:

PALÁCIO, ROXY, CARIOCA e BOTAFOGO — 2.ª Semana — "Tico Tico no Fubá", filme nacional, com Anselmo Duarte, Tonia Carrero e outros — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

PLAZA, PARISIENSE, ASTÓRIA, OLINDA, RITZ, COLONIAL, PRIMOR, H. LOBO e MASCOTE — "Um Lugar ao Sol", com Elizabeth Taylor, Montgomery Clift e Shelley Winters — Às 13 — 15,15 — 17,30 — 19,45 e 22 horas.

METRO PASSEIO — "Assim São os Fortes", com Clark Gable. Às 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

METRO TIJUCA e METRO COPACABANA — "Assim são os Fortes", com Clark Gable — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

SÃO LUIZ, ODEON, RIAN, LEBLON, IDEAL e AMÉRICA — "Sangue e Areia", em técnicolor, com Tyrone Power, Rita Hayworth e Linda Darnell — Às 14 — 16,30 — 19 e 21,30 horas.

ART-PALÁCIO, PATHÉ e S. JOSÉ — 4.ª Semana — "Amanhã Será Tarde Demais", com Anna Maria Pierangeli e Vittorio de Sica — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

VITÓRIA e MIRAMAR — "A Bela Cariota", em técnicolor, com Mitzi Gaynor e Dennis Day — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

AZTECA, REX e IPANEMA — "Faceira", com Ninon Sevilha e Agustin Lara — Às 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas.

PRESIDENTE, SANTA ALICE, LEME, PARA TODOS e MAUÁ — "A Máscara do Vingador", em técnicolor, com John Derek e Jody Lawrence. — A partir das 14 horas.

IMPÉRIO — "Cyrano de Bergerac", com José Ferrer — Às 13,20 — 15,30 — 17,40 — 19,50 e 22 horas.

RIVOLI — "Obrigado, Doutor", com Rodolfo Mayer — A partir das 14 horas.

CINEAC TRIANON — Jornais, desenhos, comédias, documentários, shorts, etc. — Sessões contínuas a partir das 10 horas.

CAPITÓLIO — Jornais, desenhos, comédias, documentários, shorts, etc — Sessões contínuas a partir de 10 horas.

PIRAJÁ — "A Lei e a Mulher". — A partir das 14 horas.

IRIS — "Dois Fantasmas Vivos" e "Um Marido Impossível". — A partir das 14 horas.

CATUMBI — "Kit Carson". — A partir das 14 horas.

MEIER — "Carmen". — A partir das 14 horas.

FLUMINENSE — "A Máscara do Vingador" — A partir das 14 horas.

ROULIEN — "Belinda" e "O Arqueiro Infalível" — A partir das 14 horas.

BANDEIRANTES — "Fúria Sanguinária" e "A Deusa da Floresta". — A partir das 14 horas.

ROSÁRIO — "A Bela Cariota". — A partir das 14 horas.

S. PEDRO — "Sangue e Areia". — A partir das 14 horas.

EM NITERÓI

PALACE — "Faceira". — A partir das 14 horas.

ICARAÍ — "Moça, Rica e Bonita". — A partir das 14 horas.

EM PETRÓPOLIS

PETRÓPOLIS — "Desforra". — A partir das 15.30 horas.

CAPITÓLIO — "Moça, Rica e Bonita". — A partir das 15 horas.

ASSIM SÃO OS FORTES — Classe "C" nos Metro

O filme começa agradando. Há sinceridade na descrição e impressionam os ambientes. Entretanto, aos poucos esta impressão vai cedendo e vem o domínio do pictórico. Não representa bom sinal, quando a paisagem supera a parte descritiva. Este elemento deve ser apenas funcional. Sem dúvida os agigantamentos sôbre a ação são sempre perigosos. Esta é uma das lembranças principais que surgem em meio da ação, que decorre nas célebres Montanhas Rochosas dos Estados Unidos. Embora filmadas muitas vezes, o encanto da cena natural desafia a repetição. Com os seus altos pincaros, mais uma vez retornamos ao século passado do oeste americano. E a circunstância mais clara de tudo é que a história é fraca. Falta emoção no desenrolar e, inutilmente, o "climax" apela para um clássico cêrco de selvícolas contra os brancos, e para dolorosas circunstâncias para a heroína, seu filho e esposo. As recordações ficam mesmo com as montanhas, o espaço e as nuvens.

William Wellman, grande diretor, apenas, em poucos trechos demonstrou maior cuidado. Este cineasta, desde o início da carreira, que sòmente vibra se a história o empolga. Desta feita era muito difícil fugir da rotina, e o orientador de "G. I. Joe" contentou-se em efetuar um celulóide normal. A sua grande classe livra da mediocridade o espetáculo, mas quando chegam os momentos intensos, a sensação está muito distante da realidade. E o narrador que acompanha o transcurso foi uma idéia positivamente infeliz da adaptação.

Outra circunstância que prejudica o conjunto é que há personagens deslocados. Clark Gable não se compenetrou com o papel. E' visível que não há nem esfôrço da sua parte. Ricardo Montalban é outro desajustado, tentando impressionar no papel de um irascível selvícola. Quem está bem é Maria Helena Marques que, no seu país natal, já viveu criaturas de índole semelhante ao do atual trabalho. Há os que têm velha experiência, conforme J. Carrol Naish ou Adolph Menjoe, para se livrarem com naturalidade dos papéis, mas tampouco há algo de impressionante.

Clark Gable está deslocado neste épico comum.

O acabamento em minúcias foi mais esmerado, com um "tecnicolor" acima do nível geral do gênero e o mesmo é possível dizer da música. Mas a ficção está em tôda a parte. Por exemplo no ataque e cêrco dos índios aos brancos, êstes estão entrincheirados atrás dos cavalos. No fim do combate não há sequer um animal atingido!

CONCLUSÃO — Uma história que não despertou a vibração de Wellman. O resultado foi comum.

FICHÁRIO — Título original: "Across the wide Missouri". Fotografia de William C. Mellor. Música de David Raskin. Outros atores: John Hodiack, James Whtmore, Jack Holt, Alan Napier, George Chandler e outros.

Carioca

EDIÇÃO DE 80 PÁGINAS, IMPRESSA A CÔRES

ELAS QUEREM E' MOVIMENTO. Reportagem da IPA, especial para CARIOCA.

ENTROU NO ANO COM O PE' DIREITO. "Coimbra" tocada em tôdas as estações da cidade. Ester de Abreu, primeiro lugar na Parada dos Maiorais.

LINDA BATISTA NA TELEVISÃO FRANCESA. A maior propaganda que até hoje se fez da música brasileira na Europa. Linda e Mme. Schiaparelli.

FILOSOFIA NUMA CABECINHA LOURA. Reportagem com Lizabeth Scott.

A INAUGURAÇÃO DA RADIO NACIONAL DE S. PAULO. Reportagem fotográfica do maior acontecimento radiofônico do "broadcasting" brasileiro.

A VIDA NO RADIO — ELES E ELAS — A DANÇA BRABA — Assim é Hollywood — As inundações de Toulouse — Flagrantes Mundiais — Um grande espetáculo em Roma — A morte de Renoir. — A Moda francesa e os seus novos modelos — Crônicas — Contos — Atualidades.

O Fabuloso Waldorf-Astoria

Sem sair do edifício, você poderá comprar um casaco de peles de 14.000 dólares, submeter-se a uma intervenção cirúrgica, ou encontrar-se com o Duque de Windsor, o General MacArthur ou Herbert Hoover, que ali residem. Seleções de maio divulga essa interessante narrativa sôbre o maior hotel do mundo, além de 26 artigos de palpitante atualidade e o resumo de dois livros famosos: "A vontade de viver" e "Sarnoff, gêmeo do eléctron". À venda em tôdas as bancas.

Pastidente — Creme dental. Para higiene da boca

DR. SPINOSA ROTHIER

Doenças sexuais e urinárias, lavagens endoscópicas da vesícula, tratamento dos tumores da próstata por eletro-ressecção transuretral

RUA SENADOR DANTAS, 45 B, ap. 902 — Das 13 às 19 horas

Telefone 22-3367

LIVRE-SE DA TOSSE E DEFENDA OS SEUS BRÔNQUIOS COM BENZOMEL Granado

Aposentadoria com salário integral

E com 80 por cento aos 30 anos de trabalho — O projeto em andamento na Câmara dos Deputados

O deputado Hildebrando Bisaglia esteve no Ministério do Trabalho e, falando aos jornalistas a propósito da aposentadoria ordinária (velhice), cujo projeto está em curso na Câmara Federal, declarou que as palavras do presidente Vargas, referente à citada aposentadoria, a ser concedida com a condição de 55 anos de idade e na base de 100%, tendo o trabalhador 35 anos de serviço e 80% tendo 30 anos — está ocasionando justas manifestações das classes operárias.

Nesse sentido, existiam seis projetos, que já foram fundidos num só, encontrando-se atualmente na Comissão de Finanças, em mãos do deputado Arthur Santos, para ser relatado em breve.

COLUNA MÉDICA

Revitalizar importa em lograr saúde, beleza, mocidade e vida longa

A festejada artista "D. P." (informação colhida numa revista norteamericana) tem da vida noção exata, não se deixa vencer pela idade: vive feliz graças aos artifícios de que lança mão para manter sempre a mesma cútis, as linhas impecáveis, beleza e juventude.

Desperta inveja.

Um jornalista, encontrando-a outra vez ficou de tal sorte encantado que não pode fugir ao desejo de uma reportagem sensacional: teceu-lhe elogios procurando captar a sua simpatia. Ela, porém, sem se mostrar surprêsa, sorrindo, disse com toda a franqueza: — "Sou muito reconhecida à sua extrema delicadeza; entretanto, enganou-se redondamente quanto a minha juventude: sou uma mulher como as demais que atravessa a estrada azul da existência e vê bem perto o despontar do crepúsculo; a minha mocidade, do que muito me orgulho, que tanto lhe chamou a atenção, devo exclusivamente à atividade de minhas glândulas. Glândulas adormecidas resultam em envelhecimento com o que não me conformo; não desejo de modo algum a proteção de sua mortalha; prefiro antes a morte".

O reporter, ao ouvir tal revelação, avançou:

— Compreendo, deve ao Professor Shorell essa felicidade.

— Enganou-se mais uma vez — replicou ela: devo como já disse, à revitalização de minhas glândulas".

Revitalizar implica em ativar, em proporcionar vida a todo o organismo.

"A mulher, após os 40 anos, precisa mais que tudo de revitalizar-se caso contrário descambará para o ocaso quando poderia ainda muito agradar os que dela se aproximam. Sou apaixonada pelo método revitalizador, aconselho a todos que experimentem; ao senhor mesmo.

Que dirão agora as mulheres que estão já a sentir o despontar das primeiras rugas, o estrelejar dos cabelos brancos?

A notável artista tem razão: seu conselho merece ser acatado.

Licinio Santos

PROF. JOSÉ GUILHERME — RADIOLOGIA CLÍNICA

PRAÇA FLORIANO, 55-5.º — Tel. 22-3295 - DIARIAMENTE

NOTICIAS DOS SINDICATOS

O presidente do Sindicato dos Conferentes de Carga e Descarga desta capital, Sr. Albino da Rocha Tristão, levou ao conhecimento do ministro do Trabalho que está havendo interpretação errônea da lei 30.978, de 13-10-1951, referente ao preenchimento de vagas verificadas no "Quadro Profissional" da coletividade de Pôrto Alegre e Rio Grande.

— O ministro Segadas Viana ao receber o presidente do Sindicato dos Conferentes e Concertadores de Carga e Descarga desta capital e ante suas reclamações, resolveu determinar severa fiscalização no cumprimento da cláusula referente ao repouso semanal remunerado nos portos do país, de acôrdo aliás com o artigo 3º da lei 605 que rege a matéria.

— O presidente do Sindicato dos Gráficos desta capital fez entrega ao ministro Segadas Viana de um memorial solicitando ao titular da pasta do Trabalho autorização para efetuar a hipotéca legal do imóvel de sua sede social e consequente transação final com o IAPI, de acôrdo, aliás, com o que já foi determinado, anteriormente, pelo próprio ministro.

— Bancários de Pôrto Alegre e interior do Rio Grande do Sul pediram, por intermédio do seu delegado aqui no Rio, ao ministro Segadas Viana para destinar, do "Fundo Único de Previdência Social" a quantia de 25 milhões de cruzeiros para aplicação na construção de cêrca de 600 casas de madeira para residências daqueles empregados. A verba pedida, de 25 milhões ficaria assim descriminada: 13 milhões para os bancários do interior e 12 milhões para os de Pôrto Alegre.

— Com o propósito de discutir aumentos de salários para as coletividades operárias, o Departamento Nacional do Trabalho, marcou as seguintes mesas redondas: no dia 12, Sindicato dos Condutores de Veículos Rodoviários; dia 17, Sindicato da Indústria do Açucar; dia 18, Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Alimentação; dia 19, Sindicato dos Trabalhadores na Indústria do Calçado.

— O presidente da República autorizou o ministro do Trabalho, a reconhecer a Federação dos Trabalhadores nas Indústrias, do Estado de Sergipe, como entidade sindical de segundo grau. Desta maneira, eleva-se a 33 o número de federações de trabalhadores do grupo industrial.

— O ministro Segadas Viana, entregou a carta sindical do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Monlevade, Minas Gerais.

Nessa oportunidade, o titular da pasta ressaltou a responsabilidade que representava a transformação de uma associação em entidade de colaboração pública.

O presidente do Sindicato expressou em seguida, a solidariedade de sua classe ao presidente da República e ao ministro do Trabalho.

FRAQUEZA EM GERAL
VINHO CREOSOTADO
"SILVEIRA"

aroma inconfundível!

Só uma perfeita seleção e combinação de fumos pode produzir êsse aroma deliciosamente sutil dos cigarros Astoria!

CIGARROS Astoria

UM PRODUTO SOUZA CRUZ

CR$ 2,50

LUSTRES — PLAFONS — APLIQUES
LAMPADAS DE MESA E ESCRITÓRIO
CASA EMOINGT
APARELHOS ELÉTRICOS PARA USO DOMÉSTICO
RUA SETE DE SETEMBRO, 75
(entre Avenida e Quitanda)

Mais de novecentas mil vacas artificialmente inseminadas

LONDRES, 9 (B. N. S.) — Durante o ano vencido em março foram artificialmente inseminadas pelos serviços de Conselho de Distribuição de Leite, que registrou um aumento de mais de 25 por cento sôbre o ano passado. A inseminação artificial foi iniciada no Reino Unido depois de 1942.

A procura pelas diversas raças está assim distribuída, nos centros do Conselho: British Friesian, 45 por cento; Shorthorn, 23 pr cento; Ayrshire, 17 por cento; Guernsey, 8 por cento; Jersey, 4 por cento; e outras raças, 3 por cento.

As inseminações para produção de gado de corte alcançou 13,5 por cento do total, em sua maioria sendo empregados touros Hereford.

A produção de inseminações com resultados satisfatórios aumentou de um por cento, sendo de 68,4 por cento a cifra média do ano em questão.

MECÂNICO

Precisa-se de mecânico competente em máquinas de escrever. É escusado apresentar-se quem não estiver nas condições exigidas. Tratar: rua Buenos Aires n.º 283-5.º andar, S. 503.

Compareçam com urgência

Estão sendo chamados com urgência no Setor de Agências de Colocação e Cooperação Econômica, 4.º andar do Ministério do Trabalho, das 12 às 16 horas, sala 6, os seguintes desempregados: Clélia dos Santos, Maria Thereza de Carvalho, Cândido Ribeiro, Ely Soares, Arlindo José Batista, Dantas Ferreira, Loester Bruzatt Esteves, Alzair Rodrigues Alves, Helvécio Silva, Delacy Batista de Miranda, Eremito dos Santos, Milton Fernandes de Couto, José Rodrigues, Antonio Inácio de Santana, José Oscar dos Santos, Aszenclever Dias Machado, Amaro Virgínio da Silva, Claudemiro Soares, Antonio Barbosa de Lima, José Cavalcante Porangaba, Pedro Moraes, Wilson Barbosa, Therezinha Freitas Silva Dias, Clélia Grato de Oliveira, Nelson dos Santos Matos, Sebastiana Augusta Maria da Silva, Arydéa Veríssimo de Sá, Léa de Souza, Iza Maria de Souza, Anna Faria, Aminthas Jorge, Vanda Almeida, Fernando Rodrigues Lima, Licério José Alves, Bernardino Mateus da Costa, Manoel da Silva, Ilydio Ferreira dos Santos e João de Souza Braz.

Frequentadores do SAPS no concêrto de Malcuzynski

Cooperação do empresário Viggiani à obra educativa do SAPS

Incrementando as atividades do SAPS, no sentido de melhorar o nível cultural de nosso trabalhador, o Sr. Edison Cavalcanti, diretor geral daquela autarquia solicitou ao Sr. Dante Viggiani, empresário do Teatro Municipal, cedesse aos frequentadores dos Restaurantes Populares, ingressos naquela casa de espetáculos, para a temporada que ora se realiza. Atendendo à solicitação, o Sr. Dante Viggiani apressou-se a enviar ao SAPS diversos convites para o recital do pianista Malcuzynski, os quais foram ontem mesmo distribuídos a vários trabalhadores.

A cooperação do conhecido empresário à obra do SAPS teve ampla repercussão entre os frequentadores dos Restaurantes Populares, os quais tiveram ensejo de, pela primeira vez, conhecer a nossa principal casa de espetáculos, tomando contacto com um dos maiores intérpretes mundiais da música clássica.

Dr. F. RIZZO ASSUNÇÃO
OCULISTA — Buenos Aires, 140. Sala 803. Das 9 às 17 horas.

Fazia propaganda subversiva

A guarnição do RP 14, chefiada pelo detetive Hélio, prendeu o comunista Graciliano do Nascimento, motorista profissional, de 40 anos, por estar afixando próximo à residência, na rua Marquês de São Vicente, cartazes de propaganda subversiva. O detido foi encaminhado à Divisão de Polícia Política para os devidos fins.

Peça um livro emprestado

Inaugurada a primeira da série de bibliotecas públicas populares — No Méier

Tendo em vista a educação da população do Distrito Federal, a Prefeitura iniciou a instalação de várias bibliotecas populares, nos subúrbios e bairros. Trata-se da execução da lei aprovada pela Câmara do Distrito Federal e sancionada pelo prefeito, de autoria do vereador Julio Catalano.

Na manhã de ontem, com a presença de várias autoridades, foi instalada a primeira biblioteca popular, no Meier, na rua Frederico Meyer, 32.

A convite do prefeito João Carlos Vital, cortou a fita do salão principal o professor Anísio Teixeira, conhecido educador e ex-secretário de Educação da Prefeitura. Usaram da palavra os Srs. Miguel Dadario, chefe do serviço de bibliotecas da Prefeitura, o vereador Julio Catalano, autor do projeto de lei que autorizou a construção da rêde de bibliotecas populares e o prefeito João Carlos Vital, este colocando em relêvo o valor da obra em curso.

Na biblioteca popular do Meier os livros são cedidos por empréstimo gratuitamente, sendo necessário apenas que o leitor faça uma ficha de inscrição. Já está funcionando um gabinete destinado a leituras infantis. O prefeito João Carlos Vital, foi o primeiro leitor a se inscrever recebendo a ficha.

A Prefeitura já está construindo outras bibliotecas populares, em Campo Grande, Tijuca e na Penha.

Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua Rosário, 98. De 13 às 18 hs.

O presidente da República elogiou a revista "Cultura e Alimentação"

O Dr. Edson Cavalcanti, diretor geral do SAPS, recebeu o seguinte telegrama:

"O Sr. presidente da República mandou agradecer o envio da "Cultura e Alimentação" e louvar a iniciativa de tão útil e valiosa publicação. — a) Lourival Fontes".

DR. MOISÉS FISCH
Urologia — Doenças de Senhoras — Distúrbios Sexuais — Esterilidade. Operações.
ASSEMBLÉIA, 98-7.º
Diariamente, das 15 às 19 (exceto aos sábados). Tel. 22-1549.

VIAS URINARIAS — RINS — BEXIGA — PRÓSTATA
DR. A. ACKERMANN
GINECOLOGIA ÚTERO E OVÁRIOS
BLENORRAGIA — TRATAMENTO RÁPIDO
DISTÚRBIOS SEXUAIS
Aparelhagem completa para diagnose e tratamento das doenças dos órgãos gênito-urinários. Exames no Laboratório para contrôle de cura. Trata pelos processos empregados nas clínicas de Berlim, Viena, Paris e New York
Das 13 às 18 horas — RUA URUGUAIANA, 24 — Tel.: 22-2442

LOTERIA FEDERAL amanhã 2 MILHÕES
QUARTA-FEIRA: CR$ 2.000.000,00

"A MELHOR REVISTA, "BURACO!"

Comicidade, charges políticas, luxo, bom gôsto e um elenco de primeira com CATALANO, SOLANGE FRANÇA e muitos outros. Hoje, no ALVORADA, às 20 e 22 horas. NÃO PERCAM!

DIA 14 A ESTRÉIA DE "MADAME BOVARY"

TEATRO

UMA PEÇA DIRIGIDA E MONTADA POR BIBI — AUTORA, TAMBÉM, DAS MÚSICAS DE FUNDO — SÓ ATÉ DOMINGO, "LA CONCHITA"

NEY MACHADO

Bibi Ferreira acaba de transferir a data de estréia de "Madame Bovary", para o dia 14, isto para não coincidir com a estréia de "A mancha", pela companhia Eva Todor, que será um dia antes, no Serrador.

"Madame Bovary" é a adaptação do famoso romance realista de Gustave Flaubert, cuja publicação em França causou, na época, o mais ruidoso processo contra autor e editor, pela crueza das cenas. Estava nascendo a literatura realista.

A adaptação do romance foi feita por Constance Cox e traduzida por R. Magalhães Junior. Nesta peça, o público verá, novamente, o gênio de Bibi Ferreira: ela dirigiu o espetáculo, fez a cenografia, desenhou os figurinos e foi a autora das músicas de fundo. Quatro grandes trabalhos nesta montagem, isto sem contar estar em suas mãos o principal papel. "Madame Bovary" é a peça mais importante na temporada de 1952 da Companhia Bibi Ferreira.

"La Conchita" estará em cena só até domingo.

Jaime Costa inicia hoje sua temporada no Teatro Glória, com uma peça que fez sucesso em Paris, "Noix de côco", que recebeu na tradução de Bandeira Duarte e Daniel Rocha o sugestivo título de "O chifre de ouro". Jaime Costa, premiado em 1951 como o "melhor ator do ano", quer iniciar sua temporada no Glória com uma atuação que não desmereça o prêmio conquistado. O elenco é o mesmo de "A morte do caixeiro viajante" e também Esther Leão foi a diretora de "O chifre de ouro". A cenarização esteve sob a responsabilidade de Pernambuco de Oliveira

NOTAS E NOVAS

Alma Flora em Lisbôa

Após a atuação da Companhia Brasileira de Comédias em Lisboa, em meados de 1950, Alma Flora e seu esposo Salu Carvalho deixaram-se ficar na capital portuguesa, presos a bons contratos. No momento, Alma Flora é a primeira figura do elenco que está ocupando o Teatro Avenida, onde estão apresentando a comédia "O perfume de minha mulher", na adaptação de Matheus da Fontoura. Esta peça foi criada no Rio, por Aimée, Mário Salaberry, Palmeirim Silva e Laura Suarez, no Teatrinho Intimo do Leme, em 1947 (casa que iniciou a série dos teatros-de-bolso), tendo permanecido em cartaz durante três meses. Em Portugal tomam parte na comédia, além de Alma Flora, Madalena Soto, Susana Prado, Luís Felipe, Rogério Paulo e Jacinto Ramos. Sôbre a atuação de Alma Flora, o critico de "A Voz", diz o seguinte:

— "Sem esquecer as suas possibilidades como atriz dramática, temos que sublinhar o fato de que Alma Flora é exatamente a atriz cômica de que os palcos lisboetas precisavam."

Também lá

Na carta que nos remeteu Paulo de Magalhães, há trechos curiosos sôbre a vida teatral parisiense. À certa altura, comenta o famoso teatrólogo: — "Aliás, nota-se em Paris uma grande falta de boas "vedettes". Se isto acontece na Cidade Luz, não é de admirar que o teatro de revista nosso enfrente o mesmo problema.

A volta de "Os Quixotes"

Dias 10 e 12 próximos, às 21 horas, no auditório do SNT (3.º andar da ABI) "Os Quixotes" vão apresentar o episódio em um ato de Péricles Leal — "Antes do grande momento", direção de José Maria Monteiro e cenário de Orlando. Convites na Secretaria do SNT.

Perez Prado em "Ponto e Banca"

Miguel Khair acaba de contratar a famosa orquestra de Perez Prado, o lançador do mambo, para atuar como atração na revista "Ponto e Banca", o cartaz de sucesso do Teatro Carlos Gomes. A orquestra compõem-se de 32 figuras, incluindo-se músicos, bailarinos e cantores. A estréia de Perez Prado, em "Ponto e Banca", está marcada para o próximo dia 16.

Já não hão mais dúvida de que "Madame Sans Gêne" fará tôda a temporada do Teatro Rival. Enquanto os cartazes da Cinelândia se sucedem, Alda Garrido recebe público cada vez maior no seu teatro, alcançando o maior êxito artístico de sua carreira. É uma vitória de equipe, devendo ainda receber elogios Ribeiro Fortes, Ilídio Costa, Milton Moraes, os figurinistas Oswaldo Mota e Santos Matos e os cenaristas Valentim e Trompowsky.

Novo elenco para o Follies

Dia 22 estréia nova revista no Follies, "Te cuida, mariposa", estreando novos elementos no elenco de Mary e Juan Daniel. Assinaram contrato o cômico Otelo Zelloni e a bailarina Laura Moret (que atuaram há pouco no Jardel, na revista "Banana não tem caroço"). Outro elemento contratado foi Almeidoca, lançado por Roulien neste mesmo Follies, na revistinha "Hoje, não meu bem", e que trabalhou também com Roulien, no Glória, em "Febre de Saias".

O novo elenco ficará com os seguintes elementos: Otelo Zelloni, Coió, Hamilton Ferreira, Almeidoca, Laura Moret, Jane Gray, Aurea Paiva, Alba e Mara Abrantes.

Cresce o público do Recreio

Após a repercussão da crítica, tôda ela elogiosa, cresceu o público do Teatro Recreio. "Há sinceridade nisso ?" é, realmente, uma das melhores revistas já vistas no Rio. Encabeçam o elenco três famosos astros: Hermínia Silva, Colé e Silva Filho.

Sucesso de Catalano em "Buraco"

O público, que tem ido ao Teatro Alvorada, em Copacabana ri muito com a comicidade de Catalano, que provou, na sua volta, que ainda é rei do teatro de revista. Os sketches e cortinas, originais e atualíssimos, provocam boas gargalhadas. Além de grande comicidade, "Buraco" apresenta outras atrações: a "vedette" Solange França, a bailarina La Rana, revelação do teatro de revista, Vicente Marchelli e muitos outros.

O 25.º aniversário da VARIG

PORTO ALEGRE, 8 (Serviço especial de A NOITE) — A "Varig" completa hoje vinte e cinco anos de existência e conta com mais de 1.900 empregados de ambos os sexos. Cinquenta por cento das ações do seu capital estão em poder da Fundação dos funcionários da "Varig" e os lucros obtidos pela emprêsa são revertidos em beneficio dos próprios funcionários.

Leda, uma bonita corista do Teatro Madureira, é quem faz a apresentação da revista «Trem de luxo», de Walter Pinto e Freire Júnior. Dentro da composição vem um grande «team», com Evilazio, Iza Lita, Zaquia Jorge, João Martins, Marilu Dantas, Lia Mara e meia dúzia de «girls» abafantes. Podem comprar a passagem nêsse trem.

A MORTE, POR PIEDADE

Primeiro processo por eutanásia na Itália — O garção que matou a esposa para poupá-la a insuportáveis sofrimentos

MERCEDES LA VALLE
(Correspondente especial de A NOITE)

ROMA, maio (Por via aérea) — O garção, de cinquenta e oito anos, Edmundo Vastalegna, que matou por piedade, a espôsa com quem vivia há trinta anos, foi condenado a seis anos e dois meses de reclusão.

O numeroso público, que superlotava a sala, protestou com energia e uma mulher exclamou: "Levam o pobre homem, algemado como Cristo."

Na realidade, os juizes viram-se obrigados a usar de severidade com Vastalegna, para não estabelecer precedentes acêrca da inocência dos que matam por compaixão. E' a primeira vez que se agita, na Itália, o problema da eutanásia. A lei italiana prevê o homicídio com o consentimento da vitima e lhe atenua muito a pena. Antes, porém, de conceder atenuantes, os juizes têm de averiguar se existem de fato circunstâncias tais, que emprestem ao crime um valor particular, do ponto de vista moral e social.

O legislador italiano nega a exclusão da responsabilidade penal de quem quer que suprima uma vida; a lei humana apoia-se na lei divina que diz: "Não matarás". Portanto, num pais católico tal como a Itália, os médicos são unânimes em sustentar que não se pode romper o fio de esperança — embora tênue — que autoriza a presumir a cura de todo doente.

Só na Rússia, desde 1922, o código penal deixa impune quem mata por piedade e a pedido do paciente. Nenhum outro pais imitou a Rússia. Em 1949, na França, o Dr. Sanders, que eliminou uma enferma de câncer com uma injeção endovenosa, foi absolvido com uma fórmula de compromisso. Em Copenhague, a mãe que matou a filha epiléptica e deficiente foi condenada sòmente a dois anos de cárcere. Atenuantes, portanto; e não absolvição. Esta foi a tese do Ministério Público, no seu requisitório. Essa autoridade não conseguiu colher provas insofismáveis de que a vitima de Vastalegna tenha pedido a morte, embora o criminoso sempre sustentasse, nos interrogatórios que suprimira a espôsa adorada, para lhe poupar os sofrimentos atrozes do seu mal.

O público, que acompanhou, na sala do Palácio da Justiça, o clamoroso processo, mostrou-se quase unânimemente, propenso para a absolvição de Vastalegna, que matou, de pena, e tentou suicidar-se, e só por mero acaso escapou à morte.

Vastalegna, garção de bar, vivia modestamente com a espôsa, Ana Belfiore, há quatro anos gravemente enferma. Ele a assistia continuamente; e, agravando-se o estado dela, chegou a abandonar o emprêgo, para não a deixar só.

Era cruciante o sofrimento da espôsa. Já não suportando o espetáculo da criatura alanceada pelas dôres, e cedendo às insistências dela, Vastalegna decidiu matá-la e suicidar-se: fê-la ingerir quatorze comprimidos de sonífero e, para apressar a agonia, já que a enferma perdera os sentidos, cortou-lhe as veias.

Depois, ingeriu, por seu turno, vinte comprimidos de Luminal, cortou as veias e deitou-se ao lado da espôsa. Internados ambos no hospital, a mulher morreu enquanto o marido escapava à morte. Contudo, os médicos tiveram de submetê-lo a vigilância rigorosa, para impedir que êle realizasse os seus propósitos suicidas.

No interrogatório, Vastalegna declarou ao magistrado que a espôsa implorava repetidas vezes que êle a matasse com um tiro. Faltou-lhe, porém, coragem para a suprimir com a arma; ocorreu-lhe que o soporífero lhe suavizaria a morte.

Apesar dessas declarações o réu foi condenado, embora com as possiveis atenuantes: semi-enfermidade mental e motivos de caráter particular, no sentido moral e social.

INQUÉRITO SÔBRE A EUTANASIA

A última audiência realizou-se perante uma assistência numerosa, atenta aos últimos passos dêste caso sensacional, que empolgar a opinião pública, a ponto de sugerir a um semanário de grande tiragem um inquérito sôbre a eutanásia. Quase tôdas as respostas dos leitores a êsse "referendum" foram favoráveis à absolvição do garção uxoricida.

Eis algumas das teses desenvolvidas nas respostas dos leitores do semanário:

"O fato de que, em tôda parte do mundo, todo processo dêste gênero desperta debates apaixonados que não se verificavam no passado, diz por si só que o problema da admissão do principio da morte para fins humanitários avulta cada vez mais, perante a ponião pública. Ele consiste, em suma, em dar ao individuo a liberdade de dispor da sua existência, acrescentada às outras liberdades que já desfruta."

E outro leitor:

"Edmundo Vastalegna foi julgado pelo povo, que o queria absolver. A magistratura teve de combater um artigo e um código penal, não um assassino. O garção respondeu ao sofrimento cruciante da mulher que amava; deu tudo quanto podia, moralmente e economicamente. Não obtendo a graça divina, procurou sacrificar-se à mulher que implorava: "Mata-me!" Vastalegna matou-a e tentou suicidar-se. O destino o quis poupar e absolver, a justiça dos homens, porém, não o quis restituir por ora à sociedade."

ROUPAS SOB MEDIDA

desde 50, — 250, — 100, — 60, — 65, — 100, — 100, — 100,

OS PREÇOS MARCADOS INDICAM AS PRESTAÇÕES MENSAIS

Garantimos assistência mecânica gratuita até a última prestação

ESPERANÇA DE BARROS COSTA & CIA

Os rádios vendidos pela nossa casa têm direito a uma reforma geral no final do pagamento.

Avenida Passos, 36 a 38 — TELEFONES: 43-6780 - 43-2421

Doenças do Coração - Estômago - Fígado - Intestinos

Clinica Médica — Eletrocardiografia — Hipertensão Arterial — Prisão de ventre. DR. RUBEN GANDELMANN — Prática nos hospitais de Paris. Diariamente, das 14 às 18 horas. Avenida Rio Branco, 257 14.º andar, sala 1.409. Tels.: 22-5320. Res.: 27-4357.

FÁBRICA DE TECIDOS DE ARAME E ESTAMPARIA DE ZINCO

Bancos, mesas, cadeiras, Viveiros para pássaros, Arame para cêrca de galinheiro. Telas "Lieberman" para Turbina e "Rabitz" para forros de estuque.

A. LOPES CARDOSO — RUA BUENOS AIRES N. 102 — RIO —

TESTE PERIODICO DE SAÚDE — INSTITUTO HELCO DO DR. JOAQUIM SANTOS

Note bem. Vindo à consulta, não urinar antes, ou trazer 100 grs. da primeira urina da manhã, com uma colher de chá de cânfora em pó.

SIFILIS -- DORES -- REUMATISMOS

REGIMEN ALIMENTAR — INDICAÇOES DE ÁGUAS MINERAIS
DOENÇAS DO ESTOMAGO — FÍGADO — INTESTINOS — RINS

ARTERIOESCLEROSE e suas consequências: — Deficiência circulatória pelo endurecimento e obliteração das artérias (tonteiras, falta de memória, dormência das mãos e pernas, diminuição da visão, calor na cabeça, distúrbios funcionais e orgânicos dos órgãos e glândulas.

TRATAMENTO ESPECIALIZADO DA ARTERIOESCLEROSE

ARTRITISMO e suas consequências: — Reumatismo artrítico, deformante e muscular — Gota — Ácido úrico — areias e cálculos dos rins e fígado. — Micções doidas, urinas turvas e fétidas. Tratamento Hidromineral do Artritismo e suas consequências.

PERNAS VARIZES — ÚLCERAS — ECZEMAS — EDEMAS. Infiltrações duras. Erisipela e Flebites Perturbações circulatórias das pernas

Consultas de 9 às 12 e 14 às 18 horas, menos aos sábados. Operários de 9 às 12 têm 50% de abatimento.

RUA DO CARMO, 9 - 7.º AND. TEL. 52-4861 — RAIOS X

Atenção, donas de casa

Locais das feiras-livres para amanhã

As feiras livres serão realizadas, amanhã, sábado, nos seguintes pontos: rua Felisberto de Menezes (Engenho Velho), rua das Laranjeiras (Laranjeiras), rua do Rocha (estação do Rocha), rua Santa Luzia (Maracanã), rua Washington Luiz (praça Cruz Vermelha), avenida Antenor Navarro (Braz de Pina), rua Leopoldo Miguez (Copacabana), rua Pereira Mariona Filho (Lagoa), praça Condessa de Frontin (Rio Comprido), rua Gulhermina Guinle (Botafogo), rua Alvarenga Peixoto (Vigário Geral), rua Ribeira (Ilha do Governador), praça Abuná (Engenho da Rainha), rua Dr Noguchi (Ramos) e rua Cruz e Souza (Encantado).

As barracas do SAPS

As barracas do SAPS estacionarão, amanhã, sábado, nas seguintes feiras-livres: da rua Leopoldo Miguez (Copacabana), da rua Pereira Landim (Ramos), da praça Condessa Paulo de Frontin (Rio Comprido), da rua Belmiro (Piedade), da rua Washington Luiz (praça Cruz Vermelha), da praça José Mariano Filho (lagoa Rodrigo de Freitas), na praça 15 de Novembro (ao lado do Mercado Municipal), na praça da Bandeira, no morro do Jacarezinho e no conjunto residencial do I.A.P.I. (Penha).

Além dessas, estão funcionando as barracas fixas que o SAPS mantém nos seguintes pontos: praça Mauá, largo de S. Francisco, Central do Brasil, largo da Carioca, praça da Independência, Barão de Mauá (Leopoldina), praça Serzedelo Corrêa (Copacabana), largo do Machado, praça Barão de Drumond (Vila Isabel), praça Saenz Pena (Tijuca), Meier (Jardim), praça General Osório, Pilares (praça), Vaz Lobo, Bonsucesso (estação), na Penha (praça) e na praia do Pinto.

Telefone para o CARIOCA REPORTER: 43-3349

MOLESTIAS SEXUAIS — IMPOTÊNCIA

Tratamento e cura pela hormonioterapia e alta frequência específica, da velhice precoce, da função sexual no homem e na mulher, restabelecendo a irritabilidade, a fadiga e insônia, devidos a distúrbio glandular, nos casos indicados. CONSULTAS: Cr$ 30,00.

CLINICA DR. SANTOS DIAS

RUA SAO JOSÉ, 50 - 9.º ANDAR — Conjunto 903 — TEL.: 32-6230 — Enfermagem a cargo de técnico e profissional diplomado — Horário: — Diàriamente, das 14 às 19 horas

Prof. Rego Lopes OCULISTA R. 7 de Setembro. 93 Das 15 às 17 horas

DISCOS Compro, vendo e troco Clássicos e Populares RUA SÃO JOSÉ, 67 — Tel. 42-2577

Homenagem da A.B.I. aos jornalistas falecidos

Inauguração de retratos no Panteão da Saudade

A Associação Brasileira de Imprensa realizará a 13 de maio corrente, a homenagem aos jornalistas falecidos no último exercício. A solenidade, que terá lugar às 16,30 horas, no salão Belisário de Souza — 7.º pavimento — constará da inauguração dos retratos de Baldomero Carqueja de Fuentes, Severino de Moura Carneiro, Jaime Pombo de Brício Filho, Joaquim Alberto Vieira e Eurico de Oliveira Matos, no Panteão da Saudade da Casa do Jornalista. Falará, na ocasião, o nosso confrade Sr. Amador Cisneiros do Amaral. Não há convites para essa solenidade, sendo franca a entrada aos parentes, amigos e admiradores dos confrades desaparecidos.

SANATOSSE PARA TOSSE E BRONQUITES

No Instituto de Estudos Portugueses Afranio Peixoto

"Como Portugal resolveu os seus problemas", é o tema — atual e oportuno — da 2ª. aula do décimo ano letivo do Instituto de Estudos Portugueses Afranio Peixoto (fundação José Gomes Lopes), do Liceu Literário Português, que o engenheiro professor Maurício Joppert da Silva realizará na próxima segunda-feira, dia 12, às 17,30 horas. Entrada franca.

Casa Nacional DE MÁQUINAS DE ESCRITÓRIO LTDA.

RECONSTRUÇÕES, REFORMAS, CONSERTOS E ASSISTÊNCIA MECÂNICA

RUA DO OUVIDOR, 43 - 1.º andar — 43-7767

CONHEÇA NOSSO CREDIÁRIO

Você determina quanto pode pagar mensalmente, por uma roupa sob medida, nos mais variados padrões, pelo contramestre RUAS, que já se tornou famoso pela criação do "corte plástico". Faça-nos uma visita, sem compromisso.

ALFAIATARIA RUAS FONSECA LTDA.
AVENIDA RIO BRANCO, 117 — 3.º And. — S/323-A (Ed. Jornal do Comércio)

Vá hoje ao TEATRO

Alvorada — RUA RAUL POMPEIA, 17. POSTO 6 — TEL.: 27-2036. HOJE ÀS 20 E 22 HORAS VESPERAIS SÁB. E DOM. ÀS 16 HORAS. Ney Machado apresenta CATALANO em **"BURACO!"** Original de Ney Machado. Músicas de Ary Barroso. A melhor revista de Copacabana. Com SOLANGE FRANÇA, VICENTE MARCHELLI, LA RANA e um grande elenco.

Carlos Gomes — Tel. 22-7581 — VIRGINIA LANE e WALTER DAVILA em **"PONTO E BANCA"** De J. Wanderley, Matheus da Fontoura e Ney Machado. MIGUEL KHAIR apresenta A MAIS ESPETACULAR REVISTA QUE O RIO JÁ VIU! — ÀS 20 E 22 HORAS Quintas, sáb. e dom. Vesperais às 16 horas.

Copacabana — Tel.: 27-0020 Av. Copacabana, 291 — Ar refrigerado — ÀS 21,30 HORAS OS ARTISTAS UNIDOS apresentam o GRANDE SUCESSO DE PARIS **"Os ovos do avestruz"** DUAS ÚLTIMAS SEMANAS! Com MORINEAU, Jardel Filho, Laura Suarez. Apresentação do ator Francisco Dantas. Vesp. às 5as-feiras, sáb. e dom. às 16 horas. Modêlos Lebelson Modas

FOLLIES — Tel.: 27-5216 — Av. N. S. Copacabana, 1.256 — HOJE, ÀS 20 E 22 HORAS MARY LOPES e JUAN DANIEL apresentam **"TIRA A MÃO DAÍ"** Apesar da destruição total do palco e dos prejuizos causados pelo fogo, a Emprêsa Juan Daniel, num grande esfôrço, continuará com os espetáculos, a fim de amenizar os prejuizos e também para que êstes não atinjam artistas e funcionários.

Glória — TEL.: 22-9116 — Hoje, às 21 horas, em Pré-estréia JAYME COSTA Inaugura a sua temporada com a sensação de Paris: **"O CHIFRE DE OURO"** 3 atos de Marcel Achard, trad. de Daniel Rocha e Bandeira Duarte. Ingressos à venda para hoje, amanhã e depois.

Monte Carlo — RUA MARQUES DE S. VICENTE, 200 TEL.: 47-0644 — CARLOS MACHADO apresenta **"BURLESQUE"** A 1 hora da manhã. Os segredos terriveis dos bastidores! Com GRANDE OTELO, SILVIA FERNANDA, Rose Rondelli, Magali Medori e Margot Bittencourt e mais 25 lindas mulheres.

Regina — TEL. 32-5817 — Ar refrigerado — BIBI FERREIRA **"LA CONCHITA"** De Pierre Louis. Trad. de Miroel Silveira BIBI, cantando, dançando e representando. 40 artistas em cena. Só até domingo. 3.ª-feira, "MADAME BOVARY" Às 20 e 22 hs. 5as., sáb. e dom. Vesp. às 16 hs.

Rival — Tel. 22-2721. AR REFRIGERADO — ALDA GARRIDO na sua maior criação **"Madame Sans Gêne"** 3.º mês. De terça a sexta, às 21 horas. Sábados e Domingos, às 16 às 20 e 22 horas. De Sardou. Trad. de R. Alvim e J. Wanderley. Grande montagem! Luxo e fidelidade à época! Dir. de Ester Leão; cenários de Valentim e Trompowsky; figurinos de Oswaldo Mota e Santos Mato.

Recreio — Tel.: 22-8164 — EMPRÊSA LUIZ GALVÃO APRESENTA HERMINIA SILVA — COLÉ e SILVA FILHO em **"HÁ SINCERIDADE NISSO ?"** Super-revista de Luiz Peixoto, Ari Barroso e Roberto Ruiz — Uma gigantesca produção de ROSA MATEUS, com um grande elenco e o "ballet Charles" — As cachopas de Lisboa! Às 20 e 22 horas — Quinta, sábado e domingo — Vesperais às 16 horas.

Sarrasani — NOVAMENTE NO RIO! NOVOS E SENSACIONAIS PROGRAMAS! PALÁCIO DE ALUMÍNIO AV. PRES. VARGAS — INGRESSOS À VENDA HOJE, ÀS 21 HORAS! SÁBADO E DOMINGO ÀS 15, 18 E 21 HORAS

O Ranchinho do ALVARENGA — PRATOS TIPICOS E A MELHOR MUSICA da BOITE — RUA JOAQUIM NABUCO 11 POSTO 6 — TEL - 47-2438

Dr. Brandino Corrêa — VIAS URINÁRIAS — RUA DO CARMO n.º 49-1.º — Das 14 às 18 horas

AOS NOIVOS

Provérbio de hoie

MULHER QUE VIGIA O MARIDO ACABA FALANDO SOZINHA.

NOIVOS DE MAIO

Vocês agora têm à sua frente um quadro que irão pintar, dependendo exclusivamente de ambos, pois cada um tem o seu papel preponderante, para que esta obra, no dia do seu casamento esteja completa. Mas com as dificuldades que ora a vida nos apresenta, é de desanimar. Mas tenham ânimo, estejam atentos e ciosos de seus deveres e obrigações. — E com a colaboração das firmas abaixo, sendo que cada uma representa uma côr, será mais fácil para que vocês dêem um colorido harmonioso e completem a esta tela — o lar, tão sagrado e respeitado, como um templo..

AOS NOIVOS



QUADRA

MEU RANCHINHO

SOBE, AMIGO, E ENCONTRARAS
ENTRE FLORES UM RANCHINHO,
E NO ALPENDRE, TE ESPERANDO,
UMA REDE E O "CAFEZINHO".

AUGUSTO LINHARES

NOIVAS, ATENÇÃO!
VÉUS E GRINALDAS
Enxovais completos com 12 peças por Cr$ 750,00
Enxovais para batizados e comunhão. Ternos de brim desde Cr$ 188,00; casemira desde Cr$ 468,00; Guarnições de cetim com 8 peças, desde Cr$ 295,00. Cetins duchesse, cretone, atoalhados, etamines para cortina, linhos e raions, etc., cobertores, casacos, malhas, blusas de lã artigos em geral para o inverno, e grande quantidade de artigos por preços excepcionais que a NOBREZA está oferecendo à sua distinta freguesia — A NOBREZA — URUGUAIANA, 95.
Só na A NOBREZA — rua Uruguaiana nº 95 Tel.: 23-4401

SENHORA! SENHORITA! CAVALHEIRO! DÊ UMA PROVA DE SEU BOM GOSTO COMPRANDO OS BELOS PRESENTES QUE HÁ NA
RUA GONÇALVES DIAS, 2
ORQUÍDEA-FLÔRES
TEL.: 22-8424
UM NOME E UMA MARCA QUE É TRADIÇÃO

COLCHÃO DE MOLAS PLUMA
PATENTE Nº 15/45
• DOBRAVEL • INDEFORMAVEL • VENTILADO
Único colchão nacional patenteado
VENDAS A VISTA E A PRAZO
RUA DO SENADO, 108 — FONE 32-6111

VAI VIAJAR?
VISITE
A MALA CARIOCA
ALI ENCONTRARA' A MALA QUE LHE CONVEM
RUA DA CARIOCA, 13

Amanhã será tarde demais

Dr. Pedro de Albuquerque

Amanhã será tarde demais não tem uma só cena que não possa ser encarada como a crua realidade dos fatos, e seus realizadores foram muito felizes, porque, sem cair na doutrinação pura, que tornaria talvez cançativo o tema para aqueles que buscaram distração, deixando assim de corresponder ao seu desideratum, que teria sido o de instruir, — souberam produzir algo de divertimento, sem perder o cunho educacional. Cenas como a das crianças que vão vêr como nasce um bezerro, surpreendendo a vaca no momento em que está dando à luz, são muito comuns, e o Círculo Brasileiro de Educação Sexual, instituição que há muito vem se batendo, no Brasil, pela propagação dos ensinamentos sexuais, pelas obras e pela palavra de seu fundador, o Dr. José de Albuquerque, costuma citar exemplo semelhante quando se refere ao nascimento dos gatinhos da casa, presenciado pelas crianças com estupefação.

Cenas como a da criança que indagava dos vários parentes a respeito da vinda do irmãozinho recemnascido e recebia de cada um uma resposta diferente, chegando ao ponto de ir procurar no repolho algum nenê, porque, entre as várias explicações que recebera, lhe haviam dito que nasciam as crianças dos repolhos, — são cenas quotidianas, aos olhos de qualquer um. Cenas como essa são também, sempre abordadas por nós e, por essas mesmas colunas, temos já escrito mais de uma vez sôbre êsse aspecto da questão, das várias respostas mentirosas a uma mesma pergunta formulada de modo tão ingênuo pela criança, dando motivo como êsse a que sua curiosidade se hipertrofiasse em tôrno do problema, a ponto do garoto metido a sabido, no filme, vir a dar explicações a seu modo, dizendo com ares professorais, que era pelo beijo que os bebês vinham ao mundo. Sim, porque a criança vai perguntar ao primeiro companheiro ou a um fâmulo da casa, sôbre aquilo que ficou pairando em dúvida no seu pensamento, hipertrofiada como ficou a sua curiosidade a êsse respeito, e dali para diante, não sossegará enquanto não tirar a limpo, e não souber a verdade. Por isso, elas vão olhar pelo buraco da fechadura as crianças do outro sexo se vestirem, (como se observa no filme), vão vêr como nascem as novilhas (tal como no filme), vão pedir explicações a terceiros etc., porque o problema sexo torna-se o ponto central de suas cogitações, como, aliás, o filme apresentou muito bem, pelo que se podia observar que a menina que em todos os momentos e lugares só pensava no amor e na maneira de conquistar aquele que tomou de assalto seu coração, a ponto de comprar um manual de conquistas. O filme serviu ainda para apresentar a comparação dos dois métodos pedagógicos, o antigo, cheio de ira, incompreensão e intolerância, e o moderno, baseado na ternura, na naturalidade e na verdade, saindo vitorioso como não podia deixar de ser, o método moderno, que a experiência já demonstrou ser o único que deve ser levado em consideração, pelos resultados positivos que acarreta.

Até a tão decantada arenga de que os antepassados viveram sem Educação Sexual e nem por isso foram menos dignos, que as gerações atuais, foi ventilada no filme, quando a professora recem-formada e cheia de planos bem intencionados, tenta mudar a maneira errada de pensar das antigas mestras, eivadas de todos os erros da antiga pedagogia, e recebe, como resposta, o fato de que antigamente não existia psicanálise e vivia-se muito bem sem ela. De maneira muito correta ponderou a professorinha, que hoje as condições de vida são outras, com o cinema, os jornais e as revistas, as praias etc. a lançarem no espírito das crianças uma série de problemas novos, que não existiam nos tempos de antanho. E mais que isso, dizemos nós, hoje muito cêdo a criança é jogada no torvelinho da vida, pelas próprias contingências da existência atual, ninguem podendo negar que as crianças de hoje são muito mais precoces que as de 40 ou 60 anos atrás.

Não só com as crianças, porém, se observa essa modificação. Também as moças de hoje estão muito mais sujeitas a tôda sorte de impulsos, que as do passado, vivendo, como estão, lado a lado com o homem na luta pela subsistência, em pé de igualdade com êle. Se é ela encarada social e politicamente em igualdade de condições com relação ao homem, porque sob o ponto de vista da Educação Sexual não podem elas usufruir os mesmos ensinamentos que êles, ficando assim em situação de inferioridade, incapazes de saberem se defender das investidas e das atenções partidas do sexo masculino?

A propalada concepção de que a Educação Sexual tira a inocência à criança também foi abordada no filme, retrucando a professora que, ao contrário, a Educação Sexual concorre para conservar a inocência infantil, pois a criança, encarando com naturalidade os assuntos sexuais, não iria perverter seus pensamentos pela aprendizagem deturpada e imoral dos mesmos problemas. A cena em que o pai resolve falar francamente ao filho sôbre as coisas do sexo e não consegue realizar seu intento é muito elucidativa também, e serve para mostrar que a melhor conduta é esperar que a oportunidade se apresente na infância, para tratar do assunto, quando a própria criança formular as perguntas aos genitores. Forçar a oportunidade não é o melhor processo.

Tôdas essas sumárias considerações servem para evidenciar quão acertados andaram os realizadores de "Amanhã será tarde demais", produzindo essa verdadeira obra-prima, que deveria, juntamente com outras da mesma têmpera, fazer parte integrante obrigatória de tôda filmoteca educacional nos lares, nas escolas ou nas instituições culturais.

Noivas de maio — Atenção!
Não esperem o acaso para comprar. Venham ver... e já, as
VANTAGENS do
BAZAR ALMEIDA
Aparelhos de Jantar, Chá e Café; Baterias de Aluminio, etc. e grande estoque de objetos de adôrno, nos mais variados estilos, e utensílios domésticos, a preços verdadeiramente excepcionais, pois então nos procure e verifique as VANTAGENS DO BAZAR ALMEIDA, bem no coração do Engenho de Dentro, Avenida Amaro Cavalcanti, 1949 a 1953. — Telefone 29-2584.

Alianças SEM SOLDA
Um processo original na fabricação de alianças, idealizado e realizado EM NOSSA FABRICA DE JÓIAS.
O ouro de nossas jóias é de 18 K. garantido (750/000)
PAR: $300,-
PAR: $400,- 600,-
PAR: $550,-
Casa MASSON
JÓIAS DE REAL VALOR
1871
OUVIDOR, 91

JOALHERIA PASCHOAL
AV. RIO BRANCO, 114
JÓIAS E RELOGIOS
OS MELHORES PREÇOS
A VISTA E A CRÉDITO

ANTIGUIDADES
Compram-se pratarias, porcelanas, cristais, pintura, jóias, marfins, pêsos para papéis e móveis de jacarandá — Paga-se o valor da antiguidade. CASA ANGLO AMERICANA, ANTIGUIDADES, LIMITADA
Rua da Assembléia, 73
Tel.: 22-9664

LINGERIE E JERSEY
Compre seu enxoval LINGERIE diretamente na Fábrica à rua 7 de Setembro, 178 — "A MODERNA" onde faz qualquer modêlo a seu gôsto. Remetemos pelo Reembolso Postal.

JOALHERIA VILLAR
32 - Uruguaiana - 32

CONFEITARIA CAVE'
LUNCHE — BANQUETE
Proporciona aos seus convidados o que há de mais saboroso, fino e distinto.
RUA 7 DE SETEMBRO, 133
RUA CARIOCA, 10
Telefones: 43-2583 e 22-9650

PUCK
Armações alemãs
O melhor guarda-chuva portátil
O ARCO IRIS - Assembléia, 77

CRÉDITO PROGRESSO
RUA DA CARIOCA, 54 — TELEFONE 22-8162
— Compre por nosso intermédio os artigos de que necessitar —

CHIC
GRINALDAS
COROAS — MANTILHAS — VÉU DE NOIVAS • RENDAS FRANCESAS
R. 7 de Setembro, 178. Tel. 23-2949

AOS CALVOS
(AMARALINA, trata-se da famosa descoberta verificada na Bahia)
COM ABSOLUTA CERTEZA, CURA A CALVICIE PRECOCE E FAZ PARAR A QUEDA DOS CABELOS, EM TODAS AS DROGARIAS, PERFUMARIAS E FARMÁCIAS. ATENDEMOS TAMBÉM PELO REEMBOLSO-POSTAL A CR$ 45,00, O VIDRO, LIVRE DE PORTE. PEÇA A:
M. M. BURLE & CIA. LTDA., AV. RIO BRANCO, 137 — SALA 616 — FONES 32-9415 E 32-9309 — RIO DE JANEIRO.

"FOX"
O MELHOR CALÇADO DO MUNDO
EXAM SOBRE A SOLA ESTAMPADO A FOGO ESTE CARIMBO
Av. Rio Branco, 142 esq. R. Assembléia

CASAMENTOS, ETC.
Certidões, Carteiras, Certificados, Procurações, Passaportes, Naturalizações, etc — J. SIQUEIRA Av Marechal Floriano, 13-1.º and. Tel.: 23-3840. - DIARIAMENTE

PASSAGENS AÉREAS E MARÍTIMAS
bordallo-brenha
TEL. 23-3823
AV. RIO BRANCO, 8

REI
O REI DOS FOGAREIROS

CHAPÉUS PARA NOIVAS
Os mais lindos e variados modelos vós encontrareis na "A JURITY"
181 - SETE DE SETEMBRO - 181

JOALHERIA VILLAR
32 — URUGUAIANA — 32
TELEFONE 22-3066

ATO DE LEGÍTIMA DEFESA!
COMPRAR A CRÉDITO PELO
"CREDENCIARIO" de 5ª avenida
AV. RIO BRANCO, esq. de 7 de Setembro

GRAVATAS
Para o Noivo: "LIMATORRES" tem as mais lindas gravatas para o civil e religioso.
33 — ANDRADAS — 33

CONSELHOS

A bôa dona de casa deve manter, em seu lar, permanentemente, uma pequena farmácia na qual sejam encontrados, a qualquer momento, os seguintes medicamentos de emprêgo constante na alopatia e homoepatia:

ALOPATIA

Uma tesoura inoxidavel; termômetro; seringa e agulha para injeções; pinça; algodão; álcool; eter; esparadrapo; ataduras; água oxigenada; ácido pícrico; tintura de iodo; arnica; mercúrio-cromo; um póte pequeno de vasilina pura; um tubo de analgésico; polvilho antissético; talco; um tubo de fio dental; bicarbonato de sódio; sal de fruta ou leite de magnésia; saco de borracha.

HOMOEPATIA

Nux vômica, 6.ª; Rhus Toxicod, 6.ª e 3x; Spong. M. T., 6.ª; Merc. Viv., 6.ª; Cactus Grand. 1.ªx; Ignatia am., 30.ª; Baptisia Tinc., 1.ªx; China Officin., 6.ª; Bryonia alba, 6.ª; Berberis Vul 3x; Ham. virg., 1x; Ledum pal., 1.ªx; Gelseminum S. V. 1.ªx; Hepar sulph., 6.ª; Hyosciamus nig., 3.ªx; Silicia, 30.ª; Colocynthis, 3.ªx; Chamomilla vulg., 12.ª; Ipecacuanha, 6.ª; Arnica Montana, 3x e Tintura mãe; Allium cepa 3.ªx; uma tesoura inoxidavel; algodão; álcool; gaze; esparadrapo; ataduras; talco; um tubo de fio dental; saco de borracha.

BOLSAS DE COURO * CROCODILO
CAMURÇA * BOLSAS DE SOIRÉE
BOLSAS DE STRASS * BIJOUTERIE FINA
E ARTIGOS PARA PRESENTE
Real Moda
URUGUAIANA, 64

GELADEIRAS

WESTINGHOUSE	6 pés	1.300,00
CROSLEY	7 pes	1.500,00
G. E.	8 pes s/Luxo	1.900,00
PHILCO	9 pés	1.700,00
HOT POINT ..	8 pés	1.700,00
NORGE	8 pés	1.700,00

COM 5 ANOS DE GARANTIA
Dando apenas a entrada mencionada, o Sr. (a) terá imediatamente sua geladeira em casa. Esta é a oferta sensacional da
A INSTALADORA
Rua Uruguaiana ns. 148 - 150. — Telefone 23-4438

Cr$ 200,00
Vendemos ótimas máquinas de costura, novas, c/10 anos de Garantia. Entrada: Cr$ 200,00 e mensalidades de Cr$ 200,00. RUY MAFRA & IRMÃO — Rua Aristides Lobo, 134. Tel. 28-7547 — Bondes Estrêla e Santa Alexandrina à porta.

DECORAÇÕES MODERNAS
TAPEÇARIA BRASIL
CONFORTO — DISTINÇÃO — ECONOMIA
Tecidos para cortina Estofo — Tapetes — Grande variedade nacionais e estrangeiras
VENDAS A PRAZO — ORÇAMENTOS SEM COMPROMISSO
RUA SETE DE SETEMBRO, 171 — TEL.: 43-3002

Fogão "UNICO"
PEÇAS PARA QUALQUER TIPO DE FOGÃO
CR$ 260
FABRICA E LOJA: R. DA CONSTITUIÇÃO

FARINHA VITAMINA ALIMENTO IDEAL
VITAMINAS, HIDRATOS DE CARBONO, PROTEINAS E SAIS MINERAIS. CAIXA POSTAL, 1249 — RIO

LUVAS, BLUSAS, VESTIDOS, BIJOUTERIAS. ARTIGOS DE PRESENTE CASACOS, MEIAS E LEQUES
"LUVARIA E GALERIAS GOMES"
Rua Ouvidor, 185 até Ramalho Ortigão, 38 — Fone 43-4763

AGRADECIMENTO

Théo Drummond

Ide a Copacabana se desejais viver uma vida intensa. Se sois pacato, se deveis explicações à vossa família — passai ao largo, jamais penseis em parar em Copacabana. O máximo que podereis fazer é olhar de longe, do Pão de Açúcar, talvez. Mas não devereis nunca passar a fronteira que divide as duas cidades, atravessar os túneis, mergulhar naquela agitação frenética. Copacabana é um mundo diferente do vosso — pobres homens cheios de crenças e compromissos sociais que viveis do lado de cá, vegetando. Se desejais encontrar bulício, é fácil. Se quereis êsse sossêgo romântico e misterioso tendes tantas boates, a escolher! Se, ao contrário, preferis acreditar que barulho é vida, ainda assim encontrareis ruído em muitos lugares. Acabareis convencidos de que Copacabana é um mundo.

*

Possivelmente será a longa e esguia praia com as ondas batendo incessantemente. Ou, talvez, a culpa seja das amendoeiras. Um lugar onde há areia, ondas e amendoeiras é um perigo para os corações aventureiros e sentimentais. Por isso, certamente, é que em Copacabana nascem tantos romances, a cada instante. Nascem e morrem — naturalmente. Deixam, às vezes, algum vestígio, mas é uma coisa tênue, cuja marca serve apenas para lembrar agora ou mais tarde que o amor surgiu, teve a duração que devia ter e acabou como devia acabar. Esse é o tipo de amor de Copacabana — ideal, como podeis perceber sem grandes esforços. Exige simplesmente um pouco de renúncia para quem idealiza, em certas ocasiões, romances de duração indefinida. Mas até isso faz parte da elegância de Copacabana, da vida de quem se integrou naquela cidade vibrante.

*

Foi num cinema que conheci a menina Jussara. Poderia contar com riqueza de detalhes quem é esta pessoa, onde mora, etc. Mas Copacabana é grande demais, terieis certamente dificuldades para encontrar o endereço — e possivelmente perderieis vosso tempo. A pessoa de quem vos falo é uma criaturinha viva e sagaz — muito jovem ainda mas profunda conhecedora de Copacabana. Sua filosofia ainda não está muito definida mas ainda assim é uma boa filosofia para quem gosta de deixar que as coisas aconteçam. Com seus olhos negros e grandes, seus gestos de criança, seus gritos, suas correrias e pés descalços, Jussara é um símbolo de Copacabana: como a praia esguia e comprida; como as ondas arrebentando na areia e fazendo dia e noite aquele ruído sêco; como as amendoeiras que sussurram coisas indefiníveis quando passa o vento da tarde. A menina Jussara que vive em Copacabana é uma das responsáveis pela vida intensa daquela cidade. ... o máximo que eu posso lhe dizer para mostrar que lhe sou grato é que ela é uma grande praça.

O exame médico pré-nupcial

KEPLER ALVES BORGES

Na adoção do exame médico pre-nupcial surgem diversos problemas:

POR QUE DEVE SER OBRIGATORIO?
COMO SERA REGULADO?
EM QUE CONSISTIRA O EXAME?

Responderei por parte, começando pela primeira pergunta.

Já ficou dito, a última vez, que o exame médico pre-nupcial deve ser obrigatório porque êle é um dos meios para se purificar a raça.

Mas, não é só por isso. Se o Estado não torná-lo obrigatório, isto é, se deixá-lo a critério exclusivo dos noivos, é bem provável que, na maioria dos casos, êsse exame não venha a ser pôsto em prática, seja pela displicência ou ignorância dos nubentes, seja pelos preconceitos impostos pela sociedade, seja ainda pelo fato de um dos nubentes ser portador de qualquer doença que o impossibilite para o casamento.

Não resta a menor dúvida de que o ideal seria que todos os noivos se submetessem voluntàriamente ao exame, sem qualquer coação. Todavia, num país como o nosso, de nível cultural ainda restrito, repleto de preconceitos, a adoção do processo facultativo importaria fatalmente um autêntico desastre. Um rápido lance d'olhos sôbre nossa sociedade, confirma plenamente o que afirmei. Eis por que se impõe de maneira categórica a implantação daquele exame em lei. "Não instituí-lo já no Brasil, embora brandamente", afirma o deputado Paulo Abreu no seu projeto, "seria crime de lesa-pátria".

Ao iniciar-se o exame pre-nupcial, deve o noivo, acima de tudo, ser psicólogo e cauteloso a fim de evitar a repulsa por parte da noiva. Deverá mostrar não sòmente a ela mas também a seus pais, sendo necessário, as vantagens daquele exame, fazendo-lhes ver que a saúde e a robustez de seus filhos dependerá, via de regra, da saúde dos pais, no caso, os nubentes.

Mas, poderá também argumentar-se: — E os reprovados no exame não terão direito ao matrimônio? Primeiramente, deverão submeter-se a um tratamento rigoroso. Desaparecido o mal, poderão casar-se.

E os portadores de doença incurável? O casamento deve ser proibido. Dessa união só poderá originar-se uma prole patológica.

Dizer-se também que a interdição do matrimônio levará o degenerado a constituir família ilegítima é afirmação falsa. Fôsse verídica, como então se explicaria registrar-se em nossa sociedade tantas e tantas uniões ilícitas se em nosso país o exame médico pre-nupcial é ainda facultativo?

Respondendo à segunda pergunta, sou de opinião que o exame deve ser instituído pelo Estado, em lei especial, que regulará o assunto em todos os seus itens. Elaborado assim, tornar-se-á obrigatório a todo cidadão que viva dentro das fronteiras do país.

Os noivos, por ocasião do casamento civil, deverão apresentar ao juiz de paz o atestado de capacidade que os habilite ao casamento. Em hipótese alguma, a apresentação dêsse documento será dispensada.

Alguém poderá alegar que o Brasil não dispõe do número suficiente de médicos. Não é verdade. Grande número de bons médicos anda por aí a procura de melhores honorários.

Chegamos, afinal, à terceira pergunta: — Em que consistirá o exame médico pre-nupcial? Uma comissão de médicos, dentre os mais capazes, será incumbida pelo govêrno de enumerar, item por item, os exames indispensáveis à habilitação ao casamento.

Enumerados em lei, estarão êles, no entanto, sujeitos a alterações. O progresso científico, vertiginoso em nossos dias, pode tornar obrigatórios, amanhã, outros que hoje julgamos imprescindíveis. Pode, ainda, tornar necessários outros exames, devido a identificação de males até agora ignorados.

Nenhum dos exames, qualquer que seja o motivo alegado, deixará de ser feito.

SEMPRE O MELHOR. MÓVEIS A. F. COSTA
(A MAIOR GALERIA DE MÓVEIS). R. ANDRADAS, 27

FABRICAM-SE JOIAS
A Fábrica de Jóias "Esser Ltda." à Praça Onze de Junho, 75-1.º, tel.: 43-4176 (antiga Av Presidente Vargas), 2.139-1.º, tel.: 43-4176 vende: um relógio com pulseira de ouro 18 k, garantido para senhora, por 1 500 cruzeiros; 1 anel de ouro e platina e brilhante para senhora por 450 cruzeiros; 1 relogio de ouro para homem 18 quilates, garantido por 950 cruzeiros; aneis de grau desde 890 cruzeiros. Conserta-se e faz-se sob encomenda qualquer joia de ouro ou platina. Fabricam-se jóias em geral, especialmente colares de ouro, para bons preços. Preço especial para depósitos e revendedores.

IMOVEIS
ELPIDIO C. DE SOUZA
R. CARMO, 56 — 1º
TEL. 42-9212 DAS 13 AS 17 HS.
(RECADOS COM A SECRETARIA

ANUNCIOS PARA ESTA SEÇÃO
Procurar o SR. WASHINGTON TORRES DA CUNHA
Fones: 48-1234, das 8 às 9 e 23-0365 de 11 às 17 hs.
23-1910 — Ramal 59 — das 17 às 18 horas

MÉDICOS, MASSAGISTAS E CLINICAS

DR. PEDRO DE ALBUQUERQUE
DOENÇAS SEXUAIS E URINÁRIAS
RUA DO ROSÁRIO, 98 — DE 13 AS 18 HORAS

DR. AUGUSTO LINHARES
OUVIDO, NARIZ E GARGANTA — Rua México n. 98 - 8.º andar. Cons. diárias: — Das 9 às 11 — 14 às 16 horas — Tel. 22-0515.

DR. MANOEL BRONSTEIN — ANALISES MÉDICAS — Avenida Rio Branco, 257-5.º s/503-4-5 — Telefone: 42-3019 — Diariamente de 8 às 18 horas.

MASSAGISTA DIPLOM.
HERMANN K. F. BRUNS — Rua Antonio Vieira, 22, apt.º 401 — Tel. 37-7756 —

REUMATISMO - ARTRITE - CIÁTICA - NEVRALGIAS
Tratamento rápido, indolôr. Sem injeções, operações, pelo FAMOSO MÉTODO MONTANARI, MUNDIALMENTE CONSAGRADO
CLINICAS MONTANARI
São Paulo: R. S. Luiz, 258 - Fone: 34-3717. — Rio de Janeiro: R. Senador Vergueiro, 266 - Fone: 25-3378
(Solicitem pelo Correio gratis folheto)
Diretor clínico: Dr. R. LOMONOCO

"AFINANDO" COM O MAESTRO AUSTIN, A VIOLONCELISTA LEILY HOWELL SE TORNOU SUA ESPOSA

De Hestia Ribeiro Barroso



A violoncelista inglesa Leily Howell

Para a maioria dos latinos a Inglaterra é considerada como um país de povo rijo, preocupado com as leis e de sensibilidade controlada ao extremo, para não dizer frio. Do resultado dêsse pensamento, a conclusão de não ter tendência para a música. Não são realmente numerosos os compositores ingleses, entretanto, talvez em nenhum outro país seja a música de câmara tão apreciada. Sabendo-se que se trata do gênero mais requintado, só accessivel aos espiritos de escol e aos entendidos, têm-se de reconhecer que, se os filhos daquele país não são dotados do poder de criação musical, pelo menos, são sensiveis às manifestações mais puras da arte dos sons. Assim sendo, nada os impede de figurar entre o melhores executantes e intérpretes e disso é uma prova a intensa vida musical, na capital e em várias outras cidades.

QUANDO NUMA FAMILIA TODOS CULTIVAM A MUSICA

Um exemplo do que dissemos acima, encontramos na familia de Leily Howell. Nascida no Chile mas sendo seus pais ingleses, aos dois ou três anos de idade foi levada daquele país e só agora, já casada com o regente Richard Austin,



voltou à América do Sul. Desde muito pequenina, habituou-se a ver o chefe da familia encontrar derivativo para as responsabilidades de seus encargos de engenheiro de uma companhia de estrada de ferro, no teclado do piano. Sua paixão pela música o fez idealizar, para cada uma das filhas, o estudo de um instrumento. Assim, uma estudou viola, outra, violino e Leily violoncelo. Esta, iniciou seus estudos do instrumento aos sete anos de idade, aos oito fazendo sua estréia em Londres, em um festival, naturalmente, tocando uma pequena peça ao alcance de suas possibilidades.

Em casa, eram habituais as noitadas de música, sendo abordados, principalmente, os quartetos, dando motivo a que o pai tocasse, durante longas horas, com as filhas. A violinista, com o correr do tempo, se tornou pintora, e é hoje "retratista" muito procurada. Realiza, com frequência, exposições que têm como resultado sempre grande número de encomendas.

As horas exigidas pela técnica do violoncelo não perturbaram os estudos gerais de Leily. Só depois de haver terminado seu curso no Colégio Sacré Coeur, Aoehampton, lhe foi permitido ir aprimorar seus conhecimentos de música na "Ecole Normale" de Paris. Na classe do professor Alexanian, de nacionalidade armênia, encontrou ambiente próprio para desenvolver o que havia aprendido com o primeiro solista da B. B. C. de Londres. Uma vez obtida a "Licence de Concert" apresentou-se, então, em um recital naquela mesma cidade, recebendo, logo depois, convites para se exibir nos principais pontos do país.

"AFINOU" COM O REGENTE E O RESULTADO FOI O CASAMENTO

A violoncelista Leily Howell tem uma fisionomia plácida e um sorriso tranquilo, reveladores de felicidade. O porte é elegante e a cabeça é "patinada", por alguns fios brancos que começam a aparecer... Permite-se êsse "luxo", certamente, por saber que aquela tonalidade lhe põe em relevo a distinção dos traços e lhe empresta maior suavidade ao olhar. Esse aspecto harmonioso não impede seja dotada de uma alma vibrante; pelo menos, é o que se pode concluir, da maneira como se tornou esposa do regente Richard Austin, sob cuja direção tocará amanhã, no Municipal, com a Orquestra Sinfônica Brasileira.

Foi ao realizar uma de suas "tournées" que o conheceu, durante um ensaio. A afinação dos instrumentos, por certo, os terá levado a compreender que bem mais ajustados ainda, estavam seus temperamentos e seus ideais. Daí para o amor, a evolução foi rápida e dentro de dois meses estavam casados. Por isso, na história da vida conjugal dos dois artistas, ficou como um facho luminoso a lembrança daquela execução do "Concêrto", de Haydn, quando, aparecendo como solista, ela terá sentido o quanto seria empolgante deixar-se assim conduzir pela vida a fora... E bem razão tinha Leily Howell, pois, das três filhas do engenheiro, foi ela a única a se conservar fiel à música. E quer esteja tocando ou não, seu coração parece obedecer ao mesmo ritmo do marcado pelo espôso, tal o encantamento que se espelha em seu olhar, estando em sua companhia ou se referindo aos acontecimentos relacionados com aquele primeiro encontro...

A ADMIRAÇÃO MUTUA TEM PERMITIDO A AMBOS, ESPLÊNDIDAS OPORTUNIDADES

Richard Austin é um profissional honesto e possuidor de um temperamento vibrante. Domina a orquestra pela competência e, também, pelo dom de saber transmitir os requintes de sua sensibilidade. Suas atitudes são de extrema elegância e naturalidade. Em sua pátria, além de diretor artistico da Orquestra Sinfônica de Bournemouth, na época em que conheceu Leily Howell, sempre se manteve em cargos de destaque. Atualmente exerce aquela mesma função junto a "New Era Concerts Society", que realiza audições no "Festival Hall", em Londres, e no "Royal Albert Hall", sendo também professor do conservatório daquela cidade. Ao contrário da maneira de agir de muitos, nunca insinua a atuação da espôsa e, de fato, isso é desnecessário porque ela possui suficientes predicados para dar ocasião a convites espontâneos. Como se dá com os verdadeiros artistas, Leily sabe que na técnica do difícil instrumento há sempre qualquer coisa a aprimorar. Essa é, sem dúvida a razão que a fez estudar com a violoncelista portuguesa senhora Suggia, após haver completado seu curso em Paris. Isso empreendeu em Londres, onde aquela mestra desfruta de justificado prestigio e costuma passar temporadas.

A seguir de concertos na Holanda, na África do Sul, na Espanha, etc., tendo tido ocasião de se exibir sob a direção dos regentes Julius Harrison, Corda e outros.

Confessa, entretanto, haver experimentado sua mais forte emoção artistica executando, no ano passado, no Festival de Londres, "Schelmo", de Bloch, compositor suíço tornado norte-americano, com Richard Austin, à frente da orquestra.

SENTIU-SE FORA DO MUNDO VENDO, DO ALTO DO CORCOVADO, A CIDADE ILUMINADA

Leily Howell tem a alma sensivel à tôdas as manifestações do belo, por isso, diz se haver sentido fora do mundo, vendo do cimo do Corcovado, o acender das luzes, a delinearem as curvas da cidade. Habituara-se a ouvir falar de nossa terra porque seus pais aqui estiveram, há longos anos. E como tantas vezes tem sido salientado por turistas ilustres, seu pai era de opinião que aqui vira a mais linda baía do mundo. E, então, ela diz: — "Só agora sei, realmente, o que representa estar no Brasil, pois, superando a grandiosidade dos panoramas, encontrei encantadora hospitalidade a tornar festiva e memorável nossa permanência aqui".

O casal de artistas tem projetada, para muito breve, uma "tournée" pelos Estados Unidos.



O regente Richard Austin em uma atitude que bem revela sua autoridade frente a uma orquestra

"CASA DA CRIANÇA" DE RIO PARDO
UMA LENDA DIVINA

Palmira Saldanha Rache

Dizia minha santa mãe, quando da minha meninice, que Deus, ao criar o mundo, dera aos anjos que voejavam em redor do seu trono de luz, a missão de entoarem em côro, de quando em quando, um "Amém!" sonoro que, descendo do Céu, viria sancionar na Terra, palavras, intenções e pensamentos concebidos no momento do cântico divino. Afirmava, por isso, o anjo tutelar da minha infância, era dever de tôdas as crianças não pronunciarem palavras condenáveis nem abrigarem em suas almas puras propósitos malsãos.

Esta inocente lenda, de tão suave tecedura, com a qual o doce coração materno procurava aperfeiçoar, psicològicamente, o caráter de seus filhos, jàmais foi por mim esquecida. Tôda vez que uma idéia menos elevada se manifesta em meu espirito, afasto-a com a só lembrança das palavras repassadas de ternura daquela que me deu o ser.

"Amém!!" — estariam cantando todos os anjos do Senhor no momento abençoado em que, de olhos fitos no meu pequenino torrão natal e com o coração voltado para a grandeza da Pátria, desassombradamente, lancei nesta capital a campanha da "Casa da Criança" de Rio Pardo, velho sonho das senhoras daquela histórica cidade gaúcha. Tão grande foi o êxito dêste lançamento, tão carinhosa a acolhida que vem merecendo do povo desta grande metrópole, bem como de pessoas de outros pontos do Brasil, que sòmente reportando-me à ingênua lenda da minha infância e dando-lhe forma real, encontro explicação para tão auspicioso acontecimento.

Vibrava, ainda, no espaço, minha voz, solicitando o apoio dos brasileiros para esta obra de benemerência, e já numerosas adesões faziam-me prever o êxito de minha ousada iniciativa de transformar uma campanha de interêsse local, em cruzada de caráter nacional. Justo é acentuar que essas adesões vieram não só da parte de pessoas de notório destaque social, político e artistico, como de muitas que, sem posição de relêvo, integram o generoso povo carioca. Assim, se mereci a honra de receber mensagens de solidariedade de ministros, embaixadores, senadores, deputados, vereadores, poetas, marechais, almirantes, generais, artistas, tive a felicidade de receber a expressiva adesão da laboriosa classe operária, simbolizada no gesto magnífico do pintor Norberto Pereira, que, ouvindo, talvez por acaso, meu apêlo ao rádio, apressou-se a vir trazer-me o óbolo sublime do pobre, para o mais pobre. Este homem, que trabalha de sol a sol, no rude mister de pintar paredes, não vacilou em tirar de seus parcos vencimentos de operário, quantia superior, talvez, a dois dias de trabalho, para oferecer à campanha da "Casa da Criança" de Rio Pardo, numa demonstração maravilhosa da verdadeira compreensão do sentimento de solidariedade humana.

A imprensa manifestou-se confortadoramente solidária com o movimento. O vespertino A NOITE, depois de exaltar o valor de Rio Pardo na comunhão nacional, concita "os brasileiros de boa formação moral" a prestigiá-la e conclama pela palavra da talentosa escritora cearense, Otília Franklin: "Homens de boa vontade! Não deixeis que fiquem ao desamparo, presas da miséria e do vício, os pequeninos descendentes, talvez, de tantos bravos brasileiros que pereceram em defesa da pátria! Fortificai com vosso apôio as bases do novo edifício que as senhoras riopardenses tentam erguer na histórica Rio Pardo! Ouvi o apêlo de Palmira Saldanha Rache! Ajudai-a! A "A Notícia" diz: "Esta campanha que bem podemos chamar de "santa cruzada", merece nossos aplausos e cooperação, não só pela sua elevada finalidade, como porque as mãos que hoje se nos estendem, pedindo auxilio para as crianças abandonadas de Rio Pardo, são mãos dos descendentes dos bravos que souberam empunhar a lança e a espada para expulsar o audaz invasor da nossa pátria." A Manhã", pela pena do brilhante jornalista Luiz Souza Gomes, tece um hino à vetusta Rio Pardo e formula votos para que "a campanha repercuta pelo Brasil em fora, congregando outros crentes para o mesmo altruistico fim."

Conceito de tão elevado civismo foram exarados por brasileiros que colocam a pátria acima do seu Estado natal. Não que estas palavras signifiquem condenação ao sentimento de bairrismo, pois que lhe sou reconhecidamente favorável, considerando-o manifestação inequivoca de patriotismo. Fatos há, porém, na vida de alguns dos Estados da Federação que, pela sua grandeza moral, pelo seu alto significado político, devem ser considerados de caráter nacional e refulgirem como glórias da pátria e não do limitado espaço onde se objetivaram. Rio Grande do Sul é um dêsses Estados e Rio Pardo é a cidade gaucha que mais nos fala de feitos épicos, do civismo e do valor da nossa gente. Seu destino heróico não se restringiu ao âmbito local nem ao

(CONTINUA NA 2.ª PAGINA DA SEGUNDA SEÇÃO)

PARA A PRIMEIRA COMUNHÃO DE SUA FILHA

De Mme. ANETTE



PARIS — Maio — Via aérea — O dia da Primeira Comunhão de uma criança é um dia que fica para sempre gravado em sua memória e na de seus pais. E' um dia realmente muito grande e bonito! Dia em que a criança como que toma consciência da própria alma, adquire maior noção do que lhe é permitido e que lhe é defeso — do Bem e do Mal — e dos seus deveres para com Deus

Os pais, compreendendo isso, procuram celebrá-lo do melhor modo possível. Em casa, prepara-se uma bonita mesa de doces e convidam-se os amiguinhos para o dejejum festivo. São coisas que, parecendo pequenas, fazem sentir a grandeza do Dia.

As mães procuram fazer para suas filhas comungantes vestidos lindos, pequenos trajos de noiva, dir-se-iam, vestidos que ficam guardados durante muito tempo, às vezes durante tôda a vida...

No desejo de auxiliá-las nesse suave e puro mister, apresentamos, hoje, às nossas leitoras, quatro lindos modelos.

O *primeiro*, em sêda "peau d'anje", branca, leva na saia, à guisa de renda, um largo bordado formando labirinto, em *soutache* brilhante. O mesmo motivo orna a pala do corpinho. Remata-o um raminho de flores de laranjeiras com pontas de fita-cetim. Véu simples e longo.

O *segundo* modêlo deve ser confeccionado em sêda natural, fôsca e pesada. Babadinhos plissados, do mesmo tecido, ornam a capa e a saia. Mangas lisas e justinhas emprestam certo "cachet" a êsse vestido de comungante. Acompanha-o um véu bordado.

O *terceiro* dos nosso modêlos deve ser executado em sêda mais leve. Saia e blusa inteiramente ornadas de entremeios e babadinhos plissados. Mangas bufantes, terminadas em punhos, e à cintura, um grande laço de fita-veludo, também branca. Véu bastante amplo.

A MULHER AUSENTE

IDA UCHÔA

Ah! chegarei timidamente,
timidamente chegarei à tua porta.
Eu fatigada
e tu não estarás à minha espera.
Ficaste perdido,
errante pelas ruas,
e lá fora há a fustigação do vento,
a chuva,
luares ou tempestades,
o vago perfume das mulheres
que no ar está flutuante
e, por certo, reconhecerás...
Não baterei à tua porta.
Terei medo.
Medo dos fantasmas da noite,
das sombras que se esboçam indecisas,
do intranquilo esvoaçar da cortina,
terei medo até daquele espêlho
que refletia êste rosto
que a vida tanto fatigou!...
Caminharei por aquela rua tortuosa.
Meus passos intranquilos
acordarão o silêncio da noite,
o coração baterá com mais força,
e a êle perguntarei — "Por que te agitas em vão?"
Não sabes que os homens amam e esquecem,
que há os errantes inconsoláveis
de todas as madrugadas,
os que carregam fundas dores
dentro do peito,
os que têm os olhos voltados
para as curvas das estradas?
Mas, um dia,
timidamente chegarei à tua porta.
Escutarás, talvez o meu passo vacilante,
o leve roçar de minhas mãos
à tua janela...
E pensarás: — E o vento!
ou talvez o orvalho que caiu da noite...

EXPERIMENTE ESTA...

PEIXE COM CAMARÃO — *Compre filés de peixe, recorte-os do mesmo tamanho. Tempere-os com sal, pimenta do reino, suco de limão e paprica, se puder. Disponha sôbre cada filé alguns camarões cozidos e picados, e cebola ralada. Enrole os filés, prendaos com um palito. Em seguida, passe-os pela farinha de trigo, por ovo batido e por farinha de rosca em boa quantidade. Dore-os na frigideira. Sirva com alface, limão, tomate.*

•

SALADA DE QUEIJO — *Você precisará de: três colheres de sopa de queijo ralado, três ou quatro ovos duros, dois pés de alface pequenos, um môlho de agrião, dois ou três tomates, cebolinha verde, vinagre, azeite e sal. Disponha as folhas de alface e a cebolinha picada na saladeira, tempere com azeite, vinagre e sal, antes misturados. Disponha por cima os ovos e os tomates, ambos em rodelas e temperados. Espalhe então o queijo ralado e enfeite com agrião ou salsa.*

•

PUDIM DE LEITE CONDENSADO — *Ingredientes: uma lata de leite condensado; a mesma medida da lata em leite de vaca; três ovos; uma colher das de chá de maizena. Misture um pouco os ovos, junte o leite fresco, o leite condensado, a maizena, acrescente uma pitadinha de sal. Cozinhe em banho-maria, em fôrma untada de açúcar queimado. Não acrescente açúcar, pois o leite condensado já é doce.*

TAREFA PARA A SUA SEMANA

9
Sexta-feira

É certo que os dias que passam não voltam mais. Mas isso não deve ser uma fonte de saudosismo ou de temor. Pense, nos dias de hoje e nos dias que ainda vêm. Também êles são únicos — e são seus. Tome-os, então, com esperança e fôrça.

10
Sábado

A soma de várias felicidadezinhas podem fazer uma felicidade? Pode. E essas felicidadezinhas estão ao seu alcance, sem que você precise quebrar lanças para consegui-las. Quem sabe se você está lutando por uma felicidade abstrata? E enquanto isso mil frutos e mil flores apodrecem ao seu lado, sem que você os colha. A fome de felicidade muitas vezes é uma fome "burra", desculpe a expressão. E, mal comparando, como se você morresse de fome porque não pudesse comer faisão.

11
DOMINGO

Analise, por exemplo, os domingos. Domingo é um dia que lhe foi dado e que, de um modo geral, você poderia usar como lhe aprouvesse. Que é que você faz com êle? Você o vive como se êle fôsse um dia qualquer da semana, apenas por rotina. Mal comparando, como se você, diante de uma fonte de água fresca, matasse a sêde com a água de sua moringa velha.

12
Segunda-feira

Falando ainda de felicidade, talvez seja um lugar comum, mas lembre-se de que há coisas que são de todo o mundo — e nem por isso perdem o valor. Esses dias de outono, por exemplo. Eles são seus e de sua vizinha. Mas talvez você os passe olhando para os seus próprios problemas, enquanto que ela olha para as ruas e diz: estes são os dias mais bonitos do ano. Bem sei, isso não é uma grande felicidade. Mas só os tolos a jogariam fora.

(CONTINUA NA 2.ª PAGINA DA SEGUNDA SEÇÃO)

PAPEL PINTADO
ULTIMA MODA EM NEW YORK BUENOS AIRES E PARIS
MODERNIZE SUA RESIDENCIA FORRANDO-A
Pedidos pelo Telefone, 49-9191
Precisa-se de Forradores com bastante prática

Dra. Helena de Maia Bittencourt
Prática dos Hospitais de Paris — CLINICA DE SENHORAS.
Disturb. sexuais. Regras atrasadas. Corrimentos. Esterilid. Frieza.
Distúrb. glandulares: obesidade, etc. Cons.: R. RONALD DE CARVALHO, 35, 3.º, LIDO. 2as. 4as. e 6as. 14 às 17 hs. T. 37-0238

VESTIDOS: SPORT - PASSEIO - TARDE - NOITE - ETC. - POR CRS 10.00
A ACADEMIA "TOUTEMODE" — Executará qualquer molde sob medida dos lindos modêlos publicados em FIGURINO (Emp. A NOITE). Compre FIGURINO e veja que isto é facil